DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.343
ANO XLI

Em comunicado especial, o Alto Comando Alemão revela o curso e os resultados da sangrenta guerra contra a Rússia

MOSCOU LIMITA-SE A INFORMAR QUE OS COMBATES PROSSEGUEM COM A MESMA INTENSIDADE

Berlim, 6 (A.P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial sobre as operações na frente oriental:

"Como se torna aparente por multos indícios, o comando soviético já não possúe um quadro claro da situação na sua própria frente. De acôrdo com os seus principios de verdade incondicional, entretanto, os relatos alemães foram grandemente reticentes, pois não se desejava dar ao adversário pistas valiosas. O justificado desejo do povo alemão, de ser informado diariamente sôbre o curso das operações, teve, portanto, de esperar. A pátria teve, mesmo, de tolerar o fato de que houvessem surgido concepções errôneas e os boatos falsos disseminados por nações inimigas. Agora chegou a ocasião, em face do inicio de novas operações, de fazer luz sôbre o curso e os resultados da tremenda luta que começou com o rompimento da Linha Stalin.

Entre o Mar Negro e a baía finlandesa, a natureza do territorio e a nossa própria estratégia requeriam que êsse rompimento se fizesse em três pontos decisivos: ao sul dos alagados do Pripet, na direção de Smolensk e ao sul do Lago Peipus.

Nos três relatos que se seguem, a luta dos grupos que operaram nessas áreas é contada e, no quarto relato, à conclusão, os resultados dessas operações são avaliados.

As operações na frente finlandesa e a luta da Marinha devem ser reservadas para um relato posterior.

Relato n. 1 — Depois do Dvina, entre Daugavpils e Riga, em ferozes combates, e a Letonia estarem libertadas do inimigo, o grupo do Exército do Feld-Marechal general Ritter von Leeb obteve êxito na tarêfa de romper a Linha Stalin, que corre ao longo da fronteira leto-soviética, e, simultaneamente, derrotar as forças armadas soviéticas na Estonia. Em audaciosos ataques, o Exército comandado pelo coronel-general Busch e o grupo de tanques comandado pelo coronel-general Hoeppner, que combatiam no mesmo setor, conseguiram atravessar as posições poderosamente fortificadas e obstinadamente defendidas ao sul do Lago Peipus. Ostrov e Porkhov-Pskov cairam, em consequência, de curtos e ferozes combates. Assim, havia-se estabelecido a condição necessária para a marcha para o norte, afim de iniciar o ataque em direção a Leningrado. A despeito das encarniçadas e grandes esforços exigidos das tropas, a ala esquerda das forças que avançavam entre Ilmen e o Lago Peipus pôde in[illegible] finlandeses. O Exército do coronel-general von Kuechler, que operava na Estonia, e a principio [illegible] fendidos de Dorpat, Fellinn e Pernau, em inúmeras e obstinadas escaramuças repeliu as divisões inimigas para o norte, além de Tapa. As operações deste grupo do Exército ainda não estão completas. Mesmo assim, neste setor de batalha, foram feitos até agora 35.000 prisioneiros e capturados ou destruidos 355 tanques e 655 peças de artilharia. A aviação cooperou ativamente nestes sucessos. Neste setor de batalha, a aviação alemã destruiu no sólo 771 aviões inimigos.

Relato n. 2 — Na ala sul, o grupo do Exército sob o comando do Feld-Marechal general von Rundstedt desde o começo venceu o terreno especialmente difícil, as condições de tempo e o inimigo numericamente superior. Em longos e pesados combates fronteiriços, os Exércitos de infantaria do general von Stuelpnagel e do Feld-Marechal general von Reichenau, apoiados pelo grupo blindado do coronel-general von Kleist, conseguiram [illegible] o inimigo, [illegible] caminho, lançando uma ponta de lança além de Shitomir, até as portas de Kiev. Em seguida, num profundo avanço além da Linha Stalin, foi possivel virar para o sul, numa larga frente, entre o Dniester e o Dnieper, cortar a retirada inimiga e travar uma batalha de cerco que atualmente se desenvolve [illegible]. Nessa batalha, [illegible] empenharam importante papel as unidades hungaras e eslovacas, que combateram sob o comando das forças armadas alemãs, em leal camaradagem de armas. Simultaneamente com estas operações, unidades alemãs e rumenas, sob o supremo comando do general Antonescu, forçaram a passagem no rio Prut, obstinadamente defendido, e libertaram a Bessarabia do inimigo, a despeito da situação do terreno quase intransponivel. Dai por diante, o Exército do coronel-general Ritter von Schobert, compreendendo tropas alemãs e rumenas, entrou em ação através do Dniester central, para nordeste, afim de estabelecer ligação com as forças precedentes do norte. Um cômputo incompleto, neste setor de batalha, revela mais de 150.000 prisioneiros, 1.970 tanques e 2.190 peças de artilharia. A esquadrilha aérea do coronel-general Loehr desempenhou importante papel no curso bem sucedido destas operações, destruindo, em combates aéreos ou no sólo, 980 aviões soviéticos.

Relato n. 3 — No centro da frente oriental, o grupo do Exército do feld-marechal general von Bock vitoriosamente concluiu a grande batalha de Smolensk. A extensão, a duração e a severidade dos combates são históricamente únicas, em sequência infinita de golpes destruidores contra as forças bolcheviques. Na luta, que se prolongou por quase um mês, os Exércitos do feld-marechal general barão von Weichs, assim como os grupos blindados sob o comando do coronel-general Guderian, infligiram perdas excessivamente sanguinolentas ao inimigo. Aproximadamente 310.000 prisioneiros cairam nas nossas mãos, aqui, e 3.205 tanques, 3.120 peças de artilharia e quantidades sem conta de outros materiais de guerra foram capturados ou destruidos. A esquadrilha aérea do feld-marechal general Kesselring teve papel decisivo nesta vitória. A aviação soviética perdeu 1.098 aviões neste setor de batalha. O curso desta luta será relatado, em detalhe, no comunicado de amanhã.

Relato n. 4 — Os sucessos e as cifras da frente oriental revelados neste comunicado especial de hoje elevam o total estabelecido no comunicado de 11 de julho — 400.000 prisioneiros, 7.615 tanques, 4.423 peças de artilharia e 6.233 aviões — para 895.000 prisioneiros, 13.145 tanques, 10.388 peças de artilharia e 9.082 aviões.

Assim, os sucessos realizados até agora ultrapassam, de muito, a nossa melhor expectativa. Só podem ser avaliados exatamente na sua inteireza se tivermos em mente que as sangrentas perdas por parte deste adversário tenaz e obstinado nos combates se elevam acima do número de prisioneiros.

As unidades das forças de terra e da aviação, em face deste obstinado adversário, realizaram tarefas quase sobrehumanas de força e de bravura.

À superioridade do comando alemão, à não ultrapassada qualidade dos armamentos, ao excelente treino e à experiência de combate das tropas e, antes de tudo, ao heroismo do soldado alemão e dos seus camaradas de armas, cabe toda a glória pelo esmagamento das bem equipadas forças soviéticas.

As marchas realizadas pelas divisões de infantaria, que, nas operações de batalha, cobriram mais de 1.000 quilômetros, merecem especial menção. Estas manobras puderam ser realizadas apenas na base da excelente organização dos serviços de sinais e das comunicações da retaguarda, assim como na base do fato de haver sido possivel restaurar os leitos das estradas de ferro no território inimigo ocupado, quase completamente, até a zona de batalha.

Mapa da frente teuto-russa indicando, segundo comunicados alemães, os pontos tomados e onde se desenvolvem as principais batalhas, que assumiram caráter mais violento na Ucrania. Vêem-se ao norte as posições conquistadas de Narva, Pskov e Ostrov, e ao sul Zitomir, cuja posição chave os comunicados consideram importante para abertura de caminho rumo a Kiev.

Conscias da sua superioridade, e certas da vitória final, as forças alemãs estão prontas para continuar a nova fase de operações [illegible] vitória."

Luta furiosa durante a noite

Moscou, 6 (U.P.) — As ultimas informações recebidas do "front" indicam que durante toda a noite as tropas russas lutaram furiosamente com o invasor nos setores de Kolm, Smolensk, Byelaya, Tserkov, Ucraina.

Moscou, 6 (Reuters) — A emissora desta capital anuncia que prosseguem com a mesma intensidade os combates travados nos setores de Smolensk Kholm, Belaya-Tserkov e da Estônia.

Considerado lento o progresso alemão

Londres, 6 (A.P.) — Autorizadamente, estatuiu-se, esta manhã, que as forças alemãs na Rússia continuam tentando cercar Smolensk e avançar, daí, diretamente para Moscou, alvo inicial de sua ofensiva.

A pressão estaria aumentando gradativamente naquela área e tambem no suleste, onde ataques de envergadura estão, ao que parece, se desenvolvendo. Mas o progresso alemão é descrito como lento, estando as formações blindadas alemãs a 63 milhas de Smolensk. Tambem se assinala [illegible] na Ucrania.

Diz-se que a Alemanha reorganizou as divisões blindadas para a campanha russa, mas que as novas formações se apresentam com menos tanques que as empregadas na campanha da França. Não se sabe se essas novas divisões são compostas de carros blindados retirados das primitivas "panzer divisionen" ou se compostas de carros tchecos e franceses capturados.

Em adição às brigadas de tanques, os alemães estão empregando veículos blindados de unidades de reconhecimento e alguns carros fortissimos de divisões motorizadas reorganizadas, sendo o transporte todo motorizado.

Brigada rumena de cavalaria

Bucareste, 6 (H.T.) — Uma brigada rumena de cavalaria capturou ontem certo número de carros de combate e canhões russos, bem como um trem carregado de munições. Os russos tentaram resistir mas sofreram perdas pesadíssimas.

As perdas russas, segundo porta-voz de Berlim

Berlim, 6 (U.P.) — Um porta-voz militar informou hoje que os russos tiveram pelo menos três milhões de mortos dos quatro milhões de homens que perderam nesta guerra, significando esse facto que o exército ficou destruido. Acrescentou que a aviação russa perdeu mais de 9.000 aviões, isto é, a maior parte de sua força de combate.

Comandante das forças polonesas na Russia

Londres, 6 (Reuters) — O general polonês Anders foi nomeado comandante das forças polonesas na Rússia. No mês de setembro de 1939 o general Anders comandava um regimento de cavalaria polonês, sendo posteriormente feito prisioneiro de guerra pelos russos. Agora foi libertado pelas autoridades soviéticas afim de que o mencionado general ocupe seu lugar à frente das forças polonesas na Rússia.

A primeira remessa de auxilio norte-americano

Washington, 6 (U.P.) — Nas esferas autorizadas desta capital informou-se que os Estados Unidos enviaram à União Soviética a primeira remessa de material de [illegible] a Alemanha. Esse fornecimento compreende armamentos e máquinas industriais. Estas ultimas encomendas antes do rompimento das hostilidades russo-alemãs tinham sido requisitadas para o desenvolvimento da sua própria produção. A Rússia instalará essas máquinas nas fábricas de munições situadas ao leste dos montes Urais, numa região industrial que os soviéticos estão dispostos a defender, mesmo no caso em que os alemães invadam toda a Rússia ocidental.

As relações entre a Russia e a Iugoslavia

Londres, 6 (A.P.) — Noticia-se, de Moscou, que com o restabelecimento das relações da Iugoslavia com a Rússia e volta do ministro Gavrilovich a Moscou voltaram a vigorar todos os pactos anteriores concluidos entre os dois paises, especialmente o de amizade e não agressão assinado a 4 de abril, um dia antes da invasão da Iugoslavia pelo exército alemão.

Devassas nas embaixadas russas de Berlim e Paris

Berna, 6 (H.T.) — Devassas foram efetuadas recentemente pelas autoridades germanicas nas embaixadas soviéticas em Berlim e Paris, em represália pelas medidas analogas tomadas pelas autoridades de Moscou.

"As pesquisas efetuadas em Paris teriam logrado resultados os mais sensacionais" — escreve a propósito o correspondente do jornal "La Suisse" em Berlim.

Deduz-se notadamente — prossegue o mesmo correspondente — que o general Miller, chefe da emigração tzarista desaparecido há alguns anos, e o general Kutiepoff, tambem desaparecido em circunstâncias misteriósas, teriam sido assassinados na embaixada soviética em Paris. Teriam sido descobertos os quartos em que os dois generais foram sacrificados e mesmo um forno crematório.

Na embaixada russa em Berlim teria sido descoberta uma prisão especial. Sinais de muitos tiros de revólver foram encontrados nas paredes. Berlim acusa formalmente o govêrno soviético de ter utilizado suas embaixadas como centro de espionagem e atividade ilegal da G.P.U."

No sector de Kakisalmi

Moscou, 7 (Quinta-feira) — (A. P.) — A estação de rádio de Moscou fez menção pela primeira vez a combates travados no sector de Kakisalmi, no isthmo da Karelia, próximo ao lago Ladoga, no extremo norte da Finlandia. Kakisalmi foi cedida à Russia pela Finlandia, em março de 1940.

Dois vapores russos foram afundados

Berlim, 7 (Quinta-feira) — (A. P.) — O "D. N. B." anuncia que aviões de bombardeio alemães afundaram um cargueiro russo de 8.000 toneladas, num ponto não declarado do Mar Negro, durante o dia de ante-ontem (terça-feira), tendo sido sériamente avariados mais quatro outros navios da mesma nacionalidade. A mesma agência diz que, na região de nordéste do Mar Baltico, tambem foi afundado por uma única bomba alemã um cargueiro russo completamente carregado.

DENTRO DE SEIS MESES SERÁ SÉRIA A CARÊNCIA DE COMBUSTIVEL NA ALEMANHA

Londres, 6 (Drew Middleton, da Associated Press) — Um técnico de petróleo do governo inglês afirmou que os alemães serão forçados a suspender os métodos até agora usados para sua guerra relâmpago, ou então diminuir os consumos industriais de óleos, a menos que o exército alemão possa capturar os campos petroliferos do Cáucaso, na Rússia, até o ano de 1942. Declarou o mesmo informante que os primeiros sinais de efetiva carência de combustivel para o exército, a marinha, as fôrças aéreas industriais do Reich começará a aparecer dentro de seis mêses e dessa forma as fôrças armadas alemãs não poderão operar na Rússia, como o fazem no presente momento. O mesmo técnico indica que a presente situação alemã relativamente ao petróleo tende a sustar os trabalhos industriais teutos que dependem desse combustivel e que o recebem dos paises ocupados, a não ser tambem que novas fontes de suprimento sejam encontradas.

RECEIOS DE UM DESEMBARQUE BRITANICO NO OCIDENTE EUROPEU

Os alemães continuam iluminando o Canal da Mancha

Londres, 6 (A. P.) — Observadores da costa sudéste notaram novos sinais de que os alemães postados na costa francesa estão perturbados com os boatos de que o comando britânico está considerando, sériamente, a questão da invasão do continente. Um indicio do nervosismo alemão é o uso mais extensivo de poderosos holofotes. Nas últimas noites, os moradores das cidades da costa têm notado poderosos jatos de luz, dirigidos de inúmeros pontos entre Calais e Boulogne. Por vezes esses jatos de luz se voltam, mecanicamente, em semi-circulo, á maneira de faróis ou de holofotes de aeródromo. Essas luzes raramente — quasi nunca — se voltam para o céu, varrendo constantemente os mares, certamente com o fim de localizar unidades navais que possam estar deixando os portos da Grã Bretanha, em direção á costa francesa. Embora seja proibida a publicação de detalhes, revela-se que as defesas de costa da Grã Bretanha foram grandemente melhoradas no ano passado.

NÃO URGE APENAS VENCER O HITLERISMO

MAS — FRISA O MAJOR ATTLEE NA CÂMARA DOS COMUNS — MOSTRAR A ALTERNATIVA OFERECIDA EM CONTRAPOSIÇÃO À NOVA ORDEM ALEMÃ

Londres, 6 (Reuters) — Os membros da Camara dos Comuns aclamaram hoje calorosamente o major Attlee, quando o Lord do Selo Privado aludiu à luta do exercito e do povo russos, ao abrir os debates sobre a situação da guerra.

"Ha certos aspectos atuais da luta, acrescentou, que tornam dificil mesmo para a pessoa mais filosofa, evitar que o seu contentamento transpareça. Não haverá mal nisso, desde que não afrouxemos os nossos esforços. Deveriamos reconhecer que essa situação mais folgada é apenas comparativa e que, embora tenhamos atravessado grandes perigos e obtido triunfos, ainda estamos lutando pela propria existencia contra um inimigo muito poderoso e cruel. O fato que mais ressalta na nossa posição presente, comparada á de um ano atrás, é que Hitler está atualmente combatendo em duas frentes, o que os lideres alemães sempre procuraram evitar. O Fuehrer atacou furiosamente a Grã-Bretanha por via aerea e guerreou incessantemente no mar mas a invasão que em certa época parecia iminente, ficou adiada. Não haverá loucura maior, contudo, do que pensar que o adiamento signifique desistencia. A possibilidade de uma tentativa de invasão permaneceu e deve permanecer como um fator constante nas nossas considerações.

Foram dadas instruções a todas as nossas forças, nas Ilhas britanicas, para elevarem ao mais alto grau de prontidão os preparativos contra a invasão eventual. O exercito britanico da metropole está bem equipado e a postos, e todas as nossas forças são incomensuravelmente maiores do que ha um ano."

Na hipotese da invasão

O major Attlee, em seguida, manifestou confiança em que, caso os alemães tentassem uma invasão aerea ou maritima, seriam destruidos, mas frisou que mesmo assim nada devia ser deixado ao acaso. "Hoje os nossos olhos estão naturalmente voltados para a luta gigantesca travada desde o Mar Branco até o Mar Negro, continuou. Estamos fazendo tudo ao nosso alcance para fornecer todo o auxilio possivel á nossa aliada. A missão militar britanica já se encontrava em Moscou seis dias depois da invasão alemã, enquanto a missão russa chegava a Londres mais ou menos na mesma época. Estamos dando passos urgentes para ser enviado á Russia os materiais e suprimentos que ela nos pediu. As atividades da nossa esquadra em Kirkines e em outros logares, no norte, mostram o quanto é estreito o nosso contacto fisico com as forças russas.

Ao demais, enquanto os exercitos russos estiveram desfechando ataques na região leste, nossos bombardeiros realizavam incursões em numero sempre crescente sobre a Alemanha central e ocidental. Sempre que as condições o permitam, os nossos ataques prosseguem ininterruptamente, da maneira cada vez mais violenta e em profundidade sempre maior. Durante o mês de julho a nossa aviação desfechou setenta ataques sobre varias cidades da Alemanha e 76 outros sobre cidades e territorios ocupados pelos alemães. Bombas de grande calibre foram lançadas com os melhores resultados. Esses golpes esmagadores serão continuados e intensificados (aplausos). "Além das incursões noturnas os nossos aviões efetuaram numerosos e intensivos bombardeios á luz do dia, sozinhos ou acompanhados de caças. Não creio que possa haver a menor duvida quanto ao efeito desses raides, no moral, nas comunicações e na industria alemãs.

No Oriente Medio, durante o mês de julho, a nossa força aerea levou a termo 136 ataques contra varios alvos, inclusive Beirute Benghazi e Tripoli. Perdemos 285 aparelhos, ao passo que destruimos certamente 410 unidades da frota aerea inimiga. Comparando esses algarismos com os de outros periodos da guerra, quando a percentagem de aviões destruidos era muito mais a nosso favor, deve ser recordado que a verdadeira media não é a do mês de setembro de 1940 porque então os alemães atacavam nosso país com forças aereas numerosas. Era a Alemanha que, naquele tempo, enviava os seus aparelhos aos céus da Inglaterra em plena luz do dia. Hoje toca-nos a vez de atacar o territorio inimigo seja de dia, seja de noite. Presumo que o resultado mostra a superioridade continua dos nossos homens e das nossas maquinas."

O auxilio á Russia

Depois de declarar que não lhe era possivel fornecer detalhes sobre os outros passos dados para auxiliar a Russia, o major Attlee disse que os membros da Camara podiam se tranquilizar porquanto dentro dos limites praticos, tudo que era possivel seria feito. O aspecto essencial do auxilio conseguido pela Grã-Bretanha podia não ser espetacular, mas o auxilio era eficiente. Aludindo depois á Batalha do Atlantico, o Lord do Selo Privado asseverou que nos ultimos dois meses os alemães tinham envidado esforços continuos para alcançar uma vitoria. Com a chegada da primavera haviam aumentado o numero de submarinos que operavam em alto mar. A Inglaterra, entretanto, havia tomado disposições previas para enfrentar esse perigo aumentando as suas armas de combate aos submersiveis.

A batalha maritima

No decorrer dos ultimos poucos meses, o inimigo, diante dos enormes meios de defesa existentes nas aguas nacionais, procurara espalhar cada vez mais as suas unidades, de maneira que a batalha maritima estava sendo presentemente travada numa zona imensa que se estendia para muito além, em direção á costa norte-americana e, para o sul, até as aguas tropicais da Africa. "Nessa batalha, prosseguiu o major Attlee, "certamente sofremos perdas severas. Não estaremos satisfeitos enquanto essas perdas continuarem, mas podemos volver os olhos para os ultimos dois meses com satisfação razoavel. Não me é possivel fornecer algarismos detalhados, sem presentear o inimigo com informações que lhe seriam das mais agradaveis, mas posso asseverar que as importações continuam a ser feitas muito razoavelmente a despeito de todos os esforços do Eixo para impedi-las (aplausos). Nossos comboios de suprimentos vitais continuam a chegar. De 1 a 28 de julho o radio inimigo não póde-se gabar de um unico ataque feliz dos seus submarinos. Nos ultimos dias daquele mês, entretanto, submarinos germanicos entraram em contacto com um dos nossos comboios, em pleno Atlantico. Os esforços então desenvolvidos foram grandes. Ainda maiores foram os esforços feitos pela propaganda alemã segundo a qual o inimigo havia afundado 116.000 toneladas britanicas, além de uma corveta e de um "destroyer". O radio germanico transmitiu uma descrição impressionante da esquadrilha de contra-torpedeiros navegando em zigue-zague ao redor do comboio enquanto um cruzador auxiliar dirigia os movimentos das unidades mercantes e dos navios de proteção, entre os quais figuravam varios submarinos.

No dia imediato o total da tonelagem afundada subia para

(Continúa na P. ...)

ADVERTENCIA FORMAL AO JAPÃO

UM DISCURSO PRONUNCIADO ONTEM NA CAMARA DOS COMUNS PELO SR. ANTHONY EDEN

Washington, 6 (A. P.) — Em absoluta e enfática advertência ao Japão, para que abandone "os movimentos de conquista" no Pacífico, antes que seja tarde demais, os Estados Unidos e a Grã Bretanha deixaram patentes os seus interesses na Tailândia, que é o próximo aparente objetivo de expansão nipônica. Depois de haver denunciado seu descontentamento a respeito do movimento feito pelo Japão na Indochina francesa, as duas potências ocidentais já definiram que defenderão o território da Tailandia, enquanto ainda há tempo para ser imposta resistência às demandas que o império do Sol Nascente venha a fazer nesse país. As declarações políticas de Washington e de Londres emprestam grande enfase aos reforços militares anglo-americanos no Oriente remoto e a outras indicações de que a defesa da Tailandia é absolutamente necessária para a proteção dos interesses vitais e de território, dos Estados Unidos e da Inglaterra, e, ainda, da Holanda, no Pacifico Sul. A crescente atribuição, que, relativamente às intenções do Japão, cabe ao governo norte-americano foi expressa pelo sr. Cordell Hull, num informe que aludiu que um movimento japonês sobre a Tailandia ameaçaria e poria em perigo os interesses e a segurança dos Estados Unidos. Em Londres, quasi que simultaneamente, o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, declarou á Câmara dos Comûns, que, qualquer movimento ou ação que ameace a integridade ou a segurança da Tailandia, seria de imediato interesse da Grã Bretanha.

Tanto o sr. Anthony Eden como o sr. Cordell Hull deixaram sem resposta a questão de se os Estados Unidos e a Inglaterra estão prosseguindo na aplicação de acentuadas sanções econômicas contra o Japão, ou se já planejaram medidas militares que impeçam que a Tailandia venha a sucumbir pela mesma sorte que teve a Indo-China Francesa.

COMO O SR. ANTHONY EDEN FALOU SOBRE A SITUAÇÃO

Londres, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, senhor Anthony Eden, pronunciou hoje na Câmara dos Comuns o seguinte discurso:

"A Câmara recordará que há mais ou menos uma semana, foi anunciado que certas medidas de bloqueio foram adotadas pelos Estados Unidos, Holanda e o Império Britânico contra o Japão em virtude da ocupação nipônica de bases no sul da Indo-China. Essas medidas de bloqueio não foram adotadas, segundo acreditam algumas pessoas, com o fim de permitir transações que não sejam expressamente proibidas. Pelo contrário, proibem automaticamente toda espécie de transação, com excepção das que são expressamente autorizadas. Não me é possivel revelar os detalhes acerca da forma como se aplicará esta medida. Desenvolver-se-á em todo momento em estreita e franca colaboração entre o governo de sua majestade, os Domínios da Birmânia, das colônias, dos Estados Unidos e da Holanda. Os governos desses dois ultimos paises nos facilitaram detalhes completos e uma informação compreensiva sobre sua atitude.

Continua a colaboração acerca da aplicação e funcionamento dessa medida. Como a Câmara deverá compreender, por força elas tomarão tempo, por cujo motivo é necessario um intercâmbio de informações e de pontos de vista para se chegar a um entendimento comum, sobre uma medida de tanto alcance. Desejaria porem dar uma segurança à Câmara. As medidas não serão tomadas sem reflexão. A ordem de bloqueio é muito séria e será cumprida seriamente.

Relativamente á situação de Tailandia, posso assegurar à Câmara que o governo de sua majestade não deixou de observar que os jornais japoneses recentemente empregaram o mesmo tom a respeito de Tailandia que antes das exigências japonesas para a cessão de bases na Indo-China. Por essa razão em 31 de julho, o embaixador de sua majestade em Toquio chamou a atenção do ministro das Relações Exteriores sobre a campanha que desenvolviam os diários, os quais alegavam entre outras coisas que intrigavamos em Tailandia, que os preparativos militares britânicos ameaçavam os interesses japoneses e que o Sião em seu próprio interesse deveria chegar a um entendimento quanto antes com o Japão, a potencia que domina a Indo-China. Nosso embaixador indicou que este estado de coisas só podia significar que alguem de autoridade no Japão se esforçava em fabricar um caso que servisse de pretexto para uma intervenção nipônica no território de Tailandia. Acrescentou que se for adotada uma medida dessa natureza, imediatamente depois da recente ação na Indo-China surgiria inevitavelmente uma situação muito séria entre a Grã Bretanha e o Japão. Sir Robert Craigie, em seguida assegurou ao ministro das Relações Exteriores do Japão, almirante Toyoda, que não tinham o menor fundamento as versões relacionadas com os supostos designios agressivos da Grã Bretanha contra o Sião.

A verdade é que durante mais de um século temos mantido relações amistosas com o Sião. Nossa politica não foi sempre outra que a de conservar essas relações amistosas, mas tambem não deixa de ser verdade que qualquer ação que possa ameaçar a independência e a integridade desse país, será objeto de preocupação para a Grã Bretanha, especialmente se ameaçar a segurança de Singapura. Espero que ainda sejam ouvidas estas palavras. Seja-me permitido acrescentar que o mesmo pode dizer-se com relação a qualquer outro país do Extremo Oriente. Não existe nenhuma aliança entre a Grã Bretanha e a China, porem todo novo avanço por parte do Japão nos aproximará mais da China. Determinaria uma colaboração mais estreita. Tomemos por exemplo a imediata compreensão do governo chinês acerca da importância da ordem de bloqueio. Não só deu sua aprovação a essa medida, como tambem solicitou que se aplicasse contra a China com o fim de que fosse eficaz contra o Japão de todas as maneiras possiveis. Esta amistosa colaboração com a China, prosseguirá e esperamos que aumente."

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE ESTADO SR. CORDELL HULL

Washington, 6 (A. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que as intenções japonesas relativamente ao Tailand e à área sudoéste do Pacifico são "coisas que estão fazendo aumentar preocupações nos Estados Unidos".

Assegurou o sr. Cordell Hull que os Estados Unidos já tornaram bem claros seus "interesses vitais" e a oposição que arguem a quaisquer movimentos de conquista no Pacifico e alhures. Isto aplicava-se ao Tailand tambem.

Referindo-se especialmente à noticia de que o Japão teria pedido concessões militares àquele país, frisou o secretário de Estado que o governo norte-americano encarava essas exigências nipônicas com crescente preocupação. Recordou o interesse dos Estados Unidos quanto à integridade e independência do Tailand lembrando todas as anteriores declarações feitas pelo governo relativamente à sua politica no tocante ao Pacifico sulêste. Assim o movimento japonês rumo do Tailand seria considerado como um passo ameaçando a segurança norte-americana e pondo em perigo o território dos Estados Unidos no Pacifico.

GUERRA INEVITAVEL

Toquio, 6 (U. P.) — O comandante Tota Issamuru, em artigo publicado no "Hochi Shimbun", declara que os Estados Unidos e a Grã Bretanha, depois de suas infrutiferas tentativas de bloquear o Japão, estão prestes a ter êxito em sua manobra, como resultado da guerra germano-russa, por meio do apoio da Russia.

Acentua que aquelas duas potências já conseguiram a participação das Indias orientais neerlandesas e do governo Chungking e que anteriormente o movimento de bloqueio era dirigido pela Grã Bretanha, mas agora o papel principal está sendo desempenhado pelos Estados Unidos.

Depois de afirmar que "a guerra entre o Japão e a Grã Bretanha é inevitavel", o comandante Issamuru frisou a necessidade da união de todos os nipônicos para vencer a crise iminente.

OS PROPOSITOS NIPONICOS SEGUNDO AS IMPRESSÕES DE SHANGHAI

Shanghai, 6 (Reuters) — Segundo noticias mais minuciosas, aqui chegadas, não se revestiram de grande importancia as escaramuças entre as tropas russas e japonesas, na fronteira da Mandchuria. Salienta-se que esses incidentes de fronteira, ao longo do rio Amur, têm carater quase crônico.

Conquanto não estejam ainda confirmadas, admite-se que tenha fundamento a informação de que, em varios setores do norte da fronteira da Mongolia, o comando supremo das tropas russo-chinesas caberá ao Estado-Maior russo, no caso de ataque japonês contra a Siberia e a Mongolia exterior.

O Japão, ao que se afirma, vem aumentando as suas guarnições no Mandchukuo e na Coréia.

Do todas essas atividades, o que se deve concluir é que o Japão deseja, não só satisfazer suas aspirações territoriais, como auxiliar sua aliada, a Alemanha, com o obrigar a Russia a voltar sua atenção para o Extremo Oriente.

Tambem se admite que esteja no pensamento do governo de Toquio a ocupação de Bornéo. Para isso, as forças niponicas tentariam primeiramente um desembarque nas pequenas ilhas proximas áquela, as quais são pouco habitadas e desguarnecidas e podem constituir boas bases para submarinos. Tem-se a impressão de que, fazendo, passo a passo, a ocupação de pontos estratégicos em torno das Indias Neerlandesas, o Japão acredita que evitará a guerra com os Estados Unidos e a Grã Bretanha, pelo menos imediatamente, de vez que esses paises não serão diretamente atingidos pelas suas operações militares.

O TRANSPORTE DE TROPAS JAPONESAS

Saigon, 6 (Reuters) — Enquanto varios navios cargueiros japoneses continuam a subir o rio "Saigon, diariamente, e varios cruzadores e destroieres niponicos chegaram a Bund, longos comboios de material de guerra foram desembarcados e imediatamente enviados em direção á fronteira com o Tailande.

Numerosos comboios de caminhões já partiram nessa direção, desde o último sábado. Os comboios tipicos são constituidos de varias motocicletas Harley-Davidson, 60 ou 70 caminhões "Chevrolet" ou "Ford", dos quais a metade transporta 25 soldados cada um e os restantes três ou quatro soldados e copioso material de guerra, inclusive morteiros e pequenos canhões.

Alguns desses caminhões rebocam varios canhões "75", que servem naturalmente a varios fins, inclusive como defesa anti-aérea.

Nenhuma peça de artilharia pesada foi ainda transportada, embora os armazens e as docas estejam cheias de material de guerra.

Sabe-se agora que, com exceção de algumas tropas vindas de Tonkin, os demais contingentes japoneses vieram de Cantão, e uma porção consideravel já serviu em Nanking.

Todos os edificios nas vizinhanças da praça principal de Phom-penh foram entregues aos japoneses, que os estão ocupando rapidamente.

Atualmente, é possivel que o inverno prejudique os movimentos das tropas japonesas, esperando-se que os japoneses ainda levem varias semanas antes de consolidarem as posições ocupadas. Por enquanto, os caminhões japoneses ainda estão operando com sua propria gasolina importada.

Saigon permanece em calma, mas as firmas americanas estão reduzindo drasticamente o número de seus funcionários estrangeiros.

EM CONFERÊNCIA O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA RUSSA EM TOQUIO

Toquio, 6 (H.T.) — A Agencia Domei noticia que o sr. Dimitri Jukov, conselheiro da embaixada russa nesta capital, esteve hoje de manhã no Ministério de Estrangeiros, onde conferenciou durante uma hora com o sr. Tamao Samamoko, diretor dos Negocios da Europa e da Asia.

Não foi divulgada a natureza da conversação.

COMO O SR. VIRGINIO GAYDA VÊ A ATITUDE DO JAPÃO

Roma, 6 (H. T.) — A propósito da situação no Extremo Oriente o sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", afirma que é perfeitamente justificavel a atitude do Japão, ao procurar precaver-se, em vista do "conluio a que chegaram a Russia, os Estados Unidos, a Grã Bretanha e o governo do Tchunking. Tendo ocupado os pontos estratégicos necessários na Indochina — prossegue o sr. Gayda — o Japão volta-se para o Sião que, graças à propria iniciativa nipônica havia concluido um vantajoso acordo com aquela possessão francesa e que, atualmente, se encontra sob ameaças inglesas."

O sr. Gayda ressalta, igualmente, que o avanço nipônico para o sul provocou reações anglo-americanas, porque anula todo o valor de Changai e Hong-kong como "centros de especulação anglo-americana no Extremo Oriente."

Finalizando, o sr. Gayda mostra que a nova atitude russa provocou imediatamente as medidas que acaba de tomar o Japão, entre as quais destaca-se o aumento dos efetivos nipônicos na Mandchuria e a suspensão do trafego com a Russia.

MENSAGEM DE VICHI A WASHINGTON

Explicando como a França defenderá suas colônias

Vichi, 6 (A. P.) — O governo francês entregou à Embaixada Norte-Americana uma nota oficial, a qual, ao que se informa, assegura a Washington que a França defenderá seu império pelos módos que julgar mais adequados. Essa mensagem, que abrange termos gerais, não foi publicada em Vichí. Circulos autorizados dizem que esse documento estabelecê "acentuada diferença" do caso da Siria, onde a própria França defendeu seu império, contra forças inglesas e degaullistas, e difere igualmente do caso da Indochina, onde a França autorizou o auxilio japonês para sua defesa.

O QUE SE INFORMA DE ZURIQUE

Zurique, 6 (Reuters) — Segundo anuncia para aqui o correspondente em Vichí do jornal "La Tribune", relativamente ás garantias dadas pelo governo francês sobre a sua decisão de não entregar as bases norte-africanas aos alemães, o ponto de vista de Vichí é o de que, "si se registrassem novas ameaças, de carater particularmente perigoso, a França não hesitaria em adotar com relação ás bases do norte da Africa, a mesma atitude que assumiu sobre a Indochina e que a levou á assinatura do tratado franco-japonês.

DIVERGENCIAS NA REUNIÃO DO GABINETE

Londres, 6 (Reuters) — O perito em assuntos franceses do "Telegraph", citando uma informação autorizada, escreve que a reunião do gabinete de Vichí foi tempestuosa devido ás extremas divergencias de opinião quanto ás perspectivas de uma vitória alemã.

O almirante Darlan mostrou-se apreensivo a respeito da reação da opinião publica na França, a qual se mostra inquieta desde que êle entregou a Indochina ao Japão. Até o presente nenhuma garantia formal foi dada aos EE. UU. de que a França não concederá facilidades militares aos alemães no norte da Africa, tais como as que deu ao Japão, na Indochina. Com o intuito de apaziguar a opinião norte-americana, um "porta-voz" de Vichí, cujo nome se ignora, recebeu instruções de informar á imprensa que a politica francesa era contraria á concessão daquelas facilidades.

Nenhuma declaração feita á imprensa, entretanto, é considerada como posuindo validez diplomática porquanto pode perfeitamente ser posta de lado a qualquer tempo, no futuro, sob pretexto de que as condições se modificaram.

Um dos motivos principais que se ocultam por trás da ofensiva diplomatica alemã que veiu á tona no fim da semana foi o de forçar o general Weygand a declarar-se pró ou contra a colaboração teuto-francesa na Africa. Vichí tambem deixou de fazer qualquer declaração clara a esse respeito, mas o general Weygand recebeu instruções no sentido de proferir uma alocução que agradasse aos alemães. Dirigindo-se á Associação da Juventude, o general disse, segundo informa o rádio de Argel: "A revolução nacional deve ser empreendida pelos jovens. As vitórias alemãs não foram ganhas unicamente pela força das armas, e sim porque os alemães mostraram disciplina e seguiram o seu grande chefe.

"E agora, jovens amigos, procurai por vossa vez vos disciplinar, porque tambem tendes um grande chefe. Sigamo-lo até o fim."

VOLTANDO A ZWEIG...

Diz ainda Stefan Zweig em seu livro *Brasil, país do futuro*:

"Ao passo que numa planície triste e sem encantos o trabalho é a coisa única que salva o homem da tristeza da vida, numa natureza tão rica, exuberante de frutos e que dá beleza, dá felicidade, a vida não desperta tão intensamente, como entre nós europeus, o desejo de enriquecer. A riqueza, no modo de ver do brasileiro, não é absolutamente o acúmulo penoso de dinheiro poupado graças a inúmeras horas de trabalho, não é o resultado dum esfôrço frenético e enervante. O dinheiro é algo com que se sonha: tem que vir do céu, e, no Brasil, é a loteria que substitue o céu. A loteria no Brasil é uma das poucas paixões manifestas dêsse povo exteriormente tão calmo; é a esperança quotidiana geral de centenas de milhares ou milhões de pessoas. A roda da fortuna gira todos os dias. Por toda parte, em todos os cafés e *bars*, nas ruas, a bordo e nos trens, oferecem-se bilhetes de loterias. Todo brasileiro os compra com o que lhe sobra do seu salário, o oficial de barbeiro, o engraxate, o carregador, o empregado e o soldado. A determinada hora da tarde, vê-se grande multidão de pessoas diante do local da extração, em todas as residências e casas comerciais estão ligados os rádios, a expectativa de uma cidade inteira ou melhor do país inteiro está voltada naquêle momento para um único algarismo e um único número. As classes mais elevadas, por sua vez, jogam nos cassinos e quase toda estação de águas, quase todo hotel de luxo tem o seu cassino. Cassinos existem aquí às dúzias e raramente se vê neles uma mesa de jogo sem muitas pessoas em volta."

O quadro peca, logo se observa, pelo exagero. É exato que há entre nós a loteria, mas não que em torno da loteria gire a vida nacional, com essa fantasiosa intensidade, capaz de absorver "centenas de milhares ou milhões de pessoas". (O milhão parece uma idéia fixa de Stefan Zweig em relação ao Brasil.) Ninguem duvidará que êle haja sido atormentado, no café, no *bar*, na rua, a bordo ou no trem, pela impertinência do vendedor de bilhetes de loteria, pois todos o somos. Esse facto, porém, não revela qualquer paixão pública generalizada.

Cada loteria, não sendo aliás diária, reúne em média vinte e cinco mil bilhetes. Aí estariam apenas vinte e cinco mil, e não centenas de milhares ou milhões de pessoas a comprá-los. Mesmo tendo em conta que os bilhetes se dividem em frações e portanto seria lícito multiplicar por elas o número dos clientes, não chegaríamos à quarta parte de um milhão; ficaríamos, quando muito, em uma ou duas das "centenas de milhares" de fregueses, e isto não bastaria para definir uma paixão tipicamente brasileira, possuindo o Brasil mais de quarenta milhões de habitantes.

Além de que a impertinência do vendedor de bilhetes mostra antes que o público não os vai procurar espontaneamente: é necessário que a propaganda, estimulada pelo interêsse do intermediário, lhe os empurre pela vista, no gesto súplice e lamuriento do vendedor que propõe "o desprezado 13" ou os quatro algarismos correspondentes à data em que imagina haver nascido o transeunte importunado. E ainda assim a loteria tem seus *encalhes*...

Patenteia-se, pois, mais uma vez, que de um detalhe da vida brasileira Stefan Zweig tira conclusões impossíveis, e isso não é estudar nem julgar o Brasil. Sua referência aos cassinos deveria servir-nos de lição. Provavelmente é indispensável combatê-los e fechá-los pelo mal que êles causam até ao bom nome de nossa terra.

É, entretanto, contrário à verdade que existam cassinos "às dúzias" nas cidades brasileiras. Não é esta a hipótese nem do Rio de Janeiro, onde êles são apenas três. Sejam quantos forem, vivem de uma classe bem resumida de frequentadores, e essa classe, da qual teríamos de descontar os estrangeiros de passagem, não pôde exprimir mais que uma gôta de água no oceano da população brasileira.

Se a generalização dos aspectos isolados é um êrro imperdoável nos escritores de fama, as ilações de Stefan Zweig quanto a que o brasileiro desprezaria o trabalho para só esperar o dinheiro que vem do céu, substituido o céu pela loteria, constituem uma aberração do senso comum, contra a qual protestam todas as páginas de seu livro onde se descreve a grandeza aquí realizada pelos brasileiros, que não a iriam fundar, nem fundaram, por efeito do azar, senão pelo esfôrço inteligente e construtivo de várias gerações, na maioria das oportunidades com o próprio capital do país, isto é com o produto nobre de seu trabalho.

Estas reservas sôbre o livro de Stefan Zweig não terão mais que uma insignificante parte da extensão que o mesmo alcançará nas três ou quatro línguas das suas diversas edições; mas espero ficarem estimadas como a advertência de um brasileiro que se não calou.

Costa REGO

"Cultura Política"

Acaba de ser posto em circulação mais um número de "Cultura Política", referente ao mês de agosto, que, como os anteriores, apresenta-se com um documentário de valor incontestável para todos aqueles que desejam melhor conhecer o nosso país. Com o objetivo de reunir o trabalho do [illegible] em evidência no Brasil, afim de estudar honestamente todos os problemas que se ligam com o nosso futuro e às nossas realidades, a revista do Departamento de Imprensa e Propaganda pode ser considerada como uma excelente contribuição à cultura e à inteligência nacionais.

Neste número de agosto, que apresenta com quase 300 páginas de texto, encontramos o estudo pormenorizado de alguns dos nossos mais importantes problemas, [illegible] pensamento político do chefe do govêrno, comentários em torno de textos e documentos históricos, panorama da atividade governamental e crônicas vivas sôbre a nossa evolução social, intelectual e política.

No palacio do Catete

Estiveram ontem no Palácio do Catete os srs. Edmundo de Miranda Jordão, afim de convidar o presidente da República para assistir às sessões do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros hoje e no dia 11 do corrente, a primeira, comemorativa do 98° aniversário da fundação do Instituto e a segunda de recepção à Embaixada Especial do Paraguai que no momento visita o Brasil.

Mensagem de Churchill

Malta, 6 (Reuters) — O sr. Winston Churchill, enviou a seguinte mensagem ao governador da ilha de Malta:

"Aproveito o momento para congratular-me com v. ex. pela maneira firme como v. ex., sua devotada guarnição e os cidadãos de Malta tem mantido inviolável êsse baluarte contra todos os ataques, durante mais de um ano, e para expressar minha confiança em que, pela ajuda de Deus, a nossa ilha continuará a prosperar e a [illegible] acrescentará um nobre capítulo à gloriosa história desta ilha".

O major-general Dobbie, governador da ilha, respondendo a mensagem do sr. Churchill, enviou o seguinte despacho:

"O bondoso telegrama de v. ex. foi muito apreciado pela guarnição e pelo povo de Malta, [illegible] Deus, Malta se conservará inviolável até o dia da vitória final. Estamos também determinados a fazer com que [illegible] ilha de Malta para essa vitória."

O cruzeiro do "Almirante Saldanha"

Deixou o porto de Santos, ontem, às 17 horas, o navio-escola "Almirante Saldanha", que se destina a Florianópolis e que terminará em setembro próximo o cruzeiro de instrução que vem realizando desde abril do corrente.

Resistência passiva dos gregos contra os invasores

Nova York, 6 (Reuters) — O dr. Homer Woodhull, antigo presidente do Colégio Americano, de Atenas, que aqui chegou procedente da Grécia, declarou que os gregos estão agora empenhados num grande movimento de resistência passiva contra os invasores.

"Quando o mundo tiver conhecimento do atual estado de espírito dos gregos, verificará que os alemães encontram na Grécia [illegible] e a mesma admiração que [illegible]

PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se de Vichí a descoberta do radium artificial pelo dr. Ferdinand Rameau e sua auxiliar Chewill Le Feron.

É sorte do radium ter sempre a colaboração feminina... Curie... oso!

• • •

Joe Louis foi condenado pela Justiça de Chicago a pagar à sua espôsa duzentos dólares mensais para "alimentos".

Joe perdeu para um peso pluma.

• • •

O silêncio e os cães

Providenciando contra os latidos [illegible], uma portaria do Chefe de Polícia proibe os cães cujos latidos perturbem o sossêgo público.

Que todo mundo se enquadre
Nesta lei, com ela acorde:
Se o cão que ladra não morde,
Morde o cão, porém não ladre.

Ladrar ou latir o cuvido
Nos apoquenta e maltrata.
Que se condene o latido
Na sua expressão mais lata.

Cão da cidade ou do morro,
Quando latir, perde o emprego;
E a nova lei do sossêgo
Rigorosa p'ra cachorro.

• • •

Apareceu em Cachoeira (Paraná), uma pitonisa, Justina Lara, que promete revelações que nos sombrario o mundo.

Ainda mais? Êle já anda tão malassombrado!..

Cyrano & Cia.

Regressou de São Paulo o ministro da Fazenda

Em trem especial regressou, ontem, de São Paulo o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

Na capital paulista o sr. Souza Costa teve oportunidade de concertar medidas, visando a defesa das indústrias paulistas.

Uma distinção do governo português ao presidente Getulio Vargas

Lisbôa, 6 (A. P.) — Em decreto do presidente Carmona, referendado pelo chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, foram concedidas ao presidente do Brasil a banda e a Grã-Cruz das Três Ordens (Cristo, Aviz e San Tiago).

O decreto está assim redigido:

"Considerando ser grato [illegible] a Nação Portuguesa aproveitar todas as oportunidades para demonstrar à Nação Brasileira seu afeto e seu apreço;

Considerando que a Suprema Magistratura do Brasil está sendo exercida por um dos seus mais ilustres cidadãos, não só pelas suas virtudes como pelo seu alto prestígio;

Hei por bem conferir ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas a banda e a Grã-Cruz das Três Ordens."

O novo embaixador britânico no Brasil

Lisbôa, 6 (U. P.) — O embaixador britânico, sir Ronald Campbell, visitou hoje o primeiro ministro sr. Oliveira Salazar, sendo acompanhado por sir Charles Noel, novo embaixador da Inglaterra no Brasil, que lhe foi apresentar as despedidas, devendo partir brevemente para o Rio de Janeiro afim de ocupar o cargo para o qual foi designado.

Reassumiu o cargo o interventor no Amazonas

O presidente da República recebeu um telegrama do sr. José Malcher, interventor federal no Estado do Amazonas, comunicando que reassumira as funções do seu cargo.

VACINA CONTRA A TUBERCULOSE

A conclusão a que chegou uma comissão de médicos uruguaios

Montevidéu, 6 (Reuters) — O Ministério da Saúde Pública enviou aos jornais um comunicado em que dá conta do interesse que lhe mereceu o caso da vacina descoberta pelo médico argentino, Jesus Pueyo, para tratamento das infecções pulmonares.

O Ministério, segundo declara, procurou pôr-se em contacto com as autoridades sanitárias argentinas, e, ao mesmo tempo, atribuiu o estudo do assunto a uma comissão composta dos professores Armando Sarno, decano da Faculdade de Medicina, e Fernando D. Gomez, diretor do Instituto de Higiene Experimental. Essa comissão, depois de acurado estudo da documentação fornecida pelo dr. Jesus Pueyo — consistente numa série de radiografias de enfermos, e de um relatório em que se faz a história clínica de 15 casos submetidos à vacina — chegou à seguinte conclusão: "Pelos resultados apresentados [illegible] frutos de cinco anos de estudo [illegible], segundo o dr. Pueyo, a vacina ainda está para ser feita. Realmente, de 15 casos considerados pelo dr. Pueyo, como comprobatórios de tal eficácia, [illegible] lesões [illegible], facilmente curáveis com processos terapêuticos habituais, [illegible] Ao que se assegura, o dr. Pueyo [illegible]

A DATA DA BOLIVIA

Um dia festivo para todos os americanos foi o de ontem: aquele em que o povo boliviano comemora a proclamação da sua independência política.

E é bem uma data da América esta; pelos dos 116 anos já decorridos da emancipação da república vizinha, cada um deles é mais uma afirmativa do quanto vale a Bolivia para êste Hemisfério, com o seu trabalho construtivo, à ordem e à cultura: expressão perfeita de pátria existente nesta parte da Terra.

As comemorações da proclamação da independência boliviana tomaram este ano para o Brasil um sentido ainda mais vivamente acentuado de confraternização, porque é de poucos dias a eloquente confirmação prática e positiva da amizade entre os dois povos, [illegible] ficada quando da rápida estada do presidente Getulio Vargas no território daquela república.

Cada vez mais se vinculam o Brasil e a Bolivia num ou outro, pela comunhão em ideais políticos e pelo entrelaçamento dos respectivos interesses. Assim, participando das homenagens que a nação amiga prestou ontem à memória de seus heróis, o nosso povo também [illegible] a glória dos próprios antepassados ilustres.

O AUMENTO DAS QUOTAS DE CAFE' PARA O CONSUMO NORTE-AMERICANO

A medida visa uma distribuição mais equitativa

Washington, 6 (U. P.) — Um funcionário do Serviço de Fiscalização de Preços e Abastecimento Civil declarou à United Press que o projetado aumento de 20 % nas quotas de café é motivado pelo desejo de chegar a uma distribuição mais equitativa, e que a questão do consumo, em si mesmo, não foi um fator determinante dessa decisão.

Acrescentou que a iniciativa de aumentar as quotas coube ao Serviço de Fiscalização de Preços e Abastecimento, por ter ficado comprovado que alguns pontos dos Estados Unidos dispunham de estoques maiores que outros, e que se considerava indispensável estabelecer uma distribuição equitativa em todo o país.

Os círculos bem informados opinam que a melhor distribuição será benéfica para o comércio, desde que impedirá as altas bruscas de preço, o que poderia desanimar o consumidor de café, principalmente nos momentos de renda mais reduzidas.

Muito embora o aumento do consumo não tenha sido um fator determinante dessa decisão, [illegible] equitativa, mas acredita-se que isto não exclue a possibilidade de um modificação no futuro, caso venha a comprovar que o mesmo produz um efeito contrário.

Frisa-se que as autoridades não podem, naturalmente, revelar suas intenções, uma vez que, se o fizessem, isso poderia dar motivo a outra manobra em alguns setores do comércio, os quais armazenariam grandes quantidades de café na previsão da redução de embarques.

PRESIDENTE DE HONRA DA CASA DO JORNALISTA

Uma resolução da Assembléia Geral da A. B. I. aclamando o nome do sr. Getulio Vargas

Na reunião de ontem da Associação Brasileira de Imprensa convocada em assembléia geral, lida uma proposta subscrita por centenas de associados, foi por aclamação, conferida ao sr. Getulio Vargas a distinção especial de presidente de honra, até então não existente, daquela tradicional instituição de classe, estando a moção de teor seguinte: [illegible]

Justificação — A Associação Brasileira de Imprensa [illegible]

TRANSFERÊNCIA DE CONTRIBUIÇÕES

A nossa preferência pelos assuntos ligados ao decreto 20.465 justifica-se pelo fato de estar atualmente em estudos a reforma desse decreto.

A prática de tantos anos de assistência social quantos tem de vigência o decreto 20.465 nos dão, senão capacidade para indicar a solução dos problemas, pelo menos o conhecimento para indicá-los à capacidade dos que estão encarregados da reforma.

Tratamos, desta vez, das transferências de contribuições. É talvez o assunto mais discutido de quantos comporta o atual 20.465. Essa discussão começou depois de surgirem outras instituições de previdência porque o artigo 17 daquele decreto autorizava a transferência apenas para a instituição sujeita ao seu regime.

Mas as transferências foram-se fazendo e outras dúvidas surgiram quanto às contribuições efetuadas sob a vigência de outros decretos anteriores ao 20.465, como o 5.109.

Finalmente, firmou-se jurisprudência no sentido de serem sempre transferidas as contribuições, não, porém, sem algumas dúvidas quanto às partes em que elas se dividem, como jóia, mensalidade, contribuição da União, da empresa, indenização de tempo atrasado, etc. Estas dúvidas persistem e terão de ser esclarecidas na reforma do 20.465.

Parece-nos que, no estudo do problema, deve ser considerada como instransferível a quota da União que é equilibrada nas diversas instituições pelo Ministério do Trabalho. Ficará constituindo a reserva que fará face às despesas que o associado transferido tenha dado.

Quanto à jóia e mensalidade pagas pelo associado e pela empresa, deve ser integral a transferência. No caso da jóia, será pago o aumento se fôr maior o vencimento na nova instituição ou lhe será creditada a diferença se fôr menor.

Há porém um outro ponto a ser considerado. Trata-se da averbação do tempo de serviço correspondente às contribuições transferidas.

Nada justifica que não seja averbado êsse tempo de serviço, ainda que trabalhado no comércio e averbado em Caixa de Ferroviários. Sob pretexto algum essa averbação deve ser negada ao trabalhador que se desembolsou da contribuição obrigatória para o sistema de previdência social. Do mesmo modo absurda seria a restituição das contribuições em vez da transferência, dado que a previdência é obrigatória.

A averbação do tempo de serviço correspondente às contribuições transferidas é a única solução compatível com a lógica.

ALTAIR DE SOUZA

NA NORUEGA

Londres, 6 (Reuters) — As novas medidas adotadas na Noruega, onde o sr. Terboven, comissário alemão para aquele país, proclamou o estado de emergencia, serviram apenas para aumentar a oposição norueguesa — informa a Agencia Telegráfica Norueguesa.

Os patriotas noruegueses estão mais do que nunca determinados a continuar a preparação para a luta final, que chegará no momento preciso. Os noruegueses receberam mesmo com agrado essas novas medidas, pois, para eles, constitue um sinal evidente do nervosismo das autoridades alemãs e do desprestigio dos *quislings*, que nem siquer foram consultados ao serem adotadas essas medidas. Os comentarios aparecidos na imprensa norueguesa refletem a crescente preocupação pelo aumento alarmante da resistencia popular.

O "Deutsche Zeitung", na Noruega, por exemplo, escreve que o decreto governamental constitue "uma resposta aos elementos extremistas, que acreditam poderem nos fazer mal incitando o odio contra nós, portando-se miseravelmente e divulgando sistematicamente rumores escandalosos e hostis".

"Durante muito tempo — acrescenta o jornal — tivemos de dominar agitações ridículas e insultuosas, especialmente contra o exército alemão, todas visando perturbar as relações amistosas entre as autoridades de ocupação e o povo norueguês. No futuro, trataremos severamente esses elementos perniciosos."

Os proprios jornais "quislinguistas", indiretamente, reconhecem o valor das irradiações em norueguês de Londres e Boston, quando afirmam que "o confisco de receptores de rádio, em certas regiões, constitue uma barreira necessaria contra a propaganda estrangeira, que está tentando excitar o povo norueguês."

Náufragos britânicos recolhidos por um navio francês

Vichí, 6 (H. T.) — No dia 31 de julho o barco de pesca francês "Chloé" entrou no porto de La Coruña, tendo a bordo 32 naufragos do vapor britânico "Malvernian".

O "Chloé" zarpou de Douarnez no dia 12 de julho. Na manhã de 19 seu patrão avistou ao longe um cargueiro que transmitia pedidos de socorro. Era o vapor britânico "Malvernian", que havia sido atacado por aviões alemães e que começava a submergir.

Rumando imediatamente em socorro do navio britânico o *Chloé* recolheu um grupo de naufragos que se achavam num pequeno barco de borracha. Esses naufragos informaram o patrão do "Chloé" que a bordo do "Malvernian" ainda se achavam numerosos tripulantes, sem nenhuma possibilidade de salvamento. Alguns botes foram lançados ao mar e rumaram em socorro dos marujos que se achavam em tão afflitiva situação. Ao todo foram salvos 32 homens entre os quais o comandante do navio e dois oficiais.

DEIXAM ESTAMBUL VARIAS UNIDADES MERCANTES

Partem carregados de matérias primas navios hungaros, bulgaros e rumenos

Estambul, 6 (H. T.) — Procedentes do mar Negro chegaram a Estambul várias pequenas unidades húngaras que receberam carregamentos de materias primas destinadas à Hungria, sobretudo algodão, lã e couro.

Estão igualmente, fundeados em Estambul, dois navios búlgaros.

Duas outras unidades, de pavilhão rumeno, desarmadas no porto, desde o inicio das hostilidades teuto-russas, zarparam para Triesto carregadas de algodão e lã.

A CHEGADA DO GENERAL CARMONA À ILHA DO FAYAL

Palavras pronunciadas pelo chefe de Estado português

Horta, 6 (H. T.) — O general Carmona, por ocasião da sua chegada à ilha do Fayal, foi cumprimentado a bordo do "Carvalho Araujo" pelo governador e autoridades civis e militares da ilha.

Grande número de embarcações, entre as quais figuravam barcos de pesca, escoltaram o navio presidencial durante a travessia da baía. Ao desembarcar, o chefe de Estado foi objeto de aclamações por parte da multidão. Formou-se longo cortejo, até à Municipalidade, onde se realizou um ato solene.

Após o discurso do governador civil de Horta, o general Carmona manifestou seu agradecimento pela acolhida que lhe foi dispensada, declarando notadamente:

"Algumas rôtas do mundo, que interessam atualmente todos os planos estratégicos e que amanhã continuarão a ser as rôtas da civilização, não datam de hoje. Outrora, foram excelentes ancouradouros das grandes frotas comerciais ou frotas de guerra e sempre os olhos dos marinheiros se voltaram para a torre construida pela natureza, formada pela ilha do Pico, que é vizinha e que se ergue majestosamente como sentinela do vasto oceano. Esses valores doados pela natureza que conheceis, bem como a riqueza do arquipélago, constituem há vários séculos o patrimônio da nação portuguesa, que o utiliza em proveito de toda a coletividade humana.

"Esta coletividade humana vive atualmente uma das horas mais indecisas de sua História e ninguem pode prever em que bases irá se estabelecer o novo mundo. Todavia, a meio dessa indecisão, podemos ter certeza dos seguintes fatos:

I — A existência de linhas naturais insubstituíveis que condicionarão sempre não importa que forma de civilização; II — A existência de princípios absolutos e eternos sôbre os quais repousam profundamente todas as vidas e sociedades humanas. Os homens podem não respeitar esses princípios e cair em fases transitoriais igualmente sociais, mas a humanidade será impelida a voltar ao respeito a esses princípios afim de viver e progredir na glória. A nação portuguesa possue algumas dessas linhas naturais, a que me referí. Guarda no escrínio de sua história e nas diretrizes renovadoras de sua conduta política inteira fidelidade a esses princípios absolutos e eternos. A nação portuguesa baseia sôbre esses princípios o seu direito de intervir como o fez há 500 anos nas descobertas e na formação do Novo Mundo. Para essa missão, Portugal conta com todos os seus filhos e com todas as partes do seu Império.

"Para orgulho desta ilha, posso acrescentar que Portugal não podia deixar de contar também com êsse verdadeiro centro do mundo, com êste arquipélago, que é a encruzilhada entre três continentes.

"Vim até aquí, ao mesmo tempo como chefe do Estado português, e para trazer palavras de saudações e de paz. Mas, depois do que acabo de vos dizer sôbre o preço pelo qual avaliais vossa Pátria, esta não julgaria bastante grande qualquer sacrifício para defender a honra e a dignidade do vosso sentimento patriótico ou da vossa manutenção indiscutível no território da nação.

"Essa honra e essa manutenção estão confiadas ao valor de nossos soldados e ao espírito de devotamento de todo o nosso povo. Não teremos necessidade de dizer ao Mundo que, ao tomarmos a defesa de nosso Direito, não seríamos levados por motivos ditados por um egoismo estreito pois nunca recusamos essa parte de valor dos nossos bens que pode interessar ao bem-estar da humanidade. Ao contrário do que parece a certas pessoas, a prosperidade das nações é feita com as trocas e a colaboração recíproca. A perfeição e a solidez gerais serão tanto maiores quanto mais variadas forem essas trocas e essas colaborações. Não ofendemos a ninguem, relembrando também a renovação espiritual que procuramos há muitos anos e cujos resultados são não somente reconhecidos mas admirados, si se deve acreditar nos testemunhos procedentes de todos os povos. E creio poder concluir com fé e patriotismo, excluindo toda a glória vã, que, ao afirmar nosso respeito pelo que nos pertence, fazemos ainda um bem à humanidade".

Clermont Ferrand, 6 (H. T.) — Os jornais dedicam amplo espaço à visita do general Carmona aos Açores, publicando a fotografia do chefe do Estado português com a seguinte "manchette":

"O presidente focaliza igualmente a declaração feita no Rio de Janeiro pelo jornalista Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Estado e Propaganda portuguesa, acentuando que a viagem do general Carmona aos Açores tem o seguinte objetivo: "afirmar a unidade de Portugal".

Lisboa, 6 (H. T.) — Os jornais locais publicam, com o maior relêvo, o discurso do general Carmona acentuando que a chegada do chefe do Estado ao último dos três territórios do grupo de ilhas do arquipélago dos Açores provocou nova manifestação de lealdade.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A sessão solene comemorativa do 98° aniversário de sua fundação

Realiza-se hoje, 7, às 21.00 horas, a sessão solene comemorativa do 98° aniversário, da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sua séde, Edifício do Silogeu Brasileiro. No seu discurso oficial, o orador do Instituto, professor dr. Haroldo Valadão, fará o elogio dos sócios falecidos, honorário Cecilio Baez, e efetivos: Vasco de Lacerda Gama, Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, Alvarenga Fonseca, Carlos Ricardo Machado, Miguel Buarque Pinto Guimarães, João Pedro dos Santos, Pedro Gusmão Jatahy, Gregorio Garcia Seabra Junior e José de Alcantara Machado de Oliveira.

Os membros da mesa e o orador oficial comparecerão de béca.

Para essa solenidade foram convidados os presidentes da República e do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado e mais altas autoridades administrativas e da magistratura e as familias dos sócios falecidos.

A sessão é pública.

REGULANDO A EXECUÇÃO INTEGRAL DA LEI DO SILENCIO

Uma portaria ontem baixada pelo chefe de Policia fixando atribuições

O major Filinto Muller, chefe de Polícia do Distrito Federal, baixou a seguinte e importante portaria:

"Considerando que, como determina o decreto-lei n. 1.259, de 9 de maio de 1939, se impõe à Polícia o dever de adotar medidas para a fiel execução, no que lhe diz respeito, do decreto n. 4.644, de 31 de maio de 1939, baixado pelo sr. prefeito do Distrito Federal, para resguardar a tranquilidade dos habitantes da cidade;

Considerando que, sem embargo da eventual responsabilidade civil em que incorram, é mister tomar a Polícia medidas preventivas para assegurar a tranquilidade pública, maximé nas horas destinadas ao repouso, bem como instruir um serviço de repressão a tais inconvenientes;

Considerando, por fim, que, para uma vigorosa campanha em favor do sossêgo e tranquilidade dos habitantes desta cidade, se torna necessário atribuir às diversas repartições subordinadas a esta Chefia a parte que deve caber na execução do referido decreto;

Considerando que é de se aplicar com serenidade e justa medida o poder de polícia em benefício da tranquilidade pública, resolve:

1) À Inspetoria Geral de Polícia ficará o encargo de reprimir, expressamente os abusos de:

a) motores de explosão desprovidos de abafadores ou em máu estado de funcionamento, bem como de escapamentos abertos; (decreto n. 4.644, de 31-5-39, artigo 2°, letra a);

b) buzinas, claxons, tímpanos, campainhas ou quaisquer outros aparelhos de tipos diversos dos aprovados pela Prefeitura, e, ainda, outros sinais proibidos e vendos pelos condutores dos veículos;

2) À Delegacia Especial de Segurança Política e Social ficará o encargo de proibir expressamente o uso de:

a) morteiros, bombas, rojões, foguetes e qualquer espécie de fogos ruidosos, em logradouros públicos ou particulares; (decreto citado, art. 2°, letra f);

b) apitos e sereias de fábricas, máquinas e motores desde que o ruido se manifeste fora dos respectivos recintos; (decreto citado, art. 2°, letra g);

3) À Diretoria Geral de Investigações ficará o encargo de proibir expressamente:

a) o uso de matracas, campainhas, cornetas ou quaisquer outros sinais de chamamento dos comerciantes; (decreto citado, artigo 2°, letra c);

b) propaganda produzida por alto-falantes, bandas de música, tambores, fanfarras, etc.; (decreto citado, art. 2°, letra d);

c) de alto-falantes, gramofones, radiolas e outros aparelhos congêneres usados como meio de propaganda, mesmo em casa de negócio ou para outros fins, desde que se façam ouvir fora do recinto em que se encontrem; (decreto citado, art. 2°, letra e);

d) de cães, nas casas, quintais, páteos, cujos latidos perturbem a vizinhança; (decreto citado, artigo 2°, letra h);

e) de anúncios por meio de campainhas, sinetas ou sirenes, mesmo em cinemas e teatros; (decreto citado, art. 2°, letra i);

f) de pregões de jornal ou de mercadorias, em vozes estridentes; (decreto citado, art. 2°, letra j);

g) ensaios de orquestras e bailes públicos.

As pessoas que se julgarem prejudicadas no seu sossêgo por qualquer dos meios acima apontados, devem dirigir-se por escrito ou pelos telefones, 22—6279, 22—7824, 22—2256 e 42—4042, respectivamente à I. G. P., D. E. P. S. e D. G. I.

Determino, outrossim, que as autoridades acima mencionadas, ajam de inteiro acôrdo com as autoridades competentes da Prefeitura do Distrito Federal."

NOTAS HISTÓRICAS

O INSTITUTO E A HISTORIA DO BRASIL

Por iniciativa da Academia Carioca de Letras e com o apôio de homens eminentes, instalou-se o Instituto Brasileiro.

Temos tantas sociedades, com toda justiça destinadas a divulgar entre nós a cultura estrangeira, que a fundação desta representa um imperativo da cultura brasileira.

O Brasil, que Stefan Zweig acaba de sintetizar no refrão, já algo passadista, de "país do futuro", não pode permanecer à margem dos quadros de apreciação cultural, como simples remanso estravazado do velho leito europeu. Observam-se aquí, pelo contrário, todos os sintomas de vitalidade nascente e crescente — águas buliçosas e escachoantes, mas túrgidas de elementos adequados à renovação e à fecundação.

O jornalista, no cumprimento de seu dever alheio à conquista de galardões, tem o direito de aplaudir a idéia e de sublinhar a uniformidade de pensamento revelada, através dos discursos inaugurais, pelos intérpretes do Instituto Brasileiro. O cunho de brasilidade, na mais alta acepção do vocábulo, ficou bem patenteado.

O sr. Edgar Sanches, num discurso conceituoso, onde usou largamente da liberdade taxeonômica, fixou as divisões do trabalho intelectual do Instituto em numerosos departamentos: física, matemática, moral, sociologia, demopsicologia, medicina, arqueologia, filologia, *estudos brasileiros*, filosofia, direito, poesia, romance, teatro, crítica, biografia, periodismo, eloquência, artes plásticas, música.

O sr. Afranio Peixoto, pitorescamente culto, afeito às sínteses, definiu: — universidade da cultura geral, central telefônica da inteligência nacional.

Ora, estruturado nesses moldes, por onde devia começar o Instituto Brasileiro?

Pela demonstração de simpatia à cruzada de restauração da História do Brasil, cadeira que os mestres não são obrigados a estudar, porque atualmente não existe nos programas de ensino. O Instituto Brasileiro está muito certo, na sua função de cúpola; mas não compactue com o desprezo ao embasamento, não se conforme com a extinção da disciplina de História do Brasil, não silencie ante tamanho desamor aos *estudos brasileiros*.

À uniformidade do pensamento, estou certo, seguir-se-á a uniformidade da ação.

ROBERTO MACEDO

A viagem do presidente Getulio Vargas ao Oéste

Está em Cuiabá o chefe do governo

Campo Grande, 6 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Desde a noite da chegada do presidente Getulio Vargas a Campo Grande, "Cidade das Primaveras", como lhe chamam os seus filhos, as autoridades locais estabeleceram um cordão de isolamento em frente à residencia onde se hospeda o chefe do governo. É que uma verdadeira onda de povo se aglomera nesse local e a medida tornou-se necessaria para evitar que o transito ficasse impedido. De momento a momento uma pessoa do povo aproxima-se de um dos guardas de serviço e informa que deseja entregar uma carta ao chefe da Nação. Delicadamente, a autoridade conduz o popular até à porta de entrada, onde sua missiva é entregue a um dos auxiliares do gabinete da Presidencia. Esse simples detalhe dá uma medida exata da intima vinculação que existe entre o presidente Getulio Vargas e as camadas populares. Aliás, toda a cidade encontra-se envolta numa onda de entusiasmo. A alegria do homem da rua ressalta ao primeiro golpe de vista. Rodas formadas em torno das mesas do Café Matogrossense dão larga à sua inestancavel alegria. Cada qual comenta a seu modo os gestos, atitudes, a simplicidade, a simpatia que lhe foi dado observar nos diversos contactos que o povo vai tendo com o eminente visitante. Quando eles fazem uma pausa em seus comentarios, é para exclamarem, na linguagem direta e sincera do povo: "Parece mentira que o presidente Getulio esteja em Mato Grosso!" No entanto, o chefe do governo não tem feito outra coisa nestas paragens que não seja trabalhar. Saiu da temperatura hibernal de Assunção para enfrentar aqui dias sufocantes de calor, sem descançar um só momento, fiscalizando obras em andamento, inaugurando trabalhos de vulto já ultimados, indagando, interrogando, ordenado novas providencias ou determinando ritmo mais acelerado a medidas que se encontram em marcha, vencendo quilometros interminaveis, sob um sol escaldante, enquanto a poeira das estradas mal permite ver o seu automovel. Por isso, o povo matogrossense, na sua intuição não consegue reprimir seu entusiasmo, cobrindo de palmas o caminho aberto pelo seu chefe, nesta cruzada rumo ao Oeste.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE

Campo Grande, 6 (A. N.) — No banquete que aqui lhe foi oferecido, o presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, reproduzido aqui, segundo as notas taquigraficas apanhadas no momento:

"A prosperidade de Campo Grande revela a capacidade construtiva de sua gente. Foi para mim um motivo de satisfação e de orgulho, desde que aqui cheguei, verificar o seu explendido desenvolvimento e a sua expansão.

Dois espetaculos, entre tantos outros, feriram-me, ontem, a vista. O primeiro foi o desfile da Juventude, dos seus trabalhadores e da sua disciplinada tropa do Exercito. A todos animava a mesma fé e a mesma confiança nos destinos da Patria. A juventude garbosa e entusiastica representando o futuro do Brasil, os trabalhadores de todas as classes, firmes nos sentimentos da ordem, e a tropa, que tanto tem concorrido para a formação da mocidade conscia da sua grande função disciplinadora e educativa.

O segundo dentre os espetaculos que mais me impressionaram, foi a formação das colonias estrangeiras aqui estabelecidas a desfilaram em homenagem ao chefe do governo do Brasil, ufanas da sua integração na brasilidade, o que demonstra a boa vontade em colaborar conosco, uma vez que, aqui trabalhando, ganham a sua vida e se integram na capacidade nacionalizadora do meio de Campo Grande.

O vigor que a gente de Campo Grande demonstra, a sua educação e tenacidade no trabalho influem rapidamente nos estrangeiros que aqui chegam e os integram no ambiente. Todos eles são assimilados pela força progressista e construtora dos habitantes de Campo Grande. Não podemos recear a formação de quistos raciais em uma região como esta.

Campo Grande, pelo volume e variedade de sua produção agricola e pastoril e pela capacidade de sua gente, está destinada a um grande futuro.

Mato Grosso, pela sua extensão e pelas suas possibilidades, tem ainda varios problemas que precisam ser examinados e resolvidos. A educação e a saude, a organização do trabalho e o desenvolvimento agricola e pastoril. Mas, acima de tudo, como problema fundamental, está o dos transportes. De sua solução depende o progresso desta zona e é ele, principalmente, no momento, que atrae a atenção do governo federal.

Pela sua situação privilegiada, Campo Grande está destinado a ser o ponto de entroncamento de duas grandes ferrovias. Uma que daqui se dirigirá a Corumbá e a Santa Cruz de la Sierra, prolongando a Noroeste do Brasil, para ligar-nos diretamente à zona boliviana e incorporar-se à grande linha transcontinental que unirá o Atlantico ao Pacifico. Falta, para isso, não só a conclusão da Estrada de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, já em franco trabalho, como tive oportunidade de verificar nesta viagem, como a do ramal de Porto Esperança a Corumbá, para o que dei instruções ao diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, recomendando-lhe que ativasse os serviços imediatamente. Outra, o prolongamento da Estrada de Campo Grande a Ponta Porã, leva-nos à fronteira do Paraguai com o qual acabamos de assinar convenios especiais, que nos possibilitam uma vigorosa obra de colaboração com esse país vizinho e amigo, desejoso de unir-se conosco num esforço comum de trabalho economico, politico e financeiro.

A estrada de ferro de Campo Grande a Ponta Porã, depois de prolongada até Concepcion e Asuncion nos levará até as Estradas de ferro argentinas, facilitando o nosso intercambio com os paises da bacia do Prata.

Essas duas ferrovias, das quais Campo Grande será o entroncamento, farão desta zona, privilegiada pela sua situação, a metropole economica de Mato Grosso. Seu destino de progresso é seguro e disso serão fatores importantes a pecuaria e a industria, preponderantes na região.

Bem sei que a região se ressente de dificuldades de transportes, pois a Noroeste do Brasil não se acha convenientemente aparelhada para levar todo o gado que aqui se cria até os mercados de consumo. Mas, infelizmente, não é possivel obter, de imediato, esse aparelhamento necessario, porque as condições criadas pela guerra nos impõem restrições contra as quais nada podemos. No entretanto, autorisei o diretor da Noroeste a entrar em entendimentos diretos com os diretores das estradas paulistas afim de estabelecer um convenio que permita o auxilio reciproco entre as empresas.

Será esta uma situação que perdurará durante algum tempo, até que tenhamos a nossa siderurgia a suprir de aço e ferro as necessidades do Brasil e possivelmente de todos os paises da America do Sul. Teremos, então, materia prima abundante para as nossas maquinas, para as nossas locomotivas, para os trilhos de nossas estradas de ferro. Tudo será produzido aqui e os nossos transportes não mais sofrerão as limitações que hoje nos entravam.

É isto o que tenho a satisfação de dizer à população de Campo Grande, que, pela sua atividade e por seu amor ao trabalho, honra o Brasil. Campo Grande é a vitoria da confiança dos brasileiros no futuro da sua patria."

SAUDAÇÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS DE MATO GROSSO

Campo Grande, 6 (A. N.) — No jantar oferecido pelas classes conservadoras ao presidente Getulio Vargas, o sr. Dolor Andrade, proferiu o seguinte discurso:

"Fui designado para oferecer a v. excia. este jantar, em nome da Associação Comercial de Campo Grande e do Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, duas entidades de classe que aqui se fundaram no exclusivo proposito de colaborar com os homens publicos na solução dos magnos problemas da economia matogrossense, visando o progresso nacional. Todas as suas aspirações, quando não hajam sido plenamente conquistadas, pelo menos sempre mereceram estudo e bom acolhimento. É que elas procuram pleitear o que supõem possivel de uma solução administrativa, quando angustiadas por qualquer contingencia e quando bem discutidas as razões de um apelo aos que governam. Assim, em 1934, conseguiram os criadores fazer descontos a prazo de seis meses e juros de dez por cento, no Banco do Brasil. O instante nos permite afirmar que esse favor, na aparencia de pequeno vulto, constituiu a salvação da nossa pecuaria, e, dai por diante, nas épocas de duras dificuldades financeiras. Felizmente, numa visão segura que não nos surpreenda, v. excia. creou a carteira de Credito Agricola que, sem excesso de elogios se pôde considerar uma instituição vitoriosa. Com a devida venia, sugerimos a dilatação do prazo para cinco anos no financiamento aos criadores.

Por outro lado, confiantes, os pecuaristas exultam pelas medidas tomadas em favor do transporte ferroviario com o prolongamento da Noroeste até à fronteira do Paraguai e com a Viação Brasil-Bolivia, iniciativas que colocam Mato Grosso em destaque dentro da unidade brasileira. Deste modo, o nosso Estado, com o impulso de tão elevada monta no setor do transporte, foi agora projetado para o alto e por isso que terá meios eficazes de melhorar a sua situação no quadro da economia do país. Conquistamos, assim, mais um motivo para nos orgulharmos das nossas possibilidades economicas de facil exportação e que, indiscutivelmente, constituem uma reserva imensa no futuro do Brasil. Estes dois vultosos empreendimentos que valem por um programa de governo, proporcionaram a visita honrosissima do chefe da Nação ao nosso Estado e à nossa cidade. O fato é inedito e será registrado como verdadeiro acontecimento historico na

(Continua na 6ª. pag.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 51/53.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.°	42-7503
Av. Gomes Freire, 51/53-2.°	22-0411
Secretaria	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-8131
Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 23-2190 e	42-5838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6392.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomasina — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita de Sapucai Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassui Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

As homenagens ontem prestadas á Embaixada Especial de Portugal

Como decorreu a solenidade realizada á tarde na Escola Nacional de Belas Artes

Quando ontem, na Candelária, após a missa rezada por alma da sua mãe, o embaixador Julio Dantas recebia os pezames das autoridades civis, militares, e eclesiásticas

O programa das homenagens á Embaixada Especial de Portugal continua sendo executado fielmente. Tudo quanto estava fixado para ontem, no tocante aos nossos ilustres hóspedes, foi realizado.

MISSA NA CANDELARIA

Na igreja da Candelária, foi celebrada, ás 10,30 horas, por iniciativa da Comissão de Recepção á Embaixada, solene missa por alma da senhora Maria de Eça Dantas, mãe do embaixador Julio Dantas. Oficiou o ato o bispo de Orisa, d. Benedito de Souza.

Além dos promotores dessa piedosa homenagem, general Francisco José Pinto e ministro José Roberto de Macedo Soares, destacaram-se, entre a assistência, o chanceler Oswaldo Aranha, embaixadores, ministros de Estado, outras autoridades civis e militares e familias.

Terminada a cerimônia, aquelas destacadas figuras da alta administração do país e do corpo diplomático apresentaram os seus sentimentos de pezar ao embaixador Julio Dantas, que compareceu rodeado de seus companheiros de missão.

O ALMOÇO REALIZADO NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

Ás 13 horas, teve lugar o almoço oferecido á Embaixada Especial pelo embaixador Nobre de Melo e senhora.

A essa festa, de caráter muito íntimo, compareceram as seguintes pessoas: embaixador Julio Dantas, general Francisco José Pinto e senhora, sr. Henrique Dodsworth e senhora, embaixador José Carlos de Macedo Soares e senhora, ministro José Roberto de Macedo Soares, senhora e filha; sr. Augusto de Castro e senhora, conselheiro Campos Lamprea, almirante Gago Coutinho, sr. Levy Carneiro e senhora; sr. Reinaldo dos Santos e senhora; sr. Marcelo Caetano, João do Amaral e filha, capitão de fragata Vasco Lopes Alves e senhora; capitão de mar e guerra Flavio de Medeiros e senhora; tenente-coronel Afonso de Carvalho; major Carlos Afonso dos Santos e senhora; sr. Herbert Moses e senhora; sr. Antonio Ferro, sr. Julio Cayola e senhora; sr. Albino de Souza Cruz, capitão aviador Afonso Costa, sr. Jordão Mauricio Henrique e senhora; sr. Marcelo Mathias e senhora, e sr. Manuel Rocheta e senhora.

UMA CONFERÊNCIA SOBRE A ARTE PORTUGUESA

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se, á tarde de ontem, uma sessão universitária para ouvir o professor Reinaldo dos Santos, figura de cientista e critico de arte, membro da Embaixada que Julio Dantas chefia.

Presidiu a sessão o ministro Gustavo Capanema, e, á volta do titular da pasta da Educação, tomaram lugar, além do homenageado, várias autoridades do ensino.

Abriu a sessão o ministro Capanema que deu a palavra ao professor Leitão da Cunha.

A UNIVERSIDADE DO BRASIL NÃO PODERIA FALTAR ÀS COMEMORAÇÕES SOLENES

Disse o professor Leitão da Cunha:

"A Universidade do Brasil sente-se sobremodo honrada em fazer, nesta sessão solene, na qual presta homenagem a um dos grandes vultos da ciência portuguesa — professor Reinaldo Santos, médico dos mais distintos, laureados com várias cruzes cientificas e conhecido pelos seus trabalhos em todo o mundo intelectual.

Nesta Casa, a s. ex., bem como a seus companheiros, desejamos que se sintam como se ela própria fosse. Nós, no Brasil, felizmente, não encontramos o que nos possa afastar dos portugueses, dos quais herdámos o sangue e os ideais. E temos sabido guardar, em um e outro, a nobreza de onde proviemos e que constitue, para nós, um motivo sincero de real orgulho.

A Universidade do Brasil não poderia faltar ás comemorações solenes, cordiais, afetivas e fraternas que realiza, neste momento, o Rio de Janeiro, para receber á nobre embaixada portuguesa, que, num requinte de fidalguia, veiu retribuir a visita que, não há muito, fizemos á sua Pátria.

Dirá, em nome dos professores da Universidade do Brasil, quanto de alegria e de honra nos impressiona neste momento, o professor Wladimir Alves de Souza, a quem passo a palavra."

A SAUDAÇÃO DO PROFESSOR WLADIMIR DE SOUZA

São estas as palavras do professor da Escola Nacional de Belas Artes:

"Em momento algum de sua história, a espécie humana conheceu tal exaltação, tal magnificência do individualismo, como no Renascimento.

Fenômeno unico pela sua ressonância através do tempo, época em que um Nicoláu V, antigo bibliotecário de Césimo de Medici, um Enéa-Sylvius Piccolomini (Pio II), ocupando o trono pontifical, permaneceram humanistas, conhecedores a fundo das obras de Aristóteles e Platão, êra em que os deuses da antiguidade, ressurgindo em Pisa, Siena, Florença, faziam brotar do solo fecundo [illegible]

[illegible]

Senhoras e senhores: nesta casa, onde a 1810, [illegible]

[illegible]

Professor de Urologia e Patologia cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa, [illegible]

[illegible] admiravel historiador; a obra do mestre Nicolau em Evora, particularmente a Universidade (1559); Alvaro Pires de Evora, cujo nome Vasari cita, e cujo curioso destino, por suas tabuas de Pisa, Volterra e particularmente a do Museu de Brunswick (1434), foi de (português de nascimento), ser considerado em realidade pintor italiano, da escola de Siena, assim demonstrando o carater internacional da arte no Renascimento; a obra notavel de pesquisas e critica sobre a "torre de Belem" publicada em 1922, em que, segundo a eloquente expressão de Ramalho Ortigão vemos surgir "a esbelta silhueta rendilhada do mais sugestivo padrão da nossa gloria militar e maritima, sacrosanta pela sua expressão moral como e imaculada estalactite formada á beira do mar pela concreção misteriosa de todas as lagrimas de saudade, de ternura, de consternação e de entusiasmo, choradas por um povo de embarcadiços sacrosanta na sua forma asiatica como aquele dos monumentos de Portugal em que o genio lusitano da Renascença mais expressivamente se revela como dominador da India", essa obra de Francisco Arruda, da extraordinaria dinastia dos Arrudas a quem o prof. Reynaldo dos Santos restituiu a autoria da celebre janela de Thomar, todas essas expressões de arte portuguesa receberam do mestre entre nós presente uma observação atenta e percuciente, um estudo apurado e lucido fundido no metal da esplendida lingua dos Lusiadas.

A consideravel producção artistica e literaria que vimos tentando apreciar em resumo, enriquece-se ainda com os estudos sobre as "Tapeçarias da tomada de Arzila" de D. Afonso V, da magnifica "Arquitetura em Portugal", de "Sequeira e Goya", onde apreciamos os dois pintores numa avaliação sutil da ciência do claro escuro, da mistica e expontaneidade da composição; aumenta ainda a obra magnifica com "les manuscrits columinés au Portugal", Paris, 1932, de primorosa edição e comentario, alem de "O pintor Francisco Henriques" (1938), de origem flamenga, que viveu sob o reinado de D. Manoel; "L'art portugais" (architecture, sculpture, peinture) (1938), os "Primitivos Portuguêses" da edição da Academia Nacional de Belas Artes em 1940, e finalmente, a preciosa colaboração para o "Guia de Portugal".

O conferencista e o didata não têm lugar menos importante na apreciação da obra do mestre por tantos motivos ilustre, que temos o desvanecimento de hoje receber. A Sorbonne, a escola do Louvre, Madrid, Bruxelas, Genebra, Londres ouviram por varias vezes a sua palavra, que, a nosso turno, vamos ter agora ocasião de admirar.

Exmo. sr. prof. Reynaldo dos Santos: o rapido resumo que acabo de procurar fazer é insuficiente, bem sei, para o conhecimento perfeito de uma atividade tão vasta e tão variada, como a de v. ex., é, contudo, a expressão do espirito de fraternal amizade que une, através da cultura e da raça Portugal e Brasil.

A congregação da E.N.B.A., por meu intermedio, congratula-se, pois, com v. ex. pela sua visita a este Instituto.

A Embaixada Especial de Portugal, na pessoa do exmo. sr. embaixador Julio Dantas, e por intermedio do exmo. sr. embaixador de Portugal, a Congregação da Escola Nacional de Belas Artes faz os votos mais sinceros pelo exito da sua missão.

Embora integrado nos destinos do continente americano, o povo brasileiro não esquece a sua origem. De norte a sul, a unidade de lingua, de sentimentos, de pensamento, é ainda um resultado da influencia dos nossos avós portugueses. E, quando percorremos o Brasil, quantas vezes diante de uma velha igreja mineira, de um velho solar baiano, evocamos os homens que os construiram; ele que nos desfilam diante dos olhos os espectros dos desbravadores do sertão, dos sublimes aventureiros que desentranharam da terra um metal rutilante como o sol, daqueles sobre cujo epico heroismo se levantou a Nação Brasileira.

Então, através do oceano, no marulhar misterioso das ondas, parece chegar ainda a nós, como um bater de asas, o vento que enfunou o pano das caravelas.

Chegam ainda a nós cantos antigos dos mesmos marujos que revelaram ao mundo este *Eldorado*, e um céu povoado de fabulosas constelações.

E, certamente, do outro lado do oceano, ás margens do Tejo, trazida do Brasil no sol que doura os olivais, na brisa que acaricia os frutos maduros, vai-se quebrar, como um eco, a palavra *saudade*, esse vocabulo magico, de expressão intradusivel em outra qualquer lingua, e que, incontestavelmente, tambem, alimenta o sentido perene da nossa comunhão espiritual."

ARTE PORTUGUESA

A conferência do professor Reinaldo dos Santos, feita de improviso, pode considerar-se um dos mais notáveis trabalhos de critica de arte que temos conhecido.

Depois de agradecer as saudações que recebera, inicia desenvolvendo o assunto de sua formosa lição. Começa salientando a influência predominante da sensibilidade etnica, ou melhor, nacionais, na interpretação das escolas. Dentro do arrojado tema, o brilhante mestre português mostra que há mais pontos de contacto entre o românico e o gótico criados em Portugal, do que entre os aparentados românicos de Portugal e da França. Demora-se falando em arquitetura, para logo passar á pintura e á cerâmica maravilhosa da terra lusitana.

Empolga e encanta a grande e culta assistência.

Não é possivel acompanhar-lhe a larga dissertação. O lapis para na mão do reporter, porque tambem êle quer ouvir a grande página de critica, de história e de sociologia.

Foram vibrantes os aplausos e ao encerrar a reunião o ministro Gustavo Capanema disse, êle próprio emocionado, da emoção que a todos tomára.

O ministro Gustavo Capanema, desejando cooperar nas festividades brasileiras em honra de Portugal, na oportunidade da visita dos embaixadores da inteligência, chefiados por Julio Dantas, determinou a organização de uma parada juvenil, que se realizará a 10 do corrente, com a presença do presidente Getulio Vargas.

A Divisão de Educação Fisica está cuidando da organização da formatura e orientará o desfile em frente ao palanque presidencial, que será construido na escadaria da Biblioteca Nacional, na avenida Rio Branco.

Haverá convites especiais para recintos reservados em frente do edificio da Biblioteca.

O desfile, que será feito ás 9 horas de domingo próximo, obedecerá á ordem estabelecida no seguinte programa:

Formatura: — Ás 8 1|2 horas, na Avenida Beira Mar, na alameda junto ao cais, com a direita na altura do monumento do Marechal Deodoro.

Primeiro agrupamento: — Banda de Música do Batalhão de Guardas; 1) Colégio Militar, 600 alunos; 2) Colégio Universitário, 1.000 alunos; 3) Colégio Anglo-Americano, 150 alunos.

Segundo agrupamento: — Banda de Música do Corpo de Bombeiros Navais; 1) Colégio Pedro II (internato), 300 alunos; 2) Colégio Pedro II (externato), 1.000 alunos.

Terceiro agrupamento: — Banda de Música da Policia Militar; 1) Escola Brasileira de S. Cristovão, 400 alunos; 2) Ginásio Vera Cruz, 600 alunos; 3) Externato S. José, 400 alunos; Internato S. José, 325 alunos.

Quarto agrupamento: — Banda de Música do Corpo de Bombeiros; 1) Instituto de Educação, 1.200 alunos; 2) Escola Orsina da Fonseca, 400 alunos; 3) Escola Rivadávia Corrêa, 400 alunos; 4) Escola Paulo de Frontin, 500 alunos; 5) Escola Amaro Cavalcanti, 300 alunos.

O PROGRAMA DE HOJE

O dia de hoje será dedicado a Petrópolis. Todos os membros da Embaixada seguirão para a cidade serrana ás 10 horas da manhã. Serão recebidos no Palácio da Municipalidade e logo após terão lugar os almoços oferecidos um pelo interventor Amaral Peixoto e senhora Amaral Peixoto ao embaixador Julio Dantas e outro pelo prefeito Cardoso de Miranda, aos demais membros da Embaixada.

Á tarde, realizar-se-ão as visitas ao Museu Imperial e á Beneficência Portuguesa. Ás 21 horas, no Rio, haverá uma recepção na A. B. I., discursando o jornalista brasileiro Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio". Responderá o jornalista português, embaixador Augusto de Castro, diretor do "Diário de Noticias", de Lisboa.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Foi denunciada toda a diretoria do Sindicato dos Estivadores de Santos

O procurador do Tribunal de Segurança, bacharel Gilberto de Andrade, apresentou ontem classificação de delito, no processo 1708, oriundo de Santos, movido contra os dirigentes do Centro de Estivadores daquela cidade. O processo foi baseado em queixa apresentada ao Tribunal pelo interventor, que acusara os diretores do Centro de responsabilidade no desfalque verificado, no valor de 396:629$000, pertencentes aos cofres da referida instituição.

Foi feito exame nos livros e os peritos concluiram pela procedencia do desfalque de 393:015$300. Pelo desvio são apontados como responsaveis os membros da diretoria, que tomou posse em 30 de setembro de 1938 e deixou a direção do sindicato a 26-5-1940, quando foi nomeado interventor o sr. Joaquim Ribeiro Vidal. Os membros de tal diretoria eram os seguintes: Agenor dos Santos, presidente; Paulino Manoel Corrêa, tesoureiro; Severino Francisco Bezerra, secretario; Jadiel Nunes da Mota, Hermogenes Vieira de Souza, Joaquim Antonio Ribeiro, Octaviano Gomes de Souza, Benedito Francisco de Moura, Aristides José de Souza, Benedito Santana, Acacio Cornelio de Lima, José Marcelino da Costa e Sizino Batista Menezes. Tres foram os inqueritos procedidos e que tomaram os ns.º 1536, 1708 e 1776. A classificação conclue por apontar Agenor José dos Santos, Paulino Manoel Corrêa e Severino Francisco Bezerra, como incursos no art. 2-inciso 11, do decreto-lei 869, combinado com o art. 42, do decreto-lei 1402 e art. 331, inciso 11, das Leis Penais; Jadiel Nunes da Mota, Hermoneges Vieira de Souza, Joaquim Antonio Ribeiro, Octaviano Gomes de Souza e os demais, como incursos no art. 2, inciso IX, do decreto-lei 869, combinado com o art. 42, do decreto-lei 1402, sujeitos a pena de 2 a 10 anos de prisão e multa de 10 a 50 contos.

UMA GRANDE VIDA QUE SE ESTÁ EXTINGUINDO

Cada vez mais grave o estado de Rabindranath Tagore

O telegrama anunciando o agravamento do estado de saude de Rabindranath Tagore, é de molde a preocupar não só os circulos intelectuais como, geralmente, quasi todo o mundo em todas as terras. Tagore, fisicamente, é legendário... Suas longas barbas, seus olhos profundos e pensativos,

Rabindranat Tagore

tudo nos faz lembrar homens de antes da fotografia, rostos de gente morta há muito tempo...

E Tagore é mesmo uma singular personagem, além de ser o poeta do *Gitanjali*, livro traduzido em todas as linguas civilizadas e que teve a honra de ser vertido para o francês pela pena de André Gide. Tagore nasceu em Calcutá, em 1861, de uma familia aristocrata, e foi para a Inglaterra em 1877. Passou a dominar a lingua inglesa com tal segurança que pôde, êle próprio, passar para a lingua dos versos de Byron seus versos hindús. Foi prêmio Nobel em 1913 e seu nome se tornou conhecido pelo mundo inteiro.

Falamos na personalidade singular de Tagore pela sua fôrça idealista, de resistente ao sucesso fácil e de fiel aos ideais propostos. Com todos os seus êxitos na Inglaterra, continuou hindú e patriota, lutando, por meios pacificos, pela reforma social e pela supressão das castas. Além de poeta é Tagore músico mistico e romancista, tudo o que sai de seu cérebro sendo marcado por uma inconfundivel personalidade.

Apesar dos seus avançados anos é de se rezar para que Tagore tenha ainda vários de vida. Custará muito a nascer outro Tagore.

Calcutá, 6 (Reuters) — Anuncia-se que se torna cada vez mais precário o estado de saude de Rabindranath Tagore. O grande poeta indiano está enfraquecendo rapidamente e seu estado causa grande ansiedade.

Começou a transbordar o rio Uruguai

Buenos Aires, 6 (Reuters) — Noticia-se de São Tomé que o rio Uruguai começou a transbordar, receiando-se aí que o volume das suas aguas aumente e cause prejuizos á população local. Atribue-se a enchente ás chuvas torrenciais, verificadas no estado brasileiro de Santa Catarina, na última semana.

VENCENDO TODAS AS DIFICULDADES

Pilotos gregos vêem sendo treinados na Palestina

Em um aerodromo na Palestina, 6 (Por Desmond Tigres, Copyright Reuters) — Comovidos fisicamente, mas com o moral intacto, pela impiedosa ocupação de seu país motivo suficiente para contram na terra amiga do Oriente Medio, não acham na situação de seu país motivo suficiente para não prosseguirem o treino duríssimo da guerra junto a seus camaradas britanicos. No aerodromo em que agora estou, varias centenas de gregos estão submetidos a duros exercicios de vôo e serviços de campo. Hoje estes aviadores, muitos dos quais arrostaram grandes perigos para alcançar as fileiras aliadas por ar ou mar, foram altamente honrados e encorajados pela visita que lhes fizeram o principe Pedro e a princesa Irene da Grecia. No momento em que escrevo as presentes linhas, os aparelhos de treinamento dirigidos por pilotos gregos, passam assobiando através do campo, realizando as mais arriscadas acrobacias aereas em frente á tribunal real.

Formam tambem parte do grupo real o almirante Sakellariou, chefe da frota grega, o consul geral Papaias, o ministro da Guerra, Dimitra Kakis, que foram recebidos no aerodromo pelo comodoro do ar, Lo Brown. As bandeiras britanica e grega agitam-se alegremente lado a lado, enquanto a demonstração que se celebra em honra do principe Pedro, pôde ser considerada como a eficiencia personificada. As honras da praxe foram prestadas por forças australianas, de infantaria e policia da Palestina.

Entre os hospedes de honra encontrava-se o maior general australiano sir Ivan Mackay, que grande fama alcançou em Bardia e outras altas patentes das forças imperiais. Uma banda formada por aviadores gregos deu um concerto notavel, em seguida á parada a cuja frente figurava um corpo de trombetas e tambores.

A demonstração das acrobacias pôde ser tida como uma reminiscencia em menor escala, das exibições que costumava fazer a RAF em Hendon, na exposição anual de suas habilidades.

Antes de que o grupo real abandonasse o aerodromo, e no curso de um breve serviço religioso, sua beatitude o patriarca grego de Jerusalem, muito inspirado, dirigiu aos aviadores gregos sentidas palavras: — "Estais lutando com os britanicos, contra o inimigo mais cruel. A reconquista da Grecia, significará o caminho para a vitoria final. Quando chegar o dia em que voltaremos ao solo patrio, estarei convosco."

Um alto oficial da R. A. F., disse-me, ao finalizar a exibição que "é altamente frutifero o treino a que estão submetidos os pilotos gregos, a despeito das dificuldades de idioma e outras."

A candidatura Larreta ao Prêmio Nobel

Sevilha, 6 (A. P.) — A Academia Real de Belas Artes de Sevilha resolveu apoiar a candidatura do escritor argentino Enrique Larreta ao Premio Nobel.

AS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR

OS EXERCICIOS DE ONTEM EM GERICINÓ

Cadetes da Arma de Engenharia construindo uma ponte sobre o rio Guandú

Os cadetes da Escola Militar desde segunda-feira passada se encontram em manobras nos campos de Gericinó. Assim, desde a manhã daquele dia, as diversas armas vêm fazendo uma série de exercicios de campo, exercicios esses que terão o seu coroamento no próximo sábado, quando os objetivos forem alcançados, dando plena solução ao tema prescrito.

Assim, desde o inicio dos trabalhos, a Cavalaria, cumprindo a missão que lhe competia, atingiu a Fazenda Caxias, onde, depois de descoberta e atacada, começou sua ação retardadora até o rio Guandú, posição essa que abandonou, na manhã de ontem, prosseguindo seu movimento para Leste. Enquanto isso, a Engenharia realizou exercicios de pontaria e de transmissões.

A Artilharia e a Infantaria prosseguiram no desenvolvimento de diversas ações de combate ao sul do rio Pavuna, sendo que, hoje, as duas Armas realizaram tiros reais como treinamento e para demonstração de eficácia do canhão 75, de campanha, e do morteiro de 81 milimetros.

A Engenharia, nos exercicios de ontem, teve interessantissima tarefa. Alem da construção de uma ponte sôbre estacas foi lançada, com a rapidez necessária, uma passadeira sôbre pontões.

Foi, ainda, levada a efeito a destruição de uma parte da ponte sôbre estacas, com excelentes resultados.

O coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, que tem percorrido demoradamente o campo de instrução e inspecionado as Armas em manobras, assistiu, na tarde de ontem, aos exercicios da Engenharia. Logo após, o comandante da Escola Militar rumou para o acampamento em Gericinó, onde permaneceu.

No quilômetro 51 da Rio-Petrópolis

A solenidade da benção do imponente crucifixo de bronze e granito

O crucifixo de tamanho natural, em bronze e granito, inaugurado no quilômetro 51 da estrada Rio-Petrópolis, e o sr. Mario de Andrade Ramos lendo a ata da inauguração, presidida pelo cardial d. Sebastião Leme e assistida pelo núncio apostólico, d. Aloisio Masela

Teve lugar na manhã de ontem, no quilômetro 51 da estrada Rio-Petrópolis, a cerimônia de inauguração e benção de um imponente crucifixo construido por iniciativa do sr. Mário de Andrade Ramos.

A solenidade, que foi presidida pelo cardeal d. Sebastião Leme e a que estiveram presentes o núncio apostólico, d. Aloisio Masela e monsenhor Gentil da Costa, entre outros representantes do clero, alem de várias autoridades civis e militares, entre as quais o sr. Cardoso de Miranda, prefeito de Petrópolis foi assistida por um elevado número de pessoas.

Após terem cantado os coristas franciscanos e feita a benção do monumento, usou da palavra o sr. Mário de Andrade Ramos exaltando a significação daquela demonstração de fé cristã e confiando o monumento á devoção dos fiéis.

O crucifixo, medindo cerca de quatro metros de altura, acha-se situado numa pequena elevação, num ponto em que se descortina grande parte daquela rodovia. No mesmo local, havia sido erigido há cerca de tres anos um outro crucifixo de madeira. O novo monumento, que, como dissemos acima, é todo de bronze e granito substitue-o agora.

A CRISE DO COMBUSTIVEL ACELERA NOSSAS EXPLORAÇÕES DE PETROLEO

Aracajú, 6 (Do correspondente) — Noticias provenientes de Socôrro informam que foram empregados muitos operários extraordinários nas perfurações de petróleo e salgêma ali. Na montagem da nova Sondagem foram recrutados operários das zonas próximas e aqui de Aracajú, prosseguindo intensamente os serviços dia e noite, em local onde teria sido achado o petróleo. Os técnicos acham que rapidamente poderão entrar com parte do abastecimento do petróleo nacional, aliviando a crise do combustivel oriunda da Guerra.

Não urge apenas vencer o hitlerismo

(Continuação da 1ª pag.)

140.000. Quais eram os fatos verdadeiros? Nenhum contra-torpedeiro, nenhum submarino e nenhum cruzador-auxiliar achava-se presente. O comboio navegava sob a proteção de corvetas, as quais desempenharam-se perfeitamente da missão que lhes foi confiada, como muito bem o sabem os submarinos alemães. Não posso fornecer detalhes exatos sobre o numero de toneladas postas a pique, mas, as afirmações do inimigo representam um exagero de pelo menos 350 e, provavelmente, de 700% (risos e aplausos). Se realmente houvesse um motivo para que o inimigo sentisse satisfação, seria desnecessario nos entregarmos aos vôos da fantasia. "Ninguem que possua um grão de juizo poderá afirmar que já tenhamos ganho a Batalha do Atlantico, mas podemos dizer que, nesta parte vital do campo de batalha, nos mantemos perfeitamente bem.

Até o presente o inimigo não conseguiu evitar o transporte metodico de viveres e munições através dos mares, até o nosso país. Convem lembrar que a guerra maritima possue igualmente o seu lado ofensivo. Julho foi um bom mês. Nas costas do Mar do Norte e do Atlantico, destruimos, danificamos ou puzemos fóra de ação 69 navios inimigos, num total de 291.000 toneladas, não levando em consideração os impactos recebidos por embarcações pequenas. No Mediterraneo, o total de unidades mercantes inimigas afundadas, subiu a 23, com 188.000 toneladas, e 30 outras foram atingidas e consideravelmente danificadas. Tambem atacamos outros navios com resultados satisfatorios.

Além dos ataques contra unidades menores e navios de guerra, 455.000 toneladas foram afundadas, danificadas ou postas fóra de ação naquele mês. Considerando que os alvos oferecidos pelo Eixo são muito menores do que os nossos, aqueles resultados devem causar-lhe anciedade e podem contribuir para a necessidade em que se encontra de propalar alegações estravagantes."

Continuando, o orador fez referencias ao êxito conseguido no transporte de mercadorias através as zonas perigosas do Mediterraneo e, entre aclamações, rendeu homenagem á habilidade e á coragem das forças navais e aéreas de proteção.

No Oriente Médio

Aludindo depois ao Oriente Médio o major Attlee disse que a presença de forças britânicas na fronteira turco-siria confirmava e fortificava a amizade e a aliança da Grã Bretanha com os turcos, e colocava a Inglaterra em posição de proporcionar maior proteção aos habitantes de Chipre. No sudeste, os italianos não mantinham senão uma pequena bolsa em Gondar. Em toda a Abissinia o imperador havia iniciado a reconstrução do país com o auxilio do gabinete (vivas aclamações). A pedido do Negus o governo britânico tinha posto á disposição do governo etiope conselheiros competentes, assim como assistência financeira. No flanco esquerdo, na Libia, havia uma ofensiva de patrulhamento continua tanto na fronteira libia como em Tobruk, ond eo vigor das atividades britânicas, havia conservado o inimigo num tal estado de nervosismo que êle se via obrigado a iluminar o deserto, á noite, com numerosos projetores.

"Nesse meio tempo, — prosseguiu o Lord do Selo Privado, — dia após dia, uma semana depois da outra, os tanques, os canhões, os aeroplanos e os suprimentos continuam a chegar ao Oriente Médio, onde tambem continua a reorganização do adextramento para a próxima arrancada.

O auxilio americano

Um outro fato que diferencia a nossa situação atual da existente no último ano é o auxilio enormemente aumentado que estamos recebendo dos Estados Unidos (aplausos). Não somente esse afluxo de material excede tudo o que recebemos na última guerra, como nos é enviado sob os termos extraordinariamente generosos da lei de arrendamento e empréstimo. A visita do sr. Harry Hopkins teve como objetivo principal a concessão de um auxilio ainda maior de conformidade com aquela lei. Por mais importante que seja o auxilio fisico que estamos recebendo, não é menos animador o sentido da união espiritual que existe entre os povos de lingua inglesa (aclamações). Com uma ação paralela, mas independente, em relação ao Japão, os Estados Unidos e a comunidade britânica afirmaram novamente a sua comunhão de interesses onde quer que a liberdade esteja ameaçada. Malgrado os protestos oficiais japoneses de que os seus motivos são puramente defensivos, o governo britânico mantem a mais severa vigilancia, especialmente em vista do fato de que o tom da imprensa nipônica não está de acordo com o tom das garantias oficiais. Há indicações abundantes de que o Japão dirige as suas vistas para o Tailand de uma maneira que se parece assustadoramente com a que precedeu a sua incursão á Indochina."

O que cumpre fazer

O sr. Attlee concluiu:

"As nações européias esperam que a Inglaterra não somente destrua o hitlerismo como mostre tambem, tanto pela pratica como pelo principio, a alternativa que oferecemos em contraposição á nova ordem alemã. Não podemos prever a data ou as circunstancias da nossa vitória, não podemos dizer quais serão as provas e as dificuldades que teremos ainda de atravessar, mas sabemos que quando chegar a vitória, e ela certamente chegará tocar-nos-á a parte principal no restabelecimento da paz, da liberdade e da justiça social no mundo." (Aclamações).

Candidato da Academia de Sevilha ao Prêmio Nobel de Literatura

Sevilha, 5 (H. T.) — A Academia Real de Sevilha resolveu pedir á Academia Sueca que o Prêmio Nobel de Literatura seja concedido este ano ao poeta argentino Rodriguez Larreta, autor de um romance que foi traduzido em todas as linguas "Glórias de Dom Ramiro".

A decisão da Academia de Sevilha foi tomada em consequência de uma proposta do sr. Ibanez Martin, ministro da Educação Nacional.

Reunido em Madrid o Congresso de negociantes de calçados da Espanha

Madrid, 6 (H. T.) — Todos os negociantes de calçados da Espanha reunidos em Congresso em Madrid, resolveram, afim de atender ao desejo do governo de ver baixar o custo da vida, reduzir de modo sensivel o preço de venda dos calçados na Peninsula. Uma comissão foi designada pelos congressistas afim de estudar os meios de aplicar essa medida.

A formação de chefes

O ano passado, sob o título "Mocidade Santa", publicamos nesta fôlha um artigo que teve larga difusão, mormente no norte do país.

Era um frisante contraste entre essa juventude que fenece e morre nas saturnais carnavalescas e essa outra que se apLimora no silêncio, e na meditação dos graves problemas da vida. Cêrca de cinco mil jovens, reunidos na capital paulista, haviam trocado a louca dissipação do carnaval pelo trato íntimo com Deus no ambiente santificador de um retiro espiritual.

Uma fotografia que ilustrava o artigo dava idéia da grandiosidade dêsse espetáculo de fé. De então para cá, o movimento mariano, em São Paulo e em todo o Brasil, vem-se intensificando cada vez mais. Hoje contam as congregações no Brasil mais de trinta Federações com cêrca de cincoenta mil congregados. Como aqui, mais que em nenhum outro setor, não se deve atender ao número mas à qualidade, alguns se alarmaram, e com razão, com êsse crescimento fora do comum, em tempo tão limitado.

Afim de evitar o perigo de um desenvolvimento indefinido, em detrimento do espírito que deve animar o jovem congregado, o jesuita P. Mariaux, diretor do Secretariado Geral das Congregações Marianas, que há cêrca de um ano se acha entre nós, vem publicando uma série de opúsculos sobremaneira instrutivos.

Há seis meses apareceu o primeiro, de formação geral, sob o título "Na Família de Deus". O fato de em três meses terem-se esgotado cinco mil exemplares é bastante significativo. Saem agora outros dois opúsculos: "Cavaleiros de Maria" e "Chefes".

Destina-se o primeiro aos congregados que desejam assinalar-se no exército mariano, realizando com a palavra, o exemplo e o trabalho inteligente os sublimes ideais da milícia de Deus. O segundo dirige-se aos diretores de congregações, afim de orientá-los na formação dos chefes, trabalho tanto mais necessário, quanto é certo que, entre nós, a escassez de sacerdotes exige, mais que em nenhum outro lugar, o apostolado leigo, de maneira que as congregações não constituam um peso para os vigários já tão sobrecarregados, mas, antes, um poderoso auxílio.

O P. Mariaux, em virtude do cargo que ocupa, de sua longa experiência e de seus singulares dotes de espírito, fala com autoridade, ilumina, convence, subjuga e aplaina com segurança todas as dificuldades. Vê o mal que se alastra, vê quão difícil é a reação, mas não cruza os braços inerte. Sabe que a juventude mariana combate pelo Rei imortal dos séculos e que, por conseguinte, não lhe é lícito duvidar da vitória.

Neste momento tão triste para a vida dos povos, a salvação só pode vir da Igreja que cristianizou o mundo pagão, civilizou as hordas barbáricas e salvou a humanidade em horas de tantas incertezas e geral desalento.

Aqui, como no México de Calles e na Espanha de Stalin, na hora trágica do desencadear das fôrças do mal, estará a postos para defender o patrimônio da civilização essa valorosa legião de moços sadios e chefes de ideais alevantados.

O Santo Padre Pio XII, na sua Carta Apostólica, dirigida ao Geral da Companhia, a 6 de julho de 1940, assim se exprime: "Para a formação da mocidade concorrem poderozamente essas escolas de piedade e de apostolado cristão, as Congregações Marianas, com as quais sempre pode contar a Igreja de Cristo, como com tropas auxiliares, arregimentadas em batalhões pacíficos sob o estandarte da Virgem Maria."

Ainda ùltimamente, Reverdy, membro da Junta Nacional da Ação Católica Francesa, num artigo publicado em "La Croix", observou o seguinte: "Pode-se verificar que na França as Congregações Marianas foram na verdade as iniciadoras do grande movimento social católico que se foi desenvolvendo desde os tempos de Leão XIII... Pode a Congregação Mariana reivindicar para si a paternidade de tôdas as criações atuais da caridade na França..."

O mesmo se verifica em todos os países onde floresceram as Congregações Marianas.

Em cada paróquia bem organizada a Congregação deveria ser a pupila dos olhos do vigário. Nossa mocidade, solicitada de todos os lados para o mal, só pode ser salva pelas congregações marianas. Para isso é necessário que formemos apóstolos leigos, ou melhor, que cada congregado seja um apóstolo em seu meio. Os jovens que se estiolam na voragem dos casinos, nas orgias do carnaval ou nos excessos dos cabarets, repelem, em geral, a ação do padre. Quantos dêsses infelizes teriam melhor compreensão da vida e se converteriam em elementos úteis à coletividade, se, em seus descaminhos, encontrassem a mão caridosa de um companheiro bem orientado, temente a Deus e empolgado pelos ideais de um fecundo apostolado?

O P. Mariaux concentra todas as suas esperanças nas Congregações Marianas.

"As idéias que se divulgam fora da Igreja — diz êle — os princípios que governam e dominam quase toda a vida social (ciências, artes, literatura, educação, imprensa, ginástica, esportes, vida recreativa, teatros, cinemas, carnaval, etc., etc.), os grandes setores da vida familiar e individual, são acatólicos, laicizados e até mesmo anti-católicos. Qual o católico, moço ou não, que consegue resistir a esta infecção causada por idéias e costumes pagãos? E acrescentemos — com relação ao Brasil — o alarmante perigo da propaganda sectária do protestantismo e do espiritismo, a contínua infiltração de princípios néo-pagãos (divinização da fôrça física, da Pátria, Nação, etc.).

Quem vencerá êstes males, quem triunfará dêstes gravíssimos perigos? Só o católico bem formado e bem instruido. Ai de nós, ai do catolicismo no Brasil, se a grande organização das Congregações Marianas, — que reune sob a bandeira católica milhares e milhares de jovens de quase todas as paróquias, — ai de nós se esta organização não compreender a importância e urgência de uma esmerada formação de seus membros."

O próprio govêrno, em momentos críticos para a vida da nação, procura cercear quanto pode a ação dos inimigos da Igreja e vai buscar seus mais eficientes colaboradores nas fileiras dos católicos sinceros que vivem a sua fé. Haja vista o exemplo de Pernambuco, um dos Estados mais trabalhados pelo vírus revolucionário.

O atual interventor chama para seus auxiliares, nas pastas de maior responsabilidade, fervorosos congregados marianos que, com segurança e tenacidade, vão levando avante, enquanto é possível, em circunstâncias tão tristes, uma magnífica obra de regeneração social. Nas hostes marianas estão pois as esperanças do Brasil. Os inimigos da ordem e de nossas tradições cristãs não dormem. Ardilosamente prosseguem sua obra. Procuram apoderar-se dos pontos estratégicos em todos os setores da administração pública. Ainda há pouco, um dos corifeus do materialismo pedagógico, inimigo acirrado da Igreja, pelas colunas de importante matutino, exaltava a feição paganizante que vai tomando nossa educação física, e acoimava de "reacionários" os que se insurgiam contra essa anomalia. Reacionários os bispos de São Paulo, reacionários honrados pais de família, reacionários os educadores conscienciosos que verberam a masculinização da juventude feminina, o tendencioso exame biométrico (perímetros do abdome, da perna, da coxa, do glúteo...), a cínica exibição de moças em "shorts" pelas ruas e praças da cidade? E lançando mão de argumentos em que são useiros e vezeiros os inimigos da Igreja, diz desassombradamente o pernicioso doutrinador que tais reacionários condenam a educação física em nome da moral e da religião!

O mesmo que escreve semelhantes disparatérios, anos atrás, com ardor de neófito, se pôs a pregar o pacifismo da III Internacional, chegando ao extremo de concitar os jovens a não responder ao apêlo da pátria quando esta os convocasse para o serviço militar. É o silêncio cobarde, a timidez, a imprudentíssima prudência dos bons que tornam tão desaforados os apóstolos do mal. Vêm, pois, em momento oportuno os opúsculos do P. Mariaux. Despertemos nossa juventude, preparemo-la para sair a campo, em defesa da fé e da Pátria, quando começarmos a colher os frutos do que estamos semeando.

P. Arlindo Vieira, S. J.

TRANSPORTES

O apelo à redução do consumo dos derivados do petróleo, que com tanta clarividência formulou o Conselho Nacional do Petróleo, encerra, por certo, uma advertência sôbre restrições outras que nos poderão advir da atual conjuntura do mundo. A transformação imposta pelas necessidades da defesa nacional ao parque industrial norte-americano, que em escala gigantesca se vem aparelhando para a produção em massa de material bélico, virá acarretar uma diminuição sensível na produção de automoveis e caminhões, com redução correspondente de sua exportação. A situação de nossos transportes rodoviários, tão diretamente atingidos por tais factos, exige medidas prontas e apropriadas, que possam neutralizar, ao menos em parte, os prejuizos decorrentes dêsse estado de coisas.

Entre as providencias reclamadas com mais interêsse por todos os que sabem justamente aferir a importância que tem para o nosso progresso o desenvolvimento rodoviário, a melhoria dos tipos de revestimento do leito de nossas estradas de rodagem visa exatamente esse aspecto da economia do transporte, tão ostensivamente posto em fóco pela situação atual. Quando se clama contra o máu estado crônico de nossas rodovias, contra o pó, contra os buracos, contra os atoleiros, contra todos os percalços dos maus pavimentos, mais do que o conforto de quem viaja, o que se está defendendo é a própria economia nacional. As más estradas implicam em consumo exagerado de combustível e exorbitante deteriorização de material, o que equivale, em última análise, a puro desperdicio na aquisição da gasolina, que se queima sem rendimento algum, e na reparação de maquinas, que se inutilizam muito antes de terem prestado o serviço que é lícito esperar em condições normais de tráfego. Em realidade, é um pesado tributo o que o usuário paga pelas estradas em máu estado, tributo tanto mais nocivo quanto não serve para nada e não aproveita a ninguem.

A defesa do transporte rodoviário, em país cujo problema máximo é exatamente a falta de transporte, impõe que se cuide com o maior empenho do aperfeiçoamento de nossas rodovias, que via de regra são inadequadas ao tráfego motorizado. Sem uma firme orientação neste sentido, as limitações à importação dos derivados do petróleo e as dificuldades de renovação do material rodante constituirão séria ameaça ao transporte rodoviário.

* * *

Nada mais ilustrativo da deficiência técnica de nossas rodovias do que o caso da Rio-São Paulo, a mais importante das estradas de rodagem brasileiras, a qual até hoje conserva a mesma primitiva condição de estrada de terra, que não oferece ao viajante a segurança, a economia e o conforto desejaveis. Ao contrario, é mais nocivo ainda que tais defeitos uma viagem pela Rio-São Paulo deixa uma injusta impressão de nosso progresso e de nossa civilização.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado, nevoeiro. Temperatura, estável. Ventos, variáveis, com rajadas frescas. Temperaturas extremas de ontem: Máxima, 28°1; mínima, 17°4.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Hora difícil...

O verbo totalitário "proteger", que apareceu pela primeira vez com a sua acepção nova, na madrugada do domingo em que a Dinamarca foi invadida, acaba de ser adotado com o mesmo sentido, em versão amarela, lá pelos lados do Extremo Oriente.

A criação de um teatro da guerra no léste europeu, ao agitar toda a imensidão do Colosso Eurásico onde o sr. Matsuoka fôra conseguir, antes de um banquete no Kremlin, um pacto de não-agressão noticiado retumbantemente como mais uma vitória diplomática do Eixo, trouxe um problema complicado para a tergiversante política internacional de Tóquio. Os outros compactuantes do *acôrdo tríplice* estavam a perguntar aos japoneses se eles, afinal, ainda não se animavam a cumprir os seus deveres bélicos de associados. Eram prementes os apelos que lhes mandavam a todo o instante, e a resposta não deixava de apresentar as suas dificuldades. O Império do Sol comprometera-se, é certo, a entrar na *mêlée*. Isto, porém, estava condicionado. Dependia de uma admissivel intervenção dos Estados Unidos contra o Reich. Entretanto, o novo combatente que surgiu foi a Rússia, aliás atacada. Contra esta, não se justificaria uma atitude nipônica imediata, em face do tratado que se firmára em Moscou em obediência às insinuações do Eixo e às conveniências axiais. Mas por uma dessas artes do diabo era precisamente devido à situação russa que as interpelações a Tóquio fervilhavam, e os Estados Unidos, afinal, não se definiam...

Foi aí que o verbo "proteger" entrou, ainda assim com o seu antigo significado democrático. E os japoneses, ao forçarem a França a entregar-lhes a Indo-China, não o fizeram negando que visavam proteger-se a si mesmos. Todavia, os resultados que esperavam dessa ocupação não advieram, porque o território do protetorado francês não bastava para levar os anglo-americanos a criar um *casus belli*. Então, inventou-se que o Thailand, nome também moderno do Sião, carecia da "proteção" dos nipões, menos por vontade dêstes, do que pelas circunstâncias de certas reclamações aflitivas.

Não são poucas as vezes em que nesta vida a gente se arrepende de muitas obrigações em má hora assumidas. E neste momento hão de sentir o mesmo desespêro da precipitação aqueles que há cinco anos estão querendo "proteger" a China contra os perigos... da independência, sem outro resultado a mais senão o da ingratidão dêsses incompreensiveis chineses.

Estado-"balisa"

A Noruega era no período anterior à guerra européia um país de organização modelar, possuindo uma das principais marinhas mercantes do mundo, um grande desenvolvimento agrícola e industrial, e ainda um complexo aparelho de pesca não só nas suas costas, mas estendendo-se desde as regiões Árticas até às antárticas. Era também um Estado de notável elevação intelectual, onde o analfabetismo não subsistia, prevalecendo, nos seus organismos culturais, métodos que serviam de modêlo a várias outras nações.

Mas o norueguês não é só um povo de tradições de trabalho e de cultura intelectual, mas também um país de homens fortes, concientes de seus direitos de liberdade, e daí, explicar-se perfeitamente que a revolta que de há muito fermentava no espírito de sua população irrompesse finalmente. As manifestações dessa revolta dificilmente poderão ser dominadas através dos estados de emergência, sendo portanto, bem incerta a eficácia do que foi agora decretado pelos invasores daquela admirável nação, aliás violada em sua declarada neutralidade.

Notícias anteriores já anunciavam que sistemas de guerrilhas foram inaugurados nas ingremes e escarpadas montanhas do país, por patriotas nórdicos, e, dada a configuração extremamente acidentada da região, essas guerrilhas tendem a ganhar terreno, alimentadas pelo estímulo de uma população que não poupa ensejo de demonstrar sua indignação contra o govêrno dos *quislings* e seus apaniguados.

Dir-se-ia que caberá à Noruega o início prático de um movimento para a libertação, pela qual anseiam tantos povos ora dominados pela escravidão em clamoroso desrespeito à soberania de nações das mais civilizadas e progressistas do mundo.

Um trecho de discurso

O orador que saudou, em São Paulo, o sr. Souza Costa, em nome das classes conservadoras, não foi, como se poderia conjeturar, um produtor de café, mas um lavrador de algodão. É claro que isso não tem importância apreciável. A posição dessa matéria prima, a segunda colocada, em volume e em valor, no quadro da exportação brasileira, justamente lhe dá o relêvo que já desfruta. Se fazemos agora uma referência ao discurso do representante das classes conservadoras — denominação aliás passadista e atualmente inexpressiva — é exatamente para prestar homenagem aos lavradores de algodão de São Paulo.

Depreende-se, das palavras do aludido orador, que, não obstante estar sendo o algodão vendido a menos do custo da produção, a lavoura algodoeira tem dado provas de tenaz resistência. Não há muitos meses, ouvindo nesta redação um dos maiores lavradores de algodão de São Paulo, ficámos bem inteirados da situação agora revelada ao ministro da Fazenda, à mesa de um banquete em sua honra. O representante das classes conservadoras de São Paulo fez declarações interessantes, entre as quais a de que, só nesse Estado, 110.000 pequenos produtores levantam, anualmente, um patrimônio de riqueza que "é um dos grandes orgulhos do Brasil".

Há 10 anos o nosso país, adiantou o orador, não era considerado no estrangeiro como produtor de algodão. Presentemente é a terceira potência produtora do mundo. E não se passaram muitos dias — acrescentamos de nossa parte — depois que se publicou, em cifras sem contestação, que o Brasil se colocára êste ano, por causas diretas de ordem econômica, em seu giro normal, ou por motivos meramente eventuais, pouco importa, como o maior exportador de algodão do mundo.

Cancelamento de executivos

Êste jornal tem recebido, amparado e comentado muitos apêlos de pequenos lavradores, de mais de um Estado, a propósito das execuções fiscais que atingem uma numerosa classe de produtores do país. Classe laboriosa e modesta, que não tem crédito para empréstimos, porque vive de suas safras. Com os apêlos nos chegam também os editais de praça das propriedades, que acabam por ser arrematadas, geralmente para pagamento de taxas ou impostos insignificantes.

O interventor federal em São Paulo expediu um decreto, pelo qual são declarados insubsistentes todos os executivos fiscais para pagamento de dívidas até réis 50$000. Essa medida beneficiará, além de outros interessados no caso, numerosos pequenos lavradores. Mais completa seria a providência, porém, e mais proveitosa aos beneficiários, se o Estado — o de São Paulo, como todos — isentasse do pagamento de imposto a pequena propriedade, aliás em consonância com a resolução votada pela Conferência de Legislação Tributária, recentemente reunida nesta capital.

As administrações regionais não deveriam, porém, aguardar a vigência do futuro Código Tributário, para pôr em pratica uma providência naquele sentido. E também julgamos dispensável lembrar, mais uma vez, o pensamento do presidente da República, manifestado em várias ocasiões, em relação ao amparo que deve ser dispensado ao pequeno lavrador.

As sociedades de caça

A verba de vinte contos de réis consignada no orçamento do Ministério da Agricultura para prêmios às sociedades de caça e tiro ao vôo será distribuida, êste ano, de acôrdo com o programa que está sendo elaborado pelo Conselho Nacional de Caça.

Fica assim abolido o método de distribuição seguido nos exercícios anteriores, o qual apresentava o inconveniente da exclusão das sociedades de caça, na partilha da mesma verba, em benefício das sociedades de tiro ao vôo, acrescido ainda da ausência de estímulo aos que se dedicavam, no interior dos Estados, aos exercícios venatórios.

A resolução ministerial, nesse tocante, influirá sôbre o melhoramento da parte esportiva da caça, tornando ainda mais conhecidas e respeitadas as exigências das leis em vigor. A atribuição do prêmio a qualquer sociedade de caça ou de tiro ao vôo obedecerá à demonstração prévia de condições que não poderiam ser tomadas em linha de conta se prevalecesse outro critério.

A insulação na conquista dêsse galardão, que constitue, como é natural, motivo de desvanecimento para uma entidade de caçadores, tornar-se-á também útil à ação protetora da fauna, aliada à vulgarização dos preceitos jurídicos aplicáveis à cinegética.

Brasil-Bolívia

Com a viagem do sr. Getulio Vargas ficou ainda em maior relêvo a construção da E. F. Brasil-Bolívia, destinada a ser uma das mais importantes articulações ferroviárias do continente. O material rodante, já adquirido nos Estados Unidos e em viagem para o nosso país, irá por via marítima e fluvial até Corumbá. Já foram vencidos cêrca de 80 quilômetros de linhas assentadas, estendendo-se os trabalhos até São José de Chiquitos, no quilômetro 400.

Segundo calcula o engenheiro boliviano Ribero Torres, a grande ligação ferroviária, num total de 634 quilômetros, deverá estar concluida em fins de 1944.

Armas e troféus de caça

O Conselho Nacional de Caça está empenhado na elaboração do programa da exposição de armas e troféus de caça, prevista no Código de Caça. A iniciativa encontrou apôio decisivo por parte da Diretoria da Divisão de Caça e Pesca.

É o primeiro certame dessa índole que se promove nesta capital, com a colaboração de vários centros cinegéticos do país. E a oportunidade não podia ser melhor para essa demonstração de gosto e progresso das atividades venatórias em diversos Estados da Federação.

Como há tempo para que os expositores apresentem em boas condições as armas e troféus de que dispõem, desaparecem os motivos de excusa de não comparecimento por estreiteza do prazo para tal fim. Assim, é de crer que o mesmo certame exercerá também efeito educativo no meio esportivo das regiões mais próximas desta capital, repercutindo utilmente ao longe.

ESFORÇO E CONFIANÇA

Se no discurso que pronunciou, na Bolsa de Santos, o sr. Souza Costa desenhou, em linhas gerais, a fase nova da política econômica do café, em parte modificada, sem prejuizo de sua diretriz básica estabelecida em 1937, na oração do Automóvel Clube, na capital paulista, a oportunidade e o ambiente lhe propiciaram uma dissertação mais ampla sôbre a situação econômica do país, através das contingências que resultaram da desarticulação mundial do intercâmbio e da impossibilidade de ser mantido o ritmo francamente promissor de nossas relações comerciais com o exterior. O ministro da Fazenda respondia à saudação que lhe dirigiu o representante das classes conservadoras de São Paulo, e certamente não podia ter melhor hora, nem mais apropriado local, para desenvolver o assunto que constituiu o seu extenso discurso.

O sr. Souza Costa, que em Santos, praça forte da exportação cafeeira, fizera uma sucinta mas clara exposição das medidas de emergência referentes à defesa comercial do produto, em São Paulo entrou francamente no exame da situação de alternativas e imprevistos sobrevindos à vida econômica e financeira do país, determinando providências em perfeita correspondência com os imperativos que se foram deparando, em virtude dos problemas resultantes da conjuntura mundial. E de tal fórma se apresentam êsses problemas, e tão várias se afiguram as soluções que comportam, que se torna impossível uma orientação sistematizada e estável, no sentido de remover dificuldades e abrir caminho para determinados objetivos. Só as condições momentâneas do mundo econômico, em regra instáveis como as causas que as produzem, poderão influir nas iniciativas a adotar.

Ao Brasil — disse-o em mais extensas frases o ministro da Fazenda — ficára em evidência, como a todos os países do continente, a inauguração de um comércio internacional mais ativo entre povos e nações que, até então, não haviam verdadeiramente cogitado de aprofundar êsse entendimento. E não [illegible] ser muito diversas as [illegible] a estabelecer, para que, no campo do intercâmbio intercontinental, as nações americanas venham a solucionar, com proveito recíproco e equipolente para os respectivos interêsses, todos os múltiplos e complexos problemas concernentes ao regime das trocas comerciais. O acôrdo com a Argentina não tem outra finalidade. Progressivamente, os termos que o condensam levarão os dois países ao regime do intercâmbio livre, caminho certo para a possivel existência de uma união aduaneira. Modalizam-se, dentro dêsse acôrdo, as iniciativas necessárias para atingir aquele e outros objetivos de caráter estritamente comercial, saneando-se ao mesmo tempo o mercado, com a eliminação de sucedâneos nos gêneros de alimentação, mediante a redução gradual de seu emprego.

O sr. Souza Costa estendeu-se suficientemente na parte em que relatou a nossa atual posição com os Estados Unidos, sobretudo em relação ao critério que predominou na negociação de vários convênios assinados entre o Brasil e essa grande nação, todos enquadrados no mesmo espírito de pan-americanismo econômico e financeiro. Êsse é o grande mercado do continente, pela sua extraordinária potencialidade como país consumidor e pela extensão de seus consideráveis recursos, dispondo de saldos enormes no seu balanço de contas e de apreciáveis *superavits* no seu intercâmbio com o exterior. Examinando cifras, os melhores documentos quando se alude às condições econômicas e financeiras de qualquer país, o sr. Souza Costa mostrou como num ano, 1939-1940, registrámos uma quéda de mais de 946 mil toneladas, no valor de cêrca de 655 mil contos, na exportação, sendo que na importação a depressão somou 452.513 toneladas e 19.483 contos. Só o café contribuiu com 645.031 contos na baixa do valor global da exportação, em 1940, sendo também sensível a contribuição do algodão nêsse recuo.

Desdobrando outras cifras, o ministro da Fazenda ponderou que, com a reserva que os resultados parciais reclamam, é possivel concluir que a política orçamentária e financeira seguida pelo govêrno há de assegurar um rumo seguro, capaz de contrabalançar os efeitos de uma situação caótica para todo o mundo. E como falasse às classes conservadoras, o que importa dizer às classes que representam o dinamismo nacional no aproveitamento de todas as fontes de riqueza, o ministro da Fazenda julgou igualmente propícia a hora para um retrospecto da situação financeira e das contingências orçamentárias, de conformidade com as atuais exigências da máquina administrativa do país. Nesta parte o seu discurso vale pela documentação de um relatório.

E com a mesma franqueza com que se expressou, de maneira muito concreta, sôbre a situação em que nos encontramos, em face das tremendas convulsões que sacodem e transformam em ruinas todas as construções econômicas, políticas, morais e sociais que exigiram longos anos de trabalho, o sr. Souza Costa não omitiu a palavra de ordem, ante quaisquer surprezas maiores: devemos estar preparados para desempenhar a tarefa que nos couber, nessa fase dramática da vida universal.

Quedas dágua

O potencial da riqueza hidráulica do Brasil vem sendo computado em cêrca de vinte e cinco milhões de H. P. — o que nos classifica em quarto lugar no mundo, no atinente a esta expressão de riqueza. Todavia estes cálculos estão certamente muito aquem da realidade, porquanto no interior do país existem vastas regiões, quase desconhecidas, cortadas por vários rios caudalosos cujos cursos teem sido estudados muito limitadamente.

Visando permitir o melhor conhecimento do nosso potencial hidráulico, o Ministério da Agricultura deliberou a aquisição de aviões destinados à realização dos levantamentos fotogramétricos do nosso território, munidos de aparelhagem moderna e eficiente, afim de ser a mesma aplicada no empreendimento de estudos completos sôbre o desenvolvimento do nosso sistema potamográfico, a direção do curso dos rios e as possibilidades de retificação de seus leitos. Trata-se em suma de um exame procedido em bases cientificas e de onde se infira a extensão das riquezas hidráulicas do país, e também a sua melhor utilização para os transportes fluviais.

Desta forma, a iniciativa do Ministério da Agricultura está certamente destinada a abrir perspectivas auspiciosas ao pleno e efetivo aproveitamento das nossas riquezas hidráulicas.

Niterói e seus tropeiros

"Quem vai do Rio a Niterói, e esbarra, às imediações da Cantareira, com uma porção de sacos de carvão ao lombo de um burrinho magro e feio deve ter uma impressão dolorosíssima da capital fluminense..."

É assim que um de nossos leitores começa a carta que nos enviou clamando contra a existência, ainda, de "tropeiros" em Niterói. Lembra o missivista que a sobrevivência dêsses tipos de rua compromete o programa de renovação da cidade.

"Só por isso — prossegue o missivista — é que me animo a escrever-lhe na esperança de que sejam adotadas imediatas providências visando retirar, do centro, junto à ponte das barcas, os tais burrinhos magros e seus condutores".

Acrescenta o missivista que, quando iniciaram a construção do mercado municipal, prometeram que os tropeiros não mais seriam admitidos no perímetro central de Niterói. Por que não se cumpriu, até hoje, a promessa?

Dupla vantagem

O brasileiro, de um modo geral, tem melhorado sensivelmente as condições de habitabilidade das suas residências, não só no concernente ao confôrto como relativamente à higiene.

Até talvez ao começo dêste século, somente as principais cidades do país — além dos sobrados das fazendas, engenhos ou estâncias — apresentavam em suas habitações aspectos suscetíveis de satisfazer ao homem civilizado. Hoje não só em todas as capitais como em numerosas cidades do interior, e ainda mesmo nas zonas rurais, existe a preocupação constante da edificação de casas providas de todos os requisitos de comodidade e bem-estar, pronunciando-se a tendência de possuir casa própria e confortável em famílias de todas as classes sociais. A evolução das construções vem marcando, desta sorte, novo elemento de desenvolvimento de nossa civilização, e sem dúvida dos mais expressivos. Na mesma ordem de idéias vem tomando vulto a campanha contra o mocambo e as favelas, tornando-se o seu desaparecimento uma preocupação marcante das administrações municipais e dos Estados: se em Pernambuco o mocambo, que até há bem pouco tempo prevalecia e imperava, vai sendo substituido por vilas operárias dotadas dos elementos necessários às boas habitações, também agora no Rio se cogita de resolver o problema das favelas. Já não é aliás sem tempo, porquanto não só nas mais importantes cidades do país o assunto vem sendo objeto de iniciativas como em dúzias de propriedades agrícolas se têm desenvolvido esforços no sentido de permitir melhores moradias aos operários rurais.

Embora portanto tardiamente, a extinção das favelas no Rio não só contribuirá para emprestar melhor aspecto à cidade como finalmente atingirá seu simpático e porventura seu principal escôpo, dotando as classes operárias de habitações possuidoras de confôrto e higiene.

Produção e comércio do babaçu

Tem aumentado consideravelmente, no Brasil, a produção de coquilhos de babaçú, considerada uma das mais importantes palmeiras do país.

No que concerne, porém, à produção do óleo extraido da planta, observa-se sensivel oscilação, a partir de 1936. É que nem toda a produção de coquilhos de babaçú é utilizada na indústria oleífera nacional. Grande parte se destina à exportação, como matéria prima para a extração do óleo no estrangeiro.

A amêndoa do babaçú tem todas as aplicações conhecidas do côco da Baía. O óleo que dela se extrai já é largamente empregado na alimentação, como sucedâneo da banha de pôrco e do azeite de oliveira, sendo também utilizado no preparo de uma manteiga vegetal que compete com a margarina, feita de cópra, além de ser aproveitado na perfumaria para o fabrico de sabonetes. O óleo babaçú é aplicado, hoje em dia, também como lubrificante e como combustivel em outros mistéres.

A produção brasileira de coquilhos de babaçú, em 1939, atingiu 67.252 toneladas, contra 19.296 toneladas, em média, no período de 1930-34, constatando-se, assim, um aumento de 237 %.

Deve-se, ainda, acentuar que o valor da produção média de 1930 foi de 6.671 contos, ao passo que o da produção de 1939 subiu a 53.430 contos, verificando-se, pois, um aumento de 534$000 por tonelada. Em 1939, ano que aqui tomamos por base de confronto, assinalou-se uma queda de 150$ por tonelada do produto, em relação aos dois anos anteriores.

São muito rudimentares ainda os processos empregados nos setores de produção de coquilhos de babaçú para sua colheita e preparo, antes da exportação, pois que, até hoje, não se descobriu uma máquina capaz de triturar os coquilhos com rapidez e absoluta segurança. Daí as grandes dificuldades para o aumento da respectiva produção.

Em 1940, a exportação de coquilhos de babaçú apresentou uma pequena diferença para menos, em relação à de 1939, isto é: 41.197 toneladas, no valor de 48.558 contos, contra 48.841 toneladas, equivalentes a 59.573 contos de réis. O valor médio da tonelada a bordo foi, pois, de 1:219$ em 1939 e de 1:179$000, em 1940. Quase toda a exportação se destina à América do Norte. Os Estados Unidos absorveram 40.982 toneladas, equivalentes a 48.227 contos de réis.

Apesar da diminuição havida, o montante das exportações de coquilhos de babaçú excedeu às de manganês e minério de ferro, bem como as de fumo, durante o ano de 1940.

Como no caso da lebre

O povo usa frases muito expressivas, maximé as de que se utiliza para qualificar situações de hesitação ou embaraços. Exemplo de uma: "a necessidade põe a lebre a caminho". É o nosso caso, como de outros países, em face das dificuldades criadas pelo conflito mais ou menos mundial. A guerra nos tirou muita coisa, mas nos propiciou a oportunidade para experimentarmos a nossa capacidade de trabalho, desvendando-nos ao mesmo tempo a extensão de nossas riquezas inaproveitadas. Importavamos, despendendo com isso milhões de contos, um volume considerável de artefatos de ferro, que desde muitos anos poderiamos estar fabricando.

E agora não só fabricamos, para consumo interno, como vendemos aos mercados externos. Em 1938 as nossas remessas de artefatos de ferro e outros metais, para vários mercados, não chegaram a 6.000 toneladas. Somaram, em números exatos, 31.098 toneladas, durante 1940. Se é verdade que a indústria de fundição de ferro não é nova, no Brasil, só agora se fez ela sentir em promissores surtos que a estatística registra. A produção de ferro e aço, excetuada a manufatura, atingiu no Brasil 462.000 toneladas, naquele ano. Em cotejo com a produção anterior, o aumento foi de quase 100.000 toneladas.

E a grande siderurgia nos acena com os melhores augúrios de êxitos verdadeiramente sensacionais. Todo maquinário destinado à atividade agrícola, do mais simples ao mais complicado, poderá ser produzido no país, evitando-se com isso um grande escoamento de ouro e até conquistando lugar de destaque, como país exportador. Ainda em 1940 comprámos no exterior mais de 97.000 contos de enxadas, só em um dos maiores centros industriais do mundo, a Inglaterra.

Para os que quizerem visitar os Açores

Nova York, 6 (A. P.) — Com a partida ontem do "Clipper" da carreira para Lisbôa, revelou-se que, de acôrdo com uma nova lei promulgada em Portugal, todas as pessôas que quizerem passar algum tempo nos Açôres terão, primeiramente, que ir àquela capital para conseguirem a devida licença do "estado". A lei se aplica igualmente a todo e qualquer cidadão pan-americano que procuro trabalho naquele arquipélago. Esses trabalhadores terão que se dirigir pessoalmente à polícia internacional portuguesa e só depois de obtida a permissão para residirem em qualquer das ilhas do arquipélago poderão a elas se dirigir.

JULIO DANTAS

MELCHIADES PICANÇO

Acaba de chegar ao Brasil Julio Dantas, que atravessou o Atlântico como eminente chefe de uma Embaixada notável, a qual aqui se acha por parte de Portugal, que faz que nossa pátria esteja na Europa, em nome de um passado que só nos nobilita, como na América está a gloriosa nação portuguesa, representada pelos descendentes *daqueles que souberam libertar-se da morte por obras valorosas.*

Portugal e Brasil tornam comuns a ambas as pátrias dois continentes: o europeu e o americano.

As caravelas de Pedro Alvares Cabral, em descobrindo a terra de Vera Cruz, trouxeram para a América do Sul a semente das grandes qualidades do povo português: sentimento cristão, nobreza de caráter, amor ao trabalho, dedicação patriótica, salutares princípios de honestidade e, bem assim, apêgo às tradições, que enchem de glória o povo português. E tão preciosa semente germinou, para crescer, florescer e frutificar em nosso país.

As raizes da pátria brasileira estão em Portugal, como no Brasil vicejam as vergônteas do glorioso tronco da terra portuguesa. A seiva, que alimenta as duas nações, é a mesma; e vem dos tempos em que o português heróico passava além da Taprobana, arando, com os seus lendários batéis, mares nunca dantes navegados.

A civilização portuguesa, transportada para a América, deu lugar a que se criasse aqui um ambiente de sentimentalismo e intelectualidade, que constitue — fora de dúvida — motivo de justo orgulho para a nobre nação portuguesa, tão digna de aprêço pelo honroso papel que tem desempenhado na vida dos povos, realizando memoráveis feitos como aquele que serve de assunto à epopéia camoneana, monumento que há de manter sempre de pé o nome e as tradições de Portugal.

A cultura portuguesa nunca deixou de ter grandes expoentes: Camões, que perpetuou em bronze a língua comum a Portugal e ao Brasil; Vieira, culminante espírito da raça; Bernardes, o purista da linguagem; Latino Coelho, o estilista inimitável; Camilo, o árbitro de escritores de nomeada; Herculano talento e cultura. Mas não é só. Ainda há mais, e muito mais. De pronto, podem ser citados, igualmente: os quinhentistas — Bernardim Ribeiro, João de Barros, Heitor Pinto, Duarte Nunes, e os seiscentistas — Frei Luiz de Souza, Rodrigues Lobo e Francisco Manoel de Melo. Mas ainda não é só. Declinam-se, também, a cada instante, os nomes de Garrett, Castilho, João de Deus, Tomaz Ribeiro, Antero do Quental, Teófilo Braga, Eça de Queiroz e Oliveira Martins, além de outros.

Mas — como disse — a cultura literária de Portugal teve sempre os seus grandes expoentes. E, hoje, é Júlio Dantas o escritor que tem a pesar-lhe mais diretamente, sôbre os ombros de intelectual conhecido dos dois lados do Atlântico, o acervo glorioso das letras portuguêsas.

No Brasil o nome do preclaro chefe da Embaixada Especial não é menos conhecido do que em sua pátria. Aqui, lê-se Júlio Dantas com o mesmo carinho com que se deliciam as grandes produções literárias dos escritores pátrios. Chega-se mesmo a ter a impressão de que êle seja um intelectual genuinamente brasileiro.

Entre nós, como há de acontecer também em Portugal, não se lê o autor da *Ceia dos Cardiais* tão sòmente para se lhe saborear a beleza de pensamento, a finura de espírito, a psicologia do escrito e a graça da frase, mas, igualmente, para se aprender a correta forma de construção linguística. Júlio Dantas tem estilo próprio. As suas frases, os seus períodos são, em regra, de ouro, e de ouro de bom quilate.

Velho leitor seu, através das colunas do *Correio da Manhã*, sempre encontro nos artigos que escreve o mesmo sabor, a mesma elegância, o mesmo donaire, sem exagerados adornos.

Em matéria de pontuação, Júlio Dantas é modelo digno de ser imitado. Usa do hífen amiudadamente, mas o faz de acôrdo com o uso dos grandes mestres e para maior clareza do pensamento. O leitor analisa, logicamente, os seus períodos, sem dificuldade, no correr da leitura.

Mas não é apenas a forma; não é apenas a vestimenta da linguagem. Dentro da indumentária elegante dos seus escritos há substância, que diz respeito, às vezes, a múltiplos assuntos. Historiador de largos conhecimentos, diplomata de grande visão, cientista consagrado, — Julio Dantas dispõe de mais de um tesouro de letras, para dêles tirar o necessário à formação de suas produções intelectuais. É poeta, é romancista, é historiador, é jornalista, é cientista, é senhor de vários domínios culturais. É bem um verdadeiro expoente da intelectualidade latina.

Portugal, mandando ao Brasil uma Embaixada chefiada por Julio Dantas, presta dupla homenagem ao país amigo: a da própria Embaixada, composta de grandes vultos da gloriosa nação portuguesa, e a da escolha do ilustre chefe da missão, que traz à pátria brasileira, por mais uma vez, os protestos de sólida amizade que resulta até mesmo de um atavismo histórico.

A Embaixada veio de longe; veio de além do Atlântico. Mas há tanto afeto entre Brasil e Portugal que parece que se formou aqui mesmo, pois se apresenta como que composta de gente de casa.

Em saindo um português de sua pátria, é êle, em verdade, um filho de Portugal; mas, chegando ao Brasil, tem, por certo, a impressão de ser brasileiro, porquanto, dentro do país, se irmanam os filhos de ambas as nações. E essa aproximação afetiva ainda é maior quando se encontra, entre os que chegam, um vulto como Julio Dantas, que vive no coração do povo brasileiro.

Os meios italianos preocupados com a situação no Caucaso

Berna, 6 (H. T.) — "Estarão para ocorrer acontecimentos de importancia na fronteira meridional do Caucaso?" Eis a questão que, segundo o correspondente em Roma do jornal "Tat", de Zurich, preocupa cada vez mais seriamente os meios políticos da capital italiana.

"Pensa-se que os terrenos petrolíferos do Caucaso deverão cêdo ou tarde entrar em jogo na luta armada.

Tambem os boatos sobre uma pressão anglo-russa sobre a Turquia, o Iran e o Afganistão parecem se confirmar com a presença na fronteira noroéste da India do general Sir Archibald Wavell que teria sido encarregado de desenvolver sua ação nos dois paises que confinam com o Hindostão a oéste."

Ao que parece os circulos italianos tambem estão persuadidos de que o Iran e o Afganistão serão forçados a opôr todas as suas forças a qualquer ação desse genero. A independencia do Iran está estabelecida sobre o equilibrio das forças entre seus dois poderosos vizinhos: o Imperio Britânico e a Russia.

O "Popolo di Roma" ressalta que todos os esforços anglo-russos para criar um "front" no Caucaso "seriam neutralizados pelo Eixo."

Tropas da Inglaterra a caminho

Toquio, 6 (H.T.) — A Agencia Domei, difundindo um despacho procedente de Singapura, anuncia que novas tropas britanicas teriam deixado a Inglaterra, estando a caminho do Extremo Oriente. Importante contingente de tropas indianas reunir-se-ia a esse corpo expedicionário quando da sua passagem pelo porto de Bombaim. De outro lado, anuncia-se de Manilha que a próxima chegada de reforços à Malasia e a Singapura parece indicar que os britanicos tencionariam "conquistar" alguns pontos do Sião em caso de necessidade.

NOTAS DIARIAS

A Austrália e a batalha do Pacífico

Os porta-vozes de Tóquio insistem em dizer que o Japão está disposto a prosseguir sua "marcha para o sul", sem se preocupar com o tamanho dos obstáculos existentes nêsse caminho. Significa isso, portanto, que os nipônicos se acham resolvidos a enfrentar a oposição do Império Britânico e dos Estados Unidos.

A tal propósito é oportuno notar-se que o grande baluarte de resistência do mundo anglo-saxônio ao expansionismo japonês através do Grande Oceano é, sem dúvida, a Austrália. Essa admirável nação britânica da Oceania tem uma conciência muito viva de que a sua própria existência estará em jôgo no dia que começar realmente a batalha do Pacífico.

Com uma população de apenas 7.000.000 de habitantes, a Austrália possue, nêste momento, 120.000 homens (todos voluntários), ou combatendo no Levante, ou prontos para combater em defesa de Singapura e da Península de Málaca; 210.000 homens em armas em seu próprio território; e vem sujeitando a um treinamento intensivo, à maneira britânica, mais 250.000. Aí está um magnífico esfôrço nacional realizado sem nenhum constrangimento, tamanho é o entusiasmo dos australianos pelo *British Empire* e por sua própria *Commonwealth*.

No domínio industrial as realizações da Austrália, desde que começou a guerra, não são menos impressionantes do que na esfera militar. No que diz respeito às indústrias de armamentos, é suficiente dizer que em setembro de 1939 o número de seus trabalhadores não ia além de 5.000, ao passo que, atualmente já ultrapassa 170.000. Também em setembro de 1939 a Austrália comprava no exterior, principalmente na Alemanha, todos os instrumentos de ótica de que necessitava; hoje a gigantesca fábrica que construiu, posteriormente, está produzindo, só para as fôrças armadas, 150 tipos de instrumentos.

Metralhadoras, *tanks* ligeiros, navios, aeroplanos de diversos tipos, tudo a Austrália produz agora em escala crescente. Em Sydney e Melbourne fabricam-se já caças *Wirraway* e bombardeadores *Wackett* e *Bristol Beaufort*, prevendo-se que no começo de 1942 a produção australiana de aviões ascenda a 200 por mês.

São bastantes, por certo, êsses exemplos para mostrar o que a Austrália vem fazendo industrialmente. E, levando-se em conta os prodígios de valor dos soldados australianos na Líbia, na Grécia e na Síria, bem como os da anterior grande guerra, pode-se avaliar o emprego excelente que êles farão dessas armas que estão sendo forjadas em seu país na luta contra os que pretendem eliminar da Oceania todos os "europeus".

Enquanto as indústrias de guerra se encontram localizadas no sul da Austrália, é em sua parte setentrional que foram construidas as bases mais importantes de sua defesa — preparada esta, realìsticamente, segundo as indicações de um espírito cem por cento ofensivo. Darwin, no norte da Austrália, e Port Moresby, na Nova Guiné, que são essas bases mais importantes, constituem os pontos de onde os australianos desfecharão os golpes preventivos sôbre o inimigo que, baseado na Indo-China, tentar abrir caminho para o sul.

A vontade de vencer do povo da Austrália é, pois, um elemento que os governantes de Tóquio precisam considerar muito cuidadosamente...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

NOVOS AVIÕES DE GUERRA ITALIANOS

Detalhes de aparelhos recentes da Régia Aeronáutica d'Itália

P. H. C.

O trimotor de bombardeio C.A.N.T Z-1007 Bis idealizado por Zapatta é atualmente o melhor avião de bombardeio da Régia Aeronáutica d'Itália

Eis alguns detalhes de aviões de guerra recentes, cujas características principais acabam de ser dadas pelo Ministério do Ar italiano, à publicidade. Nota-se, em geral, um grande progresso, em relação aos aviões já conhecidos. Estes aparelhos são, na maioria, segundo a mesma fonte de informações, de produção industrial. Na realidade sòmente quatro são realmente novos tipos — o "Breda 75", o "Fiat BG-A", o "Caproni 316" e principalmente o "Piaggio P-108 C", um quadrimotor de bombardeio existente sob três fórmas diferentes. Os quatro outros já são conhecidos.

I.º — O CAPRONI "MAESTRALE"

O *Caproni "Maestrale"*, biplace de caça e combate, é um tipo derivado do avião SABCA S-47, construido pela *Société Anonyme Belge de Construction Aeronautique*, segundo desenhos mixtos: belgas e italianos.

O prototipo do *S-47* foi exibido com sucesso em Paris (dezembro de 1938) e em Bruxellas em setembro de 1939. Ele tinha um motor canhão Hispano Suiza 12-Y desenvolvendo 890 CV que lhe dava uma velocidade apreciavel para a sua classe, de 514 quilômetros à hora, e um raio de ação de 1.500 quilômetros com volta à base, a 360 quilômetros horários. Além do canhão, duas metralhadoras nas asas e duas para a defesa posterior, completavam o armamento deste interessante aparelho.

No tipo italiano que está sendo construido em série nas fábricas Caproni-Bergamo, o motor em linha Hispano é substituido por um motor arrefecido por ar em estrela (provavelmente um *Piaggio P-XII*, de 1.050 CV).

As caracteristicas gerais são as seguintes: envergadura 13,10 metros; comprimento, 10,20 mts.; peso vasio 2.100 quilogramos e carga util, segundo as missões a desempenhar, oscilando entre 700 e 1.100 quilos.

A velocidade máxima, ao rês do chão é de 395 quilômetros à hora. A 4.800 metros, a velocidade máxima ascende a 495 e a 6.200, ela atinge 510 a 515 quilômetros horários, segundo a missão.

II.º — O "BREDA-75"

Além do *Junkers JU-87* (*Stuka*) alemão, construido sob licença, nas fábricas Breda, sob o nome de *Breda-210 "Picchiatelli"*, donde o aparecimento, em fotos e filmes italianos de atualidade de *Stukas* com as cores italianas estampadas nas asas, Breda constroe um novo avião de ataque, monomotor, o tipo "75".

Trata-se de um avião de "reconhecimento estratégico e bombardeio em vôo razante". Seu aspecto lembraria o do *Vultee* tipo *V-12*, versão aperfeiçoada do aparelho que temos em serviço na Força Aérea Brasileira.

III.º — O "SAVOIA MARCHETTI "SM-86"

O *Savoia Marchetti SM-86* é uma extrapolação do *SM-85*, monoplace bimotor de bombardeio em mergulho, igualmente conhecido sob o nome de "*Picchiatelli*". Ao envés da fuselagem quadrada de madeira, bastante deselegante do *SM-85*, o novo aparelho é inteiramente metálico, fuselado e possue dois motores em linha ao envés dos motores radiais *Piaggio*.

O piloto é sempre instalado num minúsculo posto de pilotagem completamente transparente, colocado na parte superior da fuselagem. Para melhorar a maneabilidade, o leme simples foi substituido por duas derivas nas extremidades do plano estabilizador. Podemos notar que pela primeira vez vemos um tipo construido por Giovani Marchetti, adotar este gênero de gobernas.

Uma bomba de 700 quilos é levada exteriormente, por baixo da fuselagem, e os freios de mergulho são constituidos por *flaps* reversiveis.

A envergadura é de 16 metros e o comprimento é de 12m.62, com superficie sustentadora de 28 metros contra 31 m2 do tipo "85".

Com dois motores em linha *Daimler Benz DB-601*, de 1.200 CV, igualmente construidos, sob licença na Itália, por Caproni, a velocidade é extremamente elevada, girando em torno de 540 quilômetros à hora. O peso total é de cêrca de 7 toneladas, e o raio de ação é de 800 quilômetros com volta à base.

Quatro metralhadoras fixas formam o armamento ofensivo. Não há arma defensiva, e o assento do piloto estaria blindado por baixo e no dorso, enquanto a parte anterior do corpo é protegida, durante o mergulho vertical, por placa de aço de 25 milimetros de espessura, colocada diante do quadro de instrumentos, de modo a abrigá-los, igualmente.

IV.º — O FIAT BG-A

O *Fiat BG-A* é um avião de bombardeio pesado, da classe do *Whitley* britânico, derivado intimamente do bimotor *BR-20*.

Trata-se de um bimotor de aza média cantilever, com trem de pouso escamoteavel e lemes duplos. A aza é inteiramente de madeira com revestimento monocoque, enquanto a fuselagem semi-monocoque, é metálica.

No *BG-A* existem três torres defensivas — duas na parte superior posterior da cabine, e uma atirando por baixo, alojada numa carenagem saliente como no *Dornier DO-215*.

Slots automáticos estendem-se sôbre 50 % do comprimento da aza, o que demonstra desagradavel tendência nas baixas velocidades a fugir do comando lateral.

Após a destruição de boa parte das usinas em Turim por diversos bombardeios da R. A. F., a construção do *BG-A* foi iniciada, em série, em Santa Maria de Pisa.

A envergadura é de 21m.35 e o comprimento é de 18.95 metros. A carga util normal, compreendendo equipamento militar defensivo, é de três toneladas.

A velocidade máxima é de 430 quilômetros à hora e o teto é de 10.000 metros. O raio de ação é importante, atingindo a 2.000 quilômetros e volta à base.

V.º — O PIAGGIO P-123

O *Piaggio P-123* é um trimotor de bombardeio rápido de grande raio de ação, construido inteiramente de madeira. A fuselagem prolonga, sem a mínima interrupção, o motor central até os lemes de profundidade e sòmente um pequeno posto de pilotagem escamoteavel aparece na parte superior da máquina. Não há armamento defensivo. Uma caracteristica interessante reside no fato que uma vez executada a decolagem, o piloto desce para uma cabine estanque onde o 2.º piloto toma os comandos, e o posto é encolhido, graças a sistema pneumático, voltando à posição primitiva para a manobra de aterragem.

Extremamente rápido, o *Piaggio P-123* é detentor de vários *records* mundiais de velocidade. Um avião deste gênero só póde ser empregado em noites claras, em grande altitude, para bombardear objetivos longinquos de surpreza e voltar antes de ser alcançado pela caça, pois não há uma única arma de defesa a bordo.

As caracteristicas são as seguintes: — envergadura, 29 metros; comprimento 24m.2; superficie sustentadora, 91 metros quadrados. O peso vasio é de 12.000 quilos e em carga, de vinte toneladas. O raio de ação alcança dois mil e quinhentos quilômetros com uma tonelada e meia de carga.

VI.º — O PIAGGIO P-50

O *Piaggio P-50* é um quadrimotor de bombardeio de relativamente pequenas dimensões, que só justifica o emprego de quatro motores pela extrema deficiência de potência dos grupos moto-propulsores italianos.

Sua fuselagem é de secção quadrada, sustentando uma aza de alta triangular e empenagens sem elegância, fato raro nos produtos Piaggio. Os quatro motores desenvolvem uma potência de 4.000 CV em conjunto, e o trem de pouso encolhe nos dois fusos junto à fuselagem. Como estes fusos motores, têm maiores dimensões, eles alojam — curiosa originalidade — cada um, uma torre armada com duas metralhadoras que protegem completamente, em todas as direções, a parte posterior do avião.

A envergadura é de 26 metros e o comprimento de 19m.75. A superficie sustentadora é de 106 metros quadrados. O peso vazio, é de 11,5 toneladas e em carga, igual ao do *Piaggio P-123*.

A velocidade máxima é de 400 quilômetros à hora, e o raio de ação, de 1.200 quilômetros.

VII.º — PIAGGIO P-108 C

É igualmente um quadrimotor, porém completamente diferente do *P-50*. Ele é construido em três fórmas. A primeira é destinada ao transporte de 32 passageiros diurnos e 16 noturnos, podendo ser empregado unicamente como avião postal. O prototipo, completado algumas semanas atrás, está sendo modificado para a instalação de cabine estanque para vôos estratosféricos, e possivelmente seria posto em serviço na linha Atlântico-Sul, dadas as dificuldades encontradas pelos *Savoias SM-82* da LATI em burlar o bloqueio britânico.

As duas outras versões são destinadas ao bombardeio (*Piaggio 108-A e 108-B*). Ambas são de aza baixa cantilever, cujos planos trapezoidais são sustentados por duas longarinas cobertas por revestimento trabalhante. A fuselagem circular inclue a cabine estanque. Não há igualmente armamento. As diferenças entre o tipo "A" e o tipo "B" são simplesmente na disposição dos tanques de gasolina e na repartição das cargas úteis em gasolina e bombas. Um deles — o "B" — é bombardeiro pesado de curto raio de ação e o outro é bombardeiro médio de grande autonomia.

As dimensões são as seguintes: 31m.80 de envergadura e 25 de comprimento. A superficie sustentadora é de cêrca de 155 metros quadrados. O peso, em carga, é de vinte e oito toneladas, compreendendo, no tipo "B", quatro toneladas de bombas que póde levar a 500 quilômetros.

A velocidade máxima é de 445 quilômetros horários.

VIII.º — O CAPRONI 316

Trata-se de um hidro-avião torpedeiro, seguindo as linhas gerais da série *Idrosilurante*, porém, mais rápido e mais possante. Já teria sido empregado diversas vezes contra a esquadra britânica.

O lançamento da pedra fundamental do Aéro Clube Fluminense e o batismo do "Ararigboia"

Realizou-se ontem, pela manhã, no Saco de São Francisco, o lançamento da pedra fundamental do Aero Clube do Estado do Rio e o batismo do *Ararigboia*, o primeiro aparelho de sua flotilha.

A cerimônia, que foi presidida pelo comandante Amaral Peixoto, interventor federal, estiveram presentes o ministro da Aeronáutica, dr. Salgado Filho, secretários de Estado e outras autoridades civis e militares. O ministro Salgado Filho chegou à enseada, em lancha, acompanhado do brigadeiro Trompowski, do comandante da Escola de Aeronáutica, tenente Everton Fristch, representantes da imprensa e convidados. Recebido pelo presidente do Aero Clube do Estado do Rio, major Helio de Macedo Soares e demais membros da diretoria, percorreu, em companhia destes, o terreno destinado ao campo e demais instalações da entidade.

O *Ararigboia* veiu do Rio, pilotado pelo capitão aviador Mario Graça.

O comandante Amaral Peixoto e sua esposa chegaram de automovel, sendo recebidos pelo ministro Salgado Filho e demais autoridades. No local do lançamento da pedra fundamental, onde se encontrava a *maquete* do edifício foi lida a ata referente à solenidade. Moedas e jornais do dia foram encerrados na urna. Em seguida, o comandante Amaral Peixoto, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o ministro Salgado Filho, seguidos pelas pessoas presentes, foram até o avião, quebrando a senhora Amaral Peixoto, madrinha do aparelho, a tradicional garrafa de *champagne*.

Batisado o *Ararigboia*, teve lugar o almoço oferecido pela diretoria do Aero Clube do Estado do Rio. Os lugares de honra foram ocupados pelo ministro Salgado Filho, comandante Amaral Peixoto e senhora, major Helio de Macedo Soares e brigadeiro Trompowski.

Usou da palavra o major Helio de Macedo Soares, que fez o histórico do Aero Clube, fundado em 1.º de julho de 1939, por um grupo de brasileiros cheios de fé nos destinos do país. Fator preponderante do êxito da iniciativa foi o interêsse do comandante Amaral Peixoto, incansavel em amparar todos os empreendimentos que visam o engrandecimento coletivo. Presidente desde a fundação, tudo tem feito para sua prosperidade, encontrando, da Prefeitura de Niterói e de particulares, compensadora solidariedade, naquele cruzada patriótica, que avulta no Brasil inteiro, com a criação do Ministério da Aeronáutica. Termina exprimindo a gratidão do Aero Clube, hoje em condições de iniciar a sua atividade, ao comandante Amaral Peixoto, ao prefeito Brandão Junior, a todos quanto contribuiram para a iniciativa e ao ministro Salgado Filho, cuja presença incentiva o apoio à instituição e aumenta as esperanças dos que confiam no futuro grandioso do Brasil.

O brinde de honra ao presidente da República foi levantado pelo dr. Saturnino Cardoso de Castro, que enalteceu a personalidade do chefe da Nação, exemplo vivo de trabalho, dirigindo a vida nacional pelo caminho da grandeza, da paz e da felicidade coletiva.

COMO FALOU O MAJOR MACEDO SOARES

Foi este o discurso pronunciado pelo major Helio de Macedo Soares:

"A 1.º de julho de 1939, um grupo de brasileiros, cheios de fé e de entusiasmo na aviação e com uma visão clara do futuro, criou neste lado da baía de Guanabara, o Aero Clube do Estado do Rio. Estimulava-lhes ainda a ação, o interêsse que s. excia. o sr. comandante Amaral Peixoto mostrava pela atividade aeronáutica no Estado, revelando-o frequentemente em público.

Sentindo o apoio oficial, os fundadores deste Aero Clube, que o destinavam, sobretudo, à formação da reserva aérea, criando em nossos moços e nossos homens a mentalidade aviatória, deixaram ao governo do Estado a escolha do seu presidente. E é por esse motivo, meus senhores, que tenho a honra de ocupar este cargo, como prova de confiança e amizade do sr. interventor federal e do apoio dado por s. excia. àquela iniciativa.

Mais de um ano se passou até que pudessemos apresentar uma amostra da nossa atividade. Iniciada embora antes da criação do Ministério da Aeronáutica e da campanha patriótica de dotar os aero clubes com aparelhos para a formação de pilotos, contou logo de inicio o nosso, com a oferta generosa do Casino Icaraí, do belo hidro-avião que as mãos gentis de dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto vêm de batizar, com o nome tão expressivo no nosso Estado, lembrando-lhe a risonha capital. Mais, doou-nos o Estado, o terreno para a séde e o campo de treinamento e contribuiu com elevada soma para a construção daquela e contribuirá com suas máquinas para a preparação deste.

A Prefeitura de Niterói veiu ainda, com 60:000$000, reforçar o auxilio descrito.

Resolvemos, porém, agir sem precipitação para que a obra a criar, correspondesse à animação dos seus fundadores e ao apoio oficial recebido.

Cumpria-nos localizar-lhe a séde. Dificuldades visiveis para a obtenção de um campo terrestre levaram a Comissão Técnica do clube a preferir o inicio da instrução com um hidro-avião. Para isso nada melhor que o amplo, abrigado e belo Saco de São Francisco. Mas sua vastidão impunha uma escolha e esta escolha, estudos.

Dever-se-ia projetar a séde e o hangar e contratar-lhes a construção com firma idônea, nas melhores condições de preço. Finalmente, montar o avião e matriculá-lo; filiar o clube ao Aero Clube do Brasil e registrá-lo na repartição competente.

Tudo isso exigia tempo e sòmente o apoio entusiástico dos exmos. srs. interventor federal e prefeito de Niterói, podemos hoje, lançar a pedra fundamental da séde e batisar o primeiro avião do clube. Ainda, s. excia. o sr. ministro da Aeronáutica que, com tanto desvelo, vem patrocinando e incentivando a causa dos aero-clubes, nos honrou com seu apoio pessoal para que tudo nos fosse facilitado, para o dia de hoje.

Não nos podemos, entretanto, sinão louvar pela nossa prudência. Dispomos hoje de um hidro-avião, aguardando a dádiva de mais dois; possuimos os recursos para iniciar a construção da séde e do hangar; está à disposição do Aero Clube, competente oficial do Ministério da Aeronáutica para ministrar instrução aos seus alunos, mais uma gentileza do exmo. sr. ministro. Nesse espaço de tempo, dirigimo-nos aos nossos maiores, os planeiros da nossa aviação, da aviação dos tempos heróicos, para que, em conferências públicas falassem aos fluminenses sôbre os aero-clubes e sôbre aviação. E aqui se fizeram ouvir as vozes autorizadas e entusiásticas do coronel Antonio Guedes Muniz, do comandante Cunha Machado e do major Godofredo Vidal. Iniciamos a elaboração de programas para nossa escola. Estamos preparados para iniciar a instrução de alunos, a formação de pilotos. Nosso exemplo frutificou: nos Estados irmãos mais novos, surgiram e vêm brilhantemente dando desempenho à sua missão.

Não necessito falar-vos da aviação, tanto ela caracteriza o mundo de hoje e se identifica com a vida do nosso século, além de não ter autoridade para fazê-lo; nem julgo necessário esclarecer-vos; nosso programa, pois, este está traçado pelo governo do Estado e pelo Ministério da Aeronáutica, de cuja atividade patriótica nos ufanamos de participar; mas cumpre-me expressar a gratidão do Aero Clube do Estado do Rio aos exmos srs. comandante Amaral Peixoto, ministro Salgado Filho e prefeito Brandão Junior pelo amparo constante que lhe deram, à exma. senhora dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto pela sua gentil aquiescência em honrar nosso clube, como madrinha do seu primeiro avião e a todos vós, minhas senhoras e meus senhores, pelo conforto de vossa presença neste momento; e cabe-me finalmente afirmar nossas esperanças de que seremos dignos de tanto apoio, auxilio e confiança, contribuindo eficazmente, na obra do Estado Novo, de engrandecimento do Brasil, para desenvolvimento de sua aviação."

DEIXOU O CARGO DE CONSULTOR TÉCNICO DA "LATI"

Informa-nos a Agência Nacional:

"O comandante Rui da Costa Gama, deixou, no dia 15 de julho próximo passado, o cargo de consultor técnico da L. A. T. I., que vinha exercendo naquela empresa de navegação aérea."

DEZ AVIÕES PARA OS AERO CLUBES

Em exposição encaminhada ao presidente da República, o ministro do Trabalho solicitou que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões fossem autorizados a adquirir dez aviões de treinamento, destinados aos aero clubes brasileiros.

Concedida a autorização, o titular do Trabalho dirigiu-se ao da Aeronáutica, solicitando informações sôbre o custo dos aparelhos.

Fornecidas essas informações, foi o processo remetido ao Conselho Atuarial para que fixasse a quota com que cada instituição tem de contribuir, o que já foi feito.

Ontem, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, determinou que o Conselho Nacional do Trabalho providencie sôbre o recolhimento das referidas quotas em conta especial do Banco do Brasil, à disposição do ministro da Aeronáutica.

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Designado para outra função

O ministro exonerou da função de instrutor de Defesa Anti-Aérea da Escola de Aeronáutica, o capitão do Exército Abda Araguarino dos Reis, por ter sido designado para outra comissão nos Estados Unidos da América do Norte.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

De Carmine Pecorelli, engenheiro civil, exercendo sua profissão nas oficinas da Aviação Naval, pedindo sua incorporação e classificação na secção de engenheiros da Reserva Naval Aérea de 2.ª classe. — Aguarde oportunidade.

De Henrique Palmeiro d'Avila, 1.º tenente da Arma de Cavalaria, pedindo sua transferência para a Força Aérea Brasileira. — Indefiro, nos termos dos pareceres.

Da Panair do Brasil, S. A., solicitando relevação da falta de não ter requerido licença prévia para o desembaraço de 4 caixas por *Normcorle*, procedente de Nova York e chegado ao porto do Rio de Janeiro, em 26 de junho próximo passado. — Autorizo o desembaraço. Ao D. A. C.

De Moura, Andrade & Cia., solicitando autorização para o embarque, do porto de Nova York para o de Santos de dois (2) motores *Continental*, de 80 HP. — Autorizo. Ao D. A. C.

De João Neves Muniz, pedindo reinclusão na Escola de Aeronáutica. — Sim, dada a deficiência de pessoal para a Escola de Aeronáutica.

De Moura, Andrade & Cia., solicitando autorização para o embarque, do porto de Nova York para o de Santos, de 1 avião *Stinson "Voyager*, modelo De Luxe, com cabinete para 3 pessoas equipados com motor *Franklin*, de 90 HP. — Autorizo. Ao D. A. C.

Aptos para o serviço da F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aérea Brasileira, o 2.º sargento Analio Cavalcanti de Paula, o 3.º sargento João de Oliveira Ribeiro, e o civil Randolfo da Silva Pelagio, inspecionados, os dois primeiros para efeito de reengajamento na Escola de Aeronáutica, e o último, para efeito de alistamento na mesma Escola.

VICTOR KONDER

Falecido ôntem, ôntem mesmo foi enterrado, com grande acompanhamento

Faleceu ontem de madrugada na Casa de Saúde S. José, onde se achava em tratamento, o sr. Victor Konder, ministro da Viação no governo do sr. Washington Luis e politico militante de largo prestigio em Santa Catarina, onde nascera. Com a vitória da revolução de 1930, o sr. Victor Konder esteve algum tempo fóra do Brasil. Regressando mais tarde, retomou o exercicio da sua profissão tendo tido papel saliente ainda por ocasião do pleito para a Constituinte de 1934.

Sr. Victor Konder

Nascido no municipio catarinense de Blumenau, ali exerceu real influencia. Formado em direito nesta capital, muito moço tornou-se um elemento destacado na vida do seu Estado. Advogado e industrial, o povo de Blumenau elegeu-o para prefeito do municipio, cargo em que se manteve por muitos anos.

Conhecendo sua obra na administração municipal, o sr. Washington Luis convidou-o para ministro da Viação.

O sr. Victor Konder realizou nas suas novas funções, com efeito, algumas coisas interessantes, acentuando sua ação no tocante a estradas, que nesse governo mereceram as atenções públicas mais do que em nenhum outro anterior.

A passagem do sr. Victor Konder pela Câmara dos Deputados foi muito abreviada, devido a pertinaz moléstia e à sua nomeação para ministro de Estado, não deixando, nos anais parlamentares, sem dúvida por essa razão, traços mais acentuados.

O ilustre extinto era casado com a sra. Karla Konder e contava atualmente 55 anos de idade. Seu funeral realizou-se ontem, saindo o féretro da Casa de Saúde São José, no Largo dos Leões, às 14 horas, para o Cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

FOI DEFINITIVAMENTE DECRETADA A FALENCIA

O Supremo Tribunal manteve o acórdão que restaurara a sentença do juiz

No Paraná, a firma Sigismundi & Comp., havia requerido no juizo local de falencia do negociante Paulo Tacla, sendo a mesma decretada pelo juiz local, a quem fora o caso distribuido. O falido tentou uma concordata, reunindo seus credores, mas esta não foi deferida pelo juiz. Tendo recorrido para o Tribunal do Estado, este reformou a sentença de primeira instancia, para deferir a concordata proposta. A firma que requerera a falencia, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, que ha meses, deu provimento ao referido recurso, para restaurar a sentença que decretara a falencia do negociante recorrente. Sobrevieram os embargos, que na sessão de ontem foram rejeitados, falando na sustentação pelo embargado, o advogado Frederico Reginato.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ôntem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, achando-se presentes os demais juizes e o procurador geral da República.

Depois de sorteada a materia em mesa para distribuição, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foi convertido em deligencia o pedido impetrado em favor de Miguel Dias Gomez.

Recursos extraordinarios — (embargos) Foram rejeitados os embargos opostos nos recursos nrs. 3.653, do Paraná; 4.042, de Minas e foi suspenso o julgamento no n. 4.855, de São Paulo, em mandado de segurança em que eram recorrentes João Guerra Luiz e outros.

Agravos — (embargos) Foram rejeitados os embargos oferecidos nos agravos 7.480, de São Paulo; 8.287, do Rio Grande do Sul, sendo adiado o julgamento do agravo 9.461, de São Paulo. Foi convertido em deligencia o n. 4.146, da Baía e mantidos os despachos proferidos nos agravos 9.452, de Pernambuco, 9.559 de São Paulo.

Nos recursos extraordinarios 5.753, do Distrito Federal e 4.365, de São Paulo, foram mantidos os despachos agravados.

Foi confirmado o despacho proferido pelo relator na apelação civel 7.521, do Distrito Federal, em que era agravante o Banco de Crédito Real.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

A situação interna e a política exterior

La Paz, 6 (A. P.) — O presidente da República, general Peñaranda, em mensagem ao Congresso, declarou o propósito dos recentes acontecimentos que culminaram na expulsão do ministro alemão da Bolivia que, "lamento referir-me ao fato do govêrno da Bolivia ter-se visto na contingência de comunicar ao govêrno da Alemanha que o ministro Wendler deixará de ser "persona grata", notificando ao dito representante que devia abandonar o território da República.

"O govêrno alemão houve por bem responder da mesma fórma, entregando os passaportes ao encarregado dos negócios da Bolivia em Berlim. Entretanto, êste incidente não implica na rutura de relações diplomáticas entre ambos os paises". No que concerne à situação interna, o general Penaranda declarou que "nos últimos dias do mês de julho o govêrno viu-se obrigado a adotar medida de segurança, tendo obtido documentos reveladores de graves intuitos de alteração da ordem pública".

"Foram adotadas imediatamente as disposições que o caso requeria, ditando-se o estado de sitio em toda a República, tendo sido confinados alguns elementos subversivos, e fechados três órgãos da imprensa de La Paz. Vi-me obrigado a ditar tais medidas em consideração à gravidade dos propósitos sediciosos descobertos, em cumprimento a um dever elementar de resguardo à ordem constituida. O Executivo dará conta circunstanciada dos antecedentes e pormenores do referido movimento revolucionário, assim como das disposições adotadas para que as honradas Câmaras, de acôrdo com os preceitos da Constituição, deliberem sôbre a continuação do estado de sitio."

Quanto à politica exterior boliviana, a mensagem presidencial assinalou que as relações da Bolivia com todos os paises amigos continuam inalteráveis e mencionou a visita das missões britânica e japonesa, a Conferencia do Prata, a visita do ministro das Relações Exteriores do Chile, e a reunião da missão comercial chilena com a comissão boliviana, em La Paz.

A mensagem ressaltou a politica de cooperação entre a Bolivia e os Estados Unidos, fazendo referência ao empréstimo de trinta milhões de dólares, que serão empregados na construção de estradas de ferro em Vila Santa Cruz, Sucre e Camiri. Menciona ainda o tratado de vinculação ferroviária com a Argentina, a construção da ferrovia de Yacuiba a Santa Cruz e a exploração de petróleo em Sanadita. Anuncia que a delimitação com a Argentina será prontamente concluida e faz notar a extraordinária intensificação do comércio com aquele país. Em seguida, manifesta o general Penaranda a sua satisfação pela visita do presidente Getulio Vargas à Bolivia, lamentando que as circunstâncias o tenham impedido de, como presidente da Bolivia, visitar o território do Brasil.

O empréstimo externo do Estado de Pernambuco

A firma Deved & Sons Co., de Baltimore, nos Estados Unidos, solicitou que os coupons ns. 21 e 22 do empréstimo externo do Estado de Pernambuco 1927 — 7 % o vencidos respectivamente em setembro de 1937 e março de 1938 lhe sejam pagos na base estipulada pelo decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, isto é, a 32 ½ % do valor nominal.

Tendo o ministro da Fazenda submetido o pedido à deliberação do presidente da República, este proferiu o seguinte despacho: — "Arquive-se".

CORREIO MUSICAL

"FESTIVAL MOZART" NA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL — Esta benemérita agremiação artistica ofereceu anteontem, à noite, aos seus associados, no salão da Escola Nacional de Música, um concerto deveras delicado, composto exclusivamente de músicas de Mozart.

Mozart é dificil, sobretudo pela simplicidade, que é terrivel (o escôlho de muitos grandes artistas... lembremos que Edouard Risler dizia que "preferia tocar todas as "Sonatas" de Beethoven a uma só de Mozart"!) mas ainda pela delicadeza, a graça, pela fantasia alada, por esse espirito por assim dizer imponderavel que domina em toda a sua obra. Foi, pois, o maior merecimento do regente dr. Peter von Siemens ter executado, em familia — visto ser a solista sua espôsa, a sra. Julia von Siemens — todo um programa mozartiano, com êxito magnifico.

Teve inicio o concerto com a "Sinfonia" n. 40, em sol menor, obra das mais significativas, ainda do periodo de influência de Haydn, bem que apresente mistura de técnica italiana e de gênio alemão, devido à unidade de inspiração, à elegância e ao encanto da fatura. E a "Sinfonia" n. 39, em mi bemol maior. Ambas essas "Sinfonias" foram dadas pelo dr. Peter von Siemens com segurança e excelente compreensão do estilo de Mozart, valendo-lhe sinceros aplausos, assim como à orquestra.

O número intermediário constou do "Concerto", em ré menor, para piano e orquestra, cuja solista foi a sra. Julia von Siemens, intérprete delicada e segura, muito expressiva.

Quasi ninguem ainda havia pensado em associar o cravo à orquestra (a orquestra da época, evidentemente) quando ocorreu a Mozart a idéia de o fazer. Sem artificios de bravura ou de virtuosidade, os temas são apresentados numa linha melódica simples e encantadora e dialogam perfeitamente com os instrumentos; os dois "allegros" (o "Rondo" final) e a "romanza" foram dados com fina arte pela apreciada pianista que assim fez jús aos calorosos aplausos do auditório. — *JIC*

OS PEQUENOS CANTORES DA CROIX-DE BOIS — Apresentam-se hoje, à noite, ao público carioca, os Pequenos Cantores da "Croix de Bois", côro de crianças francesas sob a direção do padre F. Maillet, conhecido em toda a Europa e que realizará entre nós duas únicas audições, a de hoje e a de sábado à tarde, ambas no Teatro Municipal. A julgar pela fama que o precede e pela critica dos grandes centros musicais da França, Alemanha e Itália, constitue prazer inefavel que faz bem à alma e ao coração ouvir êsse côro que interpreta com a mesma graça e o mesmo sentimento tanto os cânticos sacros quanto as canções populares do seu país natal. O programa organizado para a noite de hoje é eclético e oferece oportunidade para bem se avaliar da fusão harmoniosa dessas trinta vozes juvenis e infantis de uma grande pureza e deliciosa musicalidade.

RECITAL DO PIANISTA HUGO BALZO — Este notável pianista uruguaio, de passagem por esta capital, dará um único recital, sábado próximo, dia 9, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música.

Portador das melhores referências da critica européia, norte-americana, uruguaia e argentina, solista oficial da orquestra sinfônica de Montevidéu, onde atuou acompanhado por alguns dos mais célebres regentes da atualidade (Wolff, Kleiber, Strawinsky, Respighi, Baldi, etc.), acaba de alcançar ruidoso sucesso em São Paulo, onde foi contratado pela Cultura Artística e pelo Departamento de Cultura do Estado.

Por tudo isso, é de esperar afluência extraordinária para o seu concerto.

Os convites podem ser procurados na portaria da Escola e na Associação Cristã de Moços, que patrocina este recital.

A PRÓXIMA DOMINICAL DA O.S.B. — No domingo passado a Orquestra Sinfônica Brasileira realizou no Rex um Festival Strauss que constituiu um dos maiores acontecimentos artísticos dos últimos tempos.

O público já se habituou às agradáveis audições do excelente conjunto de músicos nacionais. Para o próximo domingo, às 10 horas da manhã, e ainda no Cine Rex, será realizado mais um grande concerto, sob a direção do grande maestro Eugen Szenkar, com um programa de alto valor artistico, que está assim organizado: "1.ª Sinfonia", de Beethoven; "Dansa Macabra", de Saint-Saens; "Sonho de um Menino Travêsso", de Francisco Mignone e "Ouverture do Tannhauser", de Wagner.

A RÉCITA INAUGURAL DA TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL — Revestir-se-á de brilho singular o espetáculo de amanhã, à noite, no Municipal, para inauguração da Temporada Lirica Oficial, com a ópera "Os Mestres de Nuremberg", a mais humana das obras de Wagner. A récita será de gala, em homenagem à Embaixada Especial Portuguesa que a cidade e os brasileiros acabam de receber com tanto carinho e entusiasmo. A noite de amanhã, no Municipal, insere-se entre as de maior brilho e relevo das crônicas da cidade.

Em torno do acôrdo inter-americano do café

Nova York, 6 (Reuters) — "Aproximando-se o termo do primeiro ano do acôrdo inter-americano do café, começam a manifestar-se sinais de controvérsia acêrca do aumento de preços", diz um editorial do "Jornal do Comércio". Depois de resumir os desenvolvimentos das últimas semanas, isto é, o estabelecimento de preços mínimos pela Colômbia e o Brasil e o aumento da quota de importação de café dos Estados Unidos, "obviamente cedendo à insistências do delegado dos Estados Unidos", conclue o aludido jornal: "Assim, duas fôrças em conflito influenciam agora os preços do café nos Estados Unidos. Contudo, é ainda muito cedo para determinar qual será o fator decisivo no contrôle dos preços, se os grandes fornecimentos tornados disponiveis pelo aumento das quotas de importação ou os preços mínimos estabelecidos pelo Brasil e a Colômbia."

O aproveitamento hidro-elétrico de uma cachoeira

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do contrato assinado entre o governo federal e Jones Dias Batista, regulamentando o aproveitamento hidro-elétrico da Cachoeira Torerão, no Estado de São Paulo.

TRIBUNAL DO JURI

O reu foi condenado a seis anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão sob a presidencia do juiz Ary Franco atuando o promotor Serpa.

Foi chamado o réu João de Azevedo Jordão, que acudiu ao pregão acompanhado de seu patrono. Era acusado de crime de morte contra Manoel Pires, fato esse ocorrido no Realengo, em 3 de fevereiro do ano passado. O réu assistiu ao julgamento extremamente emocionado.

Findos os debates, o conselho de sentença condenou o acusado a seis anos de prisão.

Vindos de El Oro, chegam a Guayaquil famintos e exaustos

Guayaquil, 6 (A. P.) — Desde ontem estão chegando a esta cidade, por todos meios, centenas de refugiados vindos da provincia de El Oro, quasi todos famintos e exaustos pelas largas jornadas por montanhas e pantanos.

A Cruz Vermelha está atendendo a todos, levando para hospitais os enfermos.

A viagem do presidente Getulio Vargas ao Oéste

(Continuação da 2.ª pagina)

vida social de Mato Grosso e de Campo Grande.

A oportunidade permite ainda ressaltar da nossa vida republicana que foi v. excia. o unico presidente que instituiu o lema "Governar com as classes". Mas essa atitude administrativa não se manteve apenas nos limites da desassombrada expressão. Cada dia avança como realidade palpitante.

Em breve saudação, ressalto alguns motivos que justificam a nossa homenagem ao estadista que dirige os nossos destinos e nos honra com sua presença. Em nome das classes conservadoras do municipio, levantamos as nossas taças e brindamos ao precioso chefe da Nação, sr. presidente Getulio Vargas".

VISITA AOS QUARTEIS DA 9.ª REGIÃO MILITAR

Campo Grande, 6 (A. N.) — Depois de ter visitado as dependencias do quartel do C. P. O. R., o chefe do governo, convidado pelo general Pinto Guedes a conhecer as demais quarteis e instalações da 9.ª Região Militar. Aceitando o convite, o presidente Getulio Vargas, acompanhado daquele chefe militar e de outras autoridades, dirigiu-se á Vila Militar, onde foi recebido com as honras militares do estilo. [illegible]

A CHEGADA A CUIABÁ

Cuiabá, 6 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas chegou a esta capital, pouco antes do meio-dia, sendo recebido no campo de aviação pelo interventor Julio Müller, secretarios de Estado, magistrados e elementos de todas as classes sociais, debaixo de grandes manifestações de jubilo.

Logo depois, o chefe do governo, seguido de extenso cortejo, foi conduzido ao palacio, onde chegou debaixo de aclamações do povo.

QUATRO AVIÕES SOBREVOARAM CUIABÁ

Cuiabá, 6 (A. N.) — Precisamente quando o presidente Getulio Vargas desembarcava nesta cidade, quatro aparelhos "Lockeed" e dois "Fokwulf" tendo partido de Corumbá, sobrevoaram esta capital, em esquadrilha fazendo belas evoluções nos céus de Cuiabá. A população, nessa ocasião, deslocou-se para o campo de aviação em triunfal contentamento civico. Centenas de pessoas quando o aparelho do presidente Getulio Vargas tocou o solo, prorromperam em vibrante e demorada aclamação ao ilustre chefe do governo.

Agradecendo a manifestação do povo, o presidente Getulio Vargas não quiz tomar logo o automovel, caminhando a pé, por dezenas de metros, com destino á cidade. Verdadeira apoteose verificou-se, então, no primeiro magistrado da nação, que em meio de imenso cortejo, recebia aplausos entusiasticos de colegiais e do povo em geral. Chegando á residencia do interventor federal, onde se hospedou, s. ex. teve que chegar á janela, por demorada insistencia da multidão que em frente se comprimia.

Durante varios minutos o chefe do governo foi, então aclamado pelo povo.

UM DESFILE DE QUE PARTICIPARAM SEIS MIL CRIANÇAS

Cuiabá, 6 (A. N.) — Seis mil crianças das escolas primárias e secundárias de Cuiabá desfilaram, hoje, logo após a chegada do presidente Getulio Vargas, em homenagem ao chefe da nação.

Do palanque oficial, em companhia do interventor Julio Muller, do general Pinto Guedes e altas autoridades civis e militares, s. ex. assistiu á tocante manifestação civica da juventude matogrossense. A cada instante, uma criança deixava seu grupo para entregar uma "corbeille" ao presidente Getulio Vargas.

Ao meio dia terminava o desfile, que constituiu um belo espetaculo de disciplina e civismo.

Medidas contra os judeus na Rumania

Bucarest, 6 (H. T.) — Decreto do governador da Bukovina prevê disposições especiais a serem aplicadas aos judeus.

Os israelitas não poderão deixar mais suas residências depois das 20 horas. É-lhe proibido igualmente frequentar os cafés e locais sob bandeira rumena, italiana e alemã.

O decreto declara que quem quer que seja que cometa um ato de violência contra oficiais, soldados ou funcionários do Estado rumeno ou contra membros das missões alemã e italiana, será executado. Se tal ato fôr cometido por um judeu cinquenta israelitas notáveis de Cernovitz serão considerados culpaveis. As fortunas desses cinquenta judeus serão, além das outras medidas confiscadas.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

ASSASSINOU A AMANTE, MATANDO-SE EM SEGUIDA

A casa 2, da rua Itaipina, 15, em Braz de Pina, foi, na tarde de ontem, palco de impressionante tragedia.

Tomado de furia sanguinaria, um freguês daquela residencia, ex-empregado de um armazem que servia á mesma, ingressou, ali abateu, com dois tiros de revolver, a dona da casa, a qual, segundo deixara ele escrito, fôra sua amante.

A arma, além das quatro capsulas deflagradas, possuia uma outra das vezes picada, o que mostra o impeto trágico da fúria vingativa daquele homem.

Afirma o manifesto do referido [illegible]

Consumado o delito, o criminoso, ao contrário, voltou a arma contra si, e mata-se com as duas balas que restavam.

A ocorrencia que abalou a pacata vizinhança, não pôde ser evitada, de vez que não permitiu a intervenção de qualquer pessoa. [illegible]

A referida residencia moravam ha tempo, o pintor Olidio Mauser, sua mulher Ana Mauser, e a filhinha do casal, Marlene, a quem fôra dado presenciar toda cena. [illegible]

Homem devotado ao trabalho, Olidio que tem uma casa de pintura, na rua Comandante Mauriti, 67, saiu ás 8 horas de seu lar para o trabalho, só regressando á noite. [illegible]

Mas, nada porém, deixavam eles transparecer, sendo Ana considerada mulher honesta e dedicada aos afazeres domesticos.

Ontem, porém, tudo ficou revelado com a tragedia.

Djalma penetrando na casa, adentro, Djalma perguntou á empregada Gloria Leite, onde se encontrava a patroa. Informada, foi ao aposento em que a mesma se encontrava, e ali chegando, deu-lhe os tiros. [illegible]

A policia do 21º distrito esteve no local e tomou as providencias necessarias, tendo sido encontradas no bolso do morto varios objetos e uma carta [illegible]

OS BOMBEIROS CORRERAM PARA UM PRINCIPIO DE INCENDIO

Nas oficinas situadas nos fundos do predio n. 2 da rua Pharoux houve um principio de incendio [illegible]

prontamente extinto pelos Bombeiros.

O sargento dos Bombeiros, Malaquias Pimentel n. 869, quando subia em um telheiro, caiu e fraturou-se, sendo medicado na ambulancia de sua corporação.

A policia do 7º distrito registrou o fato.

O BARRACÃO PEGOU FOGO

Em um barracão existente nos fundos da casa n. 324 da rua Redentor, residencia do sr. Fima Torlansky manifestou-se um incendio que foi abafado pelos Bombeiros de Copacabana, ficando parcialmente destruido.

A policia do 2º distrito teve conhecimento do fato.

DESILUDIDOS DA VIDA

José da Costa Queiroz, ex-cobrador da Ordem 3ª da Penitencia na casa em que reside nos fundos do edificio Carioca, desfechou um tiro no peito do lado esquerdo.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital da Ordem, na Tijuca.

MODERNOS LADRÕES DE GALINHAS

Pelos suburbios da Leopoldina apareceram ladrões de galinhas que não esperam a noite para suas incursões nos quintais.

Usam de um ardil que lhes permite apanhar as galinhas, entregues ás suas mãos pelos proprios proprietarios.

Surgem em um caminhão e fardados de policia municipal declaram que, de acordo com a lei, cada proprietario de galinhas não pode ter mais de cinco no galinheiro. As restantes, essas eles são obrigados, muito constrangidos, a leva-las ao Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura afim de serem ali depositadas, até segunda ordem. E assim fizeram nos suburbios da Leopoldina e agora estão na Gavea. Aquela repartição da Prefeitura já está agindo contra esses "fiscais" improvisados...

ALVEJADO POR UM DESCONHECIDO

Foi internado no Pronto Socorro o operario João Faria da Silva, alvejado a tiros por um seu desafeto, sendo atingido no torax.

O ferido veiu ao posto da Penha.

VITIMAS DOS AUTOS

Com fratura exposta da perna esquerda foi medicado na Assistencia e em seguida internado no Pronto Socorro, o estivador Manoel Simeão, vitima de um auto na avenida Rodrigues Alves.

Teve ele ainda fratura do craneo e comoção cerebral.

— Na rua em que mora, João Castano, o menor Ivo Pereira Rodrigues se viu vitimado por um auto, cujo numero não foi visto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

— Em frente ao n. 105 da rua Alvaro Miranda, um onibus colheu José Peixe, deixando-o com fratura do craneo, da perna esquerda e ferimentos no rosto.

Levado ao posto do Meyer ali foi medicado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado de Transito Publico.

MORTE SUBITA

Num cubiculo do xadrez da Secretaria de Segurança Publica faleceu ontem, subitamente, José Tupan, lavrador, de residencia ignorada, que ali fôra recolhido por estar acometido de loucura.

O cadaver foi recolhido ao necroterio.

AGRESSÃO A PAU

No Pronto Socorro foi medicada, ontem, Maria Francisca Costa, residente no morro da Bôa Vista, a qual apresentava ferimento contuso na cabeça, em consequencia de agressão a páu.

Declarou a vitima, na delegacia da capital, ter sido agredida por um individuo que atende pelo vulgo de "Botafogo".

O SR. HITLER RESIGNARIA

Uma das condições da paz a ser oferecida pela Alemanha

Nova York, 6 (Reuters) — O comité "Luta pela Liberdade", uma organização que advoga a participação dos Estados Unidos na guerra, deu a conhecer ao publico americano, hoje, quais as condições de paz que seriam apresentadas pela Alemanha, no proximo mês.

Afirma o manifesto do referido comité que provavelmente essas condições são as mesmas de que falou ha pouco o prefeito La Guardia, denunciando-as a visitantes sul-americanos, que se encontravam em Nova York.

As propostas de paz, segundo o Comité Luta pela Liberdade, são as seguintes: "Substituição do sr. Hitler na chefia da Nação Alemã pelo exército e mesmo a resignação do sr. Hitler como chanceler do Reich.

"Os paises conquistados da Europa teriam uma certa autonomia, inclusive o direito de conservarem a sua lingua propria e um certo controle sobre os negocios internos.

Todas as nações européias seriam desarmadas, em favor de um exército pan-europeu, sob o controle germânico.

Reconhecimento do Imperio Britânico e encorajamento á Grã Bretanha para fazer investimentos em terras.

Concessões especiais ás Igrejas Católica e Protestante, com especial referencia ao Vaticano."

O Comité denuncia o plano germânico e adverte os americanos para não darem atenção ao mesmo, pois é destinado exclusivamente ao uso das organizações pacificistas americanas e do partido nacional socialista.

O trigo em Portugal

Lisbôa, 6 (Reuters) — De acôrdo com os termos do decreto publicado ontem á noite, o governo acaba de aumentar o subsidio concedido aos plantadores de trigo, que se tornou necessaria ante as péssimas perspectivas para a próxima colheita, aliadas ao aumento registrado nos preços dos adubos.

Entretanto, o pão continua a ser o mesmo, tanto em preço como em qualidade. Acredita-se que si as colheitas forem ainda menores, ao que se espera, ou si as rotas maritimas ficarem completamente fechadas, haverá a necessidade de reduzir posteriormente a qualidade do pão que se consome em Portugal.

Aumento nos vencimentos dos diplomátas turcos

Ancára, 6 (H. T.) — Foi apresentado á grande Assembléia Nacional o projéto de lei que prevê o aumento dos vencimentos do pessoal diplomático da Turquia na Grã-Bretanha, nos Estados Unidos e na Russia.

O aumento, de 25 %, é justificado com a necessidade de fazer face ás incertezas da vida naqueles paises.

O projeto de lei prevê, ainda, aumento ulterior no tocante aos representantes da Turquia em outros paises.

A França construirá 400 locomotivas nos próximos seis anos

Paris, 6 (H. T.) — A imprensa anuncia que quatrocentas locomotivas serão construidas pela França no transcorrer dos próximos seis anos.

Uma parte dessas máquinas já está em construção.

Era uma das mais velhas da Espanha

Pontevedra, 6 (H. T.) — Com 100 anos de idade, faleceu na aldeia de Somo Mayor a senhora Manuela O. Campos Pereira.

A extinta, que era uma das mulheres mais velhas deste país, teve 14 filhos e deixou 30 netos, 21 bisnetos e 5 tataranetos.

A LUTA NA ÁFRICA

Capturado um posto alemão no setor de Tobruk

Cairo, 6 (Reuters) — As patrulhas britânicas de Tobruk capturaram um posto alemão, infligindo grandes perdas aos seus defensores e regressando com diversos prisioneiros feitos nessa ocasião.

Essas atividades são oficialmente divulgadas pelo seguinte comunicado do Quartel General Britânico no Oriente Médio:

"Líbia — Proseguindo nas suas atividades habituais na área externa de Tobruk, as nossas patrulhas capturaram, ontem, um posto defendido pelas tropas alemãs, e, a despeito dos contra-ataques desferidos pelo inimigo, infligiram-lhe grandes perdas e regressaram ás suas posições trazendo diversos prisioneiros então capturados".

AS ATIVIDADES DA RAF

Cairo, 6 (Reuters) — O comunicado da RAF no Oriente Médio, hoje publicado, informa:

"Bombardeiros da RAF e da Fôrça Aérea sul-africana praticaram uma série de ataques contra os aeródromos inimigos e outros objetivos militares, na Cirenaica, durante a noite de segunda-feira.

As bombas foram vistas caír no aeródromo de Gasala, enquanto no aeródromo de Tmimi, foram ouvidas numerosas explosões, depois que os nossos aparelhos abandonaram os objetivos.

A área do Porto de Derna foi atacada por bombardeiros pesados da RAF, que atingiram os molhes, causando violentas explosões e dois incêndios. Pilotos sul-africanos voando a bordo de um bombardeiro Maryland operaram também sôbre Derna levando a efeito numerosos ataques contra os transportes a motor do inimigo e edificios. O porto de Bengazi foi novamente bombardeado tendo sido visto os clarões de vários incêndios, que irromperam no molhe Catedral. Ao largo de Misurata, nossos aviões conseguiram três impactos diretos sôbre uma chalupa, que afundou, em seguida. De todas essas operações nossos aparelhos regressaram a salvo".

COMUNICADO ITALIANO

Roma, 6 (H.T.) — O Alto Comando Italiano distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na Africa do Norte, registrou-se atividade de artilharia no *front* de Tobruk. Aparelhos italianos e alemães bombardearam as instalações militares de Tobruk e Marsa Matruh no porto de Sidi Barrani, bem como o aeródromo de Fuka.

Aviões inimigos bombardearam Bardia, Derna, Bengazi e Misurata, causando ligeiros danos. Não houve mortos, contando-se cinco feridos entre a população civil indígena.

Além do raide sôbre a Cirenaica mencionado no comunicado de segunda-feira, nossas baterias antiaéreas de Bengazi abateram dois aviões britânicos que cairam no mar.

Na Africa Oriental, alguns bairros residenciais de Gondar foram por várias vezes objeto de ataques aéreos por parte do inimigo. Alguns imóveis sofreram danos, registrando-se dois mortos e dez feridos. Em Wolchefit e Col Culquabert, destacamentos italianos efetuaram audaciosos ataques. As fôrças inimigas, que procuravam aproximar-se de nossas posições foram repelidas com pesadas perdas".

NO MEDITERRÂNEO

Londres, 6 (Reuters) — A intensificação das atividades navais britânicas no Mediterraneo é comentada em destaque por toda a imprensa londrina.

Tanto o "Times" como o "Daily Telegraph" publicam editoriais a esse respeito, principalmente sobre o ataque aos portos da Sardenha, como tendo sido "um toque de Drake", ao passo que o "Times" escreve que são "ataques audaciosos e extremamente eficientes."

"Uma única semana não se passou ultimamente sem que fossem anunciados novos feitos da marinha britânica no Mediterraneo", — informa o "Times".

"Os êxitos dos comboios britânicos através do canal da Sicília, considerado pela esquadra do Mediterraneo como "o caminho das bombas", bem como os continuos ataques da esquadra ou dos aviões da marinha britânica contra os comboios italianos, comboios que são o único meio de comunicação que a Italia possue com a Africa do Norte, constituem prova evidente da atividade britânica. A esquadra italiana, embora ainda de força formidavel, no papel, não tenta o menor contacto com a esquadra britânica do Mediterraneo. E o resultado é que os comboios ingleses podem continuar a atravessar o Mediterraneo, sempre que se faz necessario, ao passo que as comunicações italianas com a Libia se tornam cada vez mais precárias ou muito dispendiosas."

"Embora os ataques contra os portos da Sardenha sejam apenas uma operação de pequeno vulto, — comenta o "Daily Telegraph", — fazem parte do aumento crescente da atividade britânica. Enquanto grandes comboios britânicos foram conduzidos em segurança até o porto de destino, os aviões britânicos afundaram três de cada quatro navios italianos que faziam parte dos últimos comboios".

"É um fato estranho que a marinha italiana tenha permitido que vasos de guerra britânicos entrassem no porto da Sardenha e bombardeassem aeródromos italianos". — conclue o "Daily Telegraph."

A PRORROGAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

Uma proposta apresentada pelo senador Thomas

Washington, 6 (Reuters) — Depois de ter sido derrotada pela votação de 50 contra 27, a emenda da proposta pelo senador isolacionista Taft no tocante ao limite de seis meses de serviço adicional para os soldados alistados, reservas do exercito e guarda nacional, em vez de um periodo de 12 meses, o Senado discutiu se os soldados deverão ser mantidos em serviço pelo prazo adicional de 12 ou 18 meses, alem do periodo de um ano a que estão sujeitos.

O lider da administração, senador Thomas, apresentou um substitutivo á provisão anterior do Comité Militar quanto a um periodo indeterminado de serviço militar, propondo uma prorrogação de 18 meses.

O senador republicano pelo Estado de Ohio, sr. Burton, aparteou imediatamente propondo um limite de 12 meses para a prorrogação do prazo do serviço militar.

Essa proposta não preenche, de forma alguma, as necessidades do Departamento da Guerra que inicialmente se opôs a qualquer limite especifico no prazo de recrutamento dos soldados alistados, guarda nacional ou exercito regular, mas finalmente concordou em aceitar um limite extra de 20 meses para exercicios.

A proposta do senador Thomas sugerindo o periodo original de 12 meses e mais 18 meses de dilatação no prazo do serviço, tornaria possivel o treinamento de 30 meses. Após o discurso do senador Vanderberg, que, em nome da oposição, requereu o cancelamento total da lei de prorrogação do prazo do serviço militar, e atacou a "politica estratégica esposada pelo presidente Roosevelt, o senador Barkley falou apoiando a proposta do senador Thomas e explicando que havia concordado com a limitação de 18 meses do prazo de serviço militar com o fim de liquidar com as queixas de que os soldados poderiam recear permanecer sob as armas a vida toda, e asseverou que "quando terminar essa fase de emergência não haverá força alguma neste mundo que obrigue o Congresso a deixar de soltar esses rapazes". Entretanto, disse o orador, o estado de emergência se amplia cada vez mais em vista das repetidas agressões dos totalitários enquanto a maioria do povo americano fica confiando em que os russos aniquilem o poder do sr. Hitler."

Concluindo declarou:

"Pode-se dizer o que quiser sobre as diferenças entre o senhor Hitler e o sr. Stalin, mas penso que o primeiro constitue a maior ameaça que paira sobre a liberdade do mundo."

IMPORTAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por sugestão do Conselho Federal de Comércio Exterior, aprovada pelo Sr. Presidente da República, foi incumbida de estudar e promover os meios de remover as dificuldades criadas, pela situação internacional, á importação de determinadas matérias primas indispensáveis a indústria nacional, sem similar no país e sujeitas ao regime de licenças prévias.

Para auxiliar a direção da Carteira no desempenho dessa missão, foi instituida uma comissão que já iniciou seus trabalhos pelo exame dos casos até agora trazidos ao seu conhecimento.

Tratando-se de assunto cujo bom andamento depende de estudo de conjunto, a direção da Carteira solicita, por este meio, a todos os interessados, que se ponham em contato com a comissão, dentro do menor prazo possivel, expondo as dificuldades que se lhes tenham apresentado para importação de matérias primas indispensáveis ás suas industrias, afim de não se retardarem as providências que deverão ser adotadas para saná-las.

Para governo dos interessados, a Carteira comunica que remeteu circular contendo as bases e condições em que se processará a sua intervenção a todas as associações representativas das classes que possam ter ligação com a questão, por intermédio das federações respectivas.

Outrossim, avisa que os pedidos recebidos até o dia 15 de agosto próximo serão considerados no primeiro exame, ficando os que chegarem depois daquela data para estudo posterior. (30164)

Para construção de fábricas militares na Argentina

Buenos Aires, 6 (A. P.) — Sabe-se que a Camara dos Deputados, em sessão secreta ontem realizada, aprovou a concessão do crédito de 50 milhões de pesos para a construção de fábricas militares.

A Camara chilena estuda as atividades nazistas no país

Santiago do Chile, 6 (U. P.) — A Camara dos Deputados aprovou a indicação proposta pelos socialistas no sentido da realização de uma sessão especial destinada a fazer um estudo das atividades nazistas.

A proposta sugere que o ministro do Exterior compareça á sessão.

ASSOCIAÇÕES

Associação Brasileira de Propaganda — Convocada pelo presidente sr. Armando de Almeida, realizou-se, na séde social, a primeira reunião da diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, recem-eleita para o biênio 1941-1943.

Nessa reunião que teve a presença de todos os diretores e mais a do sr. Antonio Herrera, além de varios assuntos de expediente, foram discutidas importantes providências, relacionadas com o programa de expansão e melhorias que os novos dirigentes esperam realizar. Entre as varias medidas, tiveram aprovação e ficaram assentadas para execução imediata, as seguintes: 1 — Inicio de uma nova e intensa campanha para admissão de novos associados; 2 — ampliação e melhor aparelhagem da séde social; 3 — reorganização dos serviços de secretaria e tesouraria; 4 — abertura de um concurso entre os nossos artistas de propaganda — socios ou não — para escolha do timbre oficial da A. B. P.; 5 — criação de uma biblioteca de obras técnicas para uso dos socios; 6 — criação de um curso de lingua inglesa para uso dos socios; 7 — organização do III Salão Brasileiro de Propaganda; 8 — reinicio da série de palestras e conferências sobre problemas de propaganda. Do andamento destes empreendimentos, todos os associados serão oportunamente informados por noticias e circulares.

As licenças de exportação nos Estados Unidos

Washington, 6 (Reuters) — O assistente do secretário de Estado, Dean Acheson, encarregado das questões comerciais e economicas, revelou hoje que vai ser adotado um novo processo destinado a simplificar o processo para a concessão das licenças de exportação dos artigos considerados como de primeira necessidade, visando facilitar o intercâmbio com os diversos paises da América Latina. Essa explicação daquele alto funcionario foi dada perante o sub-comité da Comissão Consultora Inter-Americana, encarregado de resolver os problemas relacionados com a concessão daquelas licenças.

Essa nova medida está perfeitamente de acôrdo com as declarações do sr. Sumer Welles perante a Comissão Inter-Americana de Economia e Finanças, a 19 de junho e 17 de julho ultimo, representando mais um esforço da parte do governo dos Estados Unidos para fornecer ás Republicas latino-americanas de todos os artigos necessários e dentro do menor tempo possivel.

Donativo de um rico filantropo espanhol

Logroño, 6 (H. T.) — O sr. Enrique de la Riva, rico filantropo espanhol entregou ao delegado provincial do Auxilio Social, a importância de 250.000 pesetas para auxiliar essa obra no cumprimento de su missão de socorrer os indigentes.

Adiou a partida pela terceira vez

Valparaiso, 6 (A. P.) — O "Rakuyo Maru", no qual o ex-ministro da Alemanha na Bolivia, sr. Wendler, tomou passagem para o Japão, adiou, pela terceira vez, a saída.

Não se declarou qual o motivo, mas nos circulos maritimos se fala que o comandante do "Rakuyo Maru" teria recebido ordens diretas do Japão para demorar a partida.

VIDA CATÓLICA

SÃO CAETANO

7 DE AGOSTO

Santo prodigo foi São Caetano. Nascido em 1480, em Vicenza, teve seu berço ilustrado pela sua ascendencia. Seus pais eram tambem virtuosos. Daí o consagrarem o filho, depois do batismo, á SS. Virgem. Desde creança era todo devotado aos exercicios de piedade, avultando sua caridade para com o proximo.

Em tempo, tendo aproveitado o talento que Deus lhe dera, doutorou-se em direito civil e eclesiastico, sendo então ordenado sacerdote pelo Papa Julio II. Por morte deste voltou Caetano á terra natal, onde era o Vicente de Paulo da época. Seu zelo pela salvação das almas fez com que fosse chamado "caçador de almas".

Fundou conventos e tratou com todo carinho de reformar costumes, desde o clero ao ultimo dos simples da sociedade. A ordem por ele fundada era assás vigorosa. Nem siquer admitia que os seus pedissem esmolas. Deus proviria a tudo, como sucedeu.

Pelo imperio da paz, que a Inquisição no seu setor havia de perturbar, tudo fez, a ponto de oferecer a Deus a sua vida. Para isto, de fato, se faz mistér um grande valor. E, porque sua vida para Deus assim era considerada, foi aceito o sacrificio, vindo o beneficio logo após a sua morte.

Em 1547 ocorreu sua preciosa despedida deste vale de lagrimas, que trocou, de bom grado, pelo reino da felicidade eterna, onde não ha ocaso. E' o imperio da luz.

INAUGURADO UM TEMPLO EM S. LUIZ

São Luiz, 6 ("Correio da Manhã") — Foi inaugurado o novo templo de São Vicente de Paula, recentemente reconstruido.

Uma fábrica de pneumáticos no norte de Portugal

Porto, 6 (H. T.) — O "Diário de Noticias" anuncia que uma sociedade norte-americana resolveu instalar uma fábrica de pneumaticos no norte de Portugal. Essa fábrica empregará unicamente operários portugueses e matérias primas das colonias portuguesas.

A GUERRA NOS MARES

As perdas da marinha mercante britânica segundo a imprensa alemã

Berlim, 6 (H. T.) — Ao comentar as perdas marítimas da Grã Bretanha durante o mês de julho, calculadas em 407.000 toneladas pela Wehrmacht, os jornais berlinenses resumem as perdas totais da marinha mercante britânica desde o começo da guerra.

Essas perdas, segundo a imprensa germânica, atingem cerca de 13 milhões de toneladas, sem contar os afundamentos causados por minas e os navios avariados.

Na opinião dos jornais as perdas de julho embora menores relativamente ás dos meses precedentes, em consequencia da rarefação da navegação no Atlântico, são tanto mais importantes quanto é certo que excedem todas as possibilidades assim da Grã Bretanha como dos Estados Unidos no dominio das construções navais.

O jornal "Berliner Boersen Zeitung" escreve a esse respeito: "No inicio da guerra a Grã Bretanha poude, ainda, em parte, preencher as lacunas criadas na sua navegação pela Luftwaffe e pela marinha do Reich, graças a novas construções e á compra de navios estrangeiros. Mas todas essas possibilidades não bastam mais para cobrir as necessidades das Ilhas Britânicas no tocante ás importações de viveres, de materias primas, de petroleo etc. Para compreender melhor a situação extraordinariamente séria em que se acha a navegação britânica é preciso considerar que com o fechamento das linhas européias, o caminho das importações britânicas se tornou mais longo e requer, portanto, maior tonelagem. Cumpre advertir, outrossim, que a frota de guerra britânica emprega centenas de milhares e mesmo milhões de toneladas sob a fórma de cruzadores auxiliares e transportes de guerra."

A instrução em Portugal

Londres, 6 (De George Crawley, correspondente da Reuters, em Lisbôa) — Várias criticas vêm de aparecer na imprensa sôbre a situação em que se encontra a educação em Portugal. Os resultados dos exames efetuados pelos estudantes que concluiram o último ano dos liceus, concorreram para focalizar o assunto. Uma quantidade excepcionalmente elevada de estudantes em alguns casos mais de 90 % — foi reprovada em matemática, matéria obrigatória do curso. Ordináriamente, isto significa que os alunos reprovados são obrigados a prestar novos exames de todas as matérias do último ano e perder um ano todo — visto como sem os resultados satisfatórios desses exames, os estudantes não poderão habilitar-se nos exames vestibulares das Universidades, colégios militares ou qualquer outra modalidade de educação superior.

Como resultado, porém, do protesto por parte dos estudantes e de seus progenitores, o ministro da Educação acaba de conceder em que os alunos que foram reprovados em matemática, poderão fazer o exame de matemática novamente em outubro. Advogando a necessidade da transformação de todo o sistema educacional, o "Jornal do Comércio" aponta que "a instrução deveria ser mais técnica do que clássica. Dessa fórma ela adquirirá valôr profissional adaptando-se melhor ás injunções do progresso em tempo de paz e da defesa em tempo de guerra. O mesmo orgão lastima a falta de leitura especializada para as crianças e acentua que a ausência de bibliotécas escolares é tambem motivo de criticas e isso é explicado "pela falta de pessoas capazes de organizar tais bibliotécas".

ÁTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Joana Sara Jabour

(7.º DIA)

Abrahão Jabour, Miguel Sara e senhora, Elias Jabour e senhora, Jorge Canaan e senhora, Mary Sara, Joana, Jorge, João, Miguel, Mariana e Carminha Jabour, agradecem muito sensibilizados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento e que prestaram homenagem á sua querida JOANA e convidam seus amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que, pelo sufragio de sua alma, mandam rezar hoje, quinta-feira, ás 9 1/2 horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, á Avenida Gomes Freire n.º 109. (X 23814)

JOÃO BAPTISTA REGUEIRA

(7.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, no dia 9 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a este ato religioso. (X 23792)

FRANCISCA CANDIDA DE AZEVEDO BAHIA

Dr. Luiz Bahia, Alice Flexa Ribeiro, Rodolpho Bahia, Walter L. de Azevedo, senhora e filhos, Carlos Flexa Ribeiro, senhora e filho agradecem as manifestações de pezar, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, FRANCISCA CANDIDA DE AZEVEDO BAHIA, e participam que por sua alma será celebrada missa, hoje, dia sete, ás dez horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (X 24570)

PROFESSOR DR. EDUARDO RABELLO

(1.º ANIVERSARIO)

Lucilia Accioli Rabello, seus filhos, genros, noras, netos e irmã, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e cunhado, Dr. EDUARDO RABELLO, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem. (X 23806)

Engenheiro AFFONSO G. C. MACIEL

(AGRADECIMENTO)

A sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram pesar e se solidarizaram na dôr, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel e bonissimo chefe — ENGENHEIRO AFFONSO G. C. MACIEL — vem, por esta fórma, testemunhar, de publico, o seu comovido e eterno reconhecimento. (X 23800)

DR. RAUL MOREIRA FRAGOSO

(SUB-DIRETOR DA ESTATISTICA DO MINISTERIO DA FAZENDA)

Maria Regina Almeida de Oliveira convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar por alma do seu querido e inesquecivel padrinho DR. RAUL MOREIRA FRAGOSO, amanhã, sexta-feira, dia 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Igreja S. Francisco de Paula, altar Nossa Senhora das Dôres, agradecendo penhorada a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 23797)

MARIA MACHADO ALVES

(VIUVA DO TEN. CEL. JOÃO MANOEL ALVES)

(7º DIA)

João José Machado e Familia, Seraphim Figueiredo dos Reis e Familia, Dr. Eurico Sá Pereira e Senhora, Dr. João Caetano Alves e Senhora, Higyno Alves e Familia, Major Augusto Imbassahy e Familia, Aldira Alves e Filhos, Moacyr Alves Santos Silva e Senhora, agradecem todas as manifestações de pesar formuladas pelos amigos e demais parentes por ocasião do falecimento de sua querida Irmã, Mãe, Sogra e Avó, e convidam para a Missa de 7º dia a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 7 do corrente, ás 10 e 30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. [illegible]

RAUL DE GOMENSORO E AIDA EBOLI DE GOMENSORO

Almirante Tancredo de Gomensoro, senhora e filhos; Capitão de Mar e Guerra, senhora e filhos, Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos; Armando de Salles Oliveira Filho, senhora e filhas; Dr. João Joaquim Pinarto, senhora e filhos; 1º Tenente Edgard Frões da Fonseca, senhora e filha; Nair Cesar de Andrade Duque Estrada, José Pereira da Rocha Paranhos Junior e senhora e demais parentes agradecem as provas de amizade manifestadas por ocasião do falecimento de seus queridos irmão, cunhada, tios, primos e amigos, RAUL DE GOMENSORO e AIDA EBOLI DE GOMENSORO e convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa que, por suas almas, será rezada amanhã, dia 8, no altar-mór da Igreja da Candelaria ás 9 1/2 horas, pelo que desde já, apresentam os seus agradecimentos. (X 23503)

JOSE' OSWALDO DE MACEDO COSTA

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos, para assistirem a missa que, por sua alma, será rezada amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Matriz da Gloria no Largo do Machado, antecipando seus sinceros agradecimentos. [illegible]

RAUL DE GOMENSORO

Os Conselhos de Administração e Fiscal e os Funcionários do Banco Brasileiro de Crédito, participam que pelo sufrágio da alma de seu digno Presidente, Sr. RAUL DE GOMENSORO mandam rezar uma missa de sétimo dia, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária, ás 9 ½ horas de amanhã, dia 8 do corrente.

Agradecem a todos aqueles que quizerem comparecer como uma homenagem ao falecido. (X 26213)

ROBERTO BRUCE

(7º DIA)

Lydia Helena da Silva, Eugenia Mésiat Bruce, Coronel Thedomiro Espindola do Nascimento e familia, Major Fernando Bruce e familia, Ilmar Tavares da Silva e familia e Alberto Bruce convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar pela alma de seu inesquecivel e muito querido ROBERTO, hoje, quinta-feira, dia 7 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 22969)

ELZA DE ARAUJO CARVALHO

(7º DIA)

David d'Almeida Fonseca, Maria Edwiges de Araujo, Anestides Moura de Carvalho, Nilo d'Almeida Fonseca, Hygino d'Almeida Fonseca, David d'Almeida Fonseca Filho, Dr. Roberto Cardoso, Oswaldina José Maria da Fonseca e Irene Fonseca, pai, mãe, esposo, irmãos, padrinho e cunhados agradecem a todos que compareceram ao enterro da sua querida ELZA e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufragio da sua alma, mandam rezar hoje, quinta-feira, dia 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Lampadosa, na Avenida Passos. Agradecem desde já a todos que comparecerem a este ato religioso. (X 25414)

LEOPOLDO CIRNE

Marietta Cirne agradece a todos os que lhe tributaram conforto espiritual pelo passamento de seu inesquecivel marido, LEOPOLDO CIRNE, convidando os seus parentes, amigos e irmãos em crença a participarem das preces que, por sua alma, serão realizadas hoje, quinta-feira, dia 7, ás 20 horas, em sua residencia á rua Visconde de Santa Isabel, 431, antecipando os seus agradecimentos por mais esse áto de caridade. (X 24534)

RAUL DE GOMENSORO E AIDA EBOLI DE GOMENSORO

Inaida Colaço Ferreira, filhas, genro e neta e demais parentes, profundamente consternados com a morte de seus grandes e queridos amigos RAUL e AIDA mandam celebrar missa de 7º dia pelo seu eterno repouso, no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas e convidam a todos os parentes e amigos para assisti-la, pelo que, desde já, agradecem. (X 23809)

ROBERTO BRUCE

Daudt & Durão convidam seus amigos para assistirem a missa do setimo dia que, por alma do seu inesquecivel amigo e dedicado auxiliar ROBERTO BRUCE mandam rezar no altar de Nossa Senhora da Conceição ás 11 horas de hoje, na Igreja de São Francisco de Paula. [illegible]

GENERAL LUIZ SOARES DOS SANTOS

Maria José Soares dos Santos, major Alfredo Soares dos Santos e filhos, Tenente Coronel Augusto Soares dos Santos e familia, Dora Soares dos Santos, major Rodolpho Betencourt e familia, Dr. Oldemar Rezende Meira e familia, Comandante Frederico Cavalcanti de Albuquerque e familia, Dr. Esmeraldino de Oliveira e familia, Dr. Osvaldo Moura Nobre e familia, familia do falecido General Pedro Pinheiro Bitencourt, familia do falecido General Eduardo Monteiro de Barros, Tenente Coronel Clodoaldo da Fonseca e familia, Capitão de corveta Octavio de Freitas e familia, Dr. Otton de Freitas e familia, Dr. Ottoni de Freitas e familia, Sabino Carvalho e senhora, comunicam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, tio, cunhado, avô, e convidam os seus parentes e amigos, para acompanharem o seu enterro que sairá hoje ás 5 horas da tarde da rua Antonio Bazilio 56 para o cemiterio S. João Baptista, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião. (V 22978)

FRANCISCA RODRIGUES PESTANA

(2º ANIVERSARIO)

A familia Luiz Augusto Pestana, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 2º aniversario, que manda celebrar, pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e irmã, FRANCISCA RODRIGUES PESTANA, no altar-mór da Igreja de S. José, ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, antecipando seu profundo agradecimento a todos que comparecerem a esse ato piedoso e de saudades. (X 26217)

MAJOR LEOPOLDO ITACOATIARA DE SENNA

Sua familia participa aos parentes e amigos o seu falecimento e convida para o enterramento que se realizará ás 15 horas de hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro do Hospital Central do Exercito. (X 22977)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

LAURO PORTELLA

Amigos e colegas do Dr. Lauro Portella, regosijados pelo seu retorno á função publica em virtude do recente ato do Chefe do Governo, baseado em parecer do Consultor Geral da Republica, mandam rezar uma missa em ação de graças sábado próximo, dia nove, ás dez horas, no altar mór da Igreja da Candelaria. (X 24540)

AGRADECIMENTOS

A FREI FABIANO

HERMINIA agradece a graça alcançada. (X 24547)

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço graça recebida. — N. X. (X 23781)

N. Sra. Piedade, Santa Maria Mazarello

Agradece a graça alcançada. — JANDYRA. (X 23793)

Á Nossa Senhora Menina e S. Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada. ALICE (X 23786)

FREI FABIANO

Agradece a graça recebida.

W. Barbosa. (X 24337)

Carregado de trigo argentino

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Deu entrada neste porto o navio "Rio Lima", que trás para esta capital uma carga de 1.200 toneladas de trigo argentina.

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	78$790	78$720
Dolar	19$600	19$600
Marco	8$040	8$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$070	8$070
Peso uruguaio	8$700	8$700
Peso chileno	$600	$600
	Cabo	
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 73$790 para compras e para o dolar à vista o de 16$580, cabo e de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$500	19$580
Marco	—	8$500	—
Peso argentino	—	4$820	—
Peso uruguaio	—	8$510	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$580
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—
Libra AREA	65$810	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$680.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO	Gramas
Ontem	15.930,943
De 1 a 5	54.834,161
Até o dia 6	70.774,104

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 5-8-941)

	A' vista (Oficial)	(Livre)
Libra AREA	—	79$724
Nova York	16$578	19$890
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	8$040
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$700
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$653

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$059

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Dia 5-8-941)

Escudo	—	$800
Dolar	—	20$394
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$920
Lira	—	$983
Franco suiço	—	5$400
Peso uruguaio	—	9$268
Libra AREA	—	79$722

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.236

MATRIZ: 65 - Rua do Carmo - 69 — Fone 23-5911 — Caixa Postal 919 — RIO DE JANEIRO

Capital 12.000:000$000 — End. Tel. "MUNBANCO"

FILIAL: 57 - Rua Boa Vista - 61 — Fone 2-5149 — Caixa Postal 2950 — SÃO PAULO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1941

Ativo

Letras descontadas	51.704:571$000
Emprestimos em c/ correntes	44.529:264$190
Letras em caução	54.870:721$600
Valores em caução	45.133:963$400
Letras à cobrança	15.579:138$200
Correspondentes no país	1.378:848$400
Valores depositados	35.669:102$000
Hipotecas	4.958:000$000
Titulos e fund. pert. ao Banco	6.815:652$000
Ações em caução	40:000$000
Filial de São Paulo	7.568:235$040
Moveis e utensilios	431:486$650
Imoveis	5.000:875$600
Valores em administração	2.272:500$000
Diversas contas	4.651:339$300
CAIXA — Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos	24.315:431$800
	304.949:129$150

Passivo

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.560:076$750
Fundo de depreciação		201:794$790
Depositos:		
A' vista	66.469:992$200	
De aviso prévio	11.279:347$900	
A prazo fixo	31.085:539$100	
Contas limitadas	6.606:367$200	115.441:246$400
Creds. por letras à cobrança		15.579:138$200
Creds. por valores em caução		45.133:963$400
Creds. por valores hipotecarios		4.958:000$000
Titulos em caução e em deposito		90.539:823$600
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		8.493:780$440
Creds. por val. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		8.698:805$600
		304.949:129$150

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1941. — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade. (54821)

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.50	46.50
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 6.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.82	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (comerciantes)	—	—
Berna, comercial	c 2.35	c 2.35
Estocolmo	c 23.45	c 23.45
	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.82	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (comerciantes)	—	—
Berna, comercial	c 2.35	c 2.35
	c 23.45	c 23.45
	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.07	c 4.07

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 6.

A's 2,40 da tarde, Sobre Londres, taxa à vista por £:

	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 420.96	P. 420.73
Taxa de compra	P. 420.00	P. 420.25

MONTEVIDEU, 6.

A's 2,40 da tarde, Mercado livre. Sobre Londres, à vista:

	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 323.50	P. 323.50
Taxa de compra	P. [illegible]	P. [illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex div.	52.0.0	52.10.0
Novo Funding, 1914	41.0.0	41.0.0
Conversão, 1910, 4 %	25.0.0	25.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.0.0	19.0.0
Funding de 1931, 5 %	41.10.0	41.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	[illegible]	[illegible]
Bahia, 1928, 7 %	[illegible]	[illegible]
S. Paulo, 1928, 7 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvements and Freehold Co.	19.0.0	19.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.15.0	4.15.0
São Paulo Gás	[illegible]	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cable & Wireless Ltd. (ordinarias) (6 % div.)	61.0.0	61.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %	1.12.0	1.12.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.8.9	2.8.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.3	0.18.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.15.0	1.15.0
São Paulo Railway Co.	[illegible]	[illegible]
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex. dividendo)	31.0.0 / 101.0.0	31.0.0 / 101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %	105.2.6	104.15.0
Consols, 2 1/2 % ex. dividendo	81.[illegible]	81.17.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	4.734	
Pela Leopoldina	1.260	5.994
		5.994
Até o dia 5:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais	12.357	
Do Estado do Rio	4.588	
Do Espirito Santo	6.197	23.475
Até esta data:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais	18.351	
Do Estado do Rio	4.588	
Do Espirito Santo	6.197	29.469
Existencia anterior — dia 5		246.958
Entradas de hoje		5.994
		252.952
Embarques:		
Cabot. Norte	180	
Soma	180	180
Até o dia 5	7.601	
Até esta data	7.781	
Consumo local diario	600	780
Existencia às 6 horas da tarde		252.172

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem procura de interesse e com as cotações acusando uma depreciação de 200 réis.

Os negocios registrados foram de 228 sacas, no preço de 27$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$600
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$600
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$600
Tipo 8	27$100

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 7$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$000; duro, 40$000; anterior: mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 9.371 sacas anterior, 25.955 sacas; mesmo dia no ano passado, 45.597 sacas.

Entraram: ontem, 16.243 sacas anterior, 12.507 sacas; mesmo dia no ano passado, 10.817 sacas.

Existencia: ontem, 808.142 sacas; anterior, 801.270 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.973.864 sacas.

Saidas:

	Sacas
Para os Estados Unidos	29.208
Total	29.208

NOVA YORK, 6.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.78	11.66
Em dezembro	11.91	11.81
Em março, 1942	12.03	11.92
Em maio, 1942	12.15	12.05
Em julho, 1942	12.28	12.13

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 13 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.18	11.66
Em dezembro	11.91	11.81
Em março, 1942	12.10	11.92
Em maio, 1942	12.25	12.06
Em julho, 1942	12.32	12.13
Vendas	16.000	30.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 22 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	—	7.70
Em dezembro	—	7.90
Em março, 1942	—	8.10
Em maio, 1942	—	8.25
Em julho, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Contratos do Rio. — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.63	7.70
Em dezembro	7.82	7.90
Em março, 1942	7.99	8.10
Em maio, 1942	8.16	8.25
Em julho, 1942	—	—
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 11 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 2.866 sacos; sairam 2.866 ditos e ficaram em deposito 13.201 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 47$ a 49$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	12.700	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.785.700	4.773.000
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Não houve.		
Existencia em sacos de 60 quilos	280.200	267.500

NOVA YORK, 6.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.69	2.69
Em janeiro	2.73	2.73
Em março	2.76	2.74
Em maio	2.79	2.76

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.73	2.69
Em janeiro	2.78	2.73
Em março	2.78	2.74
Em maio	2.81	2.76

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

Mercado — Normal. Compras especulativas. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 16 pontos.

NOVA YORK, 6.

Intermediaria — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.74	16.59
dezembro	16.90	16.74
janeiro	—	16.76
março	17.04	16.87
maio	17.04	16.89
julho	16.96	16.84

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 17 pontos.

NOVA YORK, 6.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Uplands	17.33	17.21
American Futures, para outubro	16.68	16.59
para dezembro	16.85	16.74
para janeiro	16.86	16.76
para março	16.95	16.87
para maio	16.98	16.89
para julho	16.92	16.84

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições animadas, não se registrando, porém, negocios de maior vulto nos titulos em evidencia.

As apolices Diversas Emissões, nominativas continuaram firmes e as da municipalidade tambem, mantendo-se as de sorteio em boa posição, pois as de São Paulo, davam 220$ e as de Minas, 3.ª série, 197$000.

As obrigações do Tesouro Nacional regularam em boa posição, com as ações de bancos e companhias firmes. As debentures em evidencia regularam com tendencias favoraveis, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

55	Fed., Uniformizadas, a	790$000
156	D. Emissões, nom., a	800$000
50	Idem, port., a	811$000
48	Idem, a	812$000
300	Idem, cautelas, a	793$000
50	Idem, a	795$000
363	Reajustamento, a	864$000

Obrigações da União:

200	Tesouro 1932, ex/ juros, a	1:065$000
600	Tesouro 1939, a	1:010$000

Municipais:

10	Empr. 1917, port., a	187$000
200	Decreto 2.097, a	189$300
45	Empr. 1931, a	215$000
11	Idem, a	217$000
7	Pref. B. Horizonte, a	935$000
30	P. Alegre, a	31$000
2	Recife, 4 %, a	21$000

Estaduais:

85	E. Santo, 5 %, nom. a	500$000
3	Minas 500$, 5 %, nom.	290$000
597	Idem 1:000$000, 7 %, port., a	960$000
22	Idem, nom., a	920$000
20	Minas 1934, 1.ª série a	182$000
156	Idem, a	182$500
831	Idem, a	183$000
827	Idem, 2.ª série, a	195$000
471	Idem, a	196$000
213	Idem, a	195$500
1700	Idem, 3.ª série, a	198$000
755	Idem, a	197$000
745	Idem, a	198$500
30	Pernambuco, a	91$000
10	Idem, a	92$000
147	Rodoviarias E. Rio, a	636$000
30	Idem, a	637$000
14	S. Paulo, a	219$000
10	Idem, a	220$000
222	Idem, Uniformizadas, a	1:096$000
12	Idem, a	1:097$000

Ações de Companhias:

50	Brasil Industrial, a	550$000
220	B. Mineira, port., a	450$000

Debentures:

73	Banco L. Brasileiro, a	311$000
30	Fluminense F. Club, c/ 4 semestres vencidos, a	72$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932	1:070$	1:065$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:080$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:040$	1:035$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:080$
Tesouro 1939 1:000$	1:012$	—
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	791$000	790$000
Div. Emissões, nom. 5 %	800$000	798$000
Div. Emissões, port.	813$000	811$000
Div. Em., cautela	793$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	864$000	863$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	780$000
Divida Externa:		
Empr. de 1921, 8%	4:600$	—
Dito de 1922, 7 %	3:920$000	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	983$000	960$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	700$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	183$000	182$500
Ditas, 6 %, 2.ª série	196$000	195$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	197$000	196$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$000	91$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %	1:098$	1:096$
Ditas de 200$, 5 %, port.	220$000	219$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	148$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 5 %	640$000	638$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	32$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	935$000	932$000
E. do Rio de 1:000$ 5 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 5 %	520$000	510$000
Ditas de 500$, 5 % port.	350$000	330$000
Rio Grande do Sul, Gravatal de 1:000$ 5 %	—	1:010$
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	—	500$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 6 %, port.	—	582$000
Ditas nom.	—	510$000
Ditas o el914, 6 %, port.	190$000	186$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	185$000
Ditas, nom.	—	172$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1931, 200$, 8 %, port.	217$000	215$000
Ditas decreto 1.585, 7 %	200$000	199$000
Decreto 1.948	—	199$000
Decreto 1.909, 7 %	—	198$500
Decreto 2.339, 7 %	—	199$000
Decreto 2.097, 7 %	200$000	199$000
Decreto 3.264, 7 %	—	199$000
Decreto 1.622	—	198$500
Decreto 1.550	—	199$000
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Português do Brasil, nom.	—	190$000
Ditas port.	198$000	190$000
Brasil	477$000	470$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	240$000	—
Petropolitana	—	213$000
Esperança	—	250$000
America Fabril	—	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	141$500	140$000
Ditas, preferenciais	134$000	133$000
Paulista de Estradas de Ferro	223$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3:300$	—
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	210$000
Idem (nom.)	—	220$000
Belgo Mineira	450$000	449$000
Docas da Baía	40$000	39$000
Luz Stearica	300$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	211$000
Progresso Industrial	—	200$000
Docas de Santos	—	200$000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem modificação nos preços e com regular movimento de procura.

Entraram do Rio Grande do Norte 1.612 fardos, do Ceará 1.044 ditos e de Santos 211. Total: 2.897.

Sairam 807 fardos e ficaram em deposito 12.063 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Mantas, tipos 5 e 6, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	40$000	43$000
Base 5, Sertão	50$000	48$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	283.300	283.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	84.200	85.800

Abatimento de consumo: 800 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	53$300	54$800
Em setembro	55$800	55$400
Em outubro	55$800	56$000
Em novembro	56$400	56$500
Em dezembro	57$500	57$600
Em janeiro	58$400	58$600
Em fevereiro	58$800	58$600
Em março	58$400	58$900
Em abril	57$500	58$800

Vendas: 58.500 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	54$000	54$800
Em setembro	55$100	55$300
Em outubro	55$400	55$500
Em novembro	56$000	56$100
Em dezembro	56$900	57$000
Em janeiro	57$600	57$900
Em fevereiro	58$000	58$100
Em março	58$800	58$500
Em abril	57$500	58$000

Vendas: 19.000 arrobas.

Estado do mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	57$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 52$500
Tipo 6	47$500 a 48$500

NOVA YORK, 6.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.68	16.59
dezembro	16.89	16.74
janeiro	16.88	16.76
março	17.01	16.87
maio	17.03	16.89
julho	17.00	16.84

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 7 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos e material de expediente.

Dia 7 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e instalação de armações de madeira na biblioteca deste Ministério.

Dia 8 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de bandeira nacional, impressos, material de expediente, papel "Stencil", papel carbono, papel especial para copia, papel "couché" para matrizes, para aparelho "Ormig".

Dia 8 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, de desenho, de copa, de cozinha, ferramentas, pertences, material hospitalar de laboratório, sanitario, de limpeza, madeiras, materia prima e semi-manufaturadas.

Dia 8 — Divisão do Material do Ministério da Agricultura, para o fornecimento de material de embalagem à Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GABRIEL MOGRABI E RENE' MOGRABI

Atendendo ao requerimento de Adayme Nigri & Cia., credores da quantia de 7:604$100, duplicatas, o juiz da 13ª vara civel decretou a falencia de Gabriel Mograbi e René Mograbi, constituidos em sociedade de fato, com estabelecimento à rua Visconde de Pirajá, 3, A, comerciando com fazendas e armarinho. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito; designado o dia 23 de outubro vindouro às 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico o credor J. R. Azeredo. Não foi fixado o termo legal da falencia.

ALVES, FRAGA & CIA.

No juizo da 4ª vara civel Alves, Fraga & Cia., estabelecidos à rua Frei Caneca, 72/37, com negocio de metalurgia em geral, impetrou uma concordata preventiva, oferecendo o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais, dando em garantia o ativo da firma.

Passivo declarado, 891:466$600.

EVARISTO SA'

O juiz da 2ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o pedido de reabilitação do falido supra.

EZEQUIEL SIMÕES

O juiz da 3ª vara civel designou o dia 15 do corrente mês, à 1 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

JOSE' MULER

O juiz da 2ª vara civel designou o dia 15 do corrente mês, à 1 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

HIPOLITO SILVA

O juiz da 6ª vara civel julgou procedente a reivindicação de R. Cohen & Cia.

ANTONIO BARBOSA & CIA.

O juiz da 9ª vara civel mandou os requerentes da falencia da firma supra, exibirem a prova de quitação do imposto.

M. CAMERON

O juiz da 9ª vara civel mandou o sindico da falencia da firma supra, informar se foi arrecadado o contrato do predio onde o falido exercia o comercio.

A. ALVES SIMÕES, SUCESSOR DE C. ALMEIDA & SIMÕES

O juiz da 10ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre os creditos impugnados de J. Ferreira Soares & Cia., Dias & Irmão e Alberto Henriques Bernardino.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, à 1 hora da tarde a seguinte:

13ª vara civel — Manoel Vicente Pinto.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em agosto	6.75	6.75
Em setembro	6.80	6.80
Em outubro	6.88	6.88

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel: Em setembro	112.25	111.37
Em dezembro	115.50	114.87

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 6.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.63	7.59
Em dezembro	7.72	7.67
Em março	7.83	7.79
Em maio	7.92	7.89

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.73	7.63
Em dezembro	7.79	7.71
Em março	7.89	7.83
Em maio	8.00	7.91
Vendas	70.000	175.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.	Hoje	Anterior
Em setembro	14.55	14.52
Em dezembro	14.55	14.52

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 6.

Abertura — Disponivel —	Hoje	Anterior
Latex Crepe	24 ¾	24 ¾
Smoker Plantation Scherts, cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 343; vitelos, 77; suinos, 25.

Rejeitados — Bois, 1/8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 216 3/4 e 1/8; vitelos, 10; suinos, 4 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 126; vitelos, 67; suinos, 20 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 60; vitelos, 1 1/4; suinos, 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 212; vitelos, 32; suinos, 28.

Rejeitados — Parciais, 560 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 501; vitelos, 59.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 254 3/8; vitelos, 41 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	165.502:750$600
Idem em 5 do corrente	6.564:644$500
Total	172.067:395$100
Em igual periodo de 1940	5.705:411$600
Diferença para mais em 1941	166.961:983$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de agosto de 1941	532.149:519$400
Em igual periodo de 1940	340.598:770$100
Diferença para mais em 1941	211.553:749$300

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.578:481$500
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	8.060:861$900
Em igual periodo em 1940	5.494:489$800
Diferença para mais em 1941	2.566:492$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 6-8-1941)

N. 1.015 — De Mobile, vapor americano "Delbrasil" (varios generos), sr. Alexandre.

N. 1.016 — De Aruba, vapor panamense "Harry G. Seidel" (oleo a granel), sr. Alexandre.

N. 1.017 — De Kobe, vapor japonês "Yamaura Maru" (varios generos), ao sr. Alcides Ferreira.

N. 1.018 — De Lisboa, vapor português "Serpa Pinto" (varios generos), ao sr. Mauricio.

N. 1.019 — De Mar del Plata, vapor argentino "Toro" (trigo), sr. Alexandre.

N. 1.020 — De Buenos Aires, vapor americano "Delbrasil", (carga em transito), sr. M. Oliveira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Mobile e escalas, paquete americano "Delbrasil".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delvalle".

De Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".

De Buenos Aires, vapor inglês "Haborough".

De Mobile e escalas, vapor nacional "Comte. Lira".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

De Rosario e escalas, vapor americano "Delplata".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Amorim".

De Liverpool e escala, paquete inglês "Andalucia Star".

De Rosário e escala, vapor nacional "Osório".

SAIDAS DE ONTEM

Para Baltimore, vapor panamenho "Mathilda Thorden".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

Para Aracajú e escala, vapor nacional "Lami".

Para Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro I".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araponga".

Para São Francisco, vapor nacional "Vesper".

Para Iguapé e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".

Para Santos, vapor panamenho "Harry G. Seidel".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Aratanha".

Para Middlesborough, vapor norueguês "Sirehei".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Delbrasil".

Para Santos, paquete português "Serpa Pinto".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Sabor".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Curitiba".

Para Laguna, vapor nacional "Guaratan".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Bocaina"	7
Portos do sul "Tambahú"	7
Buenos Aires "Raul Soares"	7
Buenos Aires "Felipe Camarão"	7
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	8
Baltimore "Mormacawan"	8
Porto Alegre "Farrapo"	9
Natal e esc. "Bandeirante"	9
Porto Alegre "Inconfidente"	9
Porto Alegre "Iguassú"	9
Recife "Lages"	9

VAPORES A SAIR

Laguna "Cubatão"	7
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	7
S. Francisco do sul e esc. "Laguna"	7
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	7
Porto Alegre e esc. "Tupuí"	7
Areia Branca e esc. "Tibagí"	7
Recife e esc. "Tambaú"	8
Imbituba e esc. "Aratad"	9
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	9
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	9
Buenos Aires e esc. "Santos"	9
Porto Alegre e esc. "Tieté"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Belem e esc. "Itapagé"	9
Buenos Aires e esc. "Mormacawan"	10
Manaus e esc. "Raul Soares"	10
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	10

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

São convidados a comparecer à secção de expediente, com a maxima urgencia os seguintes alunos:

2º ano medico — Antonio Vieira de Mattos.

5º ano medico — René Herbert Tacola, Edelweiss Corrêa Ramalho, Fernando Braga Ubatuba e Ariette Ubatuba.

6º ano medico — Waldemar Barbieri, Manoel de Souza Vargas, Albino de Souza Vaz e Landulpho Mendes de Souza.

São convidados a assinar os respetivos diplomas: Clauco Rodrigues Alves Barbosa e Lelio Antonio Gomes.

Secção de contabilidade — Alcides Martins Loyola.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

1.187 beneficios medicos em seis mêses

A diretoria da Casa do Estudante do Brasil deliberou melhorar as instalações e aumentar o material do seu departamento medico com parte dos donativos que recaber neste mês em que comemora o seu 12º aniversario.

Esse departamento que vem dispensando valiosos serviços à mocidade, no primeiro semestre deste ano prestou, gratuitamente, a estudantes necessitados, os seguintes serviços: 514 tratamentos urologicos, 310 injeções, 233 consultas, 39 atestados de saude, 20 exames de laboratorio, 16 tratamentos cirurgicos, 5 exames de Raio X. Os exames de laboratorio, pela primeira vez, foram feitos no referido Departamento da C. E. B. e as radiografias foram tiradas, por solicitação dos medicos dessa fundação, no Posto 3 da Saude Publica.

A' frente do departamento medico da C. E. B. estão os drs. José Lins Monteiro da Franca e Jorge Dodsworth Martins, o primeiro como diretor e o segundo como chefe da clinica medica, a cujos serviços dedicados e desinteressados se deve o exito desse trabalho.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 26.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

Demonstração pratica do curso de arte de dizer e de interpretação teatral

Na noite de 14 do corrente realiza-se no salão nobre do Liceu Literario Português, a primeira demonstração pratica do Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral, que esta veneranda instituição inaugurou em maio ultimo, para estimular os estudiosos no ensino de arte dramatica, recitação e oratoria, sob a direção do professor Simões Coelho.

A demonstração será feita por um aproposito cenico: "Chá de Caridade", original do aluno Heitor Guichard, durante o qual serão interpretados versos e prosa de grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira.

CURSO DE EXTENSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

A partir de hoje, vigorará o seguinte horario para as aulas do Curso de Extensão de Administração Publica:

Turma A — Organização — Terças e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, sala de conferencias do Ministerio do Trabalho; Estatistica; segundas e quintas-feira, das 18,30 às 19,30; sala Araujo Viana, na Escola Nacional de Belas Artes; Administração Publica; segundas-feiras das 8 às 10 horas, salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, e quartas-feiras, das 20 às 22 horas, Ministerio do Trabalho.

Turma B — Organização — Terças e sextas-feiras, das 20 às 22, do Ministerio do Trabalho; Estatistica, segundas e quintas-feiras, 17,30 às 18,30, sala Araujo Viana; Administração Publica: segundas e quintas-feiras, 20 às 22 horas, Ministerio do Trabalho.

Turma C — Organização — Segundas-feiras, 20 às 22 horas, sala Araujo Viana; e quintas-feiras, 8 às 10, salão nobre; Estatistica; terças e sextas-feira, 17,30 às 18,30; sala Araujo Viana; Administração Publica: terças-feiras, 20 às 22 horas, sala Araujo Viana, e sabados, 8 às 10, salão nobre.

Turma D — Organização — Terças-feiras, 8 às 10 horas; salão nobre e quintas-feira, 20 às 22, sala Araujo Viana; Estatistica: terças e sextas-feiras 18,30 às 19,30; sala Araujo Viana; Administração Publica: quartas-feiras, 17,30 às 19,30, sala Araujo Viana, e sabados, 14,30 às 16,30 horas, sala Araujo Viana.

Dos Estados

PERNAMBUCO

Não serão interrompidos os trabalhos escolares

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O major Castro Nascimento, chefe do Estado Maior da Região Militar, autorizou a imprensa a declarar que os trabalhos escolares não serão interrompidos, nem encerrados, em virtude das grandes manobras da Região, em setembro.

O movimento do porto de Recife

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O cargueiro "Parnaiba" continúa atracado ao cais, descarregando o porão n. 2.

Arribou ontem a este porto o cargueiro britanico "Waziriston" para necessidade de reparo nas maquinas e provisão de combustivel.

A produção pesqueira do Estado

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O presidente da Federação das Colonias de Pescadores de Pernambuco, falando à imprensa, declarou que é estimada em três mil quilos diarios a produção da pesca em todo o litoral do Estado.

A moradia higienica reeducando os casais pobres

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Foi feita a classificação das candidatas às casas das Vilas das Lavadeiras e das Cosinheiras. Nessa tarefa, verificou o Serviço Social da Diretoria de Reeducação que um grande numero de casais, que estavam em situação irregular, possuindo familias numerosas, sem amparo na lei, se esforçaram para fazer o casamento civil e religioso, com a colaboração das autoridades civis e religiosas. Assim, no proximo dia 15 se realizarão no Palacio da Justiça cerca de cem casamentos nestas condições, realizando-se a cerimonia religiosa no dia 17.

A campanha de assistencia aos lazaros

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Falando à imprensa a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação da Assistencia aos Lazaros, declarou que somente em dois Estados encontrou interesses pelas festas de caridade — Pernambuco e Santa Catarina. Disse que a visita que fizera ao Preventorio da Varzea lhe proporcionou uma grande alegria, e que os pernambucanos podem se orgulhar de possuir um estabelecimento modelar, completo, o maior do norte.

MARANHAO

O comandante da 7.ª R. M.

São Luis, 6 ("Correio da Manhã") — Chegou o general Mascarenhas de Morais, comandante da 7ª Região Militar, cujo desembarque foi muito concorrido. Amanhã ser-lhe-á oferecido um banquete pela oficialidade maranhense.

Uma possante estação de radio

São Luis, 6 ("Correio da Manhã") — O Telegrafo Nacional está instalando aqui uma possante estação de radio.

RIO GRANDE DO SUL

A carne e o racionamento de oleo

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Diante dos informes dados pela Federação Rural e pelo Instituto de Carnes, a Comissão do Tabelamento permitiu a elevação do preço da carne, custando a carne de primeira 2$600 o quilo, e a de segunda 1$900. Pela entrega a domicilio custará mais 100 réis.

A partir de amanhã será iniciado o racionamento do fornecimento de óleo Diesel, sendo distribuidos talões de consumo.

Seguirá para o Rio o sr. João Dahne, diretor geral da Secretaria da Agricultura e presidente da Comissão de Tabelamento, que vai providenciar sobre a falta de combustivel no Rio Grande do Sul, mormente para o abastecimento das industrias e organizações agricolas. O sr. Dahne espera conseguir um navio petroleiro que vá ao México buscar matéria prima para industrializar na distilaria de Rio Grande.

Pedem providencias para o barateamento da vida

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Varios sindicatos, ou seja quase a totalidade deles, dirigiu em conjunto um pedido ao Interventor do Estado, no sentido de ser tomada providencias para o barateamento da vida, declarando que não querem a majoração de vencimentos visto achar que não traz vantagens nenhuma, pois logo subiriam novamente os produtos. Assim preferem medidas que venham baratear os generos.

Ainda o Congresso Nacional de Quimica

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Falando sobre o recente Congresso Nacional de Quimica, o dr. Galeno Pianta declarou que constituiu uma alta prova de interêsse pela emancipação técnica, industrial e econômica do povo brasileiro.

Regresso de um jornalista a Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (H. T.) — Chegou a esta capital o sr. Ricardo Saenz Hayes, que há pouco foi ao Rio de Janeiro em missão especial do diário "La Prensa" para estudar os aspectos mais interessantes da vida coletiva no Brasil e dar a conhecer mais intimamente este país, contribuindo ao mesmo tempo para fortalecer os laços de amizade que unem os dois povos. O sr. Hayes esteve no Brasil dois meses durante os quais se manteve em contacto com as personalidades mais em evidência no mundo politico e cultural.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" NO REGINA — Ser "viuva" é o estratagema de que se serve uma jovem para atrair um marido. Acontece, porém, que o suposto marido não morrera e surge para vêr de perto sua "espôsa". Essas e outra são as admiraveis complicações da divertida comedia em cena desde ha varios dias no Regina.

—:—

"CHUVAS DE VERÃO" NO RIVAL — Com uma comedia fina e divertida da autoria de Luiz Iglezias que é um dos nossos mais apreciados escritores teatrais, estreiou a Companhia Eva Todor no Rival. Eva tem um papel interessantissimo de que se desincumbe com grande brilho e uma vida extraordinaria.

—:—

TEMPORADA JARDEL JERCOLIS — Comemora-se hoje no Teatro Republica o meio centenario de representações da peça "Filhas de Eva", revista genero brejeiro, da autoria de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita. No dia 13 em *avant-première* será levada naquela popular casa de espetaculos a segunda revista da temporada, "Do que elas gostam", da mesma dupla Jardel-Mesquita.

—:—

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR — Com Procopio no papel do Cura e Bibi na caracterização de Rosina, teremos hoje, mais uma vez, no Teatro Serrador, a comedia de Carlos Arniches, "O cura da aldeia", versão brasileira de Restier Junior. Além de Procopio e Bibi diversos outros artistas tomam parte na representação.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO JOÃO CAETANO — No Teatro João Caetano teremos hoje a "primeira" da revista "Silencio-Rio", a segunda peça da temporada que a Companhia Alda Garrido vem realizando, com tanto sucesso, naquela casa de diversões. Todos os elementos que fazem parte do conjunto tomarão parte no espetaculo.

—:—

ROCAMBOLE NO CARLOS GOMES — No Carlos Gomes o cartaz do dia é a revista "Jardim dos suplicios", levada pela Companhia Rocambole. Uma das atrações do variado programa ali apresentado é Chaflan, o menor artista do mundo com 4 anos de idade, cantando canções do repertorio de Pedro Vargas. Hoje haverá vesperal infantil.

—:—

"EU GOSTO DESTA MULHER" NO GINASTICO — Aí temos o aplaudido escritor Armando Gonzaga no cartaz. Ele é o autor da comedia em cena neste momento no Teatro Ginastico, "Eu gosto desta mulher", que tem sido vista e apreciada por numerosos espetadores. Alguns dos principais elementos da Comedia Brasileira tomam parte na representação em papeis adequados ao temperamento de cada qual.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — Mais um "show" animado aparece no palco do Colonial. Jorge Murad, Tita Lamour, o Duo Williams, Maria Amorim, Anjos do Inferno e Miss Charles são os nomes que figuram no cartaz. Na tela "O judeu errante".

CINEMAS

VARIAS NOTAS

DANSA NUMA JAULA DE TIGRES! — A Ufa lançará, segunda-feira proxima, no "Broadway", a nova produção da Terra, de

Uma cena de "Os homens devem ser assim"

Berlim, sob o titulo "Os homens devem ser assim". Esse cartaz é uma realização de Arthur M. Rabenalt, encerrando deliciosa narrativa de amor num famoso circo de cavalinhos dentre cujos números de sensação veremos uma linda bailarina que dansa numa jaula de tigres de Bengala.

—□—

NO SÃO LUIZ E CARIOCA — Eis uma combinação de simpatia que por certo será recebida de braços abertos pelo público: James Stewart e Rosalind Russel. Pois a Warner os reuniu num filme moderno, elegantissimo que nos conta a rapida e assustadora carreira de um tolinho que progrediu depressa, tornando-se um "sabidão" de grande marca. Baseado numa sátira mordaz a certa classe de gente, "A vida é uma comedia" mereceu a cotação de "excelente" porque atinge todos os seus principais objetivos: recrear, divertir, encantar e entusiasmar.

James Stewart

O São Luiz e o Carioca estrearão essa produção na proxima segunda-feira.

—□—

"CEM CONTRA UM" — O filme "Cem contra um" traz para o genero policial a novidade de não possuir as linhas classicas dos filmes desse tipo. Um dos mais curiosos e originais filmes que já vieram ao Brasil. Alguma coisa de empolgante pela sua trama misteriosa e pela sua perfeição técnica.

Melvin Douglas

"Cem contra um" tem como principal interprete Melvin Douglas secundado por Louise Platt, Gene Lockart e Douglas Dumbrille. É um filme da Metro que empolga, diverte e impressiona. O Cinema Pathé vai estreá-lo amanhã.

—□—

JEAN ARTHUR, SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA — Enfim, segunda-feira próxima, poderá o nosso público assistir a uma comédia que não é apenas "pastelão", mas uma comédia com "miolo" que faz rir e que deixa recordações. Trata-se de "O Diabo e a mulher", filme da RKO Rádio, "estreiado" por Jean Arthur e ainda com Robert Cummings, Charles Coburn, Spring Byington, etc. "O Diabo e a mulher" que focaliza um tema interessantissimo, foi dirigido por San Wood e será apresentado segunda-feira no Plaza.

Jean Arthur

JUSTIÇA MILITAR

Oficial e negociantes denunciados — Por ter o auditor Mário de Berredo Leal, recebido a denúncia contra o 2º tenente I. E. Vicente de Paulo, acusado de ter encaminhado a um estabelecimento comercial da rua Visconde de Itauna n. 5, resíduos de munição de guerra, não o fazendo, entretanto, na parte do negociante Mário da Costa Pereira, sob o fundamento de que o mesmo não chegou a entrar na posse dos objetos, o promotor Tarquinio de Souza Filho, da 2ª Auditoria de Guerra, não se conformando apelou para o Supremo Tribunal Militar. Esse processo será encaminhado hoje para a instância superior, acompanhado de longas razões do representante do Ministério Público acima citado.

Condenações na Justiça da Marinha — Pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, foram condenados, ontem, os marinheiros Orfilo da Costa Monteiro e Arnaldo Ribeiro da Silva, como incursos no crime do art. 117 do Código Penal da Armada. Durante o julgamento que foi presidido pelo capitão de corveta dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, usaram da palavra o promotor Adalberto Barreto e o advogado de defesa doutor Morais Rego. Os trabalhos jurídicos estiveram a cargo do auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida. Os sentenciados apelaram imediatamente para a instância superior.

Julgamento na 2ª Auditoria de Guerra — Está marcado para hoje, na 2ª Auditoria de Guerra, o julgamento dos implicados nas falsificações de requisições de passagens por intermédio da 1ª R. M. Entre os acusados figuram o sargento Batista Teixeira, civil João Belmiro dos Santos, e sras. Alice e Altina Silva, estas foragidas. Presidirá o Conselho Julgador o major Antônio Alves Filho.

Novos juizes — Em substituição ao major Henrique de Castro Neves Terra e 1º tenente Antenor Ribeiro de Souza, na função de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, foram sorteados o major João Batista Braga de Araujo e 1º tenente Ovidio Abrandes, cujos compromissos estão marcados para o próximo dia 11.

Homenageando o ministro Andrade Neves — O Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, sob a presidência do capitão de corveta dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, ao encerrar os seus trabalhos da sessão de ontem, homenageou o general Andrade Neves, tendo o respectivo auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida proferido as seguintes palavras:

"Ao deixar o excelentissimo senhor general Francisco Ramos de Andrade Neves as altas funções de presidente do Egrégio Supremo Tribunal Militar, proponho que seja consignado na ata dos Conselhos de Justiça desta Segunda Auditoria, um voto de homenagem ao eminente soldado, que soube, naquele posto, honrar as tradições de seus gloriosos ancestrais, as quais, de resto, se confundem com as próprias tradições do Exército brasileiro".

O promotor da Marinha doutor Adalberto Barreto e o advogado de ofício dr. Morais Rego associaram-se, bem como todos os membros do Conselho, ao voto de homenagem daquele magistrado.

No Ministerio da Guerra

Atos do ministro — Foram nomeados, por necessidade do serviço, o major Vasco Neves Varela, e o capitão Jatir Proença Moreira, para exercerem as funções de chefes de secção, respectivamente, da 5ª (quinta) e 9ª (nona) Circunscrição de Recrutamento.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Afonso Henrique de Souza Gomes.

— Foi exonerado o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha Cristovão Caetano dos Santos, do cargo de delegado da 6ª zona da 11ª Circunscrição de Recrutamento.

Foram designados, por necessidade do serviço:

Para servir na Diretoria de Artilharia, o capitão Licinio de Morais;

Para exercer as funções de adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o capitão Enedino Nunes Pereira.

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Os capitães Carlos d'Avila Pacca e José Coelho Neves, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 1-2º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (São Paulo) e no 4º Grupo de Artilharia de Dorso (Juiz de Fora);

Os capitães Eugenio Gonçalves do Couto, do 2º Grupo de Artilharia de Dorso e Henrique Maria Mangini Junior, do Quadro Suplementar Geral, ambos para o 6º Grupo de Artilharia de Dorso (Quitaúna).

— Foi retificada, por interesse proprio, a classificação do capitão Manoel Freres, como sendo para o 6º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta) e não para o 1-3º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Bagé), como foi publicado no "Diario Oficial" de 29 de maio ultimo.

— Foi designado por necessidade do serviço para exercer as funções de ajudante secretario da Escola de Educação Fisica do Exercito, o capitão Alcides Boiteux Piaza.

Em conferencia com o ministro — Sobre assuntos que se prendem ao Ministerio da Aeronautica, esteve ontem, á tarde, em conferencia com o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do Ministerio da Aeronautica.

Fornecimentos de alimentos á Divisão de Pontes da E. F. C. B. — O ministro da Guerra, atendendo ao que lhe expoz o comandante do 1º Grupo de Obuzes, autorizou o Estabelecimento de Subsistencia do Rio a fornecer ás Oficinas da Divisão de Pontes da 1ª Inspetoria de Linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil os generos necessarios á alimentação, em rancho proprio, dos operarios da referida Divisão, mediante conhecimento prévio do numero de operarios a alimentar.

Stand de Tiro Nacional — Realizar-se-á no Stand de Tiro Nacional na segunda quinzena do corrente mês, um concurso de tiro no alvo para inauguração da nova linha de tiro de 150 metros.

As inscrições para este certamen já se acham abertas, sendo as mesmas nominais. As provas do concurso serão 4, inclusive a prova de honra, destinada a pistola automatica regulamentar.

Provas desportivas no Regimento Sampaio — Realizaram-se ontem, pela manhã, no Regimento Sampaio, na Vila Militar, diversas provas esportivas entre as equipes dos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria e do 1º Regimento de Artilharia Montada, tendo assistido a essas competições, além dos comandantes dos corpos citados, os generais Silva Junior, Heitor Borges e Salvador Obino. A disputada foi realizada num ambiente de franca cordialidade, sendo encerrada com um almoço oferecido aos presentes pelo comando do Regimento Sampaio.

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Devem comparecer á Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da reserva: — major Adolfo Curio de Castro Araujo, 1º tenente Alberto Brigido Borba e 2ºs. tenentes Alberto de Luca, Alberto Seabra, Alberto Soares de Souza, Alcino Teixeira de Melo, Alexandre Marcelino Gomes de Paula, Amauri Augusto Pais Lima, Amilcar da Costa Rubim, Antenor Torres Junior, Antonio Corrêa do Lago, Antonio Gomes Pereira Fortes, Antonio de Paula Bompet, Antonio de Miranda Filho, Antonio Russel de Almeida e Antonio Traverso.

Chamados á 1ª Região — Está chamado á 2ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o 2º tenente da reserva de 2ª classe Renato Pinto Ewerton.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Os pretores não podem ser considerados juizes de direito — Dois pretores da capital do Estado, srs. Irurá Mario Viana, da 2ª Vara, e Antonio Pinto de Avelar Fernandes, da 1ª enviaram um memorial ao chefe do governo fluminense, solicitando fosse definida a sua situação em face do decreto-lei n. 77, de fevereiro do ano passado. Os requerentes chegaram á conclusão de que deviam, em face da lei, ser considerados juizes de direito.

O interventor despachou ontem o processo, manifestando-se contrario ao ponto de vista dos pretores, acima mencionados.

Fiscalização florestal no Estado — No intuito de melhor corrigir as falhas da fiscalização, o presidente do Conselho Florestal fluminense, sr. Hugo de Lima Camara, pediu aos orgãos congeneres municipais que adotem medidas energicas afim de controlar os meios de transporte que atravessem o territorio dos respetivos municipios. Os infratores florestais deverão ser detidos.

Isenção de imposto — O interventor federal assinou um ato isentando do imposto de transmissão "inter-vivos" a aquisição, efetuada pela Empreza "A Noite", de terrenos situados no municipio de Nova Iguassú, os quais se destinam á distribuição gratuita, a titulo de premios, em concursos instituidos pelo jornal do mesmo nome.

Duas mil crianças de São Gonçalo visitarão, hoje, a capital fluminense — A Caixa Escolar do municipio de São Gonçalo, com o patrocinio do Departamento de Educação do Estado do Rio, promoveu, para hoje, uma excursão de cerca de 2.000 crianças á capital fluminense. Os escolares viajarão em bondes especiais, levando prato e colher em um pequeno saco a tiracolo. O desembarque terá lugar ás 9,30 horas, na praia de Icaraí, em frente á praça Getulio Vargas, onde haverá distribuição de merenda. Após ligeiro repouso, os alunos das escolas publicas estaduais e municipais de São Gonçalo serão encaminhados, com o auxilio dos tecnicos do Serviço de Educação Fisica do Estado, ao Campo de São Bento, onde será hasteado o pavilhão nacional, com canticos.

Serão proporcionados inumeros divertimentos á criançada, que terá ocasião de visitar o "Estadio Caio Martins".

Pode ceder uma parte do terreno — Por decreto do interventor federal, o Asilo de Mendicidade de Barra Mansa ficou autorizado a ceder, a titulo gratuito, ao Conselho Florestal daquele municipio, uma área desmembrada do terreno que lhe foi doado pelo governo fluminense em 1937.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE CAMPOS

Campos, 6 (A. N.) — Com o apoio do governo do municipio, está sendo fundada nesta cidade a Associação dos Amigos de Campos, destinada a servir de élo entre a administração e os municipios.

O 50º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPOS

Campos, 6 (A. N.) — A Associação Comercial desta cidade vai comemorar no dia 9 do corrente o seu meio centenario de fundação. Para essas comemorações está sendo organizado programa por uma comissão de diretores.

CAIXA ESCOLAR DE GLICERIO

Macaé, 6 (A. N.) — Foi fundada na vila de Glicerio, 5º distrito, a Caixa Escolar desse distrito. A referida caixa funcionará na séde da escola estadual.

UMA MINA DE CARVÃO EM CAMBUCI'

Cambucí, 6 (A. N.) — Noticias chegadas a esta cidade revelam que em Funil, 6º distrito deste municipio, foi descoberta uma mina de carvão. O fato foi comunicado ao Ministerio da Agricultura, tendo o prefeito local tomado as necessarias providencias.

A REMODELAÇÃO DA CIDADE DE ENTRE RIOS

Entre Rios, 6 (A. N.) — Em consequencia do decreto do prefeito local, que visa a remodelação da cidade, foi iniciada a demolição de varios predios na rua Condessa do Rio Novo. O alargamento dessa via publica virá beneficiar grandemente o trafego e abrir novos rumos ao progresso desta cidade.

ESGOTOS PARA A VILA DE QUATIS

Barra Mansa, 6 (A. N.) — O prefeito municipal, em comunicação dirigida ao diretor do Departamento das Municipalidades, informou haver concluido a construção da rêde de esgotos da Vila de Quatis, sede do 5º distrito deste municipio, atingindo a extensão total cerca de 654 metros.

Uma delegação espanhola recebida pelo Papa

Madrid, 6 (A.P.) — Um porta-voz oficial disse que o Papa Pio XII manteve uma conferência com uma delegação da organização de caridade da Falange denominada "Auxilio Social". O govêrno demonstrou grande satisfação por êsse gesto do Papa, que, dêsse modo, segundo declarou o referido porta-voz, reconheceu o "nacional sindicalismo".

Ministros argentinos perante a Câmara dos Deputados

Buenos Aires, 6 (A.P.) — O presidente Castillo suspendeu a reunião plenária do gabinete, que havia convocado para a tarde de hoje, afim de permitir que cinco de seus ministros se façam presentes á Câmara dos Deputados, para uma sessão secreta extraordinária.

A campanha anti-semita na Hungria

Berna, 6 (A.P.) — A rádio-difusora turca anuncia que todos os judeus da Hungria, entre 18 e 60 anos de idade, terão de se registrar para serviço militar antes de domingo próximo, acrescentando que os seus documentos de alistamento serão marcados com a palavra "judeu".

DOIS ESPIÕES EXECUTADOS NA INGLATERRA

Como conseguiram eles chegar á Escócia

Londres, 6 (H. T.) — Waelsi e Druecke, dois espiões que trabalhavam por conta do inimigo foram executados. Ambos foram presos, julgados e condenados á morte de acôrdo com a lei contra a traição, promulgada em 1940. Druecke era de nacionalidade alemã e Waelt suiço. Os dois agentes foram introduzidos na Grã-Bretanha por um hidro-avião germânico que os desembarcou no litoral do condado de Banff, na Escócia. Com auxilio de uma embarcação de borracha vieram até a terra, mas não tendo conseguido fazer desaparecer o pequeno barco, encontrado mais tarde pelas autoridades sua presença foi assinalada sôbre sólo inglês. Quando detidos foram encontrados na posse de completo aparelhamento para o trabalho de espionagem inclusive estação transmissora e receptora de rádiotelegrafia: ambos possuiam, tambem, dinheiro inglês, cartões de racionamento e passaportes estrangeiros. Todos dois falavam inglês. O público não foi admitido ao recinto da execução.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, do Rio de Janeiro

EDITAL

De ordem do Snr. Interventor deste Sindicato, comunico a todos associados, que no proximo dia 17 (domingo) será realisada Assembléia Geral, para as eleições da nova Diretoria, na Séde Central, Delegacias e Sub-Delegacias.

A primeira convocação será realisada das 10 ás 12 horas; caso não haja numero legal, será feita segunda e ultima convocação, ás 13 horas com qualquer numero, encerrando-se os trabalhos ás 17 horas.

CAPITAL FEDERAL, 6 DE AGOSTO DE 1941.

(a.) RUBEM MARIANO CORDEIRO. (X 22972)

Muito diminuta a colônia japonesa do Equador

Guaiaquil, 6 (A.P.) — O sentimento anti-nipônico que surgiu no Equador, logo nos primeiros dias que se seguiram ao choque de Zarumilla, quando circularam notícias de que havia japoneses participando das atividades militares do Perú, já se pode considerar como inteiramente desaparecido.

O total de japoneses residentes no Equador é apenas de uns cincoenta, quase todos êles técnicos de agricultura.

As autoridades afirmam que não houve nenhuma proibição da partida do vapor "Koyokama Marú", tendo havido apenas uma busca a bordo, diante da denúncia de que êle levava armas para o Perú. Não tendo ficado confirmada a denúncia, o vapor saiu na hora previamente fixada para a partida.

Ignora-se, também, a existência de qualquer fábrica japonesa nesta cidade, sabendo-se apenas que há alguns operários dessa nacionalidade numa fábrica nacional de objetos de vidro.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Núcleos industriais

O prefeito assinou decretos considerando nucleos industriais o terreno situado no Caminho de Itararé, no 11º Distrito contendo a Olaria S. Jorge Ltda. e terreno situado na rua Um, no 1º Distrito (Centro), e o terreno situado no Morro do Ignácio, Dias no 12º Distrito (Jacarépaguá).

PARA CONFECÇÃO DO ANTE-PROJETO DO CODIGO TRIBUTARIO DO DISTRITO FEDERAL

O prefeito resolveu designar o diretor do Departamento da Renda Imobiliaria, Osvaldo Romero, oficial administrativo, classe 75, Carlos da Rocha Guimarães chefe do Serviço de Arrecadação, Lauro Vasconcelos; e contador da Caixa Reguladora de Empréstimos, Mario Lorenzo Fernandes; para constituirem a delegação que deverá representar o Distrito Federal na Conferência Nacional de Legislação Tributária dos Estados e Municipios, a qual terá lugar em julho de 1942, ficando-lhe afetos os trabalhos de readaptação de legislação fiscal e a elaboração do ante-projeto do Código Tributário do Distrito Federal, a serem executados até 1 de novembro do corrente ano.

APOSENTADORIAS E DEMISSÕES

O prefeito assinou os seguintes atos: aposentando o trabalhador, padrão 13, José Afonso da Costa, e o oficial administrativo, classe 71, Maria Emilia Pimentel; e demitindo, nos termos do item I do artigo 238, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, os trabalhadores, padrão 13, Eduardo Coutinho do Amorim e Luiz Marques e o calceteiro, padrão 22, Perseverando Pereira da Fonseca.

INSPEÇÃO DE DIRETORES A ESCOLAS E OUTROS INSTITUTOS

Os diretores abaixo fizeram as seguintes comunicações ao secretário geral de Educação e Cultura:

Do Departamento de Educação Nacionalista de haver estado, em inspeção, no Centro Civico Distrital Rui Barbosa e no Parque de Recreação Darcy Vargas, cujos serviços encontrou em perfeito funcionamento; do Departamento de Saude Escolar de haver estado, em inspeção, nos postos médicos-pedagógicos do 3º e do 5º Distritos, nos quais verificou a regularidade dos serviços, e do Departamento de Difusão Cultural de que esteve, em inspeção, nas escolas Equador e Argentina, bem como nos Setores Cinema e Imprensa, do Serviço de Divulgação, tendo encontrado todos em regular funcionamento.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Administração — Oficios ns. 211, 212 e 217 do Serviço de Administração da Secretario Geral de Viação e Obras — Aprovo, em face dos pareceres obedecidas as prescrições legais.

Godofredo Alves de Souza — Cumpra-se, tendo em vista o parecer do secretário geral de Administração, de 20 de julho corrente.

Oficio n. 1.287, do Departamento de Vigilancia — Instaure-se processo administrativo, nos termos do parecer.

Na Secretária Geral de Finanças — Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada — Tendo em vista os pareceres, relacione-se a despesa para oportuna abertura de crédito, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Papeleta n. 205 do Departamento de Edificações — Aprovo, dando ao logradouro a denominação de rua Cambucy, obedecidas as prescrições legais.

Manoel da Silva Pereira — Deferido, em face do parecer, mediante assinatura prévia de termo de obrigação, obedecidas as prescrições legais.

Sebastião Serafim dos Anjos — Proceda-se a desapropriação judicial, tendo em vista o parecer do secretário geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais.

Adelaide Augusta Bessa da Cruz — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 108:000$000, obedecidas as prescrições legais.

Ulysses Rocha — Aprovo, com a mesma denominação de rua Honório, para seu prolongamento; e dando ao novo logradouro a denominação de rua Bambuí, obedecidas as prescrições legais.

Pedro de Carvalho Vilela — Indeferido, tendo em vista o parecer do secretário geral de Viação e Obras. — Cumpra-se a lei.

Alvaro Gomes Romero — Indeferido. — Cumpra-se a lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Maria da Glória Barreto Malinconico. — À vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuária, no periodo entre 3 a 14 de julho próximo passado, esteve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado no processo numero 12261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessário salientar que, em tal caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta secretaria.

Maria Loranela — Junte alvará autorizando a receber os vencimentos deixados pelo ex-serventuário, nos termos do parecer da Procuradoria.

Olga Luz — Indeferido de acôrdo com os pareceres do secretário geral de Educação e Cultura e Diretor do Departamento do Pessoal.

Américo Silva — Aguarde oportunidade.

Antonio Ferreira 3º — Cumpra-se a lei.

Isolina Dias e João Afonso — Indeferido, por falta de amparo legal.

Carmen Gaspar — Indeferido, à vista das informações e do parecer do secretário geral de Educação e Cultura, nos termos do parágrafo 1º do artigo 175 do decreto-lei 1.713 de 1939.

Casemiro Galesi — Henrique Miranda — Miguel José Chaddad — e Oliva Sarmento de Melo. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho e Romana Alves Pinto. — Indeferido. A designação de funcionário para ter exercício em determinado número, é função da conveniência do serviço, que sôbre todas as outras, deve prevalecer.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Designação — Para ter exercicio no Instituto de Educação a professora interina de curso normal padrão 91, Circe de Carvalho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — Das professoras de curso primário:

Marina Aguiar Torres Marques, para o colégio "Cocio Barcelos, amparada pelo artigo 171 — Yeda Esteves, para a escola "Cuba".

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Designação — Do professor regional O'Reilly de Andrade para ter exercicio no CPA José Carlos Rodrigues e não para o CPA Piauhy, como saiu publicado.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretrio geral — Avany da Rocha Moretzsohn. — Retifique-se, em termos.

Construtora Brandão S. A. —Cobrança — Autorizo, em termos, o levantamento do depósito.

Francisco Pinto de Almeida — J. Ulliman Junior — Morais Alves & Comp. — Lauro Coelho — Empresa de Construções Gerais Ltda. — J. Pinho & Morais e Manoel Carlos da Silva. — Autorizo, em termos o levantamento do depósito.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Designação — Para o Hospital Dispensário de Governador oficial administrativo, classe 74, Alvaro Dias dos Santos.

Para o Hospital Geral Getulio Vargas — o médico extranumerário, Dante Alonso di Piero.

Transferência — Do H. P. S. para o Hospital Dispensário de Governador o médico da classe 91, Alvaro Eduardo de Bastos e para o Serviço de Salvamento o telefonista padrã 75, Marçal Francisco da Silva e da Silva e do Serviço de Salvamento para o H. P. S. o guarda vida contratado, Nilo Elisio Landim.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Ordem de serviço — Designando o engenheiro ajudante Areu Sergio Ferreira Portes para servir junto ao Departamento de Obras, sem prejuizo das suas atuais funções no Departamento de Edificações.

Despachos do secretário geral — No Departamento de Edificações — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Aguarde-se a legalização das obras.

No Departamento de Obras — Barra da Tijuca S. A. — Proceda-se de acôrdo com os pareceres, cobrando-se a terraplenagem dos terrenos não alagados.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despacho do diretor — Empresa de ônibus de Luxo Ltda. — Deferido.

Despacho do chefe do serviço de ônibus — Viação Vitória — Dispensado.

Multas — Foram multadas as empresas de ônibus abaixo mencionadas de acôrdo com o artigo 43 do Regulamento vigente, pelas seguintes infrações.

Viação Vitória — 20$ — Artigo 35 — Falta de uniforme (motorista) — ônibus 48 — 4 do corrente — 18,55 horas — Praça Paris.

Viação Popular — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço — onibus 32 — 28 de julho ultimo — 17,58 horas — rua Visconde de Inhauma.

Viação São Jorge — 20$ — Falta de uniforme (motorista) — ônibus 2 — 29 de julho ultimo — 8,20 horas — Avenida Rio Branco.

NAVEGAÇÃO JAPONESA PARA OS PORTOS SUL-AMERICANOS

As conferências marítimas do Brasil e do Rio da Prata

Nova York, 6 (H. T.) — Anuncia-se nos círculos marítimos desta cidade que três companhias japonesas decidiram retirar-se das "conferências" do Brasil e do Rio da Prata.

Essas conferências — ao que se precisa — foram estabelecidas por diversas companhias de navegação que efetuam as carreiras para os portos brasileiros e do Rio da Prata com a finalidade de examinar diferentes problemas levantados por questões tarifarias e formalidade legais.

As três companhias são a "Kawasaki Kisen Kaisha" conhecida pela denominação de "K. Line", a "Osaka Syosen Kaiysa", conhecida como "O. S. K Line" e a Yamashita Line".

Uso obrigatório do gasogênio nos carros oficiais espanhóis

Madri, 6 (H. T.) — Dentro do quadro da política dos carburantes executada desde vários meses pelo governo, um decreto do presidente do conselho ordena que sejam equipados com gasogênio todos os veículos automoveis dependentes dos ministérios da Guerra, Marinha, Ar, Interior, Obras Públicas, bem como o Commissariado do Reabastecimento e os Serviços da Falange.

A adaptação deverá estar terminada dentro de três meses.

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

Imponente e soberba festa, será realizada sabado proximo, dia 9 do corrente, no Castelo, organizada carinhosamente pelo Grupo "Lordes do Castelo", sob o patrocinio do Clube dos Democraticos. Esta festa sem duvida alguma constituirá uma nota de realce nos meios carnavalescos e recreativos, pois á frente da organização encontram-se democraticos de valor real.

As dansas terão inicio ás 23 horas.

ECONOMIA DE GASOLINA NOS ESTADOS UNIDOS

Um apêlo do sr. Ickes

Washington, 6 (H.T.) — O secretário do Interior dos Estados Unidos, sr. Ickes, em apêlo dirigido ao povo dos Estados da região Este, para que os particulares colaborem na redução das vendas noturnas de gasolina, pediu a observação voluntária dos seguintes itens: Primeiro, supressão da maior parte das entregas a domicilio aos sabados; segundo, limitação das entregas das mercadorias dos varejistas a uma vez por semana; terceiro, reduzir no máximo possivel a entrega domiciliar das verduras; quarto, supressão de todas as entregas especiais; quinto, cooperação do público consumidor, efetuando por si próprio o transporte das mercadorias adquiridas em vez de solicitar a entrega das mesmas por mensageiros em automoveis.

Nova York, 6 (H.T.) — O comissário de veiculos a motor do Estado de Nova York, sr. E. Mealef, foi encarregado pelo secretário do Interior, sr. Harold Ickes, de formular um plano que venha a servir de modelo para o racionamento da gasolina nos Estados da região Este dos Estados Unidos, nos quais se nota escassez desse produto em vista da carencia de navios cisternas que o transportem.

O sr. Mealy conferenciou com o sr. Ickes, em Washington, esperando-se que outras autoridades dos Estados do Nordeste sejam igualmente solicitadas a adotar medidas identicas, para a economia de gasolina.

Segundo o plano elaborado para o Estado de Nova York os cartões de racionamento terão ficado prontos até 1 de setembro, começarão a vigorar no dia 15 do mesmo mês e limitarão o consumo semanal máximo dos automoveis de recreio em 15 galões.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje realizadas as seguintes:

Cristaô, S. A. — Extraordinária, á rua Aristides Lobo, 136-138, para reforma de estatutos.

Cartonagem Luso-Americana, Limitada — Á 1 hora, á rua Riachuelo, 128.

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Convocação do Conselho Superior, para amanhã, ás 5 1|2 horas, na séde do Instituto.

Declarações

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral

De ordem do Sr. Presidente da Diretoria, convoco a Assembléia Geral desta Associação para ás 20 horas do dia 11 de Agosto do ano fluente á rua Silva Jardim, 33, afim de ouvir os relatorios administrativos e financeiro do ano social findo e eleger a Comissão do Exame de Contas.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1941.

LOURENÇO B. GIL
1º Secretario
(X 24498)

PROLAR

Tendo os diversos jornais de ontem dado publicidade a uma nota da Diretoria Geral da Fazenda, mandando cancelar a Carta-Patente de **PROLAR LIMITADA**, apressamo-nos a esclarecer os nossos dignos prestamistas e o público em geral de que não se trata de "PROLAR", a conhecida e acreditada Empresa de Sorteios, com superintendência á Avenida Rio Branco, 173 — 5.º andar e sim uma empresa qualquer antiga e já extinta, que se dedicava exclusivamente á venda de titulos da divida pública.

"PROLAR", cuja Carta-Patente tem o número dez, continua funcionando ao amparo de todas as leis em vigor e levando a todas as classes o melhor plano de economia, ao alcance de todas as bolsas.

"PROLAR", o simbolo da segurança economica, sediada em Vitória, mantem escritório á Avenida Rio Branco, 173 — 5.º, telef. 42-3523, e filiais e agências em todas as cidades do Brasil.

A GERÊNCIA.

(54833)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 23763)

MOTOR GÁS POBRE — Vende-se um de 50 HP. completo, fabricante OTTO DEUTZ com gasogenio para carvão de lenha. "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 25440)

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO E ARMAZEM — Firma importadora precisa de um, entre 18 e 22 anos, que saiba escrever a máquina, com alguma pratica de escritorio, reservista. Respostas do proprio punho, com idade, nacionalidade, referencias e ordenado pretendido á caixa nº 25.444 desta folha. (X 25444)

Sala p. apartamento — Sendo o Buffet e cristaleira numa só peça, vende-se, c. 9 peças, de imbuia, por 880$, estilo moderno. Riachuelo 418. (X 23771)

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 23766) 83

A NOBREZA compra e vende moveis em geral, dormitorios, salas, moveis de escritorio, antigos e modernos e tudo que represente valor, rua Pedro Americo n. 15 (Catete). Fone 25-6608. (X 23727) 83

DORMITORIO para demoiselle, fabricação "Bela Aurora", c. armario de 3 portas, penteadeira, etc., modelo muito original e fóra do comum, imbuia escolhida, vende-se por 750$. R. Riachuelo, n. 418. (X 23772) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 28153) 83

SONIA SYLVIA confeccionam qualquer modelo, desde 50$. Uruguaiana, 54, 3º andar; tel. 42-5989. (X 23455) 83

COMPRO MOVEIS usados, peças avulsas e mobilias completas. Atendo rapidamente. Tel. 22-4545. (X 25472) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se urgente um dormitorio Pufôre. Tratar diret. com particular. Procurar João na portaria. Av. Aparicio Borges, n. 51. (X 25447) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se moderna, em perfeito estado, fabricação Moveis Miranda, para ser vista rua Fonte da Saudade, 323, Lagôa. (X 25422) 83

Compra-se moveis de jacarandá e mogno, mesmo defeituosos e em perfeito estado, compram-se cristais, porcelanas, pinturas, prata e objetos de arte, chamar 26-3823. (X 24587) 83

ESTANTE p. livros 130$, escrevaninha 120$. com tampa de correr 150$, grupo estofado de gobelim 250$, guarda-vestidos, camiseiro, cama de casal e duas de solteiro, vendo junto ou separado, baratissimo. Rua Riachuelo, 418. (X 24596) 83

DORMITORIO folheado a imbuia com armario de 3 corpos e portas curvas; vende-se por 650$000. Rua da Quitanda n. 31.

VENDE-SE uma magnifica sala de jantar de sucupira, estilo rustico, por Rs. 1:500$000. Rua da Quitanda, n. 31. (X 24565) 83

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 480.783, da Agencia 13 de Maio, da Caixa Economica Federal. (X 24542) 61

Manicures

MANICURE — Atende em sua residencia. Tel. 22-6689. Cecilia. Rua Conselheiro Josino, 11. (X 25473) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Elza. Tel. 42-2368. (X 22967) 93

MANICURE NINA — Atendo em meu apartamento. Telefone: 42-7828. (X 22071) 93

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o 3º andar da rua Uruguaiana n. 54, mobilado para atelier de costura ou para outro qualquer ramo de negocio. Trata-se no mesmo. (X 25453) 88

ULTIMA HORA

"A PRINCIPE DE GALLES"

E O SENSACIONAL ACONTECIMENTO DESTA SEMANA

A multidão interrompe o transito momentos antes da abertura da "Principe de Galles" á rua Gonçalves Dias, 57

FOI UM ACONTECIMENTO DIGNO DE NOTA A SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO DA ELEGANTE CASA "A PRINCIPE DE GALLES" Á RUA GONÇALVES DIAS, 57 que conforme foi divulgado durará oito dias apenas.

O movimento destes dois primeiros dias foi enorme, tendo sido necessária a intervenção de varios policiais que com muita urbanidade formaram um extenso cordão de isolamento proporcionando assim uma relativa facilidade para entrada e saida dos inumeros clientes que se acotovelavam diante das vitrines da "Principe de Galles".

A Direção acaba de nos comunicar que as vendas serão reiniciadas hoje, ás 10 horas e chama a atenção do publico elegante desta capital para a unica oportunidade desta estação, quanto a remarcação dos preços que se referem muito particularmente á vestidos, ensembles, manteaux, peles, renards argentée, capas "Imper" e bolsas.

(52856)

Aproveitem a ocasião — Por motivo de obras, a Casa Riachuelo está vendendo dormitorio e salas de jantar, a partir de 600$000. Rua do Riachuelo, 199. Tel. 22-4363. (X 20947)

"Singer Bichadas" — Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se até 500$. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e Deposito. (X 24595)

DINHEIRO — Ladario Jardim informa quem faz financiamento com garantias, de titulos, casas, terrenos e etc. Tratar, Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404. (X 26216)

PENSÃO — Precisa-se com 2 quartos bem mobilados, sendo um para casal, ótimo passadio, em qualquer bairro, contanto que seja em casa familiar, de todo tratamento. Escrever para A. C. Araujo, Banco Portugues do Brasil, Candelaria n. 24. (X 25415)

NÃO USE MAIS CINTA — Com ou sem barbatana, sem consultar Mme. Mariete, a coleteira de mais pratica e mais antiga do Brasil. — Telefone: 48-3578. R. General Roca, 935. Vai a domicilio. (X 24597)

Apartamento mobilado — Aluga-se um pequeno, bem mobilado, em predio novo. Preço 1:200$000. Póde ser visto a qualquer hora. Rua Pinheiro Machado, 147, apto. 10, em frente Palacio Guanabara. (X 23726)

CAUTELAS — Em geral, GRANDE COMPRADOR — Negocios sérios e rapidos; brilhantes, platina, ouro, etc. Procure-nos. Rua Sachet (trav. Ouvidor), 6. (X 26118)

(Não jogue fóra) — Reforma-se chapeus desde 3$, tinge bolsas, luvas, sapatos, etc., inclusive bordeaux. Procure a nossa fabrica, av. Passos, 90 — Casa Almeida. (X 22946)

ESTOFADOR ARMADOR — Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3608. — Chamar Moisés. (X 26019)

EMPREGADOS — Em escritorio de contabilidade preparam-se praticamente, com proficiencia e rapidez, auxiliares de escritorio, correspondentes, ajudantes de guarda-livros, etc., para produzirem e ganharem logo bons ordenados no comercio. Treinam-se tambem, sob sigilo, colegas sem pratica. Tel. 42-7310. Preço modico. (X 24567)

OSSOS VELHOS — Compramos para adubos. Agentes do SALITRE DO CHILE — Telefone 22-2531. (X 24571)

PNEUS VELHOS — Compro qualquer quantidade. Pago bem e vou a domicilio. Tel. 43-0525. Das 16 ás 19 horas. Chamar Amendoim. (X 27088)

Mme. Désirée -- Modista — Fará o modelo que a sua silhueta pede. Experimente-a — tel 25-9603 — Botafogo — feitios desde 70$000. (X 26211)

APARTAMENTO LEBLON — Aluga-se ótimo apartamento, maximo conforto, a preço modico. Avenida Delfim Moreira, 120. (X 26226)

Companhia Lírica — Passa-se a assinatura de duas galerias letra A, no fundo. Telefonar a João Henrique, 23-1720, ou, á noite, 26-5152. (X 26220)

DIVORCIO — Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Es. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 20895)

COMPRAM-SE — Moveis usados, dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiladas. Atende-se rapidamente pelo telefone 22-4545. (X 23773)

Máquinas de costura — Singer, novas e usadas, a prestação e a dinheiro, com brindes e probabilidades de ganhar 30 contos; prestações de 40$. Compro e vendo, troco, conserto e reforma máquinas velhas. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sob., telefone 30-3683, chamar o sr. Passos (Lindos brindes a quem indicar um freguês). Caixa Postal nº 2.496. (X 24573)

APARTAMENTOS À BEIRA-MAR — *Edifício Itapuca* — **Praia das Flexas, 171** — No melhor ponto da praia das Flexas alugam-se apartamentos recem-construidos com ampla varanda dando para o mar, saleta de entrada, sala, quatro quartos e mais dependencias de serviço, aluguel 600$000. — Trata-se com A. Franco. Tel. Niterói 825. (X 23813)

Cópias a máquina e a mimeografo — Executa-se toda a especie de trabalhos com perfeição e presteza. Rua da Quitanda n. 97, tel. 23-5155. (X 23810)

EDIFICIO ORLEANS — Rua Gustavo Sampaio n.º 62 — LEME — Alugam-se ótimos apartamentos, com sala, quarto, cozinha americana e banheiro desde 450$000 e com 2 quartos, sala, cozinha americana e banheiro desde 650$000. Trata-se no BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO, á rua do Carmo, 65/69. Tel. 23-5911, com o sr. José de Castro. (X 23820)

PETRÓPOLIS — Avenida Coronel Veiga, vende-se 2 lotes de 11m. x 30 m., juntos ou separados; tratar diretamente com Bertuot, tel. 42-0833 das 11 ás 13 e das 14 ás 18. (X 23821)

"Fada" Rádio-Eletrola — Modelo 1941 de luxo, curtas e longas, novo, vendo por 2:500$ ou melhor oferta. Av. Nilo Peçanha, 38-D, s. 221, Ed. Policlinica. Tel. 42-9161. (X 24566)

CASA — Compro com urgencia á vista, casa com 2 apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Milton Magalhães, rua 1.º de Março, 17, 3º andar, sala 4. (X 23427)

Lotes à beira-mar numa ilha encantadora — Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio — Praias, floresta, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. — Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º. Cia. T. V. C. — Tel. 23-3229. (X 24565)

Fruteiras Européias — Acabamos de receber enorme variedade de castanheiros, oliveiras, macieiras, etc., de finas qualidades. Sociedade Agro Pecuaria Ltd., á rua dos Andradas, 82. Tel. 23-1323. (X 24572)

Pequeno apartamento — Senhor de posição, para residencia, procura pequeno apartamento, de preferencia mobilado, nas vizinhanças do largo do Machado. Ofertas p.ª este jornal para O. M. (X 23790)

Temporada Lírica Matinée — Compra-se 1 assinatura, galeria. Telefone 27-0884. (X 24333)

CACHORRO "BOXER" Vende-se — Lindo animal de seis meses. Puro sangue. Rua Regional, 43 — Gavea. (Perto do Jockey Club). (X 25808)

FORD 1931 — Vende-se um double-phaeton. Perfeito funcionamento. Rua Barata Ribeiro n. 181. (XXX)

Piano Pleyel NOVO 2:600$ — Vende-se um, completamente novo. Preço de ocasião. Av. Pasteur, 397. Tel. 26-3763. Onibus da Urca deixam na residencia. Ver 6.ª feira dia 1.º (X 24584)

GRUPO ESTOFADO — Compra-se, de preferencia em linho inglês, estando em bom estado. Telefone 47-0233. (X 24389)

CASA — Precisa-se de uma para familia estrangeira, com quatro dormitorios na zona sul. Ofertas para 27-2118. (X 24381)

Um alfaiate Voronoff — Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casimira, feitio 90$ e de brim 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 24588)

**Rádio Eletrola 2:000$** — Vende-se uma 1941, 10 valv., ondas curtas, médias e longas, compl. nova, movel de luxo, valor 7:800$. Ver a qualquer hora, urgente. Rua Itapirú n. 365, c. 1. Tel. 48-3813. (X 24576)

Apolices ao Portador — Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informes, á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404. — Ladario Jardim. (X 36215)

REFORMAS PIANOS NOS DOMICILIOS — A preços baratos, por competente profissional. Afinação, consertos, extinção cupim. Tel. 48-0241. (X 24591)

Limousine 2:500$ — Vende-se 1 de 4 portas, 6 cil., modelo 1935, carro economico, urgente — Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (X 24578)

Mobilia dourada, etc. — Vende-se 1 mobilia Luiz XVI completa, 1 vitrine com vernis Martin, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 refrigerador G. E. pequeno, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 espelho veneziano, 1 enceradeira, 1 aspirador Electro-Lux verde, e 1 maquina Remington de escrever, por viagem. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Sete. (X 24577)

MALAS VELHAS — Conserta-se qualquer tipo de malas. Tel. 42-4512. Chamar sr. Pedro. (X 22975)

Estofador — Reformas, atende-se a chamados pelo telefone 25-6700, á rua do Catete ns. 166 e 182. (X 24590)

PROCURA-SE: — Turbina hidraulica de 250 cavalos para queda de 40/50 metros, com ou sem tubulação. Gerador trifasico 200/250 K. V. A., 50 ciclos, 220 ou 440 volts. Transformador trifasico 200/250 K. V. A., 220/440/4400 volts. Queda, acessorios eventuais. Ofertas para a Caixa Postal 2224. (X 22973)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 3.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os últimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 proximo a rua do Passeio, — aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70, sob. Tel. 22-9378. (X 20923) 1

SALAS — Alugam-se para escritorios á Av. Rio Branco, 114. Tratar com C.I.C.A., S/A. Tel. 22-7490. (X 26010) 1

ALUGA-SE o espaçoso 1.º andar da Rua 7 de Setembro, 209, para comercio ou cursos. Informações no mesmo a qualquer hora. (X 24579) 1

ALUGAM-SE tres salas, c/ agua corrente e gás para consultorios medicos, advogados, etc. no Edificio Brasil, á rua da Assembléia, 15-A, 2º andar. (X 22976) 1

NO centro comercial, aluga-se um ótimo e confortavel sobrado, com um grande terraço, á rua da Alfandega, 285. Chaves na loja. (X 23813) 1

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se, tres dias por semana, ás 3as., 5as. e sabados, dia todo ou 1/2 dia, no Edificio Gonçalves Dias, sala 503, rua da Assembléia, 104. Trata-se no mesmo, nos dias acima. (X 23801) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE apartamento terreo com quintal, proximo praça Verdun, á rua Moira Vasconcelos, 159. Tratar no sobrado. (X 25438) 3

APARTAMENTOS — Grajaú. Alugam-se novos e luxuosos á rua Marechal Jofre, 117, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, dependencias para empregados e garage. Tratar ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. Av. Rio Branco, 128, sala 1114, tel. 42-6945. (X 24559) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:000$ ótima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-6005. (X 26177) 4

ALUGA-SE ótimo apartamento com terraço. Tratar no apartamento 301 á rua Ramon Franco, 75, 1.ª Zona. (X 24601) 4

Copacabana-Leme

COPACABANA — Precisa-se de 2 apartamentos juntos ou casa com 2 apartamentos para alugar. Ótimo inquilino e dá todas as garantias. Informar para 29-3045 e 43-1550. (X 25435) 8

ALUGA-SE á rua Saint Roman 112, Copacabana, ótima casa com todo o conforto, situação saudavel e linda vista. — Telefonar 23-3138, Sr. Soares. (X 24539) 8

Loja em Copacabana — Aluga-se no melhor ponto, ao lado do Copacabana-Palace, magnifica loja. Informações á rua Fernando Mendes, 7, com o porteiro. (X 24561) 8

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Aluga-se quarto, banheiro, independente. Avenida Copacabana, 649. Edificio "Iatoka". (X 24588) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com linda vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Veiga á Avenida de Copacabana, 178, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Chaves com o porteiro, tratar pelo telefone 23-1425. (X 24571) 8

APARTAMENTO — Aluga-se [illegible] (X 23403) 8

Estacio

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos e duas salas independentes, banheiro completo, cozinha e gaz; á rua São Claudio 11-A, por 420$. Exigem-se tres meses em deposito. (X 23802) 9

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, com esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os melhores tem 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para toda a peça. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIÓBA", que acaba de ser construido em Almirante Tamandaré, 33 pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica do lixo, e garage. Informações pelo telefone — 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (X 24525) 10

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos destinados a aluguel. Jorge Bell, porteiro. (X 24551) 10

Gavea

ALUGA-SE — Um apartamento na Avenida Epitacio Pessoa n. 1776, no ponto terminal dos onibus Palace Hotel-Lagoa. As chaves no segundo andar do mesmo predio, onde se trata. (X 24545) 11

APARTAMENTOS — Lagoa. Alugam-se novos á rua Frei Solano, 14 com sala com vista para Lagoa, 2 quartos, banheiro de cor, cozinha ampla e dependencias para empregados. Bonde Jardim Leblon e Gavea. Onibus, 51, 52 e 8. Tratar ATLAS ADMINISTRADORA LTD. Av. Rio Branco, 128, sala 1114, Telefone 42-6945. (X 24580) 11

EM predio novo de 2 unicos aparts. independentes. Aluga-se um c. hall, 3 bons quartos e 1 vestiario grande, sala ref. banheiro completo c/ chuveiro quente anexo, copa-cozinha e embutidos, quintal, W. C. chuveiro e q. criada, garage e condução á porta. Enorme terraço com linda vista. 850$. Inf.: 47-3155. (X 24562) 11

Ipanema

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala e dependencias. Rua Barão de Jaguaribe, 133. Tratar com o sr. José Mario, apart. 201. (X 24501) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa 428, rua Barão da Torre. Ver das 10 ás 11 ½ e de 1 ás 5. Informações: 47-0281, ou 25-9711. (X 25470) 12

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 122, Ipanema, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, garage, cozinha, banheiro, etc. (X 23791) 12

Jacarepaguá

**Casa - 250$,** Aluga-se á Rua Baroneza, em Jacarépaguá, junto e antes do n.º 11, entre Praça Secca e a nova praça aberta pela Prefeitura, aluga-se mais 13$ taxas. Informações na Padaria, esquina praça Seca e Candido Benicio. Para casal ou pequena familia de tratamento. Pode ser vista. (X 23822) 13

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e pensão, a casais de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (X 26126) 16

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Passa-se um com 3 quartos, living-room, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada. Aluguel 850$000. Tel. 23-3027. (X 23783) 16

Santa Teresa

EM SANTA TEREZA — Alugam-se em casa de familia estrangeira, um lindo quarto com pensão de 1.ª á pessoa de tratamento. Telefone: 22-6930. (X 25432) 23

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por 2 contos até 30 de novembro, casa, Av. Portugal, 56, Valparaizo. Trata-se 27-4331. (X 25421) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Botafogo

Terreno - Botafogo — Com 12m. x 30m. — Vende-se esquina Rua S. Clemente, 250 contos. Cartas a esta redação para **Botafogo**, zona de 7 andares. Negocio direto. (X 23823) CV400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se, em zona de 3 andares, terreno de 9x40, lado da sombra. Rua 5 de Julho entre os numeros 88 e 96. Tratar á rua Lacerda Coutinho n. 41. (X 24533) CV 700

Gávea

VENDE-SE á rua Regional, 36, uma linda e confortavel casa. Gavea. (X 24515) CV 1001

CASA — Vende-se por 95 contos o predio 11 da rua João Borges com 3 quartos, 2 salas, garage etc. facilitando muito o pagamento a longo prazo. Ver no local, hoje das 2 ás 5 horas. (X 24344) CV 1001

Gloria

GLORIA — Vende casa com 6 qs. e de mais dependencias, podendo ser transformada em 2 apartamentos. Maravilhosa vista sobre a baía. [illegible] Milton Magalhães, 1.º Março, 17, 2º, s. 4. De 10 ½, ás 12 e 15 ás 17. (X 23486) CV 1100

Ipanema

IPANEMA — Av. Epitacio Pessoa. Vende-se terreno [illegible] junto ao predio n. 40, com lindo frente para o Jardim e proximo ao Clube Caiçara. [illegible] Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 137, 1º. [illegible]

IPANEMA — Vendemos ótima residencia, estilo Missões, construida em terreno de 15,50x30, tendo varanda, duas salas, copa, cozinha, quarto para empregados, toilette e garage. No andar superior, quatro quartos, banheiro completo e varanda. Jardim na frente e nos fundos. Preço unico 280:000$. LEUENROTH & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 137, 1º andar. (X 23807) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno. Vendemos um [illegible] no melhor ponto [illegible], medindo 385,00 m2, tendo 17 metros frente. Preço 100 contos. [illegible] Quitanda, 111, 3º, sala 32 e 33. Antonio J. Cepeda, Corretor oficial de Imoveis. (X 24590) CV 1400

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vende-se á rua Bomfim, perto da rua Bela de São João; medo 1.200 m2, tendo de frente 35 metros. Preço 150 contos. Tratar á rua da Quitanda, n. 111, 3º, sala 32, Antonio J. Cepeda, Corretor de Bolsa de Imoveis. (X 24600) CV 2200

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos á rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 26219) CV 2500

TIJUCA — Vendemos rico palacete em rua transversal á Conde de Bomfim, na Muda, com sala, sala de almoço, copa, garage, quarto de empregada, etc., 4 quartos, varanda em toda extensão, banheiro em mosaicos estrangeiros. Acabamento de 1.ª e mobilado em jacarandá estilo Colonial. Preço 200 contos. Imobiliaria Amapá — Ed. Carioca, sala 801. Tel. 42-8530. (X 25443) CV 2500

PREDIO na Tijuca. Vende-se, predio de 1 pavimento, em ótima rua, perto da rua Major Avila e Praça Varnhagem; tem frente para duas ruas; tem terreno para mais uma casa com frente para outra rua; preço 80 contos; á rua da Quitanda, 111, 3º, sala 32. Antonio Cepeda. (X 24598) CV 2500

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 23799) CV 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se terrenos desde 5:000$000 á vista e prestações mensais de 150$000, facilitando-se a construção á rua Acaú n. 30. Informações no local com Oswaldo. (X 24506) CV 2700

Subarbios da Central

PIEDADE — Alugam-se terminados de construir, na rua Leopoldina, 95 e outra na rua Goiás, 624, casa 11, com dois apartamentos. Em frente á Estação. Chaves no local. Informa-se pelo telefone: 28-5912. (X 24497) CV 2800

VENDEM-SE lindos lotes de terreno, para casa, chacara, avenida, local muito prospero. Tel. 29-5644. (X 24537) CV 2800

Cascadura

PREDIOS — Madureira. Espolio de Purificação Novos. Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, segunda-feira, 11 do corrente, ás 4 horas no local, o predio com 4 moradias independentes, sito á Estrada Marechal Rangel, 550, Madureira, rendendo 7:680$000 anuais. Infs. com o Eloeiro á rua São José, 70. Tel. 22-4421. (X 24509) CV 2900

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se um sitio em Araras, 4 ½ alqueires geometricos com casa de moradia nova, 9 quartos, sala e dependencias. Com agua nascente. Informar-se com sr. Aristoteles no botequim de Bonsucesso, Estrada União e Industria. (X 23762) CV 3500

VENDE-SE terreno de 11 x 70 á rua Olavo Bilac, por 25 contos. PETROPOLIS. Tel. 23-5988, com Brandão. (X 23466) CV 3500

FRIBURGO — Vende-se belissimo predio situado á rua General Osorio, 109 — Informa-se pelo tel. 28-5042. (X 24498) CV 3500V

Flamengo

FLAMENGO — Vendo na rua Buarque de Macedo, perto da praia, terreno de 11 x 33. Preço 400 contos. Xavier de Almeida, Quitanda 111 — 3.º, sala 35. (54928) C. V. 900

Ilhas

Terreno próximo ao mar — Preço de ocasião. Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco, 108, 12.º and., sala 1301 — Fone 42-3967. (X 26210) CV3400

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE um terreno de esquina 11,50x50, á rua Fernando Portugal, na Estrada Automovel Club, a 5 minutos do bonde de Inhauma. Tratar á rua Monte Alegre n. 40, apartamento 201. Tel. 42-0417. [illegible]

TERRENO LEBLON

Compra-se para construir residencia. Lado sombra. Cartas Caixa Postal, 1887, dando preço e detalhes do mesmo. (X 25461) 91

Casas novas juntas, duas salas, dois quartos cada. Compro duas. Gloria a Botafogo. Tel. 26-4494. (X 27002) 91

TERRENO COMPRA-SE

A' vista, diretamente do proprietario de preferencia em Laranjeiras, Botafogo ou Flamengo, com mais ou menos 600 metros quadrados. Respostas para R. Santos, Caixa Postal n. 960, Rio. (X 23666) 91

TERRENO — Compro

Em ruas transversais em Botafogo. Negocio direto. Carta para esta redação dando dimensões, preço e local, dirigida a R. P. R. (X 23737) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 26096) 91

Joguem na certa!

Realizar-se-á no próximo dia **27** o tradicional Sorteio de Quitação que **JARDIM CARIOCA** a Empreza N.º 1 da Ilha do Governador oferece gratuitamente aos seus prestamistas em dia com os seus pagamentos!

Compre por Cobre o que vale Ouro!

Habilitem-se ao grande Sorteio.

Joguem na Certa

Ainda existem lindos terrenos a longo praso, sem juros e com direito aos Sorteios!

Informações e prospectos: **JARDIM CARIOCA** Av. Rio Branco, 108, 6.º (Edificio Martinelli) (xxx) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 — (X 23805) 91

JACAREPAGUA' — LIGAÇÃO AO GRAJAU'

Tendo sido resolvida pela Prefeitura Municipal, a conclusão imediata da Estrada que ligará Jacarépaguá ao Grajaú, atravessando a Garganta dos 3 Rios, a distância desse florescente bairro ao centro da Cidade, ficará reduzida talvez á metade. Vs. ainda poderá adquirir por preços vantajosos e facilidade nos pagamentos, areas otimamente localisadas, servidas por bôas estradas para automoveis, em topografia variada, com ou sem bemfeitorias. Ótimo centro comercial. Agua, luz, telefone, ônibus, bonde. Peça-nos hoje mesmo informações detalhadas. Rua 1.º de Março, 82 — 1.º — 23.2180. (X 24818) 91

Apartamentos - Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 7 — ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 6.º ANDAR — TELEFONE: 22-5190 (X 23817) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA. 6.º ANDAR. 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º and. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (xxx) 80

NOVO — KENAK — NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente. FRANCO VELEZ & CIA. LTDA. Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6413 - De 1 ás 6 hs. 80

PEDRAS DO FÍGADO — DIABETE

Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE; á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. (xxx) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — CORAÇÃO

ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE, TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

Pelo EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATÓRIO, podemos afirmar se os distúrbios estão ou não no inicio e se há ou não perigo de vida. Consta: 1º) Exames clinicos, 2º) Exames de Raios X, 3º) Exames funcionais do coração (eletro cardiograma, pressão arterial, etc.) Faça este exame e viva despreocupado.

BOCIOS TRATA SEM OPERAÇÃO PESCOÇO GROSSO. **QUITANDA, 26-1.º** TEL. 42-7871 (V 27078) 80

Tonicardium — Tonico do Coração

O principal orgão do organismo humano o coração tambem pode soffrer as consequencias de um enfraquecimento, pondo-o debilitado para suas funcções. E, para isso é preciso uma medicação adequada e aproveitavel. Para isso temos o TONICARDIUM, medicação approvada pela Saude Publica como tonico cardiaco de grande poder therapeutico. Com o seu uso o doente sente-se melhor, ao desapparecer os signaes de fraqueza do orgão affectado, sentindo um bem-estar geral. Lic. n.º 349 — 5-9-32. Nas Pharmacias e Drogarias. (X 23804) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20920) 80

Dra. Judith Maurity Santos — Médica — Partos e mol. de senhoras. Rua Voluntários da Patria, 185. Tel. 26-3272. (X 25420) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**. Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Faz tambem tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 25317) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

Português para estrangeiros. Curso rápido em 3 mêses no local ou em residencia, Avenida Marechal Floriano (antiga rua Larga) n.º 13, sala 206, Fone 43-8113. Diariamente de 8 ás 11. (X 23812) 80

Admissão ao Pedro II — Instituto de Educação, C. Militar, etc. Prepara candidatos com absoluta segurança de ensino o Prof. Waldemar de Carvalho. Diariamente de 8 ás 11. Avenida Marechal Floriano n.º 13 (antiga rua Larga). 2.º andar. Edificio Tangará. (X 23811) 80

FAZENDA — Vendo próximo a Petrópolis, com 120 alqs., com boa casa e benfeitorias. Magnifico emprego de capital para loteamento em sitios. Preço 600:000$000. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, magnifico apto. de frente por 270 contos, sendo 72 contos a vista e o restante a longo prazo, tendo 3 salas, 3 quartos, 3 banheiros, varanda, garage e dependencia de criados, etc. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo conhecido e conceituado hotel com uma área de mais de 44.000 mtr. 2, próprio para loteamento. Podendo ser vendido o hotel ou terreno em separado. Preço 1.500 contos. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 750 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocrática residencia no Posto 6, medindo o terreno 23x50. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo no Flamengo á rua Machado de Assis, para entrega em setembro próximo, com hall, sala, 4 quartos, banheiro, quarto e dependencia de criados. 130 contos. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo terreno em rua transversal próximo á praia, medindo 9x60. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PAQUETA' — Vendo por 35 contos, pitoresca residencia de verão. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

VERANEIO — Vendo em Miguel Pereira, clima ótimo, pequena residencia de veraneio, por 25 contos. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA — Vendo no FLAMENGO, bem situado edificio á rua Senador Vergueiro, construção recente e boa. Preço 500 contos. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana pequeno prédio com 4 apartamentos, dando boa renda por 230 contos, facilitando-se parte do pagamento. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE — Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, por 600 contos. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

IPANEMA — Vendo por 130 contos, pequena residencia de construção recente e boa, terreno de esquina. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRAJAÚ — Vendo por 180 contos, bela residencia em centro de jardim, construção nova, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

ANDARAÍ — Vendo perto á Praça Sachet, ótimo terreno de 12x35, por 28 contos. JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305 (54929) 91

PETRÓPOLIS

Vendo terreno, ótimo clima, no centro de Caxambú, junto á casa amarela, medindo 8539 quadrados, quase plano, com bastante agua e luz e algum mato e bemfeitorias, 15 minutos de auto da estação. Tratar no mesmo local com o proprietario Albino Alves. (X 23718) 91

6.000 M2. CENTRO

Vendo ótimo terreno plano, com 6.000 m2. aproximadamente, a poucos metros da Praça da Republica. Mais detalhes á rua da Assembléia 104 - 5.º — S. 511. (54918) 91

COMPRA-SE predio de loja ou residencia de 40 a 150 contos, á vista. Tratar diretamente com Eduardo Martins, rua Alzira Brandão, 40. Fone: — 48-1973. (X 22970) 91

RUA PAULO FRONTIN — Vendo por 130 contos nessa rua prédio de dois pavimentos com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc., com lambrius e portão, a oleo, facilitando o pagamento a prazo. Informações com CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LARANJEIRAS — Vendo em transversal á rua Cosme Velho, lotes de 12.50 x 30, 13x38 e 15x22 (elevado) por 85 e 45 conts. respectivamente — Detalhes com CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — S/14

EPITACIO PESSOA — Vendo por 180, 150 e 130 contos lotes com frente para essa avenida, com 19,50x26, 15x28 e 12,30x33. CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88-2.º — S/14 (54931) 91

TERRENO NO CANTO DO RIO

A' beira-mar (Niterói), vende-se lote com 40 metros de frente, pode ser vendido em lotes de acordo com o pretendente; mais informações: praça Tiradentes, 76 — Rio. (X 24555) 91

Organização de Venda de Terrenos

Senhor com amplos conhecimentos em organizações de venda de terrenos, oferece os seus serviços para gerir interna e externamente. Cartas á portaria deste jornal ao nº 23784. (X 23784) 91

Terreno — Sta. Teresa

Vende-se ótimo para residencia ou apartamentos, linda vista para o mar, rua C. Mendes, 1.000m2. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (X 24586) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se o predio n. 26 da rua 7 de Abril, esquina da avenida Piabanha. Informações com F. Marcondes, avenida Marechal Floriano, 168 — 2º andar. (X 25418) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE, para novembro, de uma governante que fale inglês, francês ou alemão, com muita prática de criança, com poucos meses e que dê boas referências. Telefonar para 27-6519, das 9 ás 11 horas na parte da manhã. [illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal ... 22-2121; Corpo de Bombeiros ... 22-2044; Socorros urgentes da Policia ... [illegible]; Falta dagua ... [illegible]

FALTA DE GAZ — De dia: Agencia Assembléa; Agencia Centro; Agencia Praça da Bandeira; Agencia Copacabana; Agencia Meier [illegible]. De noite: Domingos e feriados ... [illegible]

FALTA DE LUZ E FORÇA — Zona urbana ... 22-1800 e [illegible]; Zona suburbana ... [illegible]

LIMPEZA PUBLICA — Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ... [illegible]

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR — Informações pelo telefone ... [illegible]

TRENS PARA O INTERIOR — E. F. Central do Brasil e Teresopolis ... [illegible]; E. F. Leopoldina ... [illegible]; E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde ... [illegible]; Informações em Niteroi, tel. ... [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES — Informações pelo telefone ... [illegible]

CHEGADA DE NAVIOS — Policia Maritima ... [illegible]

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para: Petropolis — Telef. [illegible]; São Paulo ... [illegible]; Belo Horizonte ... 43-0087; São Lourenço e Cazambu' ... 23-1425; Juiz de Fóra ... 43-7731 e 43-0087; Muriaé ... 43-4676 e 43-7450; Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina ... 43-4676; Pirai ... 23-4605.

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) ... 42-5802.

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai). Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos do selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão devida pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. [illegible]

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico [illegible]. *Museu Historico Nacional* [illegible]. *Museu Nacional de Belas Artes* [illegible]. *Museu Simoens da Silva* [illegible]. *Casa Rui Barbosa* — Rua São Clemente nº. 134 [illegible].

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

[illegible]

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 18 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3572. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2333. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-3690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-8628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio [illegible]

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' [illegible]

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz [illegible]

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 [illegible]

[illegible]

N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto [illegible] nº. 124 — quintas e domingos, dás 2 ás [illegible]

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2259.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 435 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0905.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia.... (22-7824 (22-6279

Diretoria Geral de Investigações 42-4042

Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	700$000
Diversas Emissões, miudas	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	560$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Na rua General Pedra, no Meier, na Penha, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Bittencourt e na Gloria.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 8º dia:

Abono provisorio a aposentados da Justiça, Agricultura, Educação, Trabalho e Viação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se de hoje até o dia 15, na Tesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros da apolices vencidos no 1.º semestre de 1941 aos possuidores seguintes.

Apolices nominativas — Letras: A a Z.

Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de qualquer numero. Diversas Emissões, relações de qualquer numero. Reajustamento Economico, relações de qualquer numero.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 5.708, de 24 de maio de 1940, que declara de utilidade publica a Sociedade Porto-Alegrense de Auxilio aos Necessitados.

N. 7.604, de 29 de julho de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.605, de 29 de julho de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.606, de 29 de julho de 1941, que suprime cargos extintos.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames de motoristas efetuados ontem — Aprovados: Zacarias dos Santos, Antonio Gomes Ribeiro Filho, Alfredo Blomfield, Joaquim Queiros, Alvaro Alvarenga Filho, Maria de Oliveira Diniz, Paul René de Magnin, Rosvel Tinoco Pinto, Manoel Francisco Neto, Jorge Alves Guimarães, Johanne Augusto Zander, Augusto Pereira Heredia.

Reprovados: 12.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 4077, 22989, 31991.

Estacionar em local não permitido — S. P. 1-13828; R. J. 5006; R. J. 13565; Comquim 39068; P. 105, 466, 481, 1994, 2371, 3234, 4519, 4988, 5870, 8381, 17490, 20453, 20519, 22871, 23558, 25114, 26523, 26715, 28083, 29536, 29629, 29723, 32280, 32331, 33657, 33820, 34292, 35424.

Desobediencia ao sinal — S. P. 1-466; P. 3071, 3596, 6323, 8273, 9769, 13313, 14586, 15855, 17568, 19570, 22273, 23447, 25229, 26797, 29009, 29956, 31550, 34374.

Interromper o transito — P. 4222, 18730.

Angariar passageiros — P. 1500, 24319, 25768.

Contra mão — P. 10837.

Contra mão de direção — P. 6667.

Falta de atenção e cautela — . 4101, 12985, 14892, 15461, 23117, 27397, 27487.

Abandonado: — P. 2098, 2273, 6644, 14946.

I.A.P.E.T.C. — P. 1406, 6564, 11133, 16897, 34334, R. S. 2-15372.

Uso excessivo da buzina — P. 1340, [illegible] 26001, 26133, 26894, 30091.

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 88-1º. (X 24522) 73

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (X 26035) 73

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, R. da Quitanda n. 87, 1º andar. Tel. 23-4419. (X 24488) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3º, sala 322. (X 26097) 73

Divérsos

DETETIVE LUZ — Investigações particulares e comerciais. Preços razoaveis. 7 Setembro, 213, 1º. Tel. 42-4630. (X 23774) 74

ENCERADOR, calafate e taqueiro, José Francisco com pessoal habilitado. Atende com presteza no centro, e nos suburbios. Recado: 29-4039. Res.: r. Igaratá, 143, Marechal Hermes. (X 24574) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 24523) 75

PIANO Alemão, 1/4 de cauda e outro de armario Pieyel, vendem-se, ricos e superiores, quase novos e sem uso; peças de alto valor; preço de ocasião; facilita-se. Rua Uruguaiana, 109. (X 24524) 75

COMPRO UM PIANO

1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. **TEL. 48-1119** (X 24582) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se deste maravilhoso fabricante por menos da 3.ª parte de seu valor, em estado de novo. Urgente; á rua Riachuelo, 217, terreo. (X 26184) 75

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 20691) 75

Precisa-se alugar piano de cauda de bôa marca e em bom estado. Ofertas a E. T. na portaria deste jornal. (X 24550) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA — 86, Rua São José, 86 (X 20896) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionais. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. 64, R. 7 DE SETEMBRO, 64 [illegible]

BRILHANTES — JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador. **14, L. São Francisco, 14.** Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 23819) 76

Máquinas diversas

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, á rua dos Andradas, 65 — E. Magalhães. (X 23759) 78

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

PRECISA-SE de aparelhador para plaina de quatro faces, na fabrica de esquadrias da rua Visconde Duprat n. 25. (X 23782) 78

Professores

DANSAS MODERNAS, aulas particulares, lecionadas por senhorinha. Grande redução para moças, estudantes. Rua S. Clemente, 252. Botafogo. (X 26164) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-8126. (X 21679) 87

TAQUIGRAFIA — Metodo facil e rapido, por profissional. Aulas noturnas. Av. Marechal Floriano n. 150, 1º andar. (X 23753) 87

ESCRITURARIOS — Inscrições abertas. Preparo eficiente em turma reduzida. Inicio das aulas nos primeiros dias de Agosto. Exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 25433) 87

Francês 30 - 50$000 — Sist. rápido. Mme. Alice, francesa nata, dipl. Inf. 2as. e 5as.-feiras, 1 ás 6 hs. Ed. Fontes, 5.º and., ap. 9, elev. 3 — Tel. 22-5841 — Cinelandia. (X 26082) 87

SHORTHAND (Pitman's) and English. Apply Mrs. Wilson. Hotel Barroso, rua do Russell, 192, apt. 28. Tel. 25-2783 (X 24563) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0655. (X 23789) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec système facile et rápide. S'dresser phone 26-3995. (X 23785) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 25475) 87

FRANCÊS, conversação, literatura por professor formado em Paris. Referencias sérias. Tel. 27-4410. (X 24538) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM"!!! isto é a prova da maior distinção, do supremo pensamento e das mais elevadas aspirações, para alcançar garantia de brilhante futuro — 42-4224. (X 24548) 87

Automoveis de ocasião

STUDEBAKER

Por motivo de viagem vende-se, modelo 1938, conversivel, com radio, em bom estado. Pode ser visto á avenida Rainha Elizabeth n. 160, tel. 27-2419. [illegible]

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes às sete provas do programa

Para a reunião de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Clássico Mariano Aguiar Moreira — 1.800 metros — 20:000$000. (Pista de grama).

	N.º	Cavalo	Ks.	Cot.
1	1	Criolan	57	22
	"	Spitfire	55	50
2	3	Paranista	55	50
	4	Peão	53	100
3	5	Carducci	55	50
	"	Carpincho	53	15

Prêmio Yolanda — 1.200 metros — 10:000$000.

	N.º	Cavalo	Ks.	Cot.
1	1	Curtain	55	16
	2	Cascús	55	18
2	3	Embuá	55	40
	4	Breda	55	40
3	5	Ukase	55	50
	6	Elenita	53	40
4	7	Alcyone	55	40
	8	Factura	53	35
	"	Mildora	53	35

Prêmio Raio de Luar — 1.200 metros — 7:000$000.

	N.º	Cavalo	Ks.	Cot.
1	1	Maratá	54	25
	"	Pultan	56	25
	2	Lysia	54	40
2	3	Beguin	56	60
	4	Bacuassú	56	35
	5	Allgury	54	60
	6	Quinzinho	56	100
	7	Zamiel	56	100
3	8	Oriental	56	50
	9	Neroide	56	100
	10	Quatiay	56	80
	11	Opalfa	54	80
4	12	Brava	54	60
	13	Dolita	54	20
	"	Dalma	54	30

Prêmio Lobo — 1.500 metros — 5:000$000.

	N.º	Cavalo	Ks.	Cot.
1	1	Divertida	52	35
	2	Urussanga	58	30
2	3	Axum	50	40
	4	Gagé	58	50
	5	Susan	50	40
3	6	Egaso	48	60
	7	Xaveco	48	50
4	8	Sonata	48	50
	9	Victorioso	52	22
	"	Xacoco	49	22

Prêmio Iapó — 1.400 metros — 5:000$000.

	N.º	Cavalo	Ks.	Cot.
1	1	Yarol	55	30
	2	Xintan	51	40
	3	Galantre	57	40
2	4	Payal	54	30
	5	Glorista	55	200
	6	Quevi	57	120
	7	Moleque Doze	49	24
3	8	Jardim	57	60
	9	Marabout	51	60
	10	Igarité	52	150
	11	Taipú	51	80
4	12	Napolitano	51	80
	13	Aedo	56	80
	14	Maniaco	51	40
	"	Gandaia	54	40

Prêmio Galan — 1.500 metros — 5:000$000.

	N.º	Cavalo	Ks.	Cot.
1	1	Lilith	51	40
	2	Donnà	49	40
	3	Plumazo	53	50
	4	Usolar	50	80
2	5	Bandolin	54	22
	6	Solteirona	52	60
	7	Obuz	51	50
	8	Jarandina	54	60
3	9	Vitamina	49	40
	10	Bienvenue	45	50
	11	Espion	51	50
	12	Bonaldo	58	50
4	13	Nicodemo	58	50
	14	Miss Funy	49	60
	15	Odax	50	25
	"	Ubaibás	55	25

Prêmio Bagual — 1.600 metros — 7:000$000.

	N.º	Cavalo	Ks.	Cot.
1	1	Egulo	57	40
	2	Alarme	45	30
	3	Opulencia	48	40
2	4	Sitran	55	60
	5	Tennis	56	30
	6	Albarran	56	50
	7	Monita	52	40
3	8	Indayatuba	50	50
	9	Vihuela	58	60
	10	Aratañ	49	60
4	11	Barthou	51	60
	12	Dona Stella	48	50
	13	Canoa	48	60

DIVERSAS INFORMAÇÕES

COMO FORAM COTADOS OS CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO

Os concorrentes à grande prova da corrida do próximo domingo, no hipódromo da Gávea, em homenagem à Embaixada Especial Portuguesa, que ora nos visita, foram pela seguinte forma cotados:

Grande prêmio República de Portugal — 2.400 metros — 100:000$000; uma taça ao proprietário e um objeto de arte ao jockey e tratador do animal vencedor oferecidos pela Companhia Progresso Industrial.

	N.º	Cavalo	Ks.	Cot.
1	1	Shanghai	58	22
	2	Mississipi	58	50
2	3	Paulista	56	40
	4	Resalão	58	60
3	5	Zurrun	57	50
	6	Polux	63	50
	7	Bandurrio	58	80
4	8	Quati	53	25
	"	Apolo	53	25

O IRMÃO DE ROMANTICO DEIXOU O NOSSO TURF

Foram embarcados ontem, para a capital paulista, os pensionistas do entraineur W. de Paula Mendes, Clarete, Madrileno e Fortuito, e mais a potranca Araruta, que se destina à Coudelaria Lara Campos. O filho de Caboclo que se sentiu por ocasião da disputa do grande prêmio Brasil, vai entrar em cura.

VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Ojos Negros, castanho, 4 anos, São Paulo, filho de Gentleman em Guitarra, que defendia as cores do sr. Theotonio Lara Campos Neto, aos cuidados do entraineur José Martins, acaba de ser adquirido por d. Orvalina Camisa, ingressando às cocheiras de Arlindo Cabral. Mudou também de propriedade a égua Farriba, 4 anos, filha de Pommery em Osaca, do sr. Manoel Dalzo de Moura para o sr. Manoel Domingues de Azevedo Maia.

XADREZ

UMA SIMULTANEA NO TIJUCA T. C.

Realizar-se-á domingo próximo às 14 horas no Tijuca Tenis Clube, a simultanea de xadrez conduzida pelo mestre de fama internacional, professor Luckis. O notavel enxadrista enfrentará ao mesmo tempo 40 adversários. Apezar de estarem inscritos nesta prova alguns expoentes do enxadrismo nacional, estamos certos que os resultados serão magnificos a favor do simultanista. A entrada será franqueada aos senhores enxadristas, que poderão acompanhar o desenrolar da peleja. Todos aqueles que queiram participar da prova deverão inscrever-se em tempo afim de ter reservado o seu logar, podendo, contudo, fazê-lo no dia para maior facilidade. Os logares serão reservados mediante uma telefonema para a Secretária do Clube.

AUTO-ESPORTE

O CIRCUITO DA GAVEA

Não há qualquer dúvida quanto à realização do Circuito da Gavea, no dia 21 de setembro próximo.

A Comissão Esportiva do A.C.B., tendo a orientá-a o capitão Silvio Santa Rosa, contando com o trabalho eficiente de Eduardo Romero, dr. Brandino Corrêa e João da Cruz, espera concluir rapidamente as providencias necessarias para a realização da importante prova.

O regulamento para a disputa da Gavea deste ano está sofrendo os últimos retoques, sendo possivel mesmo que hoje seja dado a conhecer aos interessados, ao mesmo tempo que serão abertas as inscrições para a maior prova automobilistica.

Nazi quer disputar a Gavea — De Luca, o capitalista proprietario de vários carros de corrida, inclusive a Alfa-Corsa 3.800 c. c. pilotada pelo volante argentino Nazi, está disposto a participar da prova de 41 e, nesse sentido dirigiu uma consulta ao Automovel Clube do Brasil.

Sabemos que a entidade automobilistica não criará obstáculos à participação de volantes estrangeiros mas, não se responsabilizará pelas despesas de viagem e estadia, como tem acontecido em outras ocasiões.

Vai ser inspecionada a pista — Uma das providências da Comissão Esportiva será a da inspeção do estado da pista onde será disputada a grande prova automobilistica no próximo dia 21 de setembro. Possivelmente domingo proximo, a Comissão Esportiva incorporada, comparecerá à Gavea, afim de percorrer o circuito e verificar o estado da pista, afim de interessar-se junto aos poderes competentes para os necessários reparos para que os treinos sejam realizados com a pista em condições para a grande prova automobilistica.

Segundo soubemos, a Comissão Esportiva pretende convidar os representantes da imprensa e alguns volantes para essa vistoria da pista, afim de que cada um possa dar a sua opinião e apontar os logares onde se faz necessária a ação dos operários da Prefeitura.

20 voltas para o Circuito da Gavea — Embora não tenha havido qualquer pronunciamento oficial a respeito do regulamento que está sofrendo os últimos retoques, sabemos que o Circuito da Gavea será disputado, este ano, em 20 voltas, providencia essa que é do agrado dos volantes e que representa uma medida prática, pois nada justificava a realização dessa prova em 25 voltas.

VOLEIBOL

PROSSEGUE HOJE O CAMPEONATO

Em prosseguimento do Campeonato Feminino a Federação Metropolitana de Volley-Ball fará realizar hoje dia 7, os seguintes jogos:

América (A) x América (B), às 20 horas e 30 ms. no Ginásio do América.

Tijuca x Vasco, às 20 horas e 30 ms. no Ginásio do Tijuca.

Os quadros terão a seguinte constituição:

América (A) — Yedda (cap.) — Wanda — Neméa — Eunice — Norma — Irene.

América (B) — Eliza (cap) — Yedda — Nilda — Gilda — Nelly — Jussara.

Tijuca — Véra (cap.) Maria — Marilia — Emilia — Gyselda — Yasodhara.

Vasco — Lygia (cap.) — Consuelo — Neuza — Branca — Leontina — Celma.

Os juizes que controlarão estes jogos são os seguintes: Tijuca x Vasco — Wilson Barroso e Anselmo Almeida.

América (A) x América (B) — Bennis Rupert e Victor de Assis Brasil.

Os jogos Botafogo (B) x Traparú e Botafogo x Grêmio Tabajara foram transferidos sine-die.

FUTEBOL

PROVA DE FOGO

O Conselho Supremo da F. M. F. será submetido hoje a uma prova de eficiência. O referido Conselho foi instituido em substituição ao Conselho de Fundadores da citada entidade e que, pela sua falta de senso caiu o desprestigio da dirigente do futebol carioca. Era o Conselho de Fundadores um poder exclusivamente politico e tudo resolvia de acôrdo com os conchavos. De resto, ele era constituido por novos membros de mentalidade e instrução diferentes, formando grupos e grupelhos chefiados pelos mais espertos. Os desacertos do referido poder levaram-no à falência. Em seu lugar surgiu o Conselho Supremo e cuja constituição obedeceu ao critério da decência e da cultura. Ali só tem assento expoentes da fina sociedade ou homem de reconhecida cultura juridica. Gente boa.

Hoje o Conselho vai julgar o recurso do jogador Leonidas da Silva, que teve o seu contrato dilatado por um golpe de força da Federação, para ser agradavel ao clube do jogador, que é o Flamengo. Se o Conselho decidir de acôrdo com a lei, com os regulamentos e com a razão, o jogador vencerá. Agora, se preferir olhar a situação das partes em litigio, verá de um lado um clube forte, prestigiado, viga muito grossa do esporte nacional, lider do campeonato, campeão de terra e mar e outras coisas pomposas, e do outro um jogador que, sem embargo de ser o melhor e mais popular do Brasil, é pobre, preto, desprotegido dos poderosos e perseguido miseravelmente no caso em apreço, que representa a prepotência do forte contra o fraco.

O Conselho tem dois caminhos a seguir: resolver com a justiça e impor-se como um poder respeitavel, a cuja porta os carecedores de justiça poderão bater, ou resolver politicamente, atendendo a injunções de clubes, e então ele de Supremo só terá o nome, porque continuará sendo o mesmo Conselho de Fundadores, extinto porque não soube, entre outras coisas, respeitar alguns esportistas ilustres, entre os quais podemos citar tres: — Joaquim Guimarães, Barbosa da Fonseca e Osvaldo Palhares.

JOGOS DESPORTIVOS SUL-AMERICANOS

Buenos Aires, 6 (Reuters) — O comité organizador dos jogos desportivos sul-americanos, que se realizarão nesta capital, em 1942, deliberou, hoje, acerca do pedido formulado pelo Comité Olímpico do Uruguai, no sentido da inclusão, no programa respectivo, de provas de ginástica, de alpinismo, de aeronáutica e patinação. O comité resolveu estabelecer que tal programa toma-se por base o assentado pelo Congresso Sul-Americano, de agosto de 1940, com o acréscimo do base-ball, dos desportes equestres e do Pentathlon moderno, por haver a certeza de que participarão dessas provas mais de seis países.

Quanto à ginástica, à patinação e à aeronáutica, serão admitidas, no programa com a condição de se inscreverem, no minimo, seis concorrentes.

ATLETISMO

COMPETIÇÃO INTER-CLUBS NO VASCO

Fazendo parte do seu programa de aniversário, o Vasco da Gama vai realizar na noite de sábado, 16 do corrente, em seu estádio, uma competição inter-clubes de atletismo, que serão convidados nestes dias.

A Federação Metropolitana de Atletismo deverá oficializar a competição, dando assim um melhor aspecto à promissora reunião, que tem o seguinte programa:

HOMENS:

200 metros rasos — Prova Jayme Guedes.

3.000 metros rasos — Prova dr. Alvarino da Fonseca.

Arremesso do peso — Prova Jayme de Mello.

Salto em altura — Prova dr. João Corrêa da Costa.

Salto em extensão — Prova Joaquim Carneiro Dias.

Revesamento Sueco — Prova de Honra — Clube de Regatas Vasco da Gama — (100 x 200 x 300 x 400).

MOÇAS:

100 metros rasos — Prova sra. João Lemosa.

Arremesso do peso — Prova sra. Mario Figueiredo.

Salto em extensão — Prova sra. Alberto Carvalho Silva.

Os clubes poderão inscrever dois atletas em cada prova, com exceção dos 3.000 metros rasos, onde o número é ilimitado, e as inscrições serão encerradas a 12, na secretaria do grêmio vascaino.

SERÁ DOMINGO O CAMPEONATO FEMININO

Apesar dos esforços da Federação Metropolitana em conseguir a transferência de um jogo infantil, marcado para domingo pela manhã no estádio da rua Guanabara, tal solicitação não lhe foi satisfeita, e a referida entidade resolveu, então mudar o local que havia designado para a disputa do Campeonato Feminino, fazendo-o realizar nesse mesmo dia, no campo dos vascainos.

Nesse certame, apenas intervirão as equipes representativas do Vasco da Gama e do Fluminense, devendo oferecer as provas programadas, um desenlace bastante atraente e animador, pois ambas vêm sendo preparadas com carinho pelas respectivas direções técnicas.

Em São Januário, será, pois, o esperado torneio das atletas cariocas, antecipado pelas duas provas de barreiras, às 4 horas da tarde de sábado, no estádio do clube tricolor.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para sábado e domingo próximos estão marcados os seguintes encontros na 5ª rodada do returno do Campeonato e Torneios da Federação Metropolitana de Football:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo de General Severiano.

Flamengo x São Cristovão — No campo da Gávea.

Fluminense x Bangú — No estádio da rua Guanabara.

Madureira x America — No estádio "Aniceto Moscoso".

Canto do Rio x Bonsucesso — No estádio "Caio Martins", em Niterói.

Os amadores e juvenis jogarão sábado, e os restantes, domingo.

TAÇA "C. A. PAULISTANO"

A Federação Paulista de Tenis solicitou da C.B.D. a aprovação do regulamento da Taça "Clube Athletico Paulistano", que deverá ser disputada entre tenistas do Brasil e da Argentina.

SOLICITADA A TRANSFERENCIA

O Botafogo F.C. solicitou à F. M. F. a transferencia do jogador Renê de Mendonça, de Juiz de Fóra.

MANECO VENCEU OUTRA VEZ

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O tenista nacional Manoel Fernandes venceu novamente Marvin Carmock, por 6x3, 6x2 e 6x1, na noltada internacional de tenis de ontem. Toda a imprensa elogia a atuação de Fernandes, considerando um técnico, cuja agressividade e agilidade muito contribuem para suas vitorias.

Acentuam os jornais que Fernandes deve ir à Nova York, onde dificilmente será derrotado.

SUL-BRASILEIRO?

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Chegou aqui Remi Gorga, que disse assentara no Rio o principio da realização do Campeonato Sul-brasileiro de Football.

OBTEVE LICENÇA

O Madureira vem de conseguir da F.M.F. autorização para ceder o seu campo, a um clube não filiado, no dia 17 do corrente mês.

TRANSFERIDO PARA PROFISSIONAL

A F.M.F. transferiu da categoria de amador para a de profissional o jogador Isaac Germano, do Madureira A. C., afim de intervir no torneio de reservas.

O RECURSO DE LEONIDAS ENTRA HOJE EM JULGAMENTO

Convocado extraordinariamente, se reunirá hoje, às 4,30 da tarde, o Conselho Superior da F.M.F. para tratar exclusivamente do julgamento do recurso impetrado pelo jogador Leonidas da Silva.

PEDIDO DE PASSE

Foi solicitado à F.M.F. o pedido de transferencia do jogador Ruy Carneiro, que figurou num gremio de Lisboa e que pretende jogar pelo Botafogo F. C.

FICARÁ EM VITORIA

Agenor Corrêa, o excelente rower capichaba que por aqui esteve de "passagem" pelo Vasco da Gama, pelo qual disputou a temporada passada, regressando depois para Vitória, enviou o seu pedido de transferencia à Liga de Remo, por intermédio da C.B.D. que o vai remeter dentro de poucos dias ao antigo defensor do Saldanha.

TORNEIO DE CONSOLAÇÃO

Na séde da Federação Metropolitana de Basketball será feito hoje, às 5,45 da tarde, o sorteio para organização da tabela para os jogos do Torneio Complementar, no qual intervirão os clubes Olimpico, S. Cristovão, Flamengo, Grajaú, Portuguêsa, Aliados, Mackenzie e Bangú.

TORNEIO DA SEGUNDA

O Campeonato da 2ª Divisão da F. M. de Basketball será disputado este ano entre os segundos teams dos clubes classificados na divisão principal, e os que fazem parte do "Complementar". No final da temporada, os vencedores de cada uma série, disputarão o título em "melhor de três".

O OLARIA QUER SABER

A diretoria do Olaria A. C. procurará ainda nessa semana, se avistar com o presidente da F.M.F. sr. Gastão Soares de Moura Filho, afim de obter do referido presidente, qualquer esclarecimento acerca do torneio da 2ª Divisão ainda não iniciado.

Como se sabe o Olaria foi o único clube, que, dos inscritos nesse torneio, já efetuou o pagamento de filiação e inscrição à entidade carioca.

OS TREINOS

Parte dos clubes da Federação de Football realizaram ontem os seus treinos semanais, para a luta do próximo domingo, deixando para hoje e amanhã o retoque final de suas equipes, pois enquanto alguns pretendem manter a posição à espera de uma modificação na tabela, outros mal colocados lutam para sair dessa desagradavel situação. Entre outros resultados, podemos registrar a superioridade do leader carioca sobre o team de reservas, que foi batido por 6x2; a vitória dos efetivos do Madureira por 3x1, contra o quadro secundario, e um empate que não agradou à sua direção técnica entre os profissionais efetivos e reservas do América por 3x3.

A QUADRA "RICARDO PERNAMBUCO"

A diretoria do Jacarépaguá Tenis Clube, que vem sendo administrada pelo dr. Armando Mesquita, está jubilosa com o êxito que alcançou a inauguração da primeira quadra de tenis, no dia 3, pois os grandes azes da raquete como são Ricardo Pernambuco, campeão brasileiro e sul-americano; Manoel Fernandes, campeão brasileiro e sul-americano; Humberto Costa, campeão carioca; Alcides Procopio, campeão paulista, e Ernaldo Serra, campeão paulista de duplas, compareceram à praça de esportes de Jacarépaguá, para inaugurar a referida quadra que recebeu o nome do nosso veterano campeão sul-americano, Ricardo Pernambuco, dando assim preferência e atestando solidariedade a referida festa.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. F.

Os jogos de domingo

Em continuação à disputa dos torneios inter-clubs da Federação Metropolitana de Tenis, serão realizados no próximo domingo, os seguintes jogos:

SEGUNDA CLASSE

Tijuca x Fluminense (A) — Quadras do Tijuca.

Vasco da Gama x Canto do Rio — Quadras do Vasco.

Fluminense (B) x Country Club — Quadras do Fluminense.

QUINTA CLASSE

Brasil x Tijuca (A) — Quadras do Brasil.

Carioca x Rio de Janeiro — Quadras do Carioca.

Caiçaras x Fluminense — Quadras do Caiçaras.

Grajaú x Botafogo — Quadras do Grajaú.

C. Desportivo x Vasco da Gama — Quadras do C. Desportivo.

Canto do Rio (B) x Tijuca (B) — Quadras do Canto do Rio.

Irregularidades no fornecimento de papel à Imprensa Nacional

Com relação ao inquérito instaurado para apurar irregularidades no fornecimento de papel à Imprensa Nacional, o ministro da Fazenda mandou proceder de acordo com o parecer do diretor geral do Tesouro, isto é, deve ser aberta defesa a todos os acusados pelo prazo da lei, como também havia sugerido a Comissão de Inquerito.

Vem agora o diretor Romero Estelita de ordenar ao Serviço de Comunicações que providencie o cumprimento do despacho do ministro da Fazenda.

PARA OFICIAIS E PRAÇAS DO EXÉRCITO

A passadeira de platina e a medalha militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar julgou merecerem as distinções abaixo, visto não constar de seus assentamentos nota que os desabone, os seguintes oficiais e praças do Exército:

Passadeira de platina — Coronel de engenharia José Bentes Monteiro. *Medalha de ouro, com passadeira de platina*, coronel da 1ª classe da reserva de 1ª linha, Sérgio Henrique Cardim. *Ouro* — Tenente-coronel de artilharia, Leonidas Rocha; tenente-coronel médico, Oscar de Sampaio Vianna e major de infantaria, Arthur de Azevedo Marques O'Reilly. *Prata* — Capitães de infantaria, Iracy Ferreira de Castro e Diogo de Figueiredo Moreira Junior; capitães de artilharia, Asperides de Souza França e Celio Martins Ferreira; 2º sargento de engenharia, João Baptista Chagas. *Bronze* — Capitães de infantaria, Humberto de Luna Freire, 2º tenente intendente do Exército, Odjalmes de Souza Fernandes e Alfredo de Porto, 1º sargento de cavalaria Damião Lemos da Rosa, 2º sargento de infantaria José Theophilo de Sant'Anna, 2º sargento de cavalaria Felix Ventura da Silva, 3º sargento de engenharia Severino Ferreira Lima e soldado musico de 2ª classe de infantaria, José Francisco Gama.

Falta de chuvas numa região norte-americana

Washington, 6 (H.T.) — Em seu boletim semanal sobre as condições atmosféricas para a próxima colheita, o Bureau de Meteorologia anuncia que a seca afeta as regiões que se estendem desde o Oeste do Estado de Ohio e o vale do Mississipi. A colheita do milho foi particularmente afetada. Nas regiões compreendidas entre os Apalaches e as Montanhas Rochosas torna-se necessário o advento das chuvas para que não fiquem prejudicadas as plantações de algodão.

Concursos do DASP

Postalista — O presidente do DASP assinou portaria aprovando as Instruções Especiais, elaboradas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Postalista do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Poderão inscrever-se candidatos que não contem idade inferior a 18 anos nem superior a 30.

O concurso constará das seguintes provas: de seleção: sanidade e capacidade física, nível mental e aptidão; escrita de Português e de noções de Direito; escrita de prática de serviços postais, de habilitação: conhecimentos gerais (Matemática, Estatística, Geografia Geral e do Brasil).

Só serão considerados habilitados para a classificação final os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a 60 pontos.

A classificação dos candidatos será feita de acordo com o que prescreve o decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940.

A inscrição implicará o conhecimento destas Instruções por parte do candidato e o compromisso tácito de aceitar as condições do concurso tais como se acham estabelecidas.

Desenhista — Pela Divisão de Seleção foram aprovados os resultados apresentados pela Banca Examinadora da prova para Desenhista.

Inspetor (Prático em Laticínios) — A parte escrita da prova para Inspetor (Prático em Laticínios) será efetuada a 9 do corrente, às 8,30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Inspetor Veterinário — A parte escrita da prova para Inspetor XIV (Veterinário) será realizada às 8,30 horas de amanhã, dia 8, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Assistente de Organização — Pela Divisão de Seleção foram aprovados os resultados apresentados pelas Bancas Examinadoras das provas para Assistente de Organização e Correntista VI.

Oficial Administrativo — Os candidatos ao concurso para Oficial Administrativo, Júlio de Paiva Lemos (inscrição n. 300) e Iêda Leal da Costa (inscrição n. 1.162), são convidados a comparecer dentro de 48 horas ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de completarem a prova de sanidade e capacidade física.

Identificador — Os candidatos à prova de habilitação para Identificador poderão ver seus trabalhos amanhã, das 15 às 17 horas, no local das inscrições.

Morreram asfixiadas num abrigo subterraneo

Cantão, 6 (H.T.) — Segundo noticias chegadas de Tchuking, 13.524 pessoas morreram asfixiadas num abrigo subterrâneo que se haviam recolhido durante o ataque aéreo da aviação nipônica contra a capital chinesa no dia 5 de julho.

O inquérito oficial feito pelo govêrno chinês estabeleceu a seguinte discriminação das pessoas mortas: 30 generais, 70 oficiais superiores, 120 oficiais ajudantes e 174 funcionários do govêrno.

Economia de socata de ferro nos Estados Unidos

Washington, 6 (H. T.) — A penuria de socata de ferro, necessária à produção de determinadas especies de aço se faz sentir de modo a obrigar a repartição dirigente da produção industrial a procurar meios de evitar o decrescimo da capacidade produtora das usinas siderúrgicas. Assim é, por exemplo, que o referido organismo acaba de telegrafar aos principais estabelecimentos siderurgicos norte-americanos solicitando-lhes informações sôbre quais os meios com que contam para aumentar a produção de aço "Bassemer". Como se sabe, o aço produzido nos conversores "Bassemer" pode, em certos casos, substituir aqueles em cuja produção a socata é indispensavel.

Por outro lado, os dirigentes da referida repartição procuram novas fontes abastecedoras de socata estando mesmo em estudos a utilização com esse fim de todos os automóveis obsoletos.

Duelo entre senadores em Cuba

Havana, 6 (A.P.) — O senador Arturo Illas aceitou o repto para um duelo que lhe foi feito pelo senador Emilio Ochoa, Reto, ferido pelo sr. Illas na tumultuosa sessão de segunda-feira última.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 43-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli, Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 65 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. EURICO COSTA — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 88 - 2.º. — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Tabeliãis e Cartorios

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS — Rosario, 138 — Tel. 23-5621.

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Arquitectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 43-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatóse, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723 — Das 15 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipes e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 23-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel. 42-5740. — As 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel. 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 88, 6.º a. — T. 22-1446. 3ªs., 5ªs. e Sabs., 3 às 6.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapêutica. Com pratica das Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. *Clinica Geral - Doenças da Nutrição - Glandulas internas.* R. Buenos Aires, 258, 1º and. Diariamente 10 às 12 e 2 às 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-6734 e 38-2182.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 157.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frc.º Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias Anorretais. Quitanda, 81 (4º).

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 às 6. — Tels.: 23-0168/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620 — 4 horas.

Dr A. O La Porta — Cirurgia M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 às 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1631.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Rádioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2.º. — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804, Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia. DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Rádium, Raios X. R. Mexico, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Rs.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, figado, intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites. Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 18-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. Mexico, 164, 11º. S/115; 4 hs.

Clinica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultório: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 16 às 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-6132.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias — Quitanda, 45. S/25, das 4 às 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs, 27-6510.

Homœopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7190.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. Tel.: 22-7361 — 14 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias cronicas. — Consultas das 16 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º — Tel.: 22-9485.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Cameseiro). Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 152. T. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas, Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1128. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Câmara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 150, em quarto separado. Doenças nervosas, Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-3840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0007. Para nervósos mentáis, obcedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat.ºs especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marques de S. Vicente n. 816. — Telefone: 27-4026.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras; Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 889 — 27-2486. MEDICO RESIDENTE.

DR. MURILLO DE CAMPOS — R. Ximeno, 81; 3ªs, 5ªs e 6ªs; 4 horas.

Doenças nervosas e mentais

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-3327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, às 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, às 4ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, às 14 horas, com o Dr. Aranha de Moura, aos sabados, às 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que oriente a educação das crianças, e no mesmo dia, às 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, às 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Ibrahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 23-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-4580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs sabs., 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Dr. A. de Lira Cavalcanti — Ex-Diret. do Hosp. Alienados de Recife — Doenças internas, nervosas e mentais; R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs: 5 às 7. — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-6260 — RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (2º). T. 22-0089.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/12. T. 22-6858.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1468.

Clinica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 às 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272, 8 às 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6034.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel.: 42-0615.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-4611.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 8, 3 às 5 hs.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4843.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 8.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 23-1946 - T. Res.: 26-6729.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 23-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6822.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-3º, s. 315. Aos sabados: 3 às 4 hs. — Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pele, sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1003-42-5000.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc.º de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 às 18 horas. — Tel.: 23-2279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidos — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 às 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 37. Duchas, banhos rádiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel.: 23-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadóra, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1639.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3683 (Edificio Guinle).

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5796.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145, 1.º and. T. 22-3792.

A VIDA SOCIAL

Nabuco em Minas

— Nas letras e nas artes, se me não falha a observação, vocês estão voltando ao Cristianismo. Cansaram de duvidar ou negar. É evidente a influência do espírito religioso no romance, na novela e na poesia da gente moderna. Diga-se o mesmo dos ensaios de caráter político-histórico.

Quem me falava assim, há de haver dezoito ou dezenove anos, era Edmundo Lins. Encontro casual à porta da Briguiet, na antiga loja da Travessa do Ouvidor. O magistrado entrava para as olhadelas habituais.

— Mesmo nos ensaios sociológicos, prosseguiu, depois de responder ao cumprimento de um amigo que passava. Acabo, por exemplo, de verificar os fatos numa coletânea intitulada À margem da República, edição especial para o centenário da Independência. Gilberto Amado, Tristão da Cunha, Pontes de Miranda e Vicente Licínio Cardoso aí colaboram.

Lins não improvisava um juízo crítico. Percebia-se que pensava maduramente no caso. E atribuía o renascimento à sedução pelos livros de Joaquim Nabuco. A obra do grande homem ressurgia para sugestionar.

A propósito, contou-me Lins como conheceu o orador do Abolicionismo.

— João Pinheiro, explicava-me êle, de quem fui admirador e íntimo desde os tempos de estudante, era um dos entusiastas de Nabuco. Não importava que êste se fizesse mais monarquista após o 13 de Maio e aquele cada vez mais se afirmasse republicano sincero. Nabuco era nosso ministro em Londres ao tempo em que Pinheiro se encontrava na presidência de Minas. Sabendo que o escritor-diplomata se achava aqui, convidou-o a ir ao nosso Estado. Nabuco acedeu, fazendo-se acompanhar de Graça Aranha, Rodrigo Octavio e Bilac. Em chegando o grupo a Belo Horizonte, pediu-me o presidente que eu o levasse a passear pela cidade. Para mim, as excursões valeram por outros tantos prazeres espirituais. Certa vez, nós almoçávamos no Grande Hotel, quando ali apareceu um bloco enorme de estudantes, que queriam saudá-lo. Era a juventude mineira atraída pela fama da eloquência e do estilo de Nabuco. Este logo interrompeu a refeição e foi atendê-la. Em nome dos jovens, falou Dermeval Lessa, que pronunciou uma bela oração. O homenageado agradeceu num improviso, que foi um modelo de eloquência delicada e persuasiva. Colhido de surpresa, mas sem se perturbar, Nabuco, num certo e lapidar discurso, declarou que bem sabia que todos nós nos agitávamos entre ondas de interêsses, de simpatias e amizades. O coração dos moços, acrescentou, ali se desdobrava. Éramos todos, apenas, a fosforescência do imenso oceano do tempo. Mas já era um extraordinário privilégio, no mar insondável sôbre o qual descia rapidamente a noite do esquecimento, ter sido um momento a parte da vaga iluminada pelo clarão abençoado dos moços. Repetidas hoje, assim, em resumo, mais de quatro decênios decorridos, as palavras perdem em frescura e magnetismo. Como êle, porém, emitiu-as, com aquela voz clara e sonora e aquela beleza varonil e majestosa que o destacavam, o efeito produzido foi indescritível. Pude avaliar os recursos do talento de Nabuco. Eram maravilhosos e inesgotáveis.

Edmundo Lins não se admirava que depois de morto, pensador e artista, Nabuco, que tinha muito de renaneano, operasse a reviravolta de levar a gente nova da literatura a retomar o caminho do Cristianismo. Pelo menos do Cristianismo estético, tão grande era a sua fôrça de encantamento...

João Paraguassú

—◎—

Para o Album de Mlle...

OLHOS

Isto se vê claramente:
— teus olhos não têm "meninas",
mas sim garotas traquinas
que estão se rindo da gente...

Antonio Salles

— O homem é o único animal malicioso da criação. O que êle vê nas demais espécies, supondo malícia, não é senão o reflexo de seus próprios sentimentos.

RUDYARD KIPLING — *The Jungle Book.*

—◎—

Exposição de trabalhos femininos

Intenso foi o movimento, ôntem, na XV Exposição promovida pela Associação das Senhoras Brasileiras, no salão nobre do Palace Hotel. O montante das compras excedeu o dos anos anteriores, verificando-se uma procura sempre maior pelos trabalhos expostos. São "patronesses" hoje as sras. ministro Barros Barreto, ministro Pedro Borges, almirante Botte Rangel, Benjamin Guimarães, Santos Werneck, Werneck de Aguiar, Maria Morão, Werneck Machado, Gilberta Werneck e Graziela Saraiva.

—◎—

Jantar de caridade

Abrigo Redentor do Estado do Rio — Conforme foi divulgado, realizou-se há dias, no Casino Icaraí, um jantar patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em benefício do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio, construido, em São Gonçalo, pela Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, com o apoio da esposa do interventor federal. Essa festa rendeu 9:611$200, quantia que já foi entregue à comissão encarregada da coleta dos donativos para aquela instituição de caridade, a qual, como se sabe, deverá ser inaugurada ainda este mês.

—◎—

—◎—

Homenagens

Professor Eduardo Rabelo — A Clinica Dermatologica e Sifiligrafica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil prestará hoje, às 10 horas, uma grande homenagem à memoria do professor Eduardo Rabelo, por ocasião da passagem do 1.º aniversario do seu falecimento, por ter sido durante muitos anos o seu catedratico. No Pavilhão S. Miguel será dada a denominação de "Amfiteatro Eduardo Rabelo" ao amfiteatro de clinica, devendo ser inaugurado no interior o seu retrato. Para essa solenidade foram convidados o reitor da Universidade, o diretor da Faculdade de Medicina, os presidentes da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia, o mordomo e o diretor medico da Santa Casa, bem como os Diretorios Academicos da Faculdade de Medicina. Além do professor Costa Junior, catedratico interino de clinicas, deverão falar o professor Joaquim Mota e o dr. Oscar da Silva Araujo, este ultimo em nome da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia, de que é seu atual presidente.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Guizadinho de vitela
Bolinhos da roça
Doce de leite com côco

Jantar

Costeletas de porco grelhadas
Molho apimentado
Doce de cajú

ALMOÇO

GUIZADINHO DE VITELA

Tome 1 quilo de vitela, corte-o em pedaços de tamanho regular e condimente-os à gosto.

Esquente bem 1 colher de gordura, doure 2 dentes de alho, junte a carne e por cima arrume 1 cebola em rodelas, 2 pimentões, 4 tomates, salsa e uma folhinha de louro. Misture bem e deixe cozinhar em fogo lento.

Quando estiver bem seca e bem dourada a carne, pingue de vez em quando um pouco dagua e só retire quando a carne estiver macia e o caldo grosso.

Sirva com "Bolinhos da roça".

BOLINHOS DA ROÇA

Derreta na caçarola e em fogo regular, 25 grs. de toucinho.

Junte a esta gordura 2 chicaras dagua fervendo, condimente com sal e pimenta, junte 2 pimentas malaguetas e adicione 1 chicara bem cheia de farinha de mandióca. Faça uma papa bem grossa e retire.

Deixe esfriar um pouco, faça bolas, deite-as no molho do "Guizado de vitela" e deixe ferver um pouco.

Sirva no mesmo prato do guizado.

DOCE DE LEITE COM CÔCO

Leve ao fogo para ferver, 1 litro de leite grosso e 850 grs. de açucar. Ferva lentamente até tomar ponto grosso. Adicione então leite de 1 côco e leve ao fogo novamente mexendo de vez em quando para não queimar.

Quando deitar um pouco deste crême no prato com agua e formar bola está bom.

JANTAR

COSTELETAS DE PORCO GRELHADAS

Lave e esfregue bastante limão em 8 costeletas de porco e condimente-as com sal, alho socado e pimenta do reino.

Unte uma assadeira com toucinho derretido, arrume as costeletas, coloque sobre cada uma, 1 tira de toucinho e leve ao forno muito quente. Quando estiverem bastante douradas, vire-as.

Sirva com "Molho apimentado".

MOLHO APIMENTADO

Soque muito bem algumas pimentas verdes e 1 dente de alho; junte pedacinhos de cebola e salsa picada, adicione caldo de um limão e o molho das costeletas bem coado, misture bem e use.

DOCE DE CAJÚ

Faça uma calda rala com 400 grs. de açucar e alguns cravos da India.

Com uma faquinha de madeira descasque 15 cajús, fure-os com palitos, esprema-os um pouco e deite-os na calda. Leve ao fogo para ferver até tomar ponto.

Sirva em compoteira.

Associações

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, às 4 horas da tarde, em sua séde, à praça da Republica n. 54, 1º andar, a sexta sessão ordinaria da diretoria e do conselho diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Durante a mesma serão tratados assuntos de ordem administrativa, havendo como de costume comunicações e efemerides geograficas.

—◎—

Bodas de prata

Em comemoração às bodas de prata do casal dr. Artur Vitor, seus filhos e amigos mandaram resar ôntem, às 10 horas, missa solene em ação de graças. O ato foi celebrado pelo padre Assis Memoria, da matriz de S. Francisco Xavier, no altar de N. S. de Nazareth, havendo no fim da missa a benção e entrega das alianças de prata.

Rotary Club

Realiza-se, amanhã, sexta-feira, sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, ao meio-dia, no Automovel Clube, a reunião almoço semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro. Saudará a embaixada especial portuguesa que nos visita, o rotariano José do Nascimento Brito e falará sobre a "Arvore da Amizade" em Caracas, comunicação do ex-rotariano Francisco Negrão de Lima, embaixador na Venezuela, o rotariano José Mariano Filho.

—◎—

Nos Clubs

Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português, em seu programa de festas deste mês, realizará interessantes reuniões, a primeira das quais será no proximo domingo, e constará de uma noite-dansante, que se prolongará das 7 às 11 horas.

Almoços

Presidente Frans van Cauwelaert — O nosso estimado colega senador Macedo Soares, fundador do *Diario Carioca*, reuniu ôntem em um almoço no Jockey Club alguns jornalistas brasileiros, com o intuito de homenagear o sr. Frans van Cauwelaert, antigo burgo-mestre de Antuerpia, ministro de Estado e presidente da Camara dos Representantes Belgas por ocasião da invasão. Do almoço participou o sr. Cuvelier, embaixador belga no Rio de Janeiro, tomando nele parte os srs. Joaquim de Sales, diretor da *Noticia*; o poeta Augusto Frederico Schmidt; Georgino Avelino, do *Diario Carioca*; Austregesilo de Ataíde, redator-chefe do *Diario da Noite*; Aluisio Sales, diretor da *Sombra*; Jacques Ebstein, diretor da *Ordem*, de Paris; Dario de Almeida Magalhães, diretor do *Diario da Noite*; Roberto Marinho, diretor do *Globo*; Horacio de Carvalho, diretor do *Diario Carioca*; Elmano Cardim, diretor do *Jornal do Comercio*; e senador Costa Rego, redator-chefe do *Correio da Manhã*. Trocaram-se saudações pelo futuro da Belgica e do Brasil.

Na embaixada francesa — Realizou-se ôntem na embaixada francesa o almoço que o embaixador conde de Saint Quentin ofereceu aos generais Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, correspondendo assim às recentes condecorações concedidas há pouco, pelo governo brasileiro, ao general Chadebec de Lavalade e a outros oficiais franceses membros da missão militar que terminou seu contrato com o nosso Exercito. Além do ministro e do chefe do Estado Maior, compareceram os generais Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar, Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões, Lucio Esteves, inspetor do 2.º Grupo de Regiões, V. Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, Isauro Reguera, inspetor geral do ensino do Exercito, coroneis F. de Paula Cidade, chefe do gabinete da Secretaria Geral, Canrobert P. da Costa, chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito, Renato B. Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, Luis P. de Souza Pinto, chefe de secção do Estado Maior do Exercito e Dufles Teixeira Lott, além dos conselheiros da embaixada Gueyraud e Dumaine e dos oficiais franceses tenentes-coroneis Durosoy, adido militar, Gaussaut Mongin, este instrutor do Exercito paraguaio e Daynac, adido naval francês. Falaram ao champagne o embaixador conde de Saint Quentin e o general Góes Monteiro, que agradeceu a homenagem tributada ao nosso Exercito.

—◎—

Em ação de graças

Um grupo de amigos e colegas do dr. Lauro Porteia, antigo funcionario do Senado e advogado nos auditorios desta capital, promovem uma missa em ação de graças por motivo de sua volta às funções publicas. O ato terá lugar sabado, dia 9, às 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

—◎—

Natalicios

Completa hoje 13 anos a senhorita Aspazia Terezinha de Faria, filha do sr. Servulo de Faria e de d. Francisca de Faria.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Francisco Alberto Soares Figueira, da Saude Publica Federal, a que vem prestando serviços a causa publica já há 23 anos.

— Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a viuva d. Adelaide Silveira Martins Leão, que receberá as maiores demonstrações de simpatia do circulo de suas relações sociais. Será resada, às 10 horas, missa em ação de graças no altar-mór da Candelaria.

— Por motivo do seu aniversario, será hoje muito felicitado o industrial Fredolim Sauer, elemento bastante relacionado nos meios metalurgicos do país.

UM DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS INAUGURANDO O QUARTEL DO 16º B. C. EM CUIABÁ

Cuiabá, 6 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas proferiu o seguinte discurso, no almoço que lhe foi oferecido no 16º B. C.:

"Senhores: Nos países de velha civilização, completamente desbravados e cultivados, a missão das fôrças armadas se limita às tarefas imediatas de assegurar a ordem interna e garantir a integridade territorial. Os exercitos vivem quase à margem da vida civil, consagrados à preparação para as emergências de guerra e ao estudo dos temas de luta contra o invasor provavel ou o inimigo possivel. Entre nós, povo de formação recente, de baixa densidade demográfica em relação ao território extenso e inexplorado, cabem às fôrças militares tarefas mais amplas e multiformes. Elas não são, apenas, os esteios da defesa do solo pátrio; agem, também, como pioneiras no desbravamento e ocupação da terra, ligadas a todas as atividades construtivas, auxiliando o desenvolvimento do país nos setôres industriais, nas comunicações, nos transportes, nas pesquisas das riquesas naturais e seu aproveitamento.

Desde os antigos fortes nas velhas colonias de fronteira, bem como na administração das provincias mais novas, os comandos militares tiveram atuação de assinalado relevo. O trabalho das guarnições no interior, e principalmente nas zonas pouco habitadas, revestiu-se, em todas as oportunidades, de cunho educativo e nacionalizador.

O Exercito brasileiro sempre assim compreendeu o seu elevado papel e ainda agora, ao visitar Corumbá, Ponta Porã, Campo Grande e Cuiabá, encontrei-o inteiramente dedicado à tão nobre tarefa e aos seus deveres profissionais, disciplinado e cheio de ardor patriotico, o que muito abona o zelo e a atividade do general Pinto Guedes, comandante da Região.

Nenhum Estado, mais do que o vosso, recebeu das fôrças armadas, sob êsse aspecto, tão valiosa e efetiva contribuição. As vossas comunicações, estradas, linhas telegráficas são, capitalmente, obra do Exercito. E não se resume nisso, que já é muito, o seu concurso à obra civilizadora. Na instrução de milhares de conscritos, na catequese dos indigenas e sua integração na vida econômica do país, têm os corpos da tropa revelado a utilidade imediata da sua permanencia e a importância de seu tributo à vida social da Nação.

Por isso mesmo, um quartel aqui não é apenas o alojamento de uma força militar; é um centro de irradiação cívica, escola de atividade, nucleo de segurança e de cooperação com a administração pública, participando de todas as iniciativas que dizem respeito ao progresso local.

Os novos edificios e instalações de aquartelamento do 16º B. C., construido sob a administração fecunda, no Ministério da Guerra, de um filho ilustre desta cidade, o general Eurico Gaspar Dutra, são dotados do quanto é necessario ao conforto. Pelas suas dependencias e alojamentos passarão, em cada periodo de conscrição, numerosos contingentes de jovens que aprenderão a viver melhor, mais conforme às regras de higiene e aos habitos salutares da disciplina, aprendendo ao mesmo tempo a amar a Patria e a se considerar, pela vida afóra, parcela ativa da sua unidade moral.

Sob tais aspectos, inaugurações como a de hoje constituem motivo de regosijo e dele compartilha o chefe do governo.

Soldados do Brasil! A história de Mato Grosso ocupa uma das paginas mais ricas de devotamento heroico entre as que se conhece nos fastos militares do mundo. A Retirada dos 3.000 bravos de Laguna, que ainda hoje nos enche de justificado orgulho e emoção, há de permanecer na memoria dos brasileiros como o mais perfeito exemplo de coragem, denodo e resistencia moral.

Honremos tão gloriosas tradições e, em qualquer circunstância, saibamos elevar bem alto o pavilhão auri-verde, para que a dignidade da Nação e do Exercito não sofra macula e encontre um escudo poderoso no braço de cada brasileiro."

O pagamento de professores durante as férias

Em resposta às consultas contidas num memorial que lhe foi enviado pelo professor Tito Pires Corrêa o sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, prestou àquele educador as seguintes informações:

O pagamento aos professores durante as férias é devido desde a vigência do decreto-lei n. 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, isto é, da data de sua publicação, em 29 do mesmo mês.

Não cabe desconto, nos vencimentos mensais dos professores, da importancia correspondente às aulas que deixaram de ser dadas em dias em que o estabelecimento não tiver funcionado por motivo de festividades nacionais ou escolares.

Desaparece o general Luiz Soares dos Santos

Faleceu esta madrugada, em sua residencia, à rua Antonio Basilio n.º 86, o general Luiz Soares dos Santos, antigo representante do Rio Grande do Sul, na Camara e Senado.

Foi o extinto uma das figuras de projeção na vida politica da nação. Durante a sua vida parlamentar, o extinto, foi, notadamente na Camara, que presidiu por varios anos e no Senado, uma figura estimada por todos. Seus serviços ao país são inestimaveis e os anais da vida parlamentar, dizem da sua intensa atividade e cooperação dada à vida nacional.

O pagamento das despesas com a instalação da Justiça do Trabalho

Recebemos por intermédio da Agência Nacional:

"Numa das suas últimas edições, um matutino desta capital comentou a demora que estaria ocorrendo no pagamento das obras de adaptação do edifício do Ministério do Trabalho ao funcionamento da Justiça do Trabalho. Sôbre o assunto, são oportunos os seguintes esclarecimentos fornecidos pela Presidência do Conselho Nacional do Trabalho:

Na concorrência para execução das obras em apreço, foram convocadas oito firmas, comparecendo, apenas, duas, sendo escolhida a que apresentou preços mais baixos e não mais altos como foi divulgado. Por conta do crédito de 1.990:000$000, aberto ao Ministério do Trabalho, no Tesouro Nacional, pelo decreto-lei n. 2.942, de 13 de janeiro dêste ano, só foram pagas, propriamente, réis 29:756$800, sendo distribuidos às Delegacias Fiscais nos Estados, 175:958$900, para aluguéis e obras de adaptação. No Tesouro Nacional, foram empenhadas, para pagamento de material, inclusive móveis, 1.587:180$400, havendo assim do mencionado crédito, apenas, um saldo de 7:153$900.

Pelo decreto-lei n. 3.337, de 12 de junho dêste ano, foi concedido novo crédito na importância de mil contos, posto à disposição do Ministério do Trabalho no Tesouro Nacional. Por êsse crédito que se acha intacto e só foi mandado transferir para a Tesouraria do Ministério na reunião do Tribunal de Contas, realizada em 29 do mês último, é que deverão ser pagas, entre outras despesas, a das obras em questão.

Assim, fica esclarecido que a comissão especial incumbida da instalação da Justiça do Trabalho tudo tem feito no sentido de não retardar o pagamento das respetivas obras."

RADIO

SUGESTÃO

As estações locais, que, em geral, procuram seguir os métodos do rádio estrangeiro, deviam também manter um eficiente serviço de propaganda das suas realizações.

Há emissoras no Rio que não divulgam absolutamente noticias a respeito dos seus programas ou dos artistas que nêles tomam parte. Outras limitam-se a advertir pelos próprios microfones, durante as irradiações diurnas, que os programas X ou Y são dados às tantas horas — o que, convenhamos, deve produzir um resultado muito relativo.

O que fazem as estações do Rio, a êsse respeito, é remeter aos jornais, de véspera, um boletim impreciso, revelando os horários da programação de cada dia. Duas ou três enviam junto algumas linhas cheias de elogios exageradíssimos comunicando, por exemplo, que o artista Fulano continua brilhando com a apresentação de primeiras audições...

De bom, de pitoresco, de interessante não se encontra nada nêsse noticiário. Não há assim boa vontade que induza alguem a aproveitá-lo...

No entanto, as emissoras locais têm elementos para fazer a mais larga e sugestiva publicidade das suas coisas. Não será certamente preciso o auxilio de um grande número de colaboradores para que cada uma possa divulgar tudo o que realiza de bom. Naturalmente, não vamos esperar que nos enviem fotografias coloridas ou boletins copiosos como os que expedem os estúdios de Hollywood, mas um material aproveitável apenas. Um noticiário atraente por si já se recomenda à publicação... — H. P.

VÁRIAS

Novo horário para os programas de "Nhô Totico" — Afim de atender a pedidos de fans de Nhô Totico, vindos, principalmente, do elemento infantil, resolveu a Companhia Gessy modificar o horário das irradiações de seu programa a cargo do humorista "Nhô Totico", que passará, a partir de hoje, a ser irradiado de 18,30 às 19,00, diariamente, exceto sábados e domingos, pela Rádio Mayrink Veiga.

OS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 horas em diante: Pexinguinha e sua orquestra, Carmelia Alves, Oduvaldo Cozzi, Lydia de Alencar, Nhô Totico, 4 Diabos, Garoto, e "Teatro pelos Ares" (22,05).

Jornal do Brasil — Às 21 horas: Nice de Araujo Jorge, soprano e Robert Lawrence, baritono.

Rádio Clube — De 19,15 em diante: Licia Maris, Chiquinho e sua orquestra, Heleninha Costa, Regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi, Luiz Gonzaga e outros.

Radio Transmissora — "Vozes da Metrópole", com Maria Manuela, Antonio Santiago e Trio Guanabara.

Educadora — De 19 horas em diante: Augusto Calheiros, Haydée Marcondes, Alberto Fortuna, "Cartaz do Dia" (21 horas), "Teatrinho de Variedades", "Ondas Curiosas" e "Como nasceram as obras primas" (22 horas).

Cruzeiro do Sul — Às 21,45: "Seu Manoel, seu Joaquim e a Balbina".

Prefeitura — Às 18 horas: Jornal dos Professores — noticias e comentários; suplemento musical: recital da pianista Madalena Tagliaferro; às 21 horas: Jornal da Prefeitura — noticiário administrativo; suplemento musical; concêrto em lá maior para piano e orquestra, de Grieg; às 22 horas: Estudos Brasileanos; suplemento musical: programa dedicado a Georges Bizet.

Ministério da Educação — Às 19,10: "Através dos Livros"; às 21 horas: Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música, do recital do pianista Joseph Battista.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, às 8,30 horas da noite, em sessão ordinária com a seguinte ordem do dia: 1) Sobre 500 casos de diabetes (considerações sobre herança e raça), pelo academico Helion Póvoa, com a colaboração dos drs. Gilberto Cardoso e José Loureiro; 2) Sobre o ensino da proctologia, pelo academico Raul Pitanga Santos; 3) Pesquisas leprológicas realizadas na colonia Itanhangá (Espírito Santo), pelo academico H. C. de Souza Araujo.

Registro de diplomas

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os diplomas dos peritos contadores: Eddy Valente da Costa, Seraphim João Teixeira, Manoel Antonio Teixeira, Francisco Botelho Perrone, Lydio Santos e Hildebrando Rodrigues; dos Contadores: Maria Gracia Pagliuso, Cristovão Benedito Borges, Enio Quadros Moretzsohn, Natalio Flores Herter, Ney Moretzsohn Moreira da Costa, Edison Monteiro Sampaio, Elza Gonzales, Luiz Alberto Gibilis, Alaor Hilario Bessa, Edgar Ko, Freitag, Antonio Pinto Garagorry, Antonio Tanga, Takashi Kamada, Julio Vasconcellos Varzea e Mario Corrêa Tonda, e dos Guarda-livros: Ovidio Baptista de Almeida, Oswaldo Benjamin de Azevedo e Miguel Pileggi.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de Rubem Sanchez Laurente, Weather Pinto, Gibrecy Verney da Silva, Dirceu de Souza Camargo, Olmerindo Silva, Luiz Antonio Dutra Neves, Mauricio de Mello Soares, Murillo Moreira de Luna, Aderson Antão de Carvalho, René Leão Velasco, Otavio de Souza Lobo, Jadé Saturnino Vieira Magalhães, Alberto Faraj, João Sebastião das Chagas Varella, José Constantino, João Gonçalo Martins Luz, Orlando de Magalhães Carvalho, João Rezende Lima, José Claudio de Faria Cardoso, Aristóteles Rodrigues Pires, Armando de Araujo Moreira, Marinesio da Cunha Moreno, Tácito Andrade, José Luiz Almeida Nogueira Junqueira, Armando Moura Costa, Manuel Sobral Neto, Anteró da Silva Marques, Guarasil de Salles Bastos, Elvira Ferreira, João Virginio de Moura Cruz, José Clovis Passos Guimarães, Otto Tito de Oliveira, Verdi de Cesaro, Francisco da Cunha Gomes, Isaura Lemos Mesquita, Santos Estanislau Cordeiro de Mello, Carlos Alencar Agra, Fuad Mussi, Glaphyra Santos Coelho, Natividade Garcia Fernandez, Américo Albuquerque Silva do Vale, Alfredo de Oliveira Viana, Nelson Ferreira Pinto, Celso Ferreira da Cunha, Floriano de Paulo Martins, Milagros Rouças, Polópidas d'Oliveira, Lizette de Lourdes Marques de Oliveira, Hildegard Stennberg, Oswaldo de Souza Pereira, Helena Dantas Grande, Lorenzo José Grazio Benzi e Roberto Lanari.

FILMS E "ASTROS"

Atrazo de alguns anos

O último "Reader's Digest" conta que John Barrymore, recentemente, entrou num "magasin" no Hollywood Boulevard e pediu que lhe mostrassem alguns chapéus. Escolheu, escolheu e afinal designou um.

— Ficarei com este. Mande levá-lo.

— Yes, sir. Mas em nome de quem devo mandá-lo?

— Barrymore, disse o Grande Perfil erguendo um dos famosos supercilios.

— Yes, sir, disse ainda o caixeira. E o primeiro nome, faz favor?

Era demais. Saindo da loja num repelão o Don Juan gritou:

— Ethel!

O homem que, quando moço, mereceria fama ilimitada, veiu a conquistá-la velho e decrepito. Hoje, tudo o que John diz ou faz cresce pelos megafones de uma propaganda espontanea, estabelecida em torno dele e da sua vaidade, na qual, possivelmente, haverá boa dose de ironia...

John Barrymore, em outros tempos, deve ter pensado em como poderiam existir galãs com maior cotação que a sua, principalmente nos filmes de colorido intenso, dos que exigem não só um galã como um artista tambem... Talvez o seu tipo mesmo, o seu magnifico e hoje quase ridiculo perfil, não fosse o tipo do grande público feminino, o que vinha atrapalhar tudo. O fato é que no fim da carreira, à altura dos pés de galinha, das banhas superfluas, das palpebras empapuçadas, John viu que começavam a se interessar por ele. Não fugiu, temeroso da noite que envolve os gatos. Acendeu a luz elétrica.

Hoje, os seus divorcios barulhentos, as suas gravatas e as suas caretas são famosissimas. Está, em materia de popularidade, no nivel dos Clark Gable e das Bette Davis. O próprio truque seu antigo, de tirar todos os retratos que pudesse de perfil, para fazer valer aquelas linhas gregas que não eram devidamente reparadas, mesmo esta velha vaidade ele a tem explorado até a exaustão... Mas, como vemos, até seus maus-humores numa chapelaria são triunfais agora. Ou bons-humores, pois é bem possivel que ele ria dos que o endeusam hoje, com tanto atraso e tão despropositadamente...

A. C.

Joan Crawford

Diario para o fan

Numa ceia que ofereceu em sua casa Harpo Marx, os convivas procuraram mas não encontraram guardanapos. Oscar Levant, então, levantou-se e advertiu:

— Devido ao alto custo de vida não há guardanapos. Mas os convidados não se devem incomodar pois a todo o instante estará passando sob a mesa um cachorro ensinado.

ULTIMO TIPO

O cronista Julian Claman não declinou o nome da estrela. Mas o fato é que ela entrou recentemente num *night-club* em Nova York usando um vestido verde-iridescente, uma tiara de esmeraldas e carregando um grande leque de prata.

Alguem levantou as sobrancelhas e disse, em voz bastante alta:

— Que é isto? Um novo Buick?

FAZENDO HORA

Mrs. Lawrence Tibbet estava num camarote do Metropolitan, ao lado de uma *débuttante*, e quando a viu bocejar mais uma vez não se conteve.

— Não está gostando desta opera? murmurou.

— Eu tinha de fazer alguma coisa até que fosse hora de ir a algum lugar, disse polidamente a jovem.

"SHORTS" À NOITE

Paulette Goddard e Joan Crawford deram inicio à terrivel loucura: *shorts* como traje de noite. Os costureiros de Hollywood estão bastante alarmados, pois a coisa tem caracteristicas de revolução completa.

— Que joelhos até agora nunca sonharam em aparecer em festas, disse um deles, é terminante. E imaginem Kate Smith dansando de *short*!

PROIBIDO O COMÉRCIO DE PELES DE LACERTILIO

Esteve reunido o Conselho Nacional de Caça

Reuniu-se o Conselho Nacional de Caça, sob a presidencia do dr. Alberto Rego Lins, secretariado pelo sr. Cid Gouveia.

Lido o expediente, a comissão designada para elaborar o programa de distribuição de premios às sociedades de caça e de tiro ao vôo, nos termos da resolução ministerial quanto ao modo do emprego da verba de vinte contos de réis consignada no orçamento para tal fim, pediu se marcasse o dia da sessão para serem consultados sobre o plano organizado as ditas associações. Foi fixada a sessão de quarta-feira da semana proxima. O programa contém várias sugestões úteis ao exercicio da caça e às competições das mesmas sociedades para a conquista dêsses premios.

Passando-se à ordem do dia, o conselheiro Hugo de Souza Lopes prestou esclarecimentos sobre o processo em que certa firma desta praça pede permissão para o aproveitamento industrial na base de crômo da pele de jacaretinga. Disse o citado zoologo que as peles curtidas apresentadas não eram de jacaretinga. Havia equivoco na documentação. Verificou o dr. Antenor Leitão de Carvalho, do Museu Nacional, que as ditas peles são do lacertilio Dracaena guianensis, "gray", espécie a rara em todo o Brasil e conhecida pelo nome vulgar de jacurusci. Tal espécie, pela sua raridade, disse o dr. Souza Lopes, merecia proteção. Assim, opinava êle que fosse proibida a caça dêsse lagarto no país. Achava, entretanto, que devia ser autorizada a venda das peles de jacurusci constantes de estoques já declarados antes da entrada em vigor da lei que proibia o comércio de peles de lacertilio. Os conselheiros Arruda Camara e Genneville Hermsdorff apoiaram o voto do conselheiro Souza Lopes.

Foi assim indeferido o requerimento da firma já mencionada.

Em seguida, o Conselho examinou, em segunda discussão, algumas modificações ao texto do Código de Caça que lhe facilitarão o cumprimento em todo o país e a ação fiscalizadora da Divisão de Caça e Pesca.

UM APELO AO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

Não é de hoje, que os que vão tomar trens de suburbios, na Central do Brasil, quer expresso, ou não, estranham a posição das composições, ficando no fundo da plataforma, de modo a representar um embaraço para os que se destinam a esses trens. O natural seria que taes composições ficassem no começo das plataformas, ou à sua entrada. Entretanto, assim não acontece. Daí, os constantes apelos, que recebemos, para veicular essa ligeira reclamação ao major Napoleão Alencastro. Estamos certos de que o diretor da Central examinará a justiça dessas queixas.

PARA O TRANSPORTE DE GRANDES MASSAS DE MERCADORIAS

A administração da E. F. Central do Brasil mandou aumentar os desvios das estações de Barra do Piraí e Entre Rios, visando com isso possibilitar a permanência de trens de grandes composições.

E já foi feita a experiência dos referidos desvios há dias, tendo corrido entre as duas estações um trem de carga com quarenta carros, sendo o peso total da composição de 2.400 toneladas. Foi a maior composição até aqui formada na Central do Brasil.

CONFERÊNCIAS

Uma conferência do professor Compton — O nome do professor Compton está ligado não só a importantes descobertas no campo da física como tambem à filosofia da ciência, principalmente ao problema das relações entre a liberdade humana e as leis físicas. Nesse sentido tem publicado livros realizado conferências em diversos centros de cultura dos Estados Unidos e da Europa. A convite do Instituto de Estudos Brasileiros proferirá ele amanhã, 8, às 9 horas da noite, no salão da Academia Nacional de Medicina, à rua Augusto Severo n. 4, uma conferência sob o título "Science and the growth of Society".

Não haverá convites especiais.

Jesus, a dor e a prece — O Abrigo Tereza de Jesus, para a infancia desvalida, realiza em sua séde à rua Ibituruna n. 53, às 4 horas da tarde de domingo, 10 do corrente a sua habitual conferência mensal. Ocupará a tribuna a professora Zilda Gama, escritora conhecida, quer nos meios sociais, quer através suas obras, principalmente sobre doutrina espírita. O tema escolhido "Jesus, a dor e a prece" certamente despertará a atenção de quantos se interessam pelos problemas de natureza espiritual.

Escritores rumenos de lingua francêsa — Realiza-se na próxima terça-feira, às 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a nona conferência da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)" devendo ocupar a tribuna o escritor Leopold Stern, do P.E.N. Clube Internacional, que dissertará sobre o tema: "Escritores rumenos de lingua francêsa". Dona Margarida Lopes de Almeida recitará versos da condessa de Noailles.

A entrada é franca.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Realiza-se amanhã, sexta-feira, às 5 horas da tarde, a conferência da sra. Ana da Rocha Miranda (Nini Miranda), conhecida escritora e jornalista, que falará sobre o tema "A mulher e a criança". A entrada é franqueada ao público.

Na Sociedade Teosófica Brasileira — Na séde da Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires n. 81, 2º, realizar-se hoje, às 8,30 horas da noite, mais uma conferência da série intitulada "A magia e suas possibilidades". Encarregar-se-á desse estudo o engenheiro Antonio Castano Ferreira, sendo a entrada franca.

O mundo moderno será tão mau? — Realizar-se-á hoje quinta-feira, às 5 horas da tarde, no Liceu Literário Português a anunciada conferência de frei Felix Morlion, O.P., sob o título "Le monde moderne est-il donc si mauvais?". O ilustre dominicano falará em francês.

BELAS ARTES

Exposição de Leopoldo Gotuzzo — Será impreterivelmente encerrada hoje, a exposição do pintor Leopoldo Gotuzzo, instalada no primeiro andar da Sociedade Sul-Riograndense. Os quadros adquiridos podem ser retirados hoje.

A DEFESA DAS RESERVAS FLORESTAIS

A comissão dos negócios estaduais estuda o assunto

A comissão de estudos dos negócios estaduais estuda, presentemente, o problema da defesa das reservas florestais em todo o território do país.

Para o fim de organizar um ante-projeto de lei unificando a legislação sôbre a matéria e instituindo um sistema de fiscalização eficiente, constituiu-se naquele orgão uma comissão especial, composta dos srs. Luis Simões Lopes, Cleveland Maciel, Leal Mascarenhas, Lima Câmara e Fernando Antunes, os quais estiveram reunidos ontem, no Palácio Monroe.

Examinado o assunto em linhas gerais, foram assentadas as bases para o trabalho a ser efetuado em reuniões subsequentes.

Interventores em visita ao Departamento Nacional da Criança

Prova evidente do interesse que vai ganhando, em todos os setores da vida nacional, o problema da proteção à criança, é a frequência com que o Departamento Nacional da Criança recebe a visita dos interventores federais, sempre que vêm a esta capital. De 1 de janeiro a 30 de julho de 1941 o professor Olinto de Oliveira, diretor-geral do D. N. C., recebeu em audiência os interventores do Paraná, da Paraíba, do Pará, do Rio Grande do Norte, do Amazonas e do Maranhão, que vieram cuidar dos interesses de seus Estados, nàquilo que diz respeito à proteção à maternidade, à infância e à adolescência, e debater os princípios da magna questão.

Monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Vargas

Os Sindicatos de Empregados de D. Federal, reuniram-se ontem, novamente, sob a presidência do sr. Rego Monteiro para tomar conhecimento das realizações da Comissão Executiva relativamente às obras do obelisco que está sendo levantado na praça 11 de Junho, como marco de gratidão dos trabalhadores ao presidente Getulio Vargas.

Foi comunicado ao plenario ter sido efetuado o penultimo pagamento de oitenta contos de réis à empresa encarregada de bater as estacas da fundação, pretendendo-se em breve iniciar a concorrência pública para a confecção da grandiosa obra.

A comissão executiva "Pró Monumento" dirigiu um ofício ao ministro Eurico Dutra solicitando-lhe a nomeação de um engenheiro militar para fiscalizar e acompanhar os trabalhos que vêm sendo executados, assim como uma moção de solidariedade do sr. Rego Monteiro.

Foi ontem ouvido através o microfone o professor Compton

O professor Arthur H. Compton falando na "Hora do Brasil" assim se expressou:

"Amigos radio-ouvintes.

Sinto-me satisfeito em saudar os amigos brasileiros, que nos têm tratado com tanta cordialidade, durante a nossa breve visita. Atendendo ao gentil convite da Academia Brasileira de Ciencias e dos Fisicos de São Paulo e do Rio de Janeiro, veiu ao vosso país um pequeno grupo de cientistas da Universidade de Chicago, para estudar os raios cosmicos e discutir com os cientistas brasileiros alguns de nossos problemas mutuos.

Nossas experiencias aqui têm consistido em fazer subir balões com instrumentos que registram os raios cosmicos, quando se aproximam da terra. O vosso serviço meteorologico e o vosso serviço aéreo nos têm prestado a maior cooperação e auxilio, para levarmos a efeito os vôos dos nossos balões. Tambem o vosso rádio e a vossa imprensa muito nos têm ajudado, mantendo o público alerta à busca dos instrumentos, à medida que descem. Mais importante ainda tem sido a cordial cooperação dos fisicos de vossas universidades, tendo à sua frente o professor Wataghin de São Paulo. Sem esse auxilio o nosso trabalho no Brasil não se teria realizado. Mas, com a vossa cooperação, já conseguimos atingir uma parte importante dos nossos objetivos e encaminhar muito bem o que falta. Acima de tudo extraimos enormes vantagens das conferências que tivemos a semana passada com os cientistas do Brasil. O desenvolvimento das idéias que surgem da discussão dessa natureza é o mais importante resultado de uma visita como a nossa. Queremos ainda dizer quanto temos apreciado a vossa cordialissima hospitalidade e as inumeras gentilezas com que temos sido cumulados, oficialmente e por parte de amigos pessoais.

O vosso país, como o nosso, enfrenta novas responsabilidades. Há muitos séculos, vimos voltando nosso olhar para leste, para os países que nos antecederam, buscando ali a nossa cultura e a nossa ciência. Gradualmente, a força da nossa civilização cresceu. O Brasil se tornou o líder da cultura portuguêsa. Os Estados Unidos desenvolveram uma industria aperfeiçoada. Agora, a Europa está envolvida numa luta trágica.

Se a tocha da civilização tem de continuar brilhando, é nossa a responsabilidade de conservá-la acesa.

Oramos, com esperança sincera, para que a Europa volte rapidamente ao gozo da herança que lhe coube. Queremos pagar-lhe a nossa grande divida. Entretanto, cada vez se torna mais necessário que o vosso país e o nosso país se voltem um para o outro, em busca da amisade e estimulos culturais. Queremos agradecer-vos a hospitalidade franca com que nos recebestes, a nós que procuramos trabalhar convosco numa tarefa comum."

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.348
Ano XLI

O banquete realizado no Itamaratí em homenagem á Embaixada Especial de Portugal

"Portugueses e brasileiros — diz o chanceler Oswaldo Aranha — devemo-nos reunir, como no passado, em volta das fontes sagradas da lusitanidade, para nelas buscar as fôrças de que necessitamos para lutar e viver a vida da nossa raça, a independência de nossas instituições, a santidade de nossa fé e a comunhão inviolavel de nossos destinos."

Ao alto a sra. Oswaldo Aranha ladeada pelos embaixadores Julio Dantas e Nobre de Melo, aparecendo na outra fotografia o chanceler Oswaldo Aranha e o ministro general Eurico Dutra

Realizou-se ontem no Itamaratí, o banquete oferecido pelo chanceler brasileiro e senhora Oswaldo Aranha, á Embaixada Especial de Portugal. Tomaram parte nêsse jantar, que se realizou no salão de conferências da biblioteca, as seguintes pessoas: embaixador Julio Dantas; embaixador de Portugal e sra. Nobre de Melo; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; ministro da Viação e sra. Mendonça Lima; ministro da Educação e sra. Gustavo Capanema; ministro da Aeronáutica e sra. Salgado Filho; presidente do Supremo Tribunal e sra. Eduardo Espinola; general de divisão Francisco José Pinto e sra.; ministro Augusto de Castro e sra.; dr. Carlos de Souza Duarte, encarregado do Expediente do Ministério da Agricultura; encarregado do Expediente do Ministério do Trabalho e sra. Dulfe Pinheiro Machado; chefe do Estado Maior da Armada e sra. Castro e Silva; chefe do Estado Maior da Força Aérea Brasileira e sra. Trompowsky; prefeito do Distrito Federal e sra. Dodsworth; ministro Bento de Faria; embaixador e sra. Sodré de Macedo Soares e sra.; dr. Afranio de Melo Franco; ministro Waldemar Falcão e sra.; professor Reinaldo dos Santos e sra.; capitão de mar e guerra Flavio F. de Medeiros e sra.; capitão de mar e guerra Rodolfo Fróes da Fonseca e sra.; capitão de fragata Vasco Lopes Alves e sra.; professor Marcelo Caetano; major Carlos Afonso dos Santos; dr. Manoel Ferrajota de Rocheta; capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto e sra.; deputado João do Amaral e filha; ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas; ministro Acir Paes e sra.; comandante Eugenio de Castro e sra.; Antonio Ferro, secretario de Propaganda de Portugal; diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e sra. Lourival Fontes; ministro Luiz de Faro Junior, chefe da Divisão do Cerimonial e sra.; tenente-coronel Francisco Afonso de Carvalho; capitão aviador Afonso Costa e sra.; presidente da Academia Brasileira de Letras e sra. Levi Carneiro; secretário da embaixada de Portugal, sr. Duarte Matias; presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra. Moses; sr. Albino de Souza Cruz; ministro Ataulfo de Paiva; conselheiro Camelo Lampreia; Elmano Cardim e sra.; Edmundo da Luz Pinto; sr. Waldemar de Fonseca Araujo, sra., e filha; Vasco Leitão da Cunha e sra.; José Rainho da Silva Carneiro e filha; embaixatriz Lucilo Bueno; sr. Olegario Mariano; dr. Paulo Filho; consul Jaime do Nascimento Brito; secretário Jorge Emilio de Souza Freitas e sra.; sr. Manuel Antonio Teixeira Soares e sra.; sr. João d'Antas de Campos e sra.; sr. Armando Boaventura; consul Alfredo Botzin; sr. Gervasio Seabra e sra.; sr. Oswaldo Orico e sra.; sr. Gustavo Barroso e sra.; sr. Manuel de Barros Loureiro e sra.; sr. Herculano Rebordão; sr. José Julio Gallez; sr. Julio Cayolla e sra.; sr. Guilherme Pereira de Carvalho; sr. Lauro Andrade Mueller; sr. Renato de Almeida; sr. Carlos Thompson Flores e sra.; sr. Rui Ribeiro Couto; Alvaro Teixeira Soares e sra.; senhorinhas Roberto de Macedo Soares e Maria Camelo Lampreia.

A mesa estava ornamentada de rosas e foi servido o seguinte menu, na baixela de prata do Itamaratí:

Melon de l'Amerique macerê au Porto — Essence de Queue de boeufs printaniére; alluettes parmesane — Supreme de linguado Cardinal — Chateau de tenro rôti, flanqué de pommes de terre ideales; Petits-pois fins — Souflê glacê au café Kirsch, Petit gâteaux Mascotte; Fruits.

O DISCURSO DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

Foi este o discurso com que o chanceler Oswaldo Aranha ofereceu o banquete:

"Senhor Embaixador — A visita de Vossa Excelência e de seus eminentes companheiros, em missão especial de Portugal ao Brasil, é motivo de desvanecimento para o Governo e o povo brasileiros.

Compreendemos e temos no mais intimo reconhecimento a nobre intenção do Govêrno de Lisbôa escolhendo para o desempenho de tão alta missão homens que, como Vossa Excelência, e seus companheiros, onde quer que estejam, representam Portugal e honram ao Brasil.

Associamo-nos, Senhor Embaixador, ás comemorações dos centenários portugueses, não sómente para participar de uma festa de familia, para levar uma mensagem de alegria filial, para reafirmar a Portugal e ao mundo a irrevogável destinação politica e racial do Brasil. Não foi uma simples cortesia o nosso gesto, mesmo porque os tempos não são propicios á cerimonias vãs entre os povos, ainda quando vizinhos ou irmãos.

Nesta casa e nesta hora, só me cabe repetir as palavras que, há mais de um ano proferi no Gabinete Português de Leitura: "Não se engana esta noite nossa vaidade portuguesa com os relevos da recordação e nem com as invocações de suas glórias, mas à luz de oito centurias de devoção á Humanidade, os lusitanos de todo o mundo reajustam-se na consciência de suas responsabilidades comuns e históricas diante de uma nova idade média que, desencadeada na Europa, ameaça, em seu magma de crueldade, povos, mares, terras e céus.

"No mar tanta tormenta, tanto [dano,
Tantas vezes a morte apercebida,
Na terra, tanta guerra, tanto en-[gano,
Tanta necessidade aborrecida:
Onde pode acolher-se um fraco [humano,
Onde terá segura a curta vida ?
Que não se arme e se indigne o [céu sereno
Contra um bicho da terra tão "pequeno".

Esse quadro, que a genialidade de Camões desenhou com as cores eternas da profecia, é infelizmente o que esta noite se retrata nos nossos olhos e aflige os nossos corações, mostrando-nos que nós, portugueses e brasileiros, nos devemos reunir, como no passado, em volta das fontes sagradas da lusitanidade, para nelas buscar as fôrças de que necessitamos para lutar e viver a vida de nossa raça, a independência de nossas instituições, a soberania de nossas terras, a santidade de nossa fé e a comunhão inviolável de nossos destinos".

A realidade nunca foi tão brutal em suas consequências.

A palavra, a lei, a fé, a solidariedade, o direito, a segurança e a paz e até o amor entre as criaturas nunca foram tão frágeis.

Parece, mesmo, que o Criador pôs à prova a sua criação e as suas criaturas. Não há povo, nem continente que não esteja travando a batalha do seu destino, permitindo a sua ruina ou preparando a sua sobrevivência.

A visita de Vossa Excelência tem, pois, uma significação sem par, que todos percebemos, não sendo uma retribuição a uma cortesia, uma gentileza imposta pelas regras diplomáticas, mas uma mensagem verdadeira que traz a reafirmação, em horas tão incertas, de que nossos governos, com todas as fôrças ao seu dispôr, estão decididos a defender suas terras, suas tradições e suas idéias, cumprindo uma vocação incessantemente empenhada, em Portugal e no Brasil, em criar e expandir as mesmas raizes e fontes de um destino inseparável.

Senhor Embaixador,

Foi a Vossa Excelência, em formosas obras, poeta, escritor e historiador de nossas terras, de nossa gente e de nossas glórias.

Como um outro grande poeta português, Antonio Nobre, que na frase "relampagos de Camões", pode Vossa Excelência receber o premio dessa tutelar inspiração.

Por certo a ninguem foi dado, na presença de V. Excia., em nossos tempos, o privilegio de interpretar melhor o gênio da alma portuguesa — essa alma que é audacia e paciência, valentia e doçura, inteligência e constância, renovação e permanente conservação.

Não é, pois, demais afirmar na presença de V. Excia. que se o Brasil oferece, hoje, á humanidade um exemplo tão claro de vocação idealista e universal, de grande nação aberta ás nações, é que tem sabido preservar a unidade étnica de suas multidões, a incomparavel riqueza peninsular.

Já, agora, somos um daqueles povos cosmicos a que se referiu um sociologo, um país de gigantescas linhas territoriais, onde um povo, com todos os sangues do mundo, está dia por dia realizando a sua poderosa multicultura de amanhã.

Esta é uma das grandes conquistas históricas de Portugal: ter sido capaz de plantar na América uma nação diferente, que se orgulha, não dessa diferença, mas dos traços comuns subsistentes e que, mesmo submetida ao seu destino continental, é fiel ao sangue português, título de nobreza do seu passado e penhor de unidade no seu futuro.

A verdade, Senhor Embaixador, é que através de quatro seculos de vida colonial e nacional o Brasil fez-se um vasto país de quase cincoenta milhões de habitantes falando a língua portuguesa, crescendo e multiplicando-se na sua unidade portuguêsa, profundamente cristão na sua maneira de ser e pacifico nas suas aspirações, tendo a consciência da sua força e da sua grandeza e, acima de tudo, irredutivel em sua fidelidade a essas origens, amigo de todos os povos, mas filho de Portugal.

Senhor Embaixador,

Nunca foi o mundo abalado por um conflito mais extenso nem mais profundo que o atual, porque a guerra não está hoje sendo travada sómente entre exércitos e nações, mas entre raças, povos, continentes, crenças e idéias.

Neste transe cumpre-nos resguardar a herança política, territorial, racial e cultural de nosso grande e comuns antepassados.

A visita de Vossa Excelência, a politica de seu país, a orientação do grande ministro Oliveira Salazar, a decisão do nobre presidente Carmona e a atitude do povo português são penhores de que Portugal continuará a ser, pelos tempos dos tempos, o guardião fiel e irredutivel das tradições e glórias lusitanas que, nós, na América, temos honrado e defendido.

Bebo pela saude de Vossa Excelência e de seus companheiros de Missão, pela felicidade pessoal do presidente Carmona e pela prosperidade, integridade e grandeza de Portugal".

A RESPOSTA DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Respondendo ao Chanceler do Brasil, disse Julio Dantas:

"Agradeço a Vossa Excelência os penhorantes votos formulados pela prosperidade do meu pa" e as saudações que, em elevados termos, se dignou dirigir ao Chefe do Estado português, ao seu Govêrno, à Embaixada a que presido, e (com quanta benevolência e generosidade!) a mim próprio. Vinda de Vossa Excelência, estadista insigne e um dos mais altos valores de que se orgulha o pensamento brasileiro contemporaneo, tão significativas palavras constituem para nós motivo de sincero desvanecimento.

Seja-me antes de tudo permitido prestar, na pessoa por tantos títulos eminente de Vossa Excelência, as minhas homenagens ás tradições ilustres desta Casa, escola de estadistas, de internacionalistas e de diplomatas, onde se diria que perpassam ainda as sombras venerandas do barão do Rio Branco, de Joaquim Nabuco, de Rui Barbosa, e que tanto tem contribuido, não só para assegurar ao Brasil o respeito do Mundo, mas para criar na América a forte armadura jurídica da paz continental.

Senhor ministro:

Quem fizer um dia a história das embaixadas portuguesas — atos diplomáticos de aliança, de negociação ou de pura ostentação, como as suntuosas embaixadas de d. Manuel e de d. João V ao Papa — atribuirá decerto modesto lugar á missão que o Itamaratí hoje fidalgamente recebe, classificando-a de simples visita de familia. Com efeito, nós somos velhos parentes, que de tempos a tempos se visitam para trocar um abraço cordial e para manter o indispensavel convívio dos dois grandes ramos da familia histórica a que pertencemos, — o ramo europeu e o ramo americano. Entre nós, porem, não existe apenas o parentesco, que nem sempre significa compreensão e amizade. O complexo étnico e histórico luso-brasileiro criou uma conciência inter-continental, um sentimento comum que paira acima das concepções políticas das duas pátrias diferenciadas, e que se traduz por atos reciprocos de solidariedade moral cujas raizes profundas mergulham na própria alma da raça. Foi assim, fiel a esse conceito da "lusitanidade", por v. ex. definido no magistral e memoravel discurso do Gabinete Português de Leitura, que o Brasil esteve conosco no jubileu nacional de 1940, fazendo ao nosso lado, as honras da casa, na expressão feliz do presidente Salazar, e celebrando, com o mesmo orgulho, o mesmo entusiasmo e a mesma fé ("com alegria filial", disse gentilmente v. ex.), os oito seculos de existência da nação portuguesa. Foi assim, tambem, que nos nossos dias, como nos bons momentos, nunca o Brasil deixou de acompanhar-nos, de associar-se ás nossas mágoas, de sofrer das nossas incertezas, como se no corpo das duas nações palpitasse comovido e fraterno, um só coração. É esta a oportunidade de lho agradecer, senhor ministro, registrando, com gratidão perduravel, a espontânea fidelidade da alma brasileira, os sentimentos que unem as duas pátrias. Portugal, — posso assegurá-lo a v. ex. — não se mantem menos fiel a tão elevados sentimentos.

Muito se tem falado recentemente, sobretudo no meu país, acerca da necessidade de uma política de aproximação luso-brasileira. A expressão não será, talvez, rigorosamente exata, embora traduza um pensamento grato a ambas as nações. Com efeito, não precisamos de aproximar-nos, porque não nos encontramos separados, ou afastados. Tudo na verdade nos une: o sangue, se considerarmos, como o ilustre Silvio Romero, que o extrema étnico brasileiro é substancialmente português; a história que nos ligou durante mais de tres séculos; os costumes, a religião, as tradições, a língua, — numa palavra, a alma. E, se é certo que geograficamente um oceano nos separa, temos de reconhecer que a civilização da máquina, aliás tão caluniada, cada dia encurta essa distância medida em tempo, e que os dois continentes caminham vertiginosamente um para o outro. Não se trata pois, de instaurar uma política de aproximação, mas — isso, sim — de tornar prática e fecunda em resultados a comunhão já felizmente existente entre as duas nações; trata-se de converter, quanto possivel, os nossos sentimentos afetuosos em cooperação efetiva e útil; de imprimir sentido pragmático à nossa cordialidade histórica tantas vezes proclamada e celebrada; e — porque nos encontramos, senhor ministro, numa das horas mais dramáticas da vida da humanidade — de prover à defesa comum do patrimônio moral que a ambos os povos pertence, conjugando os nossos esforços pacíficos na medida em que o Brasil e Portugal podem contribuir amanhã para a nova ordem política, social e econômica do mundo.

Senhor chanceler:

O alto pensamento expresso na eloquente oração de v. ex., em tudo se conforma com aquele que anima e conduz essa embaixada. À concepção de um Brasil "irredutivel na fidelidade ás suas origens portuguesas, amigo de todos os povos e filho de Portugal", corresponde a nossa concepção de um Portugal igualmente fiel ao imperativo dos sentimentos profundos da raça, rodeado hoje, como há dois anos, do afeto das mesmas nações, e orgulhoso de se sentir multiplicado e perpetuado, em esplendor e em glória, numa das maiores, e mais poderosas nações da América. Do paralelismo destas concepções resulta a convicção de que aquilo que nós temos hoje de defender — universo comum de valores espirituais e morais — não está apenas na casa de cada um de nós, brasileiros e portugueses; mas no patrimônio unitário de ambos, na "lusitanidade" que v. ex. lapidarmente exaltou nas suas palavras magnificas, e que de nenhum modo exclue o conceito da "brasilidade", antes o encorpora e o define nas suas raizes originais. Somos hoje diferentes? Sem dúvida. Mas essas quantidades desiguais fazem parte do mesmo conjunto harmônico, da mesma unidade integral, — e é a afirmação dessa unidade indestrutivel, que irrompe, como um clarão, do discurso nobilissimo de v. ex. Sinceramente lhe agradeço, senhor ministro, em nome do meu país e do meu governo.

Consinta v. ex. que, interpretando o sentimento da embaixada, eu levante a minha taça por s. ex. o presidente Getulio Vargas, pelas prosperidades do Brasil prodigioso e pelas venturas pessoais de v. ex."

Fora condecorados todos os membros da embaixada

O sr. Julio Dantas, foi recebido, ao chegar ao Itamaratí, pelo introdutor diplomático. No alto da escadaria, o embaixador Julio Dantas, que estava acompanhado por todos os membros da embaixada especial portuguesa, e pelos oficiais brasileiros postos á sua disposição, foi recebido pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaratí, que levou a embaixada portuguesa á presença do sr. Oswaldo Aranha, ministro de Estado das Relações Exteriores. Depois de feitas as apresentações ás pessoas presentes, passaram todos para o salão de baile onde o ministro Oswaldo Aranha condecorou os membros da embaixada lusitana, ora em visita ao Brasil, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. O dr. Augusto de Castro recebeu a Grã-Cruz; o dr. Reinaldo dos Santos recebeu o Grande Oficialato, bem como os srs. Marcelo Caetano e João do Amaral; o capitão de fragata Vasco Lopes Alves e o major Carlos Afonso dos Santos foram agraciados com a comenda e o sr. Manuel Ferrajota de Rocheta com o oficialato.

O embaixador Julio Dantas ostentava ao peito as insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, da qual já era anteriormente dignatario.

TERIA HAVIDO PEQUENO DESEMBARQUE INGLÊS NA COSTA FRANCESA

Londres, 7 (Quinta-feira), (A. P.) — *Está circulando com insistência a noticia de que uma pequena expedição de desembarque inglesa conseguiu chegar à costa francesa da Mancha e alí destruiu um dos canhões de longo alcance instalados pelos alemães.*

VICHÍ CEDERÁ AOS ALEMÃES!

Londres, 6 (Reuters) — Informam de Zurique que o govêrno de Vichí foi advertido de que a resposta definitiva à exigência alemã que lhe foi recentemente apresentada é esperada até 10 de agosto, corrente.

Pessôas que estão a par da situação na França, consideram que o govêrno de Vichí se curvará ás exigências dos alemães.

"O almirante Darlan, continua a informação de Zurique, está, ao que se diz, inclinado a consentir na concessão de bases militares na Algéria e em Casablanca, se os alemães renunciarem ás suas pretensões sôbre Dakar, mas os alemães insistem tambem por Dakar devido ao seu grande valôr estratégico na batalha do Atlantico."

Acredita-se em Berlim dificil que os russos lutem por muito tempo

Berlim, 6 (U. P.) — O alto comando alemão forneceu hoje quatro comunicados especiais, nos quais anuncia o aniquilamento e a captura de 4.000.000 de soldados russos durante as sete primeiras semanas da campanha na Russia, e confirma que é iminente uma nova ofensiva em massa das forças alemãs na frente oriental.

Os comunicados enviados a Berlim do Quartel General de Campanha do chanceler Hitler, e ao que parece redigidos pelo proprio Fuehrer, entusiasmaram o povo alemão, sobretudo a promessa de uma rapida vitoria, e os detalhes das façanhas praticadas até agora pelas tropas alemãs. Estes comunicados foram dados a conhecer ás 12.30 e lidos repetidamente pelas estações de radio durante toda a tarde.

Os observadores neutros acreditam que "os falsos conceitos e rumores" foram os principais motivos que levaram os chefes alemães a emitir os comunicados de hoje.

Apesar dos tremendos êxitos anunciados pelos comunicados, neles se reiterou constantemente a tenacidade e o valor com que lutaram as forças russas e se reconheceu que os soldados sovieticos são os adversarios mais duros com que até agora combateram as forças mecanizadas do chanceler Hitler.

Não obstante, áparte os detalhes concretos que anteriormente não puderam ser dados á publicidade por se recear fornecer informações valiosas ao estado-maior russo, os quatro comunicados não revelam nenhuma modificação fundamental no quadro geral da frente apresentado até agora pelos comunicados ordinarios e pelas informações dos correspondentes de guerra. Seu principal valor para os observadores neutros desta capital foi o permitir um calculo aproximado das perspectivas russas para continuar a guerra. Em vista dos golpes durissimos aplicados aos russos, considera-se aqui dificil que possam continuar a luta por muito tempo mais que um mês.

Os detalhes fornecidos nos comunicados especiais demonstram que a linha de batalha foi estendida agora de Narva, nas defesas exteriores de Leningrado, até a ferrovia Leningrado-Moscou, no setôr norte. Mais para o sul os alemães estão firmemente estabelecidos desde o lago Ilmen até os montes Valdas. Foram lançadas varias cabeceiras de ponte no alto Dnieper, que forma o anel que rodeia Kiew, ao mesmo tempo que se introduziram profundas cunhas na Ucraina, entre Kiew e Odessa. No setôr da frente sul, os alemães se estabeleceram na frente até o Mar Negro, com uma cabeceira de ponte no Dniester inferior que ameaça Odessa.

Esse quadro ficou completo hoje com os dados concretos sobre as perdas de homens e materiais sofridas pelos russos, e tambem, pela primeira vez, foram publicados os nomes dos generais que dirigem as operações. O único setôr importante da frente que não mencionaram nos comunicados é a zona gelada que se estende ao longo da fronteira russo-finlandesa, porém, se anunciou que mais tarde seriam fornecidos detalhes completos sobre esse setôr e um resumo das operações navais que se desenrolaram desde o inicio da campanha.

Não obstante, o D. N. B. em suas informações habituais da frente, anunciou hoje que os finlandeses continuaram avançando sistemàticamente, apesar das dificuldades do terreno. As tropas finlandesas destruiram algumas unidades sovieticas que tentavam avançar para sudeste e capturaram uma consideravel presa de guerra, inclusive quatro baterias de artilharia.

O D. N. B. também distribuiu informações das operações desenroladas no setôr da Ucraina, porém, mereceram pouca atenção em vista do diluvio de informações especiais.

Segundo o D. N. B. a artilharia alemã desempenhou um papel decisivo na eliminação dos bolsões sovieticos ao sul de Kiew, destruindo numerosas fortificações e posições de campanha russas com seus disparos quase a queima roupa, o que permitiu à infantaria penetrar profundamente nas linhas inimigas.

O MEDITERRANEO E A TERCEIRA FRENTE DE GUERRA

Explicações do sr. Eden em discurso nos Comuns

Londres, 6 (U.P.) — É o seguinte o texto do segundo discurso pronunciado, hoje, na Câmara dos Comuns, pelo sr. Anthony Eden:

"Como já se noticiou anteriormente, verificou-se uma modificação no desenrolar da guerra, como consequência da invasão alemã na Rússia. Esta modificação trouxe consequências para a própria Alemanha. Hitler com a sua agressão, sem fundamento de qualquer especie, levou a confusão ao seu próprio povo. Êle o havia educado na crença de que o comunismo era o inimigo. Trocou, totalmente, de atitude ha dois anos, quando realizou um acordo com a União Soviética. Agora pede que seu povo o apoie em uma nova troca de atitude. Inevitavelmente, como se poderá ver e até sentir pelos termos dos comunicados, essa ação confundiu a fé da Alemanha nos objetivos de sua guerra. O governo de Sua Majestade compreende que este estado de coisas cria oportunidades para o desenrolar de uma guerra politica. Foram feitas referências ao discurso que pronunciei ha alguns dias e á distinção que procurei estabelecer entre o tratamento militar e o tratamento econômico que se dará a Alemanha em nossos acôrdos de post-guerra. Creio que esta é uma distinção razoavel e real. Militarmente serão tomadas certas precauções, afim de impedir que a Alemanha possa lançar pela sexta vez a Europa em uma guerra. É possivel que, eventualmente, surja na Alemanha um espirito diferente daquele que foi criado por Hitler e que atualmente o apoia, porém a esse respeito não podemos correr riscos. Quanto a isso não póde existir a menor vacilação.

Do ponto de vista econômico a situação varia. É necessário salientar que seria desvantajoso para nós, como tambem para a Europa, que a Alemanha fosse arruinada economicamente depois da guerra.

Quando nos referimos a uma guerra politica é necessário que esta nossa promessa, base de nossa politica exterior, tal como tem sido repetida várias vezes pelos membros do gabinete de guerra, chegue por todos os meios possiveis aos povos da Alemanha e dos territórios ocupados da Europa.

Introduzimos, recentemente, certas modificações na tarefa de coordenar e desenvolver nossa guerra politica. Creio que estas modificações trarão beneficios. Não existe a menor dúvida de que estamos entrando em um periodo em que as oportunidades serão maiores do que antes para o desenrolar de nossa guerra politica, e posso assegurar à Câmara, quanto ao governo, que este não deixou de pressentir essa nova situação.

Desejaria dizer algo acerca de um comentário formulado pelo sr. Attlee, que parece ter sido mal interpretado. Falo da guerra em duas frentes. É verdade. No seu verdadeiro sentido já existe uma guerra no ar. Acrescentaria que, na realidade, está se desenrolando em mais de duas frentes, porque o Mediterraneo é uma terceira frente, na qual, neste momento, se está travando uma violenta guerra aérea. É verdade que os planos alemães foram realizados sobre a base de um possivel desenrolar da guerra em duas frentes. E isto foi o que o sr. Attlee quiz dizer, o que, de nenhuma fórma, revela ao inimigo quais possam ser ou não nossos planos e intenções para o futuro."

DESENVOLVEM SISTEMA DE GUERRILHAS EM CRETA

Milhares de soldados e fuzileiros britânicos

Londres, 6 (A. P.) — Despachos de Alexandria, publicados no "Daily Mail", informam que milhares de soldados e fuzileiros navais britânicos vêm desenvolvendo um sistema de guerrilhas em Creta há mais de dois meses. Esses soldados e fuzileiros navais vivem em cavernas escondidas nas montanhas e atacam os alemães todas as noites, organizando emboscadas durante o dia. Nessas investidas os britânicos arrebatam do inimigo alimentos e armas, além de sabotarem o transporte e os depósitos de abastecimentos. Aliados a eles estão numerosos montanheses da ilha de Creta, que ainda não se conformaram com a dominação alemã.

O "Scharnhorst" em Brest

Londres, 6 (U. P.) — Informa-se autorisadamente que o couraçado alemão "Scharnhorst" regressou de La Palise a Brest, onde está sendo reparado.

Nem acôrdo com a China nem a venda da Kamtchaka

Londres, 6 (A. P.) — Foi desmentida, em Moscou, a noticia, publicada no estrangeiro, de que a Russia estava negociando a venda da extremidade ocidental da Peninsula do Kamtchaka e da sua provincia maritima naquela região aos Estados Unidos.

Declarou-se, tambem, não passar de uma "sensacional fantasia", a informação de que a Russia e a China tinham concluido

AS ATIVIDADES DA R. A. F. SOBRE A ALEMANHA E TERRITÓRIOS OCUPADOS

Uma estatística que revela a destruição de mais de 400 aparelhos alemães em julho

Londres, 6 (Reuters) — Durante a noite passada a atividade do inimigo contra a Grã Bretanha foi de pouca monta e concentrada, na sua maior parte, sobre a costa oriental do país. Registraram-se pequenos danos, em varios lugares dessa área, onde o número de vitimas é tambem insignificante.

Contrariamente ao que anunciou a emissora alemã, apenas quatro bombas de alto poder explosivo e algumas outras incendiarias foram atiradas ao mar, nas proximidades de uma aldeia de Cornwall, no decorrer da noite passada.

Por seu lado, bombardeiros da R. A. F. atacaram violentamente as cidades de Manheim, Frankfurt e Karlsruhe, durante a noite de ontem, tendo causado extensos danos.

Um comunicado oficial do Ministério do Ar sobre esses raides declara:

"Vencendo as pèssimas condições atmosfericas da noite passada, uma grande formação dos nossos aparelhos de bombardeio atacou os objetivos militares de Manheim, Frankfurt e Karlsruhe, conseguindo consideravel êxito. Apesar de serem pessimas as condições encontradas tanto na viagem de ida como na de volta foram descarregadas muitas toneladas de bombas do maior calibre, que produziram enormes estragos ás instalações inimigas. As fábricas e entroncamentos ferroviarios de Aachan e as docas de Ostende figuraram ainda entre os objetivos bombardeados durante a noite passada. Um avião "Beaufort" do Comando do Litoral, atacou uma grande unidade de abastecimento do inimigo ancorada no porto francês de Nantes, atingindo-a em cheio com duas das suas bombas. De todas essas operações deixaram de regressar a suas bases 9 dos nossos aparelhos."

Durante o mês de julho último, a RAF levou a efeito 70 ataques aéreos contra a Alemanha e 76 contra os territorios ocupados.

No mesmo periodo, a RAF realizou 176 ataques contra as posições inimigas no Oriente Médio. Em todas essas operações, a RAF perdeu 285 aparelhos, destruindo 410 aviões inimigos.

OPERANDO A OÉSTE DE BOULOGNE

Londres, 6 (A .P.) — Bombardeiros da Royal Air Force, escoltados por uma grande formação de unidades de caça atravessaram o canal à tarde, em continuação à ofensiva de hoje contra o inimigo. Observadores da área do canal dizem que foram feitos ataques ao oéste de Boulogne. A neblina não permite visibilidade perfeita da costa francesa.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

Londres, 6 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia de hoje, os nossos caças efetuaram patrulhas ofensivas, no decorrer das quais foram atacados dois navios-tanque inimigos no canal. Os caças investiram a tiros de canhão e metralhadora, incendiando um dos navios. Num aeródromo localizado nas proximidades de Cherburgo foram atacados diversos aviões inimigos, que se achavam pousados, bem como a posição onde se encontrava instalada uma peça de artilharia anti-aérea. Os caças britânicos foram interceptados por aparelhos inimigos tambem de caça, destruindo quatro deles. Um dos nossos deixou de regressar."

O COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 6 (H. T.) — O comando supremo do quartel-general do Fuehrer comunica:

"A aviação inimiga lançou, na noite passada bombas sobre a Alemanha Ocidental e sul-ocidental sobretudo sobre Karlsruhe e Manheim. Houve mortos e feridos no seio da população civil. A defesa anti-aérea e os aparelhos de caça noturnos abateram oito aviões britânicos.

OS SOBERANOS VISITARAM HULL

Londres, 6 (Reuters) — O rei e a rainha da Inglaterra percorreram hoje 200 milhas afim de dedicar 3 horas á visita da área bombardeada da cidade de Hull. Os soberanos britânicos passaram a maior parte da manhã nos lugares mais castigados pelos recentes bombardeios. O rei dirigiu a palavra ás pessoas que o seguiram através dos escombros. Em certo momento perguntou a uma mulher: "Mora a senhora aqui?". "Sim, senhor, no que resta da nossa casa, que já não tem janelas". "Assim estão as de meu palacio de Buckingham", comentou o rei.

SS. MM. falaram a muitos dos herois dos raides aéreos, tais como os que fazem serviços de vigilancia, entre os quais se encontravam dois homens recentemente premiados com a medalha do Imperio Britânico, por terem conseguido fazer um tunel sob os escombros de uma casa destruida, afim de salvar as pessoas que se encontravam no porão.

O rei e a rainha visitaram tambem uma fábrica quasi destruida, mas cujo funcionamento não foi interrompido graças aos esforços dos operarios. Ao terminar a visita, o rei manifestou ao inspetor regional, tenente-general sir William Bartholomew, sua profunda impressão pelo corajoso espirito da população.

NA MADRUGADA DE HOJE

Londres, 7 (Quinta-feira) — (A. P.) — Noticia-se que bombas de alto poder explosivo foram lançadas em determinados pontos da parte suléste da Inglaterra, não havendo, entretanto, indicações de ataques concentrados que possam estar a desenvolvendo.

Londres, 7 (Quinta-feira) — (A. P.) — Uma estação rádio-emissora alemã anunciou pouco depois da meia noite, quando transmitia o boletim de informações, que ia interromper o programma. Isso constitue habitualmente uma indicação de que aviões inimigos estão sobreando a Alemanha.

Londres, 7 (Quinta-feira) — (A. P.) — A Royal Air Rorce, proseguindo na sua habitual ofensiva de vinte e quatro horas seguidas, informou que atacou novamente a costa francesa do canal, pouco depois da meia noite. Observadores situados na costa de Kent disseram que as defesas anti-aéreas alemãs em Calais e Boulogne "desferiram repuchos sinistros de projetis luminosos", enquanto que os fachos de holofotes percorriam o espaço, cruzando-se repetidas vezes. Subitamente viram-se surgir no sôlo vários pontos brilhantes que se supôs serem as explosões das bombas.

AO SER INSTALADO O CURSO DO C. P. O. R. DE MATO GROSSO

Como o comandante da 9.ª região se referiu á situação atual do mundo

Cuiabá, 6 (A. N.) — O general Pinto Guedes proferiu a seguinte palestra, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ocasião da instalação do respectivo curso, presidida pelo chefe do governo:

"Releve v. excia. que ao se inaugurar, com a honrosa presença de v. excia. e do exmo. sr. interventor federal no Estado, este instituto de preparação de oficiais de reserva, iniciativa que recorda, ao lado do nome de v. excia. o de prestigioso e acatado chefe exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, eu me permita, como comandante da Região, e no seu dever de oficio, dirigir aos jovens que hoje a ele se incorporam para completar a sua formação, algumas palavras que sejam como a primeira lição aqui recebida do mais graduado dos seus instrutores.

Srs. alunos — Ingressais no Centro de Preparação de Oficiais de Reserva da 9ª Região Militar, a unica que até aqui não o possuia em um momento critico da vida universal. Assisto o mundo convulsionado e nessa fantastica hecatombe que assombra e estarrece com a submersão de nações e o desaparecimento de povos, o derroir da civilização milenar atingida em seus alicerces. Jungidas ao carro dos conquistadores dos povos fracos e pequenos, a ciência e a industria, mal rematadas as suas descobertas e os seus aperfeiçoamentos técnicos, caminham apressadamente ao serviço dos dominadores, emprestando-lhes nessa alucinação, todos os recursos mais exigentes e mais completos com que se semeiam, ao rigôr do fogo da metralha, a destruição e a dôr manchando de sangue nos destroços das cidades e das vilas, os territórios de paises irmãos, ontem amigos, populações desprevenidas gozando relativo sossego da distância das frentes de batalha. O Brasil, que amarra as suas lindes do sopé dos Andes majestosos á orla do Atlântico, com deficiente população em face da sua vastidão territorial, vivendo ainda a sua adolescência de país independente, esboçando a sua organização econômica, estimulando com ardôr o promissor desenvolvimento do seu pequeno industrial e ignorando a existência de todas as riquezas que o seu sólo encerra, precisa, desde já, organizar a sua defesa intransigente e inexpugnavel para resguardar as preciosidades que Deus nos concedeu e que não cederemos a outrem na conservação da honra e de um passado glorioso.

É para prosseguir nessa alevantada tarefa que aqui vos congregais: armar o braço da Nação enrijada e forte para sua defesa. Mas não vos prenderão unicamente, aqui, as preocupações do soldado lesto e instruido pronto para o duro embate na marcha para a vitória. Ingressais numa escola de formação de oficiais e, para serdes condutores de homens, daveis estar concios que haveis muito de labutar para aumentar o vosso saber e ilustrar o vosso espirito, porque outra missão mais dificil se vos reserva, qual a de guiar os vossos subordinados, cujas vidas ficarão a mercê dos vossos desacertos irremediaveis ou dos lances felizes de vossa inteligência. Atentai que ao acertado dizer do chefe do nosso Exército, a guerra se ganha na paz, e a vós que buscais aqui as insignias do oficialato, vai caber tambem a missão excepcionalmente grandiosa de preparar na paz, para o sucesso da guerra, os vossos concidadãos, advertindo-os dos perigos da insidia e da felonia, prevenindo-os contra os espiões e a sabotagem, impelindo-os nessa campanha para o caminho do dever que saberão palmilhar ardendo na febre de defender o Brasil, de o guardar impoluto e integro, na plenitude de sua força e de sua grandeza. Não vos são por certo desconhecidos o interesse e o zelo que os vossos instrutores porão no bom desempenho dos seus encargos, para que possais ao fim do vosso curso investir-vos na posse dos vossos atributos de chefes e de guias. Madrugai, pois, nos trabalhos; aferrorai-vos no cuidado de vossa preparação militar e civica; aprendei bem e seguramente os ensinamentos que aqui vos forem ministrados; afastai desmorecimentos e desanimos; e, medindo severa e cuidadosamente as vossas responsabilidades para com os vossos concidadãos e para com a Pátria, ajudai com todas as energias e o máximo devotamento, a conservar o Brasil na sua integridade territorial, na união de todos os Estados e de seus filhos e sempre invejado de outras Nações, pelo culto sagrado do direito, da Justiça e da Liberdade dos outros povos!

Dou por terminada a primeira lição que vos devia como comandante da 9ª Região Militar. Ao encerrá-la, não me furto a confessar a minha grande confiança de que realizareis, com todo sucesso, a vossa preparação civico-militar neste instituto de altas finalidades patrioticas, na segurança de que quando vos surgirem as primeiras dificuldades, encontrareis, fixando a efigie que hoje se deixa presa aos muros desta casa, do grande patriota e excelso lidador do bem e da grandeza do Brasil, o exmo. sr. presidente da República — o exemplo e o estimulo para vos reanimar no prosseguimento desassombrado das vossas lides profissionais".

ROOSEVELT EXCURSIONA AO LONGO DA NOVA INGLATERRA

Não se confirmam os boatos de um encontro com Churchill

Washington, 6 (A. P.) — Noticias recebidas de bordo do yacht presidencial "Potomac", disem que o presidente Roosevelt está excursionando ao longo de New England. Sendo bastante breve, a comunicação nada mencionou com referência ao comentado encontro do primeiro magistrado da nação com o "premier" britânico, sr. Churchill. A mensagem dizia que o "Potomac" está navegando nas adjacências da costa, entre New England e Amking, em velocidade que poderia coincidir com a velocidade a ser usada, se o presidente esperasse encontrar-se com qualquer personalidade vinda da Europa.

Washington, 6 (A. P.) — Não há a menor confirmação do boato segundo o qual o presidente Roosevelt, o primeiro ministro inglês Churchill, o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, e o sr. Harry Hopkins, administrador da "lei de arrendamentos e empréstimos", deverão encontrar-se, "algures no Norte".

O boato parece ter surgido com o segredo excepcional de que está cercada a viagem de recreio do presidente Roosevelt, juntamente com a notícia de que o sr. Churchill não comparecerá aos debates da Câmara dos Comuns, antes do Parlamento entrar nas férias de verão.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Misterio na Mina, com Paul Robeson.

PATHE' — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — Que sabe você de amôr?, com Merle Oberon e Melvyn Douglas.

OLINDA — Canção do Milagre e A Volta do Homem Leão. No palco: Numeros Variados.

RITZ — A mão da Mumia, e Cem Homens e uma menina.

OPERA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

PALACIO — Dois Bicudos não se beijam, com Fred Allen e Mary Martin.

IMPERIO — As tres noites de Eva, com Barbara Stanwick e Henry Fonda.

PARISIENSE — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

PRIMOR — A Mão da Mumia e Só te posso dar amôr.

COLONIAL — Judeu Errante e Frank, O Gladiador 1.º e 2.º eps. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

GINASTICO — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher, com Lucia Peres e Lourdes Meier.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil Pandeiro, com Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em Jardim dos Suplicios.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.